

Código Coleção:	0247P19366	Componente:	História e Geografia: anos iniciais do ensino fundamental
------------------------	------------	--------------------	---

CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS COMUNS	
Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental	
Parte 1: Legislação	
1.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988?	Sim
1.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 9.394/1996)?	Sim
1.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)?	Sim
1.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)?	Sim
1.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)?	Sim
1.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)?	Sim
1.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)?	Sim
1.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)?	Sim
1.1.9 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)?	Sim
1.1.10 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017?	Sim
1.1.11 A obra respeita o decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)?	Sim
1.1.12 A obra respeita o Marco Legal pela Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016)?	Não se aplica
1.1.13 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)?	Sim
Parte 2: Diretrizes	
1.1.14 A obra atende as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?	Sim
1.1.15 A obra atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)?	Sim
1.1.16 A obra atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009 e Parecer CNE/CEB nº 20/2009)?	Sim
1.1.17 A obra atende as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)?	Sim
1.1.18 A obra atende as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)?	Não se aplica
1.1.19 A obra atende as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)?	Sim
1.1.20 A obra atende as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?	Sim
1.1.21 A obra atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)?	Sim
1.1.22 A obra atende as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos - EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)?	Não se aplica
1.1.23 A obra atende a resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos? (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)?	Sim
1.1.24 A obra atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)?	Sim
A obra está de acordo com toda a legislação, não estando em conflito com nenhum dos artigos da constituição federal, LDB, ECA e PNE. Além de respeitar devidamente todas as diretrizes para o respeito quanto ao Estatuto da Pessoa com Deficiência e as políticas nacionais de meio ambiente. Procura, além de respeitar, trabalhar com o código de trânsito brasileiro, como no exemplo da avaliação proposta no MD, v.1 (p.71 do arquivo pdf), na sequência didática do MD, v.2 (p. 33 do arquivo pdf), ao trabalhar os meios de transporte. No LA, v. 2, a educação para o trânsito está presente na unidade 3 (p. 65 a 68) ao ser trabalhada a circulação das pessoas. No LA, v.4, ao trabalhar qualidade ambiental e de vida, há reflexões sobre o trânsito (p.78) e também no MP, v. 4, p. 78 com diferentes orientações para abordar a educação para o trânsito. De maneira geral a obra trabalha a educação para o trânsito de maneira transversal em todos os volumes, estando presente em conteúdos relacionados ao uso dos espaços públicos e/ou meios de transporte. Este tema é trabalhado mais diretamente também no LA, v.5, contextualizado ao conteúdo de comunicação e educação ambiental. Atua de maneira solidária e justa sobre questões relativas ao estatuto do idoso, quando valoriza a presença e atuação deles nos conteúdos a respeito da família (LA, v.1, p.26), com sugestões de leitura a respeito do tema (LA, v.2, p.33), além das reflexões presentes de maneira transversal nos volumes 3, 4 e 5, como por exemplo a atividade de entrevista com um idoso sobre memórias da sua cidade, que busca valorizar os saberes das pessoas idosas. O trabalho com os direitos humanos aparece em toda obra, destacando-se o v.5 que dedica uma unidade a esse tema, sob o título ?Direitos Universais? (p. 145). Aborda com ênfase em todos os volumes o protagonismo das populações indígenas, em textos, imagens, exemplos e atividades. O trabalho sobre as populações negras, quilombolas e indígenas também está presente, destacando seu protagonismo social em fotos e em textos sobre a importância do trabalho para essas sociedades (LA, v.2, p.98), relacionando também com a questão dos usos da floresta, como no caso da proposta para o professor no MP, v.2, p. 133, com o texto ?Cacique José: histórias do povo da floresta?. A obra valoriza e destaca os direitos das crianças e adolescentes, com atividades, textos e imagens sobre direitos e deveres, algumas vezes de forma direta, como no caso do MD, v.1, na sequência didática1: Direitos e Deveres e no caso do MP, v.2, p. 104, em que o professor é orientado a ler para os alunos o texto do ECA. Em outros casos, de forma indireta, a questão dos direitos das crianças e adolescentes é abordada de acordo com o conteúdo, como no caso do LA, v.1, p. 63, relacionada ao direito à educação nos conteúdos sobre a escola, e nesse mesmo livro e volume, sobre a família como um direito da criança. Dessa forma, cumpre de maneira satisfatória todas as diretrizes curriculares previstas para o ensino fundamental - de 1º a 5º ano, buscando inclusive trabalhar questões a respeito da cidadania e direito à escola para todas as crianças e adolescentes independente de classe, gênero, raça. Em todos os aspectos relativos à legislação e nenhum caso desrespeita o previsto e cumpre as diretrizes do programa nacional do livro didático. Questões a respeito da inclusão e acessibilidade estão presentes em exemplos, nas fotos e ilustrações que procuram apresentar todos os segmentos da sociedade presentes em todos os contextos socioculturais.	

Observância de princípios éticos e democráticos necessários à construção da cidadania, ao respeito à diversidade e ao convívio social republicano

1.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, religioso, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação ou violação de direitos humanos? Justifique Foram identificadas algumas questões nas propostas de avaliação do MPD que podem induzir ao preconceito, como no exemplo do MPD, v.2, p. 59, em que as questões 1, 2 e 3 induzem o aluno a hierarquizar as profissões. Mesmo que, no comentário do gabarito, haja a orientação para que o aluno reconheça a importância de todos os tipos de trabalho, a forma como a questão foi elaborada o induz a procurar profissões mais e menos importantes. Outro exemplo que pode levar ao desenvolvimento de atitudes de violação dos direitos humanos, aparece no MPD, v.2, p. 65, em que a resposta e o comentário do gabarito induz à construção de uma ideia de que o trabalho escravo e assalariado são costumes e tradições diferentes que devem ser respeitadas. A questão 15 do MD, v. 4, p. 50, não leva em consideração a diversidade cultural e os diferentes modos de vida do povo brasileiro, pois nem sempre o processo de produção, circulação e transporte do leite ocorre da mesma maneira nos diferentes contextos socioculturais brasileiros. Em muitas regiões, o leite pode chegar à casa do aluno de outras formas. A questão 4, do MD, v.4, p. 67, induz o aluno a pensar que todas as relações que os indígenas estabelecem com a natureza são respeitadas, fazendo com que seja elaborada uma concepção idealista e um tanto piegas sobre os modos de vida indígenas. Apesar de estabelecerem relações com a natureza que geram poucos impactos, elas não são planejadas para esse fim, caracterizando-se apenas como um resultado de seus modos de vida, em oposição aos modos de vida das sociedades capitalistas. OBS.: como não é possível lançar uma ocorrência do MPD, foi apresentada uma ocorrência qualquer apenas para possibilitar o salvamento da justificativa. Ocorrências 0247P19366001IL_P1	Não
1.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? 1.2.3 A obra representa a pluralidade cultural, social, histórica e econômica do Brasil nos textos, enfoques e exemplos utilizados, assim como apresenta e discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países? Justifique É possível encontrar na obra vários temas que apresentam a pluralidade brasileira. No LA, v. 1, a diversidade é apresentada a partir da discussão sobre os diferentes tipos de família, suas gerações, e as mudanças de costumes que formam novos modelos de família, por exemplo a atividade de análise de fotos das páginas 24 e 25. Apresenta também a diversidade cultural principalmente ao tratar dos costumes indígenas e outros tipos de escola, como as escolas indígenas, como o apresentado nas atividades das páginas 90 e 91 do LA, v.1. No LA, v.2, páginas 58 e 59, o tema é apresentado a partir da discussão sobre ser diferente e que um mesmo local pode agregar muitas culturas. Ao tratar do tema Trabalho, mostra a importância do trabalho na vida da comunidade e os diferentes tipos de trabalho, abordando a questão do trabalho infantil e dos direitos da criança, como o exemplo do LA, v.2, p. 104. Além disso apresenta a diversidade de ocupação do espaço de acordo com as raças e as mudanças ao longo do tempo, como sugere o MP, v.5, p.44, que trata da influência religiosa dos povos africanos. No LA, v.3, p. 13 a 15, a pluralidade cultural é apresentada a partir de uma reflexão sobre a identidade dos lugares, usando como exemplo os Sambaquis e aborda também o patrimônio histórico e cultural. Mostra as mudanças ao longo do tempo nas paisagens, como a análise das imagens no LA, v.3, p. 181, e aborda conceitos relacionados à cidadania quando trabalha as questões dos espaços públicos (LA, v.3, páginas 72 e 73). Apresenta a organização política e econômica dos municípios brasileiros, ao tratar de seus modos de governar e dos diferentes modos de vida no campo e na cidade, inclusive enfatizando as desigualdades e os diferentes costumes (LA, v.3, p. 158). O livro do 4º ano busca trabalhar o assunto a partir da organização política brasileira e da formação do povo brasileiro, dando ênfase à diversidade cultural, com o texto e atividades seguintes sobre a formação cultural do povo brasileiro (LA, v.4, p. 110 a 113). Já no livro do 5º ano, observa-se as diversidades apresentadas em relação a outros países, dentro de um contexto histórico, desde a Antiguidade, e a história do Brasil, mostrando a organização político e social desde o tempo da colônia (LA e MP, v.5, p. 15 e 16). Trabalha também com questões de cidadania e direitos universais, as diferenças e formas de desrespeito (LA e MP, v.5, p. 128 a 131). Ocorrências 0247P19366001IL_P38 0247P19366001IL_P90 0247P19366002IL_P18 0247P19366002IL_P108 0247P19366003IL_P13 0247P19366003IL_P168 0247P19366004IL_P99 0247P19366004IL_P164 0247P19366005IL_P141 0247P19366005IL_P143 0247P19366001IL_P33 0247P19366001IL_P40 0247P19366001IL_P 0247P19366002IL_P14 0247P19366002IL_P49 0247P19366002IL_P52	Sim
1.2.4 A obra aborda a temática das relações étnico-raciais de forma solidária e justa? A obra considera a participação dos afrodescendentes, descendentes das etnias indígenas brasileiras e dos povos do campo em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? A obra promove a cultura e história afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, valorizando seus valores, tradições, organizações, conhecimentos, formas de participação social e saberes sociocientíficos, considerando seus direitos e sua participação em diferentes processos históricos que marcaram a construção do Brasil, valorizando as diferenças culturais? Justifique Está muito presente em toda a obra a questão da diversidade étnica cultural de seus diferentes povos, principalmente no caso dos povos indígenas. Também é possível identificar diversas questões relacionadas com o protagonismo social de todos os povos que formam a população brasileira, tanto num contexto espacial, quanto histórico. Há uma preocupação recorrente em todos os volumes da obra em valorizar os diversos aspectos culturais de cada um deles. Como no caso da sugestão apresentada para o aluno no LA, v.3, p. 85, com um vídeo sobre a diversidade de etnias indígenas presentes no território brasileiro antes da chegada dos portugueses, e no LA, v.1 que trabalha as escolas indígenas e os costumes indígenas. (LA, v.1, p.90). No MP, v.2, p. 133, ao professor é sugerida uma atividade complementar com o texto: "Cacique José: histórias do povo da floresta", que além de trabalhar com a participação das comunidades indígenas, aborda temas relacionados a populações que vivem na e da floresta, reconhecidas como "povos das floresta", assim como o texto sobre as "quebradeiras de coco", que discute as populações do campo e suas atividades econômicas, principalmente relacionadas ao extrativismo (LA, v.2, p. 134). O LA, v.2, p. 49 apresenta um calendário de um dos povos indígenas que vivem no Xingu. Já o LA, v.4, p. 100, mostra um texto e imagem sobre os indígenas na formação do	

povo brasileiro. O LA, v.5, p. 76, na seção Hora da Leitura, com um texto do Instituto Socioambiental sobre os lugares onde vivem os povos indígenas no Brasil. Sobre os povos afro-brasileiros, destaca-se no LA, V. 3, p. 164 e 165, um texto sobre as comunidades quilombolas, seguido de uma atividade com o jogo característico dessa cultura: o mancala. No LA, v.5, na unidade sobre cidadania, várias referências são feitas a respeito dos direitos dos povos afrodescendentes (LA, v.5, p. 129, 130 e 131). No MP, v.4, p. 108, leva o professor a orientar os alunos na análise do mapa sobre comunidades quilombolas no Brasil. Estão presentes também no LA, v.1, p. 80, ao tratar das comemorações apresenta uma imagem sobre a comemoração do dia da consciência negra, destacando a importância deles para a sociedade brasileira; e no MP, v.2, p. 68 apresenta uma atividade complementar com o uso de gravuras de Rugendas e Debret para identificar os meios de transporte do passado, apresentando africanos escravizados e indígenas carregadores. Em toda a obra, observa-se uma presença mais marcante das discussões e conteúdos relacionados aos povos indígenas do Brasil, no entanto outras tradições socioculturais estão presentes em todos os volumes da obra. Observa-se então na obra como um todo a preocupação com os temas relacionados às relações étnico-raciais, questões a respeito da diversidade cultural e étnica, buscando valorizar as diferentes culturas e o protagonismo social de cada uma na construção de um identidade sociocultural brasileira. É importante também ressaltar que apesar de conseguir abordar de maneira satisfatória questões relativas aos direitos humanos, das crianças e adolescentes, do respeito e inclusão dos idosos e pessoas com deficiência, e das relações étnico-raciais, não ferindo nenhum preceito legal, há alguns silenciamentos que podem gerar estereótipos. Em relação à cultura indígena, muito presente na obra, a abordagem predominante nos textos, imagens e atividades pode dar margem a interpretações equivocadas, associando essas populações a modos de vida típicos das áreas de floresta, sempre caracterizados "de índios" e vivendo em moradias "típicas" das aldeias indígenas, o que não corresponde à realidade de todas as nações indígenas brasileiras, em que muitas delas habitam áreas urbanas e/ou antigas fazendas, com hábitos e modos de vida muito comuns à maioria da população brasileira. O mesmo pode ser pensado em relação às populações quilombolas, que mesmo habitando algumas áreas demarcadas, estão em estreita ligação com centros urbanos e presentes em todos os contextos socioculturais dos lugares onde estão localizados. Ocorrências 0247P19366004IL_P98 0247P19366001IL_P126 0247P19366003IL_P164 0247P19366003IL_P165 0247P19366001IL_P40 0247P19366004IL_P101 0247P19366004IL_P107 0247P19366005IL_P44 0247P19366002IL_P98 0247P19366002IL_P134 0247P19366002IM_P133 0247P19366004IM_P108 0247P19366005IL_P129 0247P19366005IL_P130 0247P19366005IL_P131 0247P19366003IL_P85 0247P19366001IL_P90 0247P19366004IL_P100 0247P19366005IL_P76 0247P19366001IL_P80 0247P19366002IM_P68	Sim
1.2.5 A obra aborda a temática de gênero segundo uma perspectiva igualitária e não sexista, inclusive no que diz respeito à homo e à transfobia? A obra considera a participação da mulher em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? A obra condiz com os compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, em especial com a agenda da não-violência contra a mulher? Justifique A obra não aborda a temática do gênero no que diz respeito às relações homoafetivas e ao combate à homo e transfobia. O livro, por exemplo, ao representar as diferentes organizações familiares (LA, v. 1, p. 25) não aborda a família composta por parceiros do mesmo sexo, elemento ao qual a criança pode se deparar em seu cotidiano, visto que o livro solicita que a criança compare a sua família com as mostradas no LA. Também não aborda conteúdos que contribuam para que os estudantes reflitam sobre a importância de lutar contra a violência em relação às mulheres. Em relação às três questões que compõem este item, o livro contempla em alguns volumes apenas a segunda delas: a participação da mulher em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Como o caso apresentado no LA, v.2, p.134, sobre as quebradeiras de cocos, ao discutir as diversas formas de trabalho no campo e na cidade. Também aprofunda questões a respeito das lutas da mulher por melhores condições de trabalho e pelo reconhecimento de seus direitos, como apresentado no LA, v.5, p. 144. Nos v. 3 e 4 a abordagem dos conteúdos não contempla discussões sobre a temática de gênero ou discute a participação da mulher nas sociedades atuais. Ela pode ser identificada apenas em imagens e na forma como os textos estão construídos, não generalizando os seres humanos como apenas "homens", mas citando sempre "homens e mulheres" (LA, v.4, p.172). Ocorrências 0247P19366004IL_P62 0247P19366004IL_P172 0247P19366005IL_P59 0247P19366005IL_P60 0247P19366005IL_P125 0247P19366005IL_P130 0247P19366005IL_P144 0247P19366005IL_P146 0247P19366005IL_P151 0247P19366005IL_P153 0247P19366001IM_P35 0247P19366001IL_P37 0247P19366001IL_P46 0247P19366002IL_P134 0247P19366005IL_P125 0247P19366005IL_P144 0247P19366004IL_P174	Não
1.2.6 A obra aborda a diversidade da experiência humana e a pluralidade social, com respeito, reconhecimento, valorização?	Sim
Na maior parte da obra é possível identificar uma abordagem coerente com os princípios básicos da busca pela cidadania, no entanto, especialmente no MPD, há passagens que induzem a construção de estereótipos e preconceitos de condição socioeconômica. No LA e MP, os textos, atividades e imagens valorizam as diferentes culturas que compõem o povo brasileiro, com destaque para as culturas indígenas, valorizando e apresentando características próprias de vários povos. Com um cuidado especial e de maneira transdisciplinar apresenta questões a respeito do papel da cultura afro-brasileira na composição da cultura brasileira e no protagonismo social desses grupos e seus remanescentes quilombolas. O papel da mulher em nossa sociedade fica evidenciado desde as primeiras atividades propostas no LA, v.1, até questões de cidadania discutidas no LA, v.5. Contudo, a obra não aborda diretamente questões relativas ao compromisso contemporâneo de superação de toda forma de violência contra a mulher, nem se dedica a discutir mais profundamente a questão do gênero com vistas a uma participação maior da mulher em diferentes espaços de poder. Além disso, nos volumes 3 4, a participação da mulher nas sociedades atuais é representada apenas por meio das imagens e na forma como os textos estão construídos, não generalizando os seres humanos como apenas "homens", mas citando sempre "homens e mulheres". Nas imagens e ilustrações referentes aos indígenas, algumas podem ser entendidas como estereótipos caso não haja uma análise mais profunda por parte do professor. Mas elas mostram bem a diversidade das nações indígenas. A obra respeita a diversidade religiosa, política e ideológica, procurando apresentar a diversidade de concepções, como por exemplo no MP, v.5, p.44, com a sugestão para o professor abordar a questão das irmandades religiosas dos negros com o texto "Irmandades ajudaram escravos a influenciar cultura e religião do Brasil" no contexto do papel da religião no Brasil colônia. Destaca-se também a apresentação da organização política brasileira no LA, v.4, p. 52 e 53, e na sugestão para o professor do MP, v.3, p.56, para uma abordagem mais profunda de construção e organização do território brasileiro a partir da análise da paisagem. Observa-se portanto, no decorrer de toda a obra a preocupação em apresentar e discutir de maneira crítica e criativa a diversidade étnica e cultural do povo brasileiro, valorizando cada um dos grupos minoritários e/ou que foram excluídos dos diferentes processos socioeconômicos de organização e construção do	

território nacional. Contudo, a obra apresenta no Material do Professor Digital, alguns problemas que induzem ao preconceito e à veiculação de estereótipos, como no exemplo do MPD, v.2, p. 59, em que as questões 1, 2 e 3 induz o aluno a hierarquizar as profissões. Mesmo que no comentário do gabarito haja a orientação para que o aluno reconheça a importância de todos os tipos de trabalho, a forma como a questão foi elaborada não irá registrar em suas respostas profissões mais e menos importantes.

Em todos os volumes da obra é possível identificar a preocupação em abordar questões que discutem e apresentam os princípios éticos e democráticos que devem permear a concepção de cidadania e as atitudes de respeito à diversidade cultural que caracterizam o convívio social das sociedades democráticas. No entanto, algumas parcelas da sociedade brasileiras estão mais presentes nas discussões e conteúdos do que outras, como no caso dos povos indígenas, muito presentes na obra, e a pouca visibilidade de comunidades e povos tradicionais presentes no campo, oriundos de movimentos de luta pela terra e/ou de parcelas significativas da população rural que vivem tradicionalmente em ambientes como o cerrado (povos do cerrado), áreas de vazantes (vazanteiros) e caiaças.

Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados

1.3.1 A obra apresenta uma abordagem metodológica capaz de contribuir para o alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil ou dos objetos de conhecimento e respectivas habilidades no Ensino Fundamental previstos na BNCC (V3), visando o desenvolvimento integral dos estudantes?

Justifique

A obra procura apresentar uma abordagem metodológica que está de acordo com os objetos de conhecimento e habilidades previstas na 3ª versão da BNCC para os anos iniciais do Ensino Fundamental, partindo de conceitos e conteúdos mais próximos da realidade do aluno para compreensões que vão se aprofundando e complexizando à medida em que o aluno avança nas etapas escolares. A proposta teórico-metodológica da obra, baseada numa perspectiva crítica de abordagem dos conteúdos de geografia e história é bem trabalhada no decorrer de cada etapa, levando o aluno a desenvolver as habilidades e competências de cada fase. Como exemplo, no MD, v.1 (p. 12 do arquivo pdf) a Sequência didática 2 - Suas fontes históricas, introduz conhecimentos históricos que o aluno irá consolidar posteriormente a partir de sua própria história e da família, da mesma forma que LA, v.1 (p.9) inicia com o estudo das realidades históricas e geográficas do aluno e sua família, que contribuem para o desenvolvimento da EF01HI02 - Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias das famílias. No LA, v.2 (p. 20 e 21) verifica-se a continuidade do desenvolvimento dessa habilidade, com os conteúdos relacionado às percepções dos alunos sobre seus grupos de convivência e suas histórias. No LA, v.3 (p. 62 e 63) verifica-se o aprofundamento desse conhecimento a partir do reconhecimento das transformações da paisagem ao longo do tempo, no estudo do bairro e também por meio dos processos históricos vivenciados pela família, como sugere a atividade complementar no MP, v.3, p. 61. No decorrer dos volumes indicados para o 4º ano, verifica-se, entre atividades, textos e sequências didáticas a busca pela consolidação das habilidades, como na sequência didática 3 do MD, v.3, p.40, que apresenta uma boa proposta para trabalhar a habilidade (EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente, a partir do reconhecimento e reflexão sobre as mudanças na circulação dos espaços da cidade no decorrer do tempo. No v.5 fica evidenciado a busca pela consolidação de uma habilidade de aprofunda e integra conteúdos relativos à compreensão da construção da história que parte da realidade pessoal do aluno até uma escala geográfica nacional. Com a atividade (LA, v.5, p.61) o alunos deve compreender a evolução das dinâmicas populacionais do Brasil a partir de sua própria família. Existe, portanto, um cuidado em apresentar os conteúdos de maneira que possam ser gradativamente aprofundados a cada etapa, estando de acordo com a proposta metodológica apresentada. No entanto, observa-se que a obra não está preparada para reconhecer as dificuldades de leitura e escrita que a maioria dos alunos apresentam no início dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o que poderá prejudicar a evolução dos estudos se os mesmos seguirem a ordem proposta pelos volumes da obra. Além disso, a obra não desenvolve a interdisciplinariedade em sua completude, mas intercala conhecimentos geográficos com conhecimentos históricos ao longo das unidades de cada volume da coleção.

Sim

Ocorrências

0247P19366001IL_P9 | 0247P19366002IL_P20 | 0247P19366002IL_P21 | 0247P19366003IL_P62 | 0247P19366003IL_P63 | 0247P19366005IL_P61 | 0247P19366003IM_P61 | 0247P19366001IM_P17

1.3.2 A obra é coerente com a abordagem por ela proposta, do ponto de vista dos conhecimentos, recursos e organização geral? A obra compatibiliza a opção teórico-metodológica adotada com o modo como são desenvolvidas as atividades, evitando paradoxos de interpretações?

Justifique

Tendo como princípio uma abordagem metodológica que busca privilegiar uma prática educacional, que procura romper com as concepções tradicionais de educação, comprometida com a prática social e os tempos e espaços de vivência do aluno, esta obra procura atender as principais orientações presentes na BNCC, de formação de alunos que consigam articular categorias de pensamento histórico e geográfico em face de seu próprio tempo, percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas. Sua proposta teórico-metodológica parte do reconhecimento que o ensino de geografia e história possibilitam ao aluno a capacidade de "ler o mundo", e uma leitura permeada pela cultura, dentro do contexto dos tempos e espaços vivenciados por ele. Esta obra consegue adequar sua abordagem teórico-metodológica com as formas com que os conteúdos e atividades estão apresentados. Observa-se uma preocupação com uma compreensão crítica dos assuntos abordados e propostas de discussão que aprofundam os diferentes assuntos, possibilitando uma leitura de mundo um tanto mais complexa e de acordo com cada faixa de escolarização. Com diversas atividades de leitura e escrita, busca instigar o aluno a pensar sobre os diferentes assuntos apresentados, relacionando-os com a realidade mais próxima, vivida por eles, o que demonstra a preocupação com a coerência entre a proposta teórico-metodológica e a forma com a obra é apresentada. Como exemplo, o LA, v.1, p. 38 e 39 apresenta atividades sobre as mudanças de costumes das famílias, a partir da pesquisa com sua própria família. Nas atividades do LA, v. 2, p. 10 e 11, ao professor é sugerido que oriente os alunos para aprofundar os conceitos referentes aos diferentes modos de vida, relacionando-os a seus lugares específicos (MP, v. 2, p. 10), que busca uma construção de uma leitura de mundo a partir de vivências pessoais. No LA, v. 3 p. 90, com a proposta de entrevista com um morador antigo da cidade, o aluno poderá compreender, no contexto social em que vive, os processos históricos pelos quais a cidade em que reside passou. Na sequência didática 2 do MD, v.4, p.57, os alunos têm a oportunidade de reconhecer no espaço escolar a diversidade cultural a partir da identificação das diferentes pessoas que fazem parte da comunidade escolar e migraram de outros lugares, trazendo consigo seus diferentes modos de vida. Um mesmo tipo de abordagem é identificada no MP, v.5, p. 71, na atividade ?roda de conversa? em que o professor é orientado para que peça aos alunos que relatem experiências de familiares ou amigos que viveram experiências de migração. Embora a obra consiga apresentar uma abordagem teórico-metodológica alinhada com perspectivas mais coerentes e atuais de educação, e ter conseguido propor diferentes formas de atingir os objetivos propostos previstos na BNCC e de acordo com a proposta apresentada, foi identificado um problema que pode gerar a impossibilidade do trabalho com o livro didático, principalmente nos primeiros anos das séries iniciais do

Sim

Ensino Fundamental, pois os volumes indicados para essas etapas (LA e MD, v1 e v2) são elaborados com o uso de muitos textos e atividades para que os alunos escrevam, o que na realidade não pode ser assegurado, tendo em vista o nível de alfabetização em que eles se encontram nesta etapa de escolarização. Outra fragilidade da obra é que ela, na organização das unidades do LA, não consegue concretizar a abordagem interdisciplinar sugerida no MP (parte introdutória comum em todos os volumes, p. XII e XIII), mas apenas intercala os conhecimentos históricos e geográficos em diferentes tópicos da unidade. Ocorrências 0247P19366001IL_P60 0247P19366001IL_P38 0247P19366001IL_P39 0247P19366002IL_P10 0247P19366002IL_P11 0247P19366003IL_P90 0247P19366005IM_P71	
1.3.3 Caso a obra recorra a mais de um modelo didático-metodológico, é clara e coerente a articulação proposta entre os modelos?	Não se aplica
1.3.4 A obra é organizada de forma a garantir a progressão das aprendizagens?	Sim
1.3.5 A obra contribui para a apreensão das relações que se estabelecem entre os conhecimentos propostos e suas funções socioculturais?	Sim
Na coleção, há uma constante preocupação com o desenvolvimento cognitivo dos alunos, procurando também seguir as habilidades e competências previstas na 3ª versão da BNCC. Os conteúdos são apresentados de forma gradual, para serem desenvolvidos de acordo com cada etapa, partindo de uma realidade mais próxima: eu e minha família, a escola, o bairro, (LA, v1, p. 9, 21, 63; LA, v3, p.25) para escalas geográficas mais amplas. Da mesma forma as discussões apresentadas vão se tornando mais complexas a medida que avançam as etapas da escolarização. (o LA, v.1, p. 38 e 39; LA, v. 2, p. 10 e 11; MP, v. 2, p. 10; MD, v.4, p.57; e MP, v.5, p. 71). As atividades correspondem aos conteúdos e metodologias propostas, contribuindo para alcançar os objetivos propostos. Dessa forma, a obra apresenta uma boa coerência entre a proposta teórico-metodológica e a forma como está organizada, a apresentação dos conteúdos e as atividades a serem desenvolvidas. Observa-se em todos os volumes a preocupação em atingir os objetivos propostos por meio de atividades e leituras complementares, e ainda por meio das sugestões para os professores para aprofundar os diferentes temas e/ou apresentar novas discussões e outros recursos como filmes e sites. Portanto, em busca da construção de um conhecimento crítico e criativo, a obra consegue articular de maneira satisfatória a proposta teórica de ensino-aprendizagem com o desenvolvimento didático metodológico. No entanto, embora a obra apresente uma boa qualidade de articulação entre proposta teórico-metodológica e a forma como os conteúdos são apresentados e desenvolvido, foi identificado um problema que pode gerar a impossibilidade do trabalho com o livro didático, principalmente nos primeiros anos das séries iniciais do Ensino Fundamental, pois os volumes indicados para essas etapas (LA e MD, v1 e v2) são elaborados com o uso de muitos textos e atividades para que os alunos escrevam, o que na realidade não pode ser assegurado, tendo em vista o nível de alfabetização em que eles se encontram nesta etapa de escolarização. Outra fragilidade da obra é que ela, na organização das unidades do LA, não consegue concretizar a abordagem interdisciplinar sugerida no MP (parte introdutória comum em todos os volumes, p. XII e XIII), mas apenas intercala os conhecimentos históricos e geográficos em diferentes tópicos da unidade.	
Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos	
1.4.1 A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados? A obra utiliza conceitos e informações corretos e atualizados em exercícios, atividades, ilustrações e imagens? Justifique O Material do Professor Digital (MPD) apresenta em suas propostas de avaliação, vários erros conceituais, como no exemplo do comentário do gabarito da questão 11 do MPD, v.2, p. 66, que não esclarece ou justifica as respostas da questão, além de gerar uma confusão conceitual, pois apresenta como falsa a afirmativa que identifica grande parte do desemprego como uma consequência da substituição do trabalho humano pelas máquinas, entrando em contradição com a afirmação seguinte, considerada verdadeira, que afirma que alguns trabalhos antigos foram substituídos por máquinas. O comentário: "não há mais moedores de café, por exemplo, então a frase pode ser verdadeira?" não faz sentido, pois o mesmo está incompleto e não esclarece o professor sobre quais são as justificativas para as afirmativas verdadeiras e falsas. O comentário do gabarito da questão 14 da avaliação do MD, v.3, p. 32, apresenta de forma muito resumida e confusa as causas dos impactos ambientais que geram a necessidade da criação das áreas de preservação, levando o professor a identificar apenas o crescimento populacional, o desmatamento, o extrativismo, a pecuária e a agricultura como responsáveis, indicando ainda que "se não forem aplicadas do modo certo, podem causar desequilíbrio ao ecossistema", como esse argumento pudesse ser relacionado ao crescimento populacional" Além disso, muitas vezes as demandas para a criação de uma área de preservação pode corresponder à presença de alguma espécie endêmica, ou devido à declividade do terreno, entre outras. A questão 6 do MD, v.3, p. 45, ao afirmar: "Antigamente, as pessoas não possuíam chuveiro elétrico nem a gás. Para tomar banho era necessário esquentar água no fogão e lavar-se com o auxílio de um balde dentro de uma banheira. Você já teve que tomar banho assim? Como você acha que é essa experiência?", induz o aluno a acreditar que todas as pessoas de antigamente tomavam banho dessa forma, o que não corresponde à realidade. O comentário do gabarito da questão 14, do MD, v.3, p. 87, leva o professor a identificar os transgênicos como uma forma segura de aumentar os lucros com a agricultura, aumentando a produtividade para suprir as necessidades geradas pelo crescimento populacional das cidades. Esse argumento desconsidera outras compreensões acadêmicas sobre o interesse no desenvolvimento dos transgênicos, que estão muito mais relacionados ao interesse das multinacionais de agronegócio aumentarem seus lucros, tornando o agricultor um refém dessas empresas, pois as sementes transgênicas são estéreis, impossibilitando ao agricultor a formação de novas sementes. Além disso, a ideia de que o aumento da produtividade visa acompanhar a demanda gerada pelo crescimento populacional, reproduz ideias malthusianas, o que não corresponde à realidade da produção de alimentos no mundo, pois a fome é uma consequência da desigualdade social. A questão 3 do MD, v. 4, p. 67, leva o aluno a identificar o transporte marítimo e fluvial como únicas formas de transporte utilizada no Brasil Colônia, não levando em consideração as diferentes formas de transporte terrestre. O conceito de mito apresentado na questão 5 do MD, v.5, p. 29, está muito reduzido, pois por mito pode-se entender qualquer narrativa que procura descrever e/ou entender diferentes fenômenos, não somente os sagrados, pois apresenta um caráter simbólico ou explicativo para transmitir conhecimentos e/ou explicar fatos que a ciência ainda não tenha explicado. A questão 8 do MD, v.5, p. 29, afirma que somente o trabalho escravo era realizado nas atividades agrícolas, o que não corresponde à verdade, pois muitos pequenos produtores rurais, posseiros e meeiros atuavam no trabalho agrícola do Brasil Colônia. OBS: como as ocorrências referem-se ao MD, foi lançada uma ocorrência qualquer somente para que fosse possível salvar a avaliação. Ocorrências 0247P19366001IL_P1	Não
1.4.2 A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos com clareza e precisão? (A obra não deve induzir ao erro, apresentar contradições ou ideias equivocadas que possam gerar dificuldades na aprendizagem.) Justifique	

A obra apresenta imprecisões e falta de clareza em alguns conceitos e informações que podem induzir o aluno a uma interpretação equivocada, como no caso do No MD, v.1, p. 73, a atividade associa dias frios com o inverno, o que não corresponde à realidade de todas as regiões brasileiras. Nesse mesmo volume, na página 60, a relação estabelecida entre os espaços da escola e suas respectivas funções caracteriza-se por uma simplificação das múltiplas funções que podem ser exercidas em todos os espaços escolares, pois relaciona a sala de aula com estudar, pátio com brincar, por exemplo, sendo que nesses espaços escolares podem acontecer diferentes tipos de atividades, e isso vai depender da proposta metodológica de cada escola. Na página 24, desse mesmo volume, outra questão de associação pode levar o aluno a interpretação reducionista da função de diferentes espaços, pois associa jogar futebol com a quadra, sendo que nela podem ocorrer outras situações e é possível jogar futebol em variados espaços. A questão da avaliação, na página 23 do MD, v.1, apresenta uma incoerência pois leva o aluno a estabelecer relações entre os animais que são baixos e altos, sem levar em consideração em relação a quê, e ainda estabelece que a onça é o animal com manchas/pintas, sendo que na mesma questão há uma foto de uma girafa. No MPD, v.2, p. 59, a questão 4 leva o aluno a considerar campo e interior com sendo sinônimos, o que pode levar a uma compreensão errônea de que no interior não existem cidade. No MPD, v.2, p. 61, na questão 8, e p. 65, no comentário do gabarito dessa mesma questão, o professor é induzido a apresentar ideias equivocadas para seus alunos como a de que o trabalho escravo caracteriza-se pelo fato de ser obrigado a carregar peso sob condições desumanas, com pessoas para vigiá-los, levando-os a não perceberem que muitas condições de trabalho assalariado na atualidade correspondem às mesmas características. Nesta questão há também um erro de fonte. Enquanto na questão dos alunos é apresentada uma imagem de Carlos Julião com trabalhadores do extrativismo mineral (MP2, p. 61, at. 8) , no gabarito do professor (MPD2, p. 65, at. 8) o gabarito refere-se a uma imagem de Portinari que retrata trabalhadores de cafezais. No MD, v.4, p. 84 e 88, em que a questão 8 da avaliação usa a expressão cidade urbana", o que pode provocar no aluno a compreensão de que existem cidades que não são urbanas. Nesse mesmo volume do MD, nas páginas 85 e 89, na questão 9 da avaliação aparece a expressão: "produtos agrícolas e pecuários", levando o aluno a identificar indevidamente produtos agrícolas como diferentes dos produtos da pecuária, enquanto o correto é que os produtos agrícolas correspondem aos produzidos pela agricultura e pela pecuária. No MD, v.5, p. 63 e 67, na questão 3 da avaliação, a resposta correta não deixa claro que os indígenas têm direito à terra e que esta, de acordo com a legislação, é de propriedade da União, pois a redação da alternativa correta apresenta: "Direito à manutenção de sua cultura, ao trabalho, à participação no poder público e em instituições de ensino, mas não devem ter o direito à posse de terras.", o que pode levar a uma interpretação equivocada por parte do aluno. OBS: como as ocorrências referem-se ao MD, foi lançada uma ocorrência qualquer somente para que fosse possível salvar a avaliação.	Não
Ocorrências 0247P19366001IL_P1	
1.4.3 A obra indica de forma clara e completa as fontes de cada texto ou fragmento apresentado?	Sim
1.4.4 A obra insere leituras complementares de fontes reconhecidas e atualizadas, que ampliem conceitos e informações e sejam, de fato, coerentes com o texto principal? Exemplifique No LA, obra insere leituras complementares na seção "Hora da Leitura", em todas as unidades e em todos os volumes, como no exemplo do LA, v.1, p. 23, LA, v.2, p. 78, LA, v.4, p. 104 e LA, v.4, p. 47. Apresenta também textos complementares na seção "Olhar do historiador" e "Olhar do geógrafo", que aprofunda os temas trabalhados em cada unidade, como no exemplo do LA, v.1, p. 30, LA, v. 3, p. 49. Nos MP, abaixo do início de cada unidade, há indicações de leituras complementares, seja em livros paradidáticos, links de textos ou vídeos,. Enfim, as sugestões de leitura estão presentes tanto no LA, como no MP, como o exemplo do LA, v.3, p. 28, com uma sugestão de leitura para o aluno e do MP, v.2, p. 155, com outra sugestão de leitura para o professor sobre lendas e mitos. Ocorrências 0247P19366003IL_P49 0247P19366001IL_P23 0247P19366002IL_P78 0247P19366004IL_P104 0247P19366005IL_P47 0247P19366002IL_P106 0247P19366003IL_P14 0247P19366005IL_P72 0247P19366001IL_P30 0247P19366003IL_P28 0247P19366002IM_P155 0247P19366001IM_P9 0247P19366001IM_P11 0247P19366004IM_P18	Sim
A obra apresenta, em seus volumes impressos, conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados, nos textos, atividades e imagens. Contudo em sua versão digital, ou seja no MPD, foram identificadas imprecisões e falta de clareza em alguns conceitos e informações que podem induzir o aluno a uma interpretação equivocada, conforme exemplos registrados nos itens 1.4.1 e 1.4.2. Em todos os volumes i da obra estão presentes leituras complementares de fontes reconhecidas e atualizadas, nas seções: Hora da Leitura, Olhar do Geógrafo e Olhar do Historiador, assim com várias sugestões de leitura para o aluno e para o professor no MP.	
Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos didático-pedagógicos da obra	
Parte 1: Estrutura Editorial	
1.5.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica?	Sim
1.5.2 A obra possui títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis?	Sim
1.5.3 A obra possui sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações?	Sim
1.5.4 A obra possui legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso?	Sim
1.5.5 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas? (A obra não deve utilizar representações já conhecidas de outros autores sem a citação correta.)	Sim
1.5.6 A obra possui linguagem e terminologia corretas e adequadas ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos estudantes, ao desenvolvimento do vocabulário e dos conhecimentos linguísticos? Justifique O LA, especialmente no v. 1, em muitas passagens, desenvolve o conteúdo por meio de textos escritos e atividades que demandam que os alunos leiam trechos extensos e escrevam respostas complexas para sua faixa etária, o que está em desacordo com o nível de alfabetização esperado no primeiro ano do ensino fundamental. Entre os vários exemplos existente, destacamos alguns: LA, v. 1, p. 19: ?A medida que o tempo passa, as crianças crescem. Além da altura, que outras mudanças aconteceram conforme você foi crescendo? Escreva três exemplos?. : esta pergunta que deve ser respondida por escrito envolve a elaboração de frase complexa	Não

para crianças que estão iniciando o 1º ano do EF. Alguns textos do LA são acompanhados de enunciados como ?ACOMPANHE A LEITURA QUE SEU PROFESSOR FARÁ DO TEXTO A SEGUIR? (Ex: LA, v.1, p. 14 etc.) ou de orientações para que o professor leia o texto junto com os alunos (Ex: LA, v.1, p. 40) . No entanto, há outros textos de 8 linhas ou mais escritos diretamente para o leitor criança como se ela já estivesse completamente alfabetizada para lê-lo e compreendê-lo (Ex: LA, v. 1, p. 19, 29, 46 etc) .		
Ocorr?ncias 0247P19366001IL_P19 0247P19366001IL_P29 0247P19366001IL_P46		
1.5.7 A obra apresenta dimensionamento adequado, sem repetição excessiva de conhecimentos já abordados que possam gerar ampliação desnecessária no total de páginas das obras?		Sim
1.5.8 A obra está isenta de erros de revisão ou impressão?		Não
Justifique O LA e MP apresentam alguns erros de revisão e impressão elencados em falhas pontuais. O MPD apresenta inúmeros erros de revisão, diagramação e impressão que, apesar de terem sido listados em falhas pontuais, incorrem no que o edital considera como não podendo ser considerado falha pontual: "9.5.7 outras falhas que ocorram de forma contínua no material didático" (imagens sem legendas). Além disso, há trechos que deveriam ser indicações para equipe de revisão ou edição do material que não foram retirados na versão final (por exemplo: MPD, v. 2, p. 82, 84; MPD, v. 3, p. 27, 32; 48, 84).		
Ocorr?ncias 0247P19366003IM_P164 0247P19366005IM_P59 0247P19366004IM_P224 0247P19366003IL_P21 0247P19366004IM_P65		
Parte 2: Ilustrações		
1.5.9 As ilustrações contribuem para a compreensão de textos e atividades?		Sim
1.5.10 As ilustrações são claras, precisas e adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas?		Sim
1.5.11 As ilustrações exploram as múltiplas funções (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem?		Sim
1.5.12 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira como ela existe na realidade, a pluralidade social e cultural do país?		Sim
1.5.13 As ilustrações são apresentadas em escala adequada e estão distribuídas equilibradamente na página?		Sim
1.5.14 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?		Sim
1.5.15 Para ilustrações de caráter científico, são respeitadas as proporções entre objetos ou seres representados?		Sim
1.5.16 Para gráficos, tabelas e imagens artísticas, as ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas?		Não
Justifique A maioria das imagens do MPD não apresenta títulos, legendas, datas, mas apenas os créditos. Por exemplo: MPD, v.1, p. 18, 34 etc. MPD, v. 2, p. 76, 78, 82 etc. MPD, v. 3, p. 31, 47 etc. MPD, v.4, p. 26, 60 etc. MPD, v. 5, p. 22, 57 etc.		
Ocorr?ncias 0247P19366003IM_P47		
1.5.17 Para mapas e outras representações gráficas do espaço, as ilustrações apresentam legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas?		Sim
A obra, no que diz respeito ao LA e ao MP, apresenta, na maior parte de seu projeto editorial e gráfico, equilíbrio entre textos e ilustrações, tamanho, cores e tipos das fontes de acordo com a faixa de escolarização, apresentando também uma boa diversidade de tipos de linguagens, visuais e textuais. No entanto, o livro do primeiro ano , em muitas passagens, desenvolve o conteúdo por meio de textos escritos e atividades que demandam que os alunos leiam trechos extensos e escrevam respostas complexas para sua faixa etária, o que está em desacordo com o nível de alfabetização esperado no 1º ano do ensino fundamental. O MP e o LA estão estruturados de maneira clara que possibilita o fácil acesso às diferentes páginas e unidades, utilizando variáveis de cores e de enquadramento para destacar e separar as diferentes formas textuais. Todas as imagens, entre fotos, mapas, gráficos, entre outras, estão devidamente referenciadas e corretamente inseridas no seu respectivo contexto. A obra apresenta alguns erros de revisão ou impressão que foram inseridos nas falhas pontuais. As ilustrações não são excessivas e contribuem para uma melhor compreensão dos alunos sobre os conteúdos trabalhados. De acordo com o que foi observado em um documento PDF, a partir da leitura e análise na tela do computador, a obra (LA e MP) apresenta uma boa qualidade de impressão e uma boa diversidade de cores, imagens, textos, fazendo com que seu projeto editorial e gráfico tenha qualidade e esteja compatível com um material a ser utilizado por crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental. No que diz respeito ao Manual do Professor Digital, a obra apresenta muitos problemas. Tendo como objeto de avaliação os arquivos baixados, o MD está organizado e estruturado somente com textos, poucas imagens nas atividades de avaliação, sendo que muitas delas estão inseridas de maneira mal dimensionada - esticando ou achatando a imagem (MD, v.1, p. 18), apresenta poucas indicações de fontes e referências e em pouco contribuem para compreensão de textos e atividades, estando presentes apenas nas propostas de avaliação e em poucas atividades. O MP ainda apresenta erros de revisão, como a quebra de palavras em quadros , links que não funcionam, imagens sem legenda. Há inclusive trechos que deveriam ser indicações para equipe de revisão ou edição do material que não foram retirados na versão final .		
Observância de temas contemporâneos no conjunto dos conteúdos da obra		
A obra aborda sob uma perspectiva transversal e integradora e de maneira não artificial e arbitrária os seguintes temas:		
1.6.1 direitos das crianças e adolescentes		Sim
1.6.2 educação para o trânsito		Sim
1.6.3 preservação do meio ambiente		Sim

1.6.4 educação alimentar e nutricional	Sim
1.6.5 saúde, sexualidade, vida familiar e social	Sim
1.6.6 processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso	Sim
1.6.7 educação em direitos humanos	Sim
1.6.8 educação para o consumo, educação financeira e fiscal	Sim
1.6.9 trabalho, ciência e tecnologia	Sim
1.6.10 diversidade cultural	Sim
Os temas direitos das crianças e adolescentes, assim como educação em direitos humanos e demais assuntos relacionados à cidadania, como respeito às diferenças e ao idoso aparecem de maneira recorrentes em toda a obra, principalmente quando trata do tema da família, como no LA, v.1, p.22, que aborda o direito da criança à família, e na Sequência Didática 1 do MD, v.1, sobre os direitos e os deveres, que inclusive trabalha com o Estatuto da Criança e do Adolescente. A educação em direitos humanos recebe especial atenção no volume 5 da obra, que dedica toda uma unidade para trabalhar a temática (LA, v.5 - Direitos universais p.145). Em "As famílias e suas diferentes gerações" do LA, v.1, p. 26, 27 e 31, observa-se a preocupação em trabalhar questões referentes ao respeito e valorização das pessoas idosas. O tema meio ambiente aparece também de maneira transversal e integradora em diversos conteúdos, como as atividades econômicas no campo e na cidade, o trabalho e as questões sobre a água. No volume 5 há uma unidade exclusiva para tratar do assunto, aprofundando de maneira significativa questões importantes a respeito dos principais problemas ambientais do mundo atual e levando o aluno a uma reflexão crítica em relação à sua postura e de sua sociedade diante de diferentes situações, como o apresentado na Sequência didática 1 "Consciência ambiental" do MD, v.5, LA, v.5, com a Unidade 8 "Meio ambiente" , e no MP, v.5, p.207 com uma sugestão de leitura para o professor aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto. No LA, v.4, na Unidade 8 "As transformações na paisagem", discussões sobre cuidados com o meio ambiente aparecem de maneira integrada aos conteúdos (LA, v.4, p. 201), como também uma boa discussão a partir do texto sobre qualidade ambiental e de vida a partir da reflexão sobre os transportes urbanos. (LA, v.4, p. 79). No MD, v. 3, há uma proposta de atividade sobre o consumo de produtos orgânicos, levantando reflexões sobre questões ambientais relativas ao uso indiscriminado de agrotóxicos. No LA, v.2, estas questões são abordadas a partir do reconhecimento das transformações nas paisagens pelo trabalho humano e as consequências oriundas dele (MP, v.2, p. 126). A educação para o consumo, educação financeira e fiscal está presente de maneira transversal em alguns temas relacionados à organização do espaço do município e também na gestão do trabalho. A diversidade cultural está presente em quase todas as unidades de todos os volumes de maneira transversal e integradora, e às vezes diretamente relacionada com o assunto abordado, como no exemplo do MP, v.1, p. 40, em que o professor é orientado a realizar com os alunos uma atividade para ampliar o conhecimento a respeito das diversidades culturais presentes no Brasil e no mundo. No LA, v.4, ao trabalhar qualidade ambiental e de vida, há reflexões sobre o trânsito (p.78) e também no MP, v. 4, p. 78 com diferentes orientações para abordar a educação para o trânsito. Já a educação alimentar aparece muito pouco quando discute hábitos alimentares e quando apresenta os conteúdos relacionados à produção no campo da agricultura e pecuária e o desperdício de alimentos . No livro do 2º ano há, inclusive uma atividade de pesquisa sobre hábitos alimentares da turma (LA, v.2, p. 143 e 145). Questões relacionadas ao trabalho e ao desenvolvimento científico e tecnológico estão presentes de maneira transversal na maioria dos casos, e às vezes de maneira mais diretamente relacionada ao conteúdo, como no caso do livro do 2º ano que discute a importância do trabalho, os diferentes tipos: no campo e na cidade (MP, v.2, p. 152). Observa-se, portanto que obra apresenta de maneira satisfatória uma abordagem que privilegia discussões sobre temas contemporâneos e significativos no contexto da construção de uma consciência cidadã, voltada para questões que vão desde o cuidado com o meio ambiente, até a importância da diversidade cultural para o desenvolvimento das sociedades. Temas relacionados aos direitos humanos, das crianças e adolescentes, dos idosos e pessoas com deficiência apresentam-se com maior ênfase, não somente nos conteúdos e atividades, como também nas imagens e ilustrações. A diversidade cultural e o reconhecimento do protagonismo social de variados grupos de pessoas também estão presentes na obra de maneira significativa. Assim como o trabalho, a ciência e o desenvolvimento tecnológico. No entanto, temas como educação para o trânsito, educação alimentar, educação para o consumo, financeira e fiscal foram abordadas superficialmente.	
Outros critérios	
Parte 1: Autonomia e Investigação	
1.7.1 A obra contribui para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, do raciocínio crítico e da capacidade de argumentar do estudante? Justifique É possível reconhecer entre as diversas atividades propostas de incentivo ao pensamento crítico e autônomo. Como no LA, v.1, ao trabalhar os mapas mentais dos diferentes caminhos percorridos da casa até a escola e outros caminhos possíveis, desenvolvendo o conhecimento espacial e cartográfico e abrindo para novas possibilidades de se pensar o espaço percorrido. A atividade proposta parte do desenho da paisagem que posteriormente serão comparadas com os demais desenhos da turma, e a partir daí haverá a elaboração do mapa mental indicando o caminho da escola até a moradia do aluno (LA, v.1, p. 98 e 99). Também no LA, v.2 observa-se a preocupação de muitas atividades em desenvolver a capacidade de argumentação e a busca pelo pensamento crítico e autônomo, como na atividade sobre o uso das novas tecnologias, relacionadas à leitura de uma charge, que se segue a uma análise pessoal do aluno sobre o uso das tecnologias (LA, v.2, p. 86 e 87). No LA, v.3, a apresentação de diferentes questionamentos para serem refletidos pelos estudantes possibilita a construção de um pensamento crítico e autônomo e promove a capacidade de argumentação, como no exemplo da atividade que questiona sobre a produção do lixo nas sociedades atuais (LA, v.3, p.109), além de apresentar uma proposta ao professor de atividade complementar para os alunos identificarem na família as formas de tratamento do lixo que realizam (MP, v.3, p. 109). Em todos os volumes da obra é possível reconhecer, entre atividades e conteúdos, a busca pelo raciocínio crítico, como nas análises presentes no LA, v.4, p. 175, sobre problemas urbanos, e a abertura para os questionamentos e as possibilidades de argumentação que os estudantes poderão alcançar, com utilização de diferentes tipos de textos, como charges, como por exemplo no LA, v.5, p. 133 que procura chamar a atenção do aluno para situações que podem promover o bullying na sala de aula. Dessa forma, a obra como um todo, considerando também o MD, como no caso do v.5 (página de pdf: 23), que propõe questionamentos sobre aspectos culturais e sociais de um povo, para que o aluno possa refletir e chegar a uma conclusão, consegue apresentar e promover uma abordagem que busca desenvolver no aluno o pensamento autônomo e crítico, capaz de levantar questões e argumentar de maneira coerente sobre diferentes assuntos contemporâneos. Ocorrências 0247P19366005IL_P59 0247P19366005IL_P60 0247P19366003IL_P109 0247P19366004IL_P175 0247P19366005IL_P133 0247P19366001IL_P98 0247P19366001IL_P99 0247P19366002IL_P86 0247P19366002IL_P87 0247P19366003IM_P109	Sim
1.7.2 A obra propõe situações problema que estimulem a busca de reflexão do estudante? Justifique	

Todos os volumes da obra propõem diversas situações problemas, possibilitando ao aluno a construção de uma reflexão crítica e criativa de diferentes conteúdos e contextos. As propostas de atividades, desde o livro do primeiro ano, apresentam discussões que podem ser aprofundadas a respeito de diversas questões que envolvem o conteúdo trabalhado. A seção Roda de Conversa, em geral, apresenta uma situação problema para que os estudantes possam debater suas experiências, ampliá-las e desenvolvendo a reflexão e a argumentação, bem como a apropriação de diferentes linguagens. Como no LA, v.5, p. 134, ao apresentar a imagem de dois elevadores, cada um reservado para uma classe de sujeitos que os utilizam - elevador social e elevador de serviço, promove a reflexão e o questionamento sobre a segregação espacial e as diferentes formas de discriminação. As atividades apresentadas no MD, em todos os volumes também procuram trabalhar a partir da promoção de reflexões do aluno diante das questões que são apresentadas em cada unidade temática, como por exemplo no MD, v. 5, p. 51, em que os alunos são levados a refletir sobre a eficiência dos transportes públicos em seu município e apresentar possíveis soluções para os problemas identificados. Essa mesma abordagem pode ser identificada também nos demais volumes do MD e do material impresso, como por exemplo o LA, v. 1, p. 104, com uma proposta de brincadeira inclusiva promove um exercício de alteridade. No LA, v.2, p. 81, o aluno é levado a refletir sobre atitudes de consumo e descarte de equipamentos eletrônicos em seu cotidiano familiar. Já no LA, v.3, p. 77 e 78, é apresentada uma situação problema sobre o uso de espaços públicos e suas regras para que o aluno reflita sobre o assunto e elabore conclusões a respeito. No LA, v.4, p. 144 aparece uma boa discussão sobre os processos históricos de organização do território brasileiro que deram origem aos movimentos migratórios do campo para a cidade, o aluno é então levado a relacionar as origens da organização territorial do Brasil colônia aos movimentos populacionais atuais do êxodo rural, devendo inclusive emitir uma opinião pessoal. Ocorrências 0247P19366001IL_P104 0247P19366002IL_P81 0247P19366004IL_P144 0247P19366005IL_P134 0247P19366003IL_P77 0247P19366003IL_P78 0247P19366001IL_P12 0247P19366002IL_P10 0247P19366003IL_P12 0247P19366004IL_P10 0247P19366005IL_P10	Sim
1.7.3 A obra aproxima gradativamente os principais processos, práticas e procedimentos de análise e investigação, por meio de propostas de atividades que estimulem observação, curiosidade, experimentação, interpretação, análise, discussões de resultados, criatividade, síntese, registros e comunicação? Justifique As atividades propostas em todos os volumes da obra busca desenvolver a construção de conhecimentos partindo de situações problemas mais simples que vão aos poucos se complexizando, utilizando para isso diferentes procedimentos de análise que contribuem para estimular a observação e a curiosidade. Como exemplo principal apresenta atividades em forma de jogos e brincadeiras para consolidar sínteses e registros dos conteúdos trabalhados em cada unidade. Como no LA, v.1, p. 85, quando trabalha os conteúdos referentes ao conhecimento do espaço da escola, com uma atividade de observação e registro, com vistas a realizar um estudo do meio para conhecer o espaço escolar. No LA, v.2, p.76 e 77, a proposta do texto ?Olhar do Historiador? e apresentada na forma de fluxograma que articula textos e imagens para facilitar a compreensão da evolução dos meios de comunicação. Já o LA, v.3, p. 52, com a atividade ?brincando de historiador?, o aluno tem a oportunidade de exercer a capacidade de organizar e elaborar conceitos históricos relacionados com sua realidade mais próxima. O LA, v.5, p.25, ao apresentar uma brincadeira, procura consolidar um conhecimento, valorizando a brincadeira como fator importante para o desenvolvimento infantil. Ocorrências 0247P19366001IL_P14 0247P19366002IL_P21 0247P19366003IL_P29 0247P19366004IL_P57 0247P19366005IL_P64 0247P19366001IL_P85 0247P19366003IL_P52 0247P19366004IL_P94 0247P19366005IL_P25 0247P19366002IL_P76 0247P19366002IL_P77	Sim
Parte 2: Interações e Riscos	
1.7.4 A obra estimula a manifestação do conhecimento que o estudante já detém ao chegar à sala de aula e estabelecer nexos entre esse conhecimento e o conhecimento novo? Justifique Em cada abertura para um novo capítulo está presente uma imagem relacionada ao conteúdo a ser trabalhado e o professor é orientado para estabelecer relações entre o que a imagem mostra e os conhecimentos que os alunos possuem sobre o assunto. Nas atividades também é possível encontrar a busca pelo conhecimento prévio do aluno para consolidar novos conhecimentos a partir dele. Assim como nas propostas e sequências didáticas do MD. Como por exemplo o MD, v.1, p. 13 trabalha com as fontes históricas a partir do reconhecimento da história da família do aluno, e no LA, v.1, p. 117 que busca consolidar um conhecimento sobre espaços públicos a partir da observação e análise de praças e parques presentes no trajeto que os alunos fazem para ir à escola. Já o MP, v.3, p. 79 ao introduzir a unidade sobre as cidades de outros tempos, o professor é orientado a discutir com os alunos sobre o que entendem sobre cidade, cujas conclusões serão afixadas no mural da sala de aula para posteriores análises. O mesmo ocorre no MP, v.5, p. 9, em que o professor é orientado a explorar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito da unidade sobre os povos da Antiguidade. Já na atividade do LA, v.4, p. 87, o aluno é levado a refletir sobre o consumo a partir das próprias experiências. Ocorrências 0247P19366001IL_P117 0247P19366002IL_P91 0247P19366003IM_P79 0247P19366004IM_P87 0247P19366005IL_P9 0247P19366001IL_P12 0247P19366001IL_P13	Sim
1.7.5 A obra propõe atividades que estimulem a interação entre os estudantes, o convívio social, o reconhecimento da diferença junto a comunidade escolar, as famílias e a população? Justifique Em todos os volumes da obra estão presentes atividades em grupo, rodas de conversa (LA, v.1, p. 12 e 13), pesquisas com a utilização de entrevistas (LA, v.4, p. 178 e 179), trabalhos feitos em grupo (LA, v.3, p. 184 e 185) e apresentados para a turma e	

demais pessoas da escola (LA, v.5, p. 69). Inclusive, trabalha a questão dos conflitos que podem ocorrer na interação entre as pessoas, como no caso da atividade do LA, v.2, p.18. Dessa forma, a obra cumpre bem a proposta de interação social tanto em sala de aula, como na comunidade escolar, famílias e sociedade.	Sim
Ocorrências 0247P19366002IL_P132 0247P19366002IL_P18 0247P19366001IL_P12 0247P19366001IL_P13 0247P19366004IL_P178 0247P19366004IL_P179 0247P19366003IL_P184 0247P19366003IL_P185 0247P19366005IL_P69	
1.7.6 A obra oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização dos experimentos e atividades propostos visando a garantir a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional? Justifique A obra apresenta poucas situações que demandem a supervisão de um adulto, tendo em vista os riscos inerentes a elas. Contudo, oferece sempre quando é caso orientações sobre a importância da realização de determinada atividade sob a supervisão de um adulto (LA, v.2, p. 40 e LA, v.3, p. 37) , e/ou ajuda quando a tarefa requer uma habilidade que a criança ainda não possui, como o apresentado no MP, v.4, p. 192 a orientação para o professor pedir aos alunos para registrarem a atividade de visita a uma feira com fotos ou pedir para um adulto fotografar, como no caso do MP,v.1, p. 44, em que o aluno precisará da ajuda do adulto para identificar diferentes formas de brincadeiras utilizadas por eles. Ocorrências 0247P19366001IM_P12 0247P19366001IM_P44 0247P19366002IL_P40 0247P19366003IL_P37 0247P19366004IL_P192	Sim
Parte 3: Extraclasse	
1.7.7 A obra apresenta, de forma contextualizada, propostas e sugestões para que professores e alunos acessem outras fontes de informações (rádio, TV, internet etc.), fora dos limites do próprio livro didático? Justifique As sugestões de leitura de livros (LA, v.1, p. 50), de filmes, de sites, músicas, entre outras estão presente em todos os volumes da obra, com indicações precisas e contextualizadas, como no exemplo do LA, v.2, p. 75, que apresenta uma sugestão de site com a história da televisão; também no MP, v.3, p. 36, com uma sugestão para o professor pedir aos alunos que façam uma pesquisa de imagens antigas sobre o bairro onde vivem; e no MP, v.4, p. 140, que sugere ao professor uma atividade de pesquisa para os alunos realizarem sobre o trabalho escravo na atualidade consultando o site da Organização Internacional do Trabalho. Além disso, apresenta de sugestões pertinentes, em diferentes fontes, para os professores aprofundarem seus conhecimentos (MP, v.5, p. 24), oferecendo maior suporte para o aprofundamento dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula. Ocorrências 0247P19366001IM_P42 0247P19366001IM_P59 0247P19366001IL_P50 0247P19366002IL_P75 0247P19366003IM_P36 0247P19366004IM_P140 0247P19366005IM_P24	Sim
1.7.8 A obra propõe uso de laboratórios virtuais, simuladores, vídeos, filmes e demais tecnologias da informação e comunicação? Justifique A obra apresenta algumas atividades que demandam o uso de novas tecnologias. No entanto não foi identificada a utilização de laboratórios virtuais ou simuladores. Mas está presente em todos os volumes referências importantes a vídeos, filmes, sites, além de propostas de atividades com o uso do computador. Apresenta também discussões interessantes sobre o uso das novas tecnologias, com proposta a uma análise crítica dos conteúdos da internet. Destaca-se a atividade do LA, v.2, p. 83, que prevê a criação de pastas com sites que podem ser visitados pelos alunos, além de várias sugestões de sites para serem consultados durante a realização de pesquisas. No MP, v.1, p. 53, a sugestão para o professor mostrar para o aluno um vídeo de uma reportagem sobre moradias na região da Amazônia, assim como no MP, v.2, p. 83 aparece outra sugestão de vídeo para o aluno: "internet segura do menino maluquinho", que torna-se uma boa estratégia para refletir sobre as tecnologias de informação e comunicação. No MP, v. 3, p. 69, o trabalho de representação é feito com imagens de satélite, utilizando o Google Earth. E no LA, v.5, p. 69 a atividade prevê a utilização do programa "power point" ou elaboração de vídeo para uma apresentação. Enquanto que no LA, v.4, p.200, a imagem de satélite é utilizada para analisar atividades agropecuárias. Ocorrências 0247P19366002IL_P39 0247P19366002IL_P83 0247P19366001IM_P53 0247P19366002IM_P83 0247P19366003IM_P69 0247P19366005IL_P69 0247P19366004IL_P200	Sim
1.7.9 A obra propõe atividades de campo e de visitas a museus, centros de ciências, parques zoo-botânicos, universidades, laboratórios e a outros espaços que favoreçam o processo educacional? Justifique A obra propõe poucas atividades tais como trabalhos de campo e visitas a outros espaços educativos, no entanto existem algumas propostas interessantes, como no LA, v.1, p. 85, que propõe uma visita pelos espaços da escola; e no MP, v.3, p.49, que sugere ao professor a possibilidade de uma visita a um museu arqueológico. No LA, v.4, p. 192, a proposta de visita a uma feira é um bom exemplo para se trabalhar o conteúdo relacionado ao trabalho no campo e na cidade. Já no MD, v.2, uma atividade de campo com os alunos está prevista na sequência didática 3 - tipos de solos, em que os alunos fazer uma busca por diferentes tipos de solos nos espaços da escola. E no LA, v.5, p. 139, a atividade de investigação sobre desigualdades sociais vivenciadas no bairro, prevê uma visita pelo bairro para sua realização. Ocorrências	Sim

0247P19366003IL_P99 0247P19366001IL_P85 0247P19366003IM_P49 0247P19366004IL_P192 0247P19366005IL_P139			
Verifica-se que esta obra busca contribuir de maneira significativa para a construção de um pensamento crítico e criativo nos alunos, buscando desenvolver também a autonomia. A apresentação de diferentes formas de questionamento contribui para incitar a curiosidade e a busca de soluções. O uso de diferentes linguagens, como quadrinhos, charges, poemas, obras de arte, entre outras, promove o desenvolvimento da capacidade do estudante de relacionar conteúdos e analisar realidades de maneira mais criativa, dando, inclusive, possibilidades de novos modos de raciocinar e argumentar sobre os diferentes assuntos abordados. As atividades propostas em todos os volumes da obra buscam desenvolver a construção de conhecimentos partindo de situações problemas mais simples que vão aos poucos se complexizando, utilizando para isso diferentes procedimentos de análise que contribuem para estimular a observação e a curiosidade, partindo também dos conhecimentos que os alunos trazem consigo, estimulando assim o respeito às diferenças de compreensão de diferentes conteúdos, para a partir daí elaborar melhor e aprofundar os conhecimentos. É comum em toda a obra propostas de atividades em grupo e de interação com a comunidade escolar, familiar e da sociedade em que estão inseridos os estudantes. Tanto no MP, como no MD estão presentes sugestões de atividades que buscam consolidar e aprofundar conteúdos desenvolvidos no LA, com atividades variadas, que vão desde a simples constatação de uma realidade, até atividades mais complexas que demandam experimentar e apresentar soluções para problemas identificados, ou aprofundar reflexões, a partir de situações mais generalizadas para as vivências pessoais dos alunos. Dessa forma, esta obra cumpre bem os requisitos de uma boa qualidade em suas atividades tendo em vista a busca pela formação do sujeito crítico, participativo, capaz de exercer sua cidadania. Apesar dessa boa adequação, observa-se que de maneira geral o MD apresenta alguns problemas, principalmente em relação às propostas de avaliação, que não complementa com a mesma qualidade as atividades propostas nas práticas pedagógicas e sequências didáticas. Em nenhum de seus volumes apresenta atividades com utilização de laboratórios virtuais ou simuladores. Mas está presente em todos os volumes referências importantes a vídeos, filmes, sites, além de propostas de atividades com o uso do computador. Apresenta também discussões interessantes sobre o uso das novas tecnologias, com proposta a uma análise crítica dos conteúdos da internet. A obra propõe poucas atividades tais como trabalhos de campo e visitas a outros espaços educativos, no entanto existem algumas propostas interessantes, como uma visita a um museu arqueológico.			
CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS ESPECÍFICOS HISTÓRIA E GEOGRAFIA			
Objetos de Conhecimento e Habilidades BNCC (V3)			
<u>A obra apresenta consistência e coerência entre os conteúdos e as atividades propostas e os objetos de conhecimento e habilidades constantes na BNCC (V3)?</u>			
HISTÓRIA			
1º			
2.1.1			
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento, por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família.	
Justifique			Sim
Essa é uma constante do material, o que pode ser verificado no LA, V 1., p. 12: A atividade busca fazer a criança refletir seu crescimento, por meio de fotos coletadas com sua família, levando-o a compreender o que é o passado e o que pode ser o futuro.			
Ocorrências			
0247P19366001IL_P19 0247P19366001IL_P12			
2.1.2			
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	Os vínculos pessoais: as diferentes formas de organização familiar e as relações de amizade	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias das famílias.	
Justifique			Sim
Toda a Unidade 2 retrata a família, discutindo desde a família da criança e os diferentes tipos de família, com apelo para a valorização e respeito das diferenças. Nas páginas 24 a 26 do LA, Vol 1, ao tratar de forma lúdica as gerações familiares e ao fazer as crianças descreverem suas famílias, incentiva a percepção das ligações entre os diversos membros, até mesmo tios e primos, mesmo eles não sendo citados nas atividades, pois ao trazer os avós para a linhagem eles podem/devem questionar a existência desses tios e primos, se houverem. No LA, Vol 1, p. 24, o tema é exatamente os diferentes tipos de família, trazendo fotos que complementam atividades das páginas anteriores ao permitir as crianças compararem essas fotos com os desenhos que elas fizeram das próprias famílias. Assim, podem discutir, não somente os diferentes formatos familiares, comparando suas famílias com as das fotos.			
Ocorrências			
0247P19366001IL_P24 0247P19366001IL_P25 0247P19366001IL_P26			
2.1.3			
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.	
Justifique			

Na unidade 2, A família, e na Unidade 4, A escola, há textos, imagens e atividades que permitem que o aluno descreva e distinga os papéis e responsabilidades destes grupos de convivência. No LA, v. 1 p. 71, at. 4, há um tabela para aluno poder identificar e distinguir diferentes regras da família e da escola e depois refletir sobre elas. Ocorrências 0247P19366001IL_P24			Sim
2.1.4			Sim
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	
Justifique No LA, V. 1, Unidade 5, o tema é a escola, nesta unidade elemento central é a construção de regras para o convívio social, principalmente as que regem a escola e os direitos que as crianças tem, entre os quais de estudar. Nas p. 67-69, discute-se além dos direitos os deveres, neste ponto surge a reflexão sobre os diferentes ambientes, fazendo a crianças entenderem que não somente na escola, mas em todos os ambientes há necessidade de obediência à regras. No LP, V. 1 p. 67, a Atividade visa fazer os estudantes refletirem sobre a convivência em casa e na escola, atividades que voltam a ser propostas na p. 71. Ocorrências 0247P19366001IL_P6 0247P19366001IL_P69			
2.1.5			Sim
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	
Justifique O volume do primeiro ano aborda brincadeiras de rua nas imagens que utiliza para ilustrar os diferentes tipos de jogos e brincadeiras, tanto no quadro de Portinari LA, Vol. 1, p. 16, quanto no tema da Unidade 3 sobre as brincadeiras de outros tempos LA, Vol. 1, p. 41-44. No LP, Vol. p. 44, a sugestão para atividade de casa confronta as brincadeiras da atualidade com as realizadas pelos pais em sua infância. Aqui deve surgir o debate sobre o uso de jogos eletrônicos e celulares. Ocorrências 0247P19366001IL_P16 0247P19366001IM_P44			
2.1.6			Sim
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em família e os diferentes vínculos e configurações	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	
Justifique Este item é abordado nas unidades 3 e 5 do LA 1. Aqui já na p. 31-32, encontramos uma comparação entre os bebês e os avós, mostrando as semelhanças entre os diferentes, e uma atividade que busca verificar o papel de cada um dentro da família. Destaque para a sugestão presente no LP, vol. 1, p. 31, que solicita a percepção da criança sobre as mudanças de seu papel na família com o passar do tempo, principalmente o aumento da confiança e responsabilidade. Na p. 91-94 o debate se desloca da família para a escola, mas o objetivo de fazer o estudante entender seu papel e a mudança deste no tempo permanece, bem como em diferentes tipos de escola. Isso está muito bem ilustrado nas imagens da atividade da p. 92. Ocorrências 0247P19366001IL_P92			
2.1.7			Sim
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em família e os diferentes vínculos e configurações	(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de família, acolhendo-as e respeitando-as.	
Justifique O volume do primeiro ano aborda as mudanças nas organizações familiares, comparando famílias do passado e do presente, mas o faz somente sob a abordagem da quantidade de filhos, sem remeter às diferentes configurações possíveis, como família de somente pai e filhos, mãe e filhos, ou outros tipos como pai e pai, mãe e mãe. No LA, Vol. 1, p.40, há a abordagem das famílias dos povos Bororo e Surui Paiter, ilustrando outros povos e suas configurações familiares. Outro elemento que pode ser bem aproveitado pelo professor é a atividade complementar do LP, Vol. 1, p. 36, debatendo o decréscimo do tamanho das famílias e o papel que a mulher assume nas famílias da atualidade. Ocorrências 0247P19366001IL_P40 0247P19366001IM_P36			

2.1.8			Sim
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A escola, sua representação espacial e sua história individual	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar.	
Justifique Há uma abordagem já na Unidade 5 do LA, V. 1, contudo, é na Unidade 8 deste mesmo volume, que abordam-se as comemorações. Se toda a Unidade 8 é dedicada às comemorações é da p. 120 a p. 123 que a obra trata das festas familiares e escolares. Ressaltando que abordagem dada ainda na unidade 5, p. 80 é referente ao dia da consciência negra. Ocorrências 0247P19366001IL_P80			
2º			
2.1.9			Sim
A comunidade e seus registros	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos.	
Justifique Ainda na abertura da Unidade 1 do LP, Vol. 2, p. 9, a obra sugere o uso do texto: Os grupos sociais, como uma boa ferramenta para o professor ampliar o debate em sala de aula. no LA, V 02, p. 18 e 19, o texto da seção roda de conversa é uma oportunidade para discutir a sociabilidade e o respeito ao outro e suas diferenças. Ocorrências 0247P19366002IM_P9 0247P19366002IL_P18 0247P19366002IL_P19			
2.1.10			Sim
A comunidade e seus registros	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.	
Justifique Este item aparece associado ao anterior, a habilidade EF02HI01 complementa a EF02HI02, pois levar a criança não somente ao respeito do outro, mas de si própria diante do papel que assume em cada espaço social que ocupa. No LA, Vol. 2, isso se destaca já na abertura da Unidade 1, p. 9, e nas atividades presentes na p. 17. A Unidade 2 do LA, Vol. 02, dedica-se a discussão dos grupos, já na p. 30 a criança deve pensar sobre os grupos ao qual ela pertence. Ocorrências 0247P19366002IL_P9 0247P19366002IL_P17 0247P19366002IL_P30			
2.1.11			Sim
A comunidade e seus registros	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	
Justifique No LA, Vol. 2, p. 22 a obra trata de aromas, sons e memória, levando o estudante a refletir sobre o ambiente em que vive e com o que se identifica. Ainda, no MP, Vol. 2, p. 72, a sugestão de atividade aproveitando a seção olhar do historiador é uma oportunidade fazer as crianças refletirem sobre o quão o mundo é maior do que o que elas vivem e pensar nas mudanças que poderão vir em suas vidas. Na p. 115 do Vol 2, do LA, mais uma vez o quadro olhar do historiador debate o lugar em que a criança vive. Das p. 120 a 125 esse debate é mais uma vez realizado. Ocorrências 0247P19366002IL_P22 0247P19366002IL_P115 0247P19366002IL_P120			
2.1.12			
A comunidade e seus registros	A noção do "Eu" e do "Outro": registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar e escolar.	
Justifique			

No volume do 2 ano, LA, v.2, p. 20-23, esta habilidade é desencadeada pela leitura de um texto que aborda como fotos e objetos são fontes de memória de ambito pessoal e familiar , seguida de atividades de compreensão do mesmo e de coleta de fotos e objetos pelo proprio aluno,			Sim
Ocorr?ncias 0247P19366002IL_P20			
2.1.13			
A comunidade e seus registros	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	
Justifique São diversas as atividades em que o estudantes são convidados a selecionar e analisar objetos e documentos em todos os livros da coleção. no LA, Vol. 2, podemos destacar as atividades da p. 21 e das p. 39-40, que debatem ao mesmo tempo o uso do tempo e a importância para a sociedade atual, por meio da observação de diferentes tipos de relógio.			Sim
Ocorr?ncias 0247P19366002IL_P21 0247P19366002IL_P39 0247P19366002IL_P40			
2.1.14			
A comunidade e seus registros	O tempo como medida	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	
Justifique Um exemplo de atividade proposta no LA que desenvolve esta habilidade é a sugerida no LA, v.2, p. 90, "LEIA NOVAMENTE O TEXTO DAS PÁGINAS 76 E 77 E COMPLETE A LINHA DO TEMPO COM SUAS INFORMAÇÕES, ANOTANDO OS INVENTOS NA ORDEM EM QUE SURGIRAM."			Sim
Ocorr?ncias 0247P19366002IL_P90			
2.1.15			
A comunidade e seus registros	O tempo como medida	(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	
Justifique O volume do 2º ano, na unidade 2, desenvolve esta habilidade por meio de atividades relacionadas ao aniversário das crianças (LA, v. 2, p. 34), aos diferentes tipos de relógios (LA, v. 2, -. 37-39) e aos calendários criados e utilizados por diferentes povos no passado e no presente (LA, v. 2, p. 44-50)			Sim
Ocorr?ncias 0247P19366002IL_P33 0247P19366002IL_P34 0247P19366002IL_P37 0247P19366002IL_P76 0247P19366002IL_P77 0247P19366002IL_P140			
2.1.16			
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologia e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	(EF02HI08) Compilar histórias da família e de conhecidos registradas em diferentes fontes.	
Justifique Na unidade 1, o estudante por meio da seleção de diferentes fontes, especialmente fotos e objetos, é incentivado a reproduzi-las por meio de desenhos que representem fatos isolados de sua vida ou de seus parentes. Na p. 71, por meio de fonte oral, o aluno pesquisa como era o transporte no tempo dos avós e socializa com colegas. No entanto, não há atividades que desenvolvam a habilidade de compilar histórias registradas em diferentes fontes que requer uma dinâmica mais complexa de confrontar diferentes fontes para depois registrar uma história que elas permitem conhecer.			Não (Abordagem insuficiente/inadequada)
Ocorr?ncias 0247P19366002IL_P71			
2.1.17			
As formas de registrar as	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias,	(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria	

experiências da comunidade	vídeos), músicas, escrita, tecnologia e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	experiência no âmbito da família, e discutir as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	
Justifique Na unidade 1, há diferentes textos e atividades que permitem que os estudantes Identifiquem objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família. No entanto, não há nem textos e nem atividades que discutam as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. Ocorrências 0247P19366002IM_P23			Não (Abordagem insuficiente/inadequada)
2.1.18 O trabalho e a sustentabilidade na comunidade			
A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.		
Justifique No volume 2, a Unidade 5 é totalmente dedicada ao tema Trabalho, incluindo todas as dimensões da habilidade a ser desenvolvida. Ocorrências 0247P19366002IL_P92			Sim
2.1.19 O trabalho e a sustentabilidade na comunidade			
A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.		
Justifique A Unidade 6 deste volume tem como tema 'O trabalho transformando paisagens' com textos que discutem como as paisagens mudam e como o trabalho humano é responsável por isto, acompanhados de atividades que incentivam os alunos pesquisarem isso no local em que vive. Ocorrências 0247P19366002IL_P113			Sim
3º			
2.1.20			
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.	
Justifique O volume do 3º ano possibilita o desenvolvimento da habilidade de identificar os grupos populacionais que formam os bairros e história de formação do mesmo (LA, v. 3, p. 26-28), como a migração de pessoas modifica os lugares, os bairros, as cidades (LA, v. 3, p. 63-68), os eventos históricos que ocasionaram a formação das primeiras cidades do Brasil (LA, v. 3, p. 87-90), e a partir da história do município Campestre - MG sugere que os estudantes pesquisem a história de seu município (LA, v. 3, p. 175-186). Ocorrências 0247P19366003IL_P63 0247P19366003IL_P87 0247P19366003IL_P175			Sim
2.1.21			
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade em que vive.	
Justifique Na unidade 2 os estudantes são levados a comparar o que os bairros têm em comum e de diferente, permitindo a reflexão sobre seus próprios bairros e suas cidades, no LP Vol. 03, destaca-se o uso de imagens como na sugestão de atividade da p. 36. Já na p. 46 os estudantes são confrontados com diferentes objetos, importante para perceber que os apesar da mesma finalidade os materiais mudam, e esses materiais são fontes para entendermos como eram o uso dos espaços e o próprio mundo passado. Na última unidade do livro, os estudantes são incentivados a pesquisar diferentes fontes para registrar a história da cidade em que vive (LA, v. 3, p. 184)			Sim

Ocorr?ncias			
0247P19366003IM_P36 0247P19366003IM_P46 0247P19366003IL_P184			
2.1.22			
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.	Não (Abordagem insuficiente/inadequada)
Justifique Apesar do MP (v.3, p. XXX) indicar que trabalha esta habilidade da BNCC ela não é abordada no volume do 3 ano, no que tange a Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive. O volume aborda a presença de diferentes grupos sociais e culturais nos municípios, especialmente, ao estudar a história dos bairros. Na unidade 2, sobre os bairros, é discutido como os bairros se formam de maneiras diferentes e com a contribuição de diferentes grupos sociais, conservando marcas de suas culturas.			
Ocorr?ncias			
0247P19366003IL_P34 0247P19366003IL_P35			
2.1.23			
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	Os patrimônios históricos e culturais da cidade em que vive	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	Não (Abordagem insuficiente/inadequada)
Justifique Em diferentes passagens do volume do 3º ano, há textos e atividades que permitem que os alunos identifiquem o que são os patrimônios históricos e culturais, e busquem identificar os de sua cidade ou região (por exemplo, LA, v. 3, p. 43, 49, 98). NO entanto, há poucas atividades no LA que os incentivam a e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que alguns lugares e costumes se tornem patrimônio cultural. Discute-se o papel do IPHAN neste processo, mas não as razões. Isto é apontado brevementoe no MP (v.3, p. 98).			
Ocorr?ncias			
0247P19366003IL_P98			
2.1.24			
O lugar em que se vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	Não (Abordagem insuficiente/inadequada)
Justifique Constrói-se a noção de marco histórico na Unidade 3, porém não são levados a perceber esses marcos nos lugares em que vivem.			
Ocorr?ncias			
0247P19366003IL_P45 0247P19366003IL_P46			
2.1.25			
O lugar em que se vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	Não (Abordagem insuficiente/inadequada)
Justifique Apesar de no MP (v.3,p. XXX) , haver a indicação de que esta habilidade será trabalhada, ela não é desenvolvida no LA. Há atividades para os alunos pesquisarem patrimônios de suas cidades (por exemplo, LA, v.3, p. 99) , mas não se incentiva a discussão dos critérios que explicam a escolha desses nomes.			
Ocorr?ncias			
0247P19366003IL_P99			
2.1.26			
O lugar em que se vive	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	Sim
Justifique Há atividades no volume do 3º ano do LA que ajuda que o estudante Identifique semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade, e descreva o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. Por exemplo, na atividade da p. 94, os estudantes são incentivados a pesquisar e conversar sobre os moradores de favela . No final do livro, na pesqwuisa sobre o			

município os alunos são incentivados a pesquisar sobre os diferentes trabalhos e comunidades que foram seu município, na zona rural e urbana (LA, v.3, p. 184-185)			
Ocorrências 0247P19366003IL_P94			
2.1.27			
O lugar em que se vive	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.	
Justifique No volume do 3º ano, unidade 8, são abordados os modos de vida no campo e na cidade no presente. A comparação em relação ao passado é feita de forma esparsa e indireta na unidade 5 ao discutir trabalhos do passado e do presente.			Não (Abordagem insuficiente/inadequada)
Ocorrências 0247P19366003IL_P163			
2.1.28			
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços: espaços públicos e espaços domésticos	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	
Justifique O volume do 3º ano, na unidade sobre os bairros, sugere algumas atividades no LA (v.3, p. 68-79) no MP (v.3, p. 71) para os alunos mapearem os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura, lugares turísticos etc.). No entanto, há pouca ênfase na discussão de suas funções.			Não (Abordagem insuficiente/inadequada)
Ocorrências 0247P19366003IL_P70			
2.1.29			
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços: espaços públicos e privados e espaços domésticos	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre os espaços públicos e o espaço doméstico, compreendendo a importância dessa distinção.	
Justifique Os espaços domésticos são abordados nos volumes anteriores, os espaços públicos são abordados superficialmente na unidade 4 que aborda os bairros. Não há atividades que incentivem a identificação de diferenças entre estes espaços.			Não (Abordagem insuficiente/inadequada)
Ocorrências 0247P19366003IL_P72 0247P19366003IL_P73 0247P19366003IL_P74			
2.1.30			
A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	
Justifique A Unidade 8 traz em seus diversos textos e atividades explicações e atividades que permitirão aos estudantes entenderem a diferença da vida no campo e na cidades, tanto em relação às formas de trabalho quanto às tecnologias.			Sim
Ocorrências 0247P19366003IL_P157			
2.1.31			
A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	
Justifique Essa habilidade é explorada na unidade 5, com exercícios e jogos.			Sim
Ocorrências 0247P19366003IL_P94 0247P19366003IL_P95			
4º			

2.1.32			Sim
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: grandes transformações da história da humanidade (sedentarização, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras)	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano, no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	
Justifique ssa habilidade é explorada ao longo do livro ao abordar as primeiras comunidades humanas e a ocupação do planeta Terra, bem com a colonização do Brasil e a ocupação de seu território pelos colonizadores. Ao abordar estes processos históricos, sugere-se atividades para os alunos reconhecerem a ação do ser humano e as mudanças e permanências. Ocorr?ncias 0247P19366004IL_P10 0247P19366004IL_P143			
2.1.33			Sim
As questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil, a partir dos anos 1960	(EF04HI11) Identificar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares, elementos de distintas culturas (europeias, latino-americanas, afro-brasileiras, indígenas, ciganas, mestiças etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local e brasileira.	
Justifique Na unidade 04, intitulada "O Brasil e os Brasileiros", essa habilidade é desenvolvida por meio de textos que informam sobre a história dos povos indígenas, africanos e imigrantes no Brasil e sugere que o aluno pesquisa influências culturais destes povos em sua história pessoal e da localidade em que vive (LA, v. 4, p. 111,114,116) Ocorr?ncias 0247P19366004IL_P120 0247P19366004IL_P119			
2.1.34			Não (Abordagem insuficiente/inadequada)
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: grandes transformações da história da humanidade (sedentarização, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras)	(EF04HI02) Identificar mudanças ocorridas ao longo do tempo, com base nos grandes marcos da história da humanidade, tais como o desenvolvimento da agricultura e do pastoreio e a criação da indústria, colocando em questão perspectivas evolucionistas.	
Justifique O volume do 4 ano, em suas várias unidades, aborda as mudanças ocorridas ao longo do tempo com base nos marcos das primeiras invenções humanas, das grandes navegações, da chegada dos portugueses no Brasil e da industrialização. No entanto, não se discute a perspectiva evolucionista da abordagem destes processos históricos. Ocorr?ncias 0247P19366004IL_P12			
2.1.35			Sim
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	
Justifique O volume do 4º ano apresenta diferentes textos e atiividades que permite que os alunos identifiquem as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutam suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, relacionando passado e presente. Isto é feito especialmente na unidade 6, mas também nas unidades 3, 4, 5. Ocorr?ncias 0247P19366004IM_P159			
2.1.36			
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	

Justifique O volume do 4º ano em suas várias unidades discute as relações as relações entre os indivíduos e a natureza em diferentes tempos e espaços. A e discussão do significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas é feita na unidade 1, p. 20-21.			Sim
Ocorrências 0247P19366004IL_P20			
2.1.37			
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	
Justifique Em todas as unidades do volume do 4º ano se relaciona os processos de ocupação dos espaços pelos seres humanos e sua intervenção na natureza, e os resultados da mesma.			Sim
Ocorrências 0247P19366004IL_P70 0247P19366004IL_P171 0247P19366004IL_P173 0247P19366004IL_P263 0247P19366004IL_P275 0247P19366004IL_P277 0247P19366004IL_P279			
2.1.38			
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A invenção do comércio e a circulação de produtos	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	
Justifique A unidade 3 do volume do 4º ano é dedicada a discutir as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.			Sim
Ocorrências 0247P19366004IL_P61			
2.1.39			
Circulação de pessoas, produtos e culturas	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	
Justifique Na unidade 3, . 67 a 79, o livro do quarto ano identifica e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos e aéreos para a dinâmica da vida comercial e social.			Sim
Ocorrências 0247P19366004IL_P67			
2.1.40			
Circulação de pessoas, produtos e culturas	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes estratos sociais.	
Justifique O volume do 4º ano, discute as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) desde os primeiros homens até a atualidade (LA, v. 4, p. 80-89). Neste discussão é abordada o significado destes meios de comunicação para a vida social e econômica , mas não se discute seus significados para os diferentes estratos sociais.			Não (Abordagem insuficiente/inadequada)
Ocorrências 0247P19366004IL_P74 0247P19366004IL_P128 0247P19366004IL_P133 0247P19366004IL_P140 0247P19366004IL_P174			
2.1.41			
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	

Justifique As unidade 1, 3, 4, 6 e 7 permitem aos estudantes a identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços (primeiras comunidades humanas, território brasileiro na época da colonização e na atualidade) . Também, os textos permitem avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino, na formação da cultura, das atividades econômicas e relações sociais.			Sim
Ocorrências 0247P19366004IL_P25			
2.1.42			
As questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	
Justifique A Unidade 4 aborda a formação da sociedade brasileira, apresentando as navegações portuguesas nos séculos XV e XVI e o processo forçado de vinda de africanos para o Brasil, misturando-se aos povos indígenas. Também aborda a imigração de europeus e asiáticos no século XIX e XX.			Sim
Ocorrências 0247P19366004IL_P91 0247P19366004IL_P99 0247P19366004IL_P101 0247P19366004IL_P105			
2.1.43			
As questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	(EF04HI12) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	
Justifique Além da imigração forçada aos africanos e das movimentações internas de indígenas ocorridas enquanto o Brasil foi colônia de Portugal, o LA Vol. 4, destaca na p. 118 as migrações internas ocorridas em decorrência da fuga da seca, fome ou falta de terras, situação muito comum nas décadas 1960 e 1970 do Nordeste para o Sudeste e Sul, na p. 114 expõe as imigrações do século XIX incentivada pelo governo brasileiro destacando a entrada de italianos, libaneses, alemães e japoneses, a maioria também nas regiões sul e sudeste do país.			Sim
Ocorrências 0247P19366004IL_P114 0247P19366004IL_P118			
5º			
2.1.44			
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo?: da sedentarização aos primeiros povos	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	
Justifique No volume do 5º ano, desenvolve-se a habilidade de Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado, ao se estudar o processo histórico de formação da sociedade greco-romana na antiguidade e do Brasil Colônia, especialmente, no ciclo do ouro.			Sim
Ocorrências 0247P19366005IL_P10			
2.1.45			
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	As formas de organização social e política: a noção de Estado	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado.	
Justifique			Não (Abordagem)

Na p. 19-20 do do LA vol. 5 diferencia cidade-Estado na Grécia Antiga do conceito atual de Estado. No entanto, não aprofunda no estudo dos mecanismos de organização do poder político.			insuficiente/inadequada)
Ocorrências 0247P19366005IL_P19			
2.1.46			
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	
Justifique O volume do 5º ano , na unidade 1, aborda deuses e deusas da mitologia grega antiga e suas relações com o mundo cotidiano, mas não há uma explicação clara de que está é uma religião e que os povos antigos eram crentes nela. Os deuses dos povos indígenas são mencionados brevemente na p. 53 quando se aborda a catequização dos jesuítas. Ocorrências 0247P19366005IL_P23			Não (Abordagem insuficiente/inadequada)
2.1.47			
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade.	
Justifique O volume do 5º ano dedica a Unidade 5 para discutir a questão da cidadania, desde as diferentes concepções de cidadania na cidade estado de Atenas e na Revolução Francesa, sua relação com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o desrespeito à cidadania e aos direitos humanos no passado (nazismo, escravidão dos negros e racismo) e na atualidade (desigualdade salarial entre homens e mulheres, preconceito e discriminação na forma de organização do espaço e nas relações cotidianas), a luta de diferentes grupos sociais para garantirem seus direitos , especialmente os negros e estudantes. Ocorrências 0247P19366005IL_P134			Sim
2.1.48			
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	
Justifique O volume do 5º ano dedica a Unidade 5 para discutir a questão da cidadania, desde as diferentes concepções de cidadania na cidade estado de Atenas e na Revolução Francesa, sua relação com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o desrespeito à cidadania e aos direitos humanos no passado (nazismo, escravidão dos negros e racismo) e na atualidade (desigualdade salarial entre homens e mulheres, preconceito e discriminação na forma de organização do espaço e nas relações cotidianas), a luta de diferentes grupos sociais para garantirem seus direitos , especialmente os negros e estudantes. Ocorrências 0247P19366005IL_P151			Sim
2.1.49			
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	
Justifique Esta habilidade é o enfoque da unidade 6 do volume do 5º ano: Unidade 6 Traduzir o mundo..... 155 Representar e comunicar oralidade..... 156 Uma longa tradição de escrita..... 158 A invenção da palavra 162 Comunicação em nossos dias 169 A escrita do tempo..... 174 Atividades..... 179 Ocorrências 0247P19366005IL_P156			Sim

2.1.50			Não (Abordagem insuficiente/inadequada)
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	
Justifique O volume do 5 ano, na Unidade 7, Patrimônio, aborda especificamente o patrimônio histórico e cultural, sua definição, categorização, exemplificação no Brasil e no mundo, além da discussão de porque alguns sujeitos são homenageados em monumentos mesmo que suas ações não sejam consideradas heróicas para alguns grupos sociais. No entanto, no LA, não se faz a discussão da ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. Apenas no MP (v. 5, p. 203) faz-se a sugestão do mesmo problematizar esta questão com os alunos. Não se apresenta referenciais teóricos para os professores poderem aprofundar a reflexão sobre esta questão e, portanto, poder discuti-la com mais segurança com os alunos. Ocorrências 0247P19366005IL_P203			
2.1.51			Ausente
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo as populações indígenas.	
2.1.52			Ausente
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	
2.1.53			Sim
Registros da história: linguagens e culturas	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	
Justifique Unidade 7 Patrimônio..... 181 Patrimônio cultural e histórico 182 Os diferentes tipos de patrimônio..... 188 O que é um patrimônio mundial..... 193 Preservação do patrimônio..... 199 Atividades..... 205 Ocorrências 0247P19366005IM_P181			
GEOGRAFIA			
1º			Sim
2.1.54			
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	
Justifique A obra trabalha em todo o volume 1, tanto no MD, no MP, quanto no LA, a observação e descrição dos lugares de vivência dos alunos. É possível identificar, entre textos e atividades, uma constante preocupação com os conhecimentos espaciais dos alunos a partir de seus espaços de vivência, tanto na própria casa, quanto na escola e seu entorno, procurando incentivar o aluno a uma reflexão comparativa, tanto no tempo quanto no espaço, identificando semelhanças e diferenças entre os espaços e tempos. No MD, destaca-se a Sequência didática 3 que realiza um trabalho sobre os diferentes tipos de escola, com os objetivos de reconhecer o espaço escolar em que vivem; comparar a escola que estudam com outras instituições; e relacionar escolas do passado com as do presente. Destaca-se também o Projeto integrador Inverno e verão, que, a partir do estudo do espaço da praça ou parque próximo à escola, ou dentro dela, procura fornecer aos alunos instrumentos necessários para a comparação e análise de seus espaços de vivência, contudo, tal projeto é apresentado de maneira insuficiente, deixando pouco claras as etapas e atividades que devem ser realizadas para se atingir os objetivos propostos. No LA, podemos destacar diferentes atividades, como a sobre a moradia do alunos, em que ele deve descrever e desenhar a moradia sob diferentes perspectivas e compará-las (LA, p.53). A atividade que pede para fazer o desenho do trajeto da casa à escola é um importante instrumento de aprendizagem, tanto como introdutória à cartografia, como para possibilitar uma maior compreensão dos lugares de vivência do aluno (LA, p. 59). Ao trabalhar as brincadeiras, o aluno é incitado a refletir sobre os lugares onde se brinca, como na atividade da p. 17, que tem uma boa culminância			

quando professor deverá montar na lousa um quadro com as informações dos alunos da classe para fazer as análises e comparações com a turma (LA, p. 17). Sobre o conteúdo - Moradias, também é possível identificar a preocupação com o conhecimento dos alunos a respeito de seus lugares, como na atividade da p. 60, com o desenho do interior da casa, representando todos os cômodos (LA, p. 60). No MP existem diversas orientações para o professores sobre o trabalho com essa habilidade, como na atividade 1 da p. 84 (MP, p.84), em que o professor deverá levar os alunos a se reconhecerem no ambiente escolar, identificando-se com ele. E na página 88 (MP, p.88), duas atividades podem ser destacadas: a atividade 3, sobre o conhecimento dos alunos sobre outras escolas, em que os professores são orientados a auxiliarem os alunos nas descrições e comparações; e a atividade 4, em que os professores devem orientar os alunos a observarem as escolas do bairro e/ou do município onde vivem. Ocorrências 0247P19366001IL_P17 0247P19366001IL_P53 0247P19366001IL_P59 0247P19366001IL_P60 0247P19366001IM_P84 0247P19366001IM_P88						
2.1.55 <table><tr><td>O sujeito e seu lugar no mundo</td><td>O modo de vida das crianças em diferentes lugares</td><td>(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.</td></tr></table> Justifique Os volumes indicados para o primeiro ano trabalham a habilidade em algumas unidades. No entanto deixa a desejar nas propostas do MD, como na sequência didática 1 do MD: Brincar na arte, brincar faz parte, com a proposta para os alunos prepararem coletivamente uma brincadeira do jogo da memória e na Unidade 3, em que a habilidade é citada mas não apresenta nenhuma proposta de atividade envolvendo a identificação de semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de épocas e lugares diferentes. No LA, aparecem atividades e conteúdos relativos a essa habilidade, quando discute "as brincadeiras de outros tempos", na p. 42 (LA, p. 42) e apresenta a diversidade de brincadeiras no Brasil e no mundo. (LA, p. 16 e 17). Na atividade "Roda de Conversa" o tema é abordado de maneira mais interessante, propondo questões a serem refletidas e discutidas pelos alunos sobre o jeito como as crianças brincavam no passado e como é no presente. (LA, p. 44) No MP, as orientações estão presentes sobre como trabalhar essa habilidade, indicando aos professores que peçam aos alunos para observarem imagens de brincadeiras realizadas em lugares públicos, como ruas e praças pelas crianças de antigamente e propondo uma reflexão sobre os lugares onde se brinca atualmente. (MP, p. 42) Ocorrências 0247P19366001IL_P16 0247P19366001IL_P17 0247P19366001IL_P42 0247P19366001IL_P44 0247P19366001IM_P42			O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	Sim
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.				
2.1.56 <table><tr><td>O sujeito e seu lugar no mundo</td><td>Situações de convívio em diferentes lugares</td><td>(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.</td></tr></table> Justifique A obra, nos volumes destinados ao primeiro ano, trabalha essa habilidade de maneira satisfatória e, inclusive em algumas atividades, criativamente. No MD ao apresentar a proposta relativa à Unidade 7 ? Espaço de todos, a atividade ?Comemorando na rua? prevê a apresentação de reflexões para os alunos sobre quais são as comemorações que conhecem e onde elas acontecem. Na sequência didática 2, com a atividade ?Arte na rua? é sugerida uma saída pelo entorno da escola para a identificação de manifestações artísticas presentes nas ruas. Essa atividade abre uma boa perspectiva para se desenvolver no aluno essa habilidade, pois analisa o espaço público como lugar de manifestações diversas, como a arte, o que leva a pensar nas diferentes formas de arte, como o grafite. O trabalho de campo também pode ser analisado como importante instrumento pedagógico para se desenvolver uma habilidade que requer conhecimento dos espaços públicos. No livro do aluno, os conteúdos e atividades relacionados ao desenvolvimento dessa habilidade estão presentes de maneira satisfatória. Na atividade sobre as diferentes atividades ocorridas em praças, parques e ruas, destaca-se a identificação e reflexão sobre as brincadeiras das crianças. (LA, p. 108). Quando apresenta uma discussão sobre os espaços públicos utilizados para as festas, principalmente no Brasil, a abordagem torna-se mais significativa e possibilita o desenvolvimento da habilidade a partir do reconhecimento dos espaços públicos enquanto um lugar, também, para as manifestações festivas. (LA, p. 130). No MP, os professores são orientados a aprofundar as reflexões sobre as semelhanças e diferenças de uso dos espaços públicos, podendo ser usados para o lazer, as manifestações públicas, o trabalho e as comemorações, possibilitando aos alunos ampliar a compreensão dos diferentes usos dos espaços públicos como lugares de diversas manifestações coletivas e populares. (MP, p. 108 e 130). Ocorrências 0247P19366001IL_P108 0247P19366001IL_P109 0247P19366001IL_P131 0247P19366001IL_P130 0247P19366001IM_P108 0247P19366001IM_P130			O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.	Sim
O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.				
2.1.57 <table><tr><td>O sujeito e seu lugar no mundo</td><td>Situações de convívio em diferentes lugares</td><td>(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).</td></tr></table> Justifique A habilidade é abordada e trabalhada na obra de maneira satisfatória, levando os alunos a refletirem e elaborarem regras de convivência na escola e na sala de aula, além de estabelecerem regras para brincadeiras e discutirem sobre a importância delas. As reflexões sobre as regras se estendem para os espaços de convivência da família e também para os espaços públicos. Dessa forma, essa habilidade pode ser bem desenvolvida nessa etapa cognitiva. No MD a habilidade é abordada e trabalhada a partir da sequência didática 1: ?Brincar na arte, brincar faz parte?, em que os alunos são motivados, durante a realização de uma brincadeira a elaborar junto com o professor as regras da brincadeira e coletivamente deverão registrá-las. Ainda no MD, nas Prática Pedagógicas ?Representando a Escola?, aos alunos é proposto que estabeleçam regras de convivência entre eles e estas deverão ser registradas no caderno e, após aprovadas pela turma, serão colocadas em um painel de regras de convivência da turma a ser transformado em um cartaz para o mural da escola. No LA, a partir da discussão sobre direitos e deveres das crianças e			O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).	Sim
O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).				

adolescentes, é apresentada uma proposta de análise dos deveres das crianças, com a atividade de desenho de atitudes que podem melhorar a convivência com os colegas em sala de aula. (LA, p. 67, 68 e 69). No MP, é apresentada uma atividade complementar específica para se trabalhar essa habilidade, em que os professores deverão discutir com os alunos a importância das regras para o convívio nos espaços públicos, e junto com os alunos elaborar um lista do que precisa ser melhorado nestes espaços que estão próximos à escola e ao lugar onde moram. Indica também a possibilidade de encaminhar a lista elaborada pela turma às autoridades competentes, levando com os mesmos tenham a oportunidade de refletir sobre as responsabilidades de todos em relação a esses espaços, identificando problemas e buscando soluções. (MP, p. 109). Com a atividade 3 da p. 68, o professor deverá, a partir da leitura da história em quadrinhos, fazer com que os alunos reflitam sobre as atitudes que podem melhorar a convivência na escola. (MP, p. 68). Com a Atividade para casa da p. 69, o professor é orientado a levar o aluno a identificar e refletir sobre as regras de convivência que têm em casa. (MP, p.69) Ocorrências 0247P19366001IL_P67 0247P19366001IL_P68 0247P19366001IL_P69 0247P19366001IM_P69 0247P19366001IM_P109			
2.1.58			Sim
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	
Justifique Essa habilidade é apresentada no MD e no MP, no entanto é pouco trabalhada na obra. No MD há a sugestão de uma prática pedagógica sobre as estações do ano. Aos alunos é proposta uma atividade de identificação e reconhecimento das mudanças de estação durante o ano a partir da forma como se vestem e da observação das condições climáticas durante o ano. A atividade é concluída com o registro em forma de desenho de objetos utilizados em cada época e relatos sobre atividades que realizam em determinadas épocas, como nas férias, para perceberem as condições de temperatura ou mudanças na paisagem no decorrer do ano. Já no LA, ela aparece quando se propõe aos alunos uma atividade de análise de fotos de locais públicos em horários diferentes ? dia e noite ? buscando a compreensão das diferenças entre os usos dos locais nesses intervalos de tempo (LA, p. 112 e 113). Ainda nessa página é apresentada uma sugestão de leitura para o aluno, de uma obra que mostra as diferentes atividades que podem ser realizadas de dia e de noite. O LA também trabalha a habilidade a partir das estações do ano em parques e praças, pedindo que aluno identifique também em se é possível reconhecer a mudança das estações no lugar onde vive. (LA, p. 114 e 115). No MP existem orientações sobre essa habilidade e como aprofundar as observar e reflexões dos alunos a respeito dos ciclos da natureza e as diferenças entre o dia e a noite e as estações do ano. (MP, p. 113) Ocorrências 0247P19366001IL_P112			
2.1.59			Sim
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	
Justifique A obra traz o desenvolvimento dessa habilidade de maneira muito boa, com apresentação de textos e imagens, além de atividades relacionando os tipos de moradias e respectivos materiais utilizados em suas construções à realidade vivida do aluno. No MD ela está presente na atividade ?As diferentes moradias?, em que elas são trabalhadas a partir de imagens de tipos de moradias, em que os alunos são orientados a analisarem e identificarem os materiais utilizados em sua construção, levando-os também a reconhecer a diferença entre elas e os diferentes modos de vida relacionados a cada uma. Na atividade ?O que é moradia??. o professor parte da leitura de um trecho da cartilha ?Direito à moradia: cidadania começa em casa? para trabalhar a questão do direito à moradia, sua função e importância, que será trabalhada na sequência didática 2. E na sequência didática 3: ?Os tipos de moradia?, os alunos desenvolvem a habilidade a partir da análise de fotografias dos diferentes tipos de moradia para que eles levantem hipóteses sobre os tipos de materiais empregados na construção delas. No LA há uma unidade voltada para o estudos das moradias (Unidade 4 ? LA, p. 47). Nessa unidade são apresentados textos, imagens e atividades que aprofundam bem o tema, inclusive em relação ao contexto de vida dos alunos. Na atividade ?O material de cada moradia?, os alunos são levados a refletir sobre o assunto, relacionando os diversos materiais que podem ser usados na construção e como variam de acordo com o local onde são construídas e/ou a cultura do povo que o constrói. (LA, p. 50 a 53). Em toda essa unidade o professor é orientado para aprofundar os conteúdos e apresentar atividades sobre a importância das moradias, direitos e diferenças entre elas, com sugestões para alunos e professores, atividades complementares, jogos e dicas de avaliação. (MP, p. 52 a 56). Ocorrências 0247P19366001IL_P47 0247P19366001IL_P50 0247P19366001IL_P51 0247P19366001IL_P52 0247P19366001IL_P53 0247P19366001IM_P52 0247P19366001IM_P53 0247P19366001IM_P54 0247P19366001IM_P55 0247P19366001IM_P56			
2.1.60			Sim
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	
Justifique A obra apresenta essa habilidade apenas relacionada ao trabalho na comunidade escolar e quando discute a evolução do papel da mulher, quando apresenta os conteúdos sobre a família, abordando como as mulheres passaram a atuar mais no mercado de trabalho, a partir do reconhecimento de como era a família no passado e como é hoje. No Md, a atividade ?Trabalhadores da escola? prevê que os alunos anotem no caderno os tipos de trabalhos existentes na escola, refletindo sobre a função e a importância de cada para a comunidade escolar. No LA, a habilidade é trabalhada a partir da atividade ?Vamos conhecer os trabalhadores da nossa escola??. em que os alunos observam os espaços escolares para identificarem os diferentes tipos de			

trabalho e as pessoas que se ocupam deles, para posteriormente completarem um quadro. (LA, p. 77 e 78). Na unidade sobre a família a habilidade é trabalhada a partir do reconhecimento da evolução do trabalho da mulher ao se discutir como eram as famílias no passado e como são atualmente. (LA, p. 37). O MP traz orientações para aprofundar o tema relativo à habilidade, com leitura de textos e sugestão para orientar os alunos na atividade de entrevista com um dos trabalhadores da escola. (MP, p. 78) Ocorr?ncias 0247P19366001IL_P77 0247P19366001IL_P78 0247P19366001IM_P78						
2.1.61 <table><tr><td>Formas de representação e pensamento espacial</td><td>Pontos de referência</td><td>(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.</td></tr></table> Justifique Essa habilidade é trabalhada principalmente nos conteúdos referentes à escola e à casa do aluno, quando deverá ser feito o desenho do trajeto casa-escola. Tendo em vista um livro para alunos do 1º ano, as atividades com desenhos feitos pelos alunos deveria ser mais explorada, no entanto elas estão presentes. No MD, o desenho do caminho da casa para a escola é apresentado para estudar sobre as diferentes moradias presentes no trajeto. No LA, na atividade ?Da minha casa para outros lugares?, os alunos devem desenhar o trajeto da casa até a escola e depois comparar o desenhos com os colegas. (LA, p. 59). Novamente é pedido para fazer o desenho do trajeto da casa para a escola, agora com foco nos pontos de referência. (LA, p. 97). Uma boa atividade para trabalhar essa habilidade está na página 44, quando o aluno deve desenhar a brincadeira favorita e o local onde brinca. (LA, p.44). No MP, nos textos ?Olhar do Geógrafo?, os professores são orientados a trabalhar conceitos como: mapas mentais, pontos de referência para localizar um endereço e explicar um caminho. (MP, p. 58 e 97). Ocorr?ncias 0247P19366001IL_P59 0247P19366001IL_P44 0247P19366001IL_P97 0247P19366001IM_P58 0247P19366001IM_P97			Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	Sim
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.				
2.1.62 <table><tr><td>Formas de representação e pensamento espacial</td><td>Pontos de referência</td><td>(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</td></tr></table> Justifique A habilidade está presente no volume do primeiro ano a partir, principalmente de atividades relacionadas ao estudo do espaço da escola, com ênfase na disposição das carteiras na sala de aula. Busca também uma abordagem ao se trabalhar a família com atividades de reconhecimento nas imagens de referenciais espaciais ? frente e atrás, esquerda e direita. No MD, com a atividade ?Representando a Escola?, os alunos devem fazer um desenho da escola, tendo com referência sua sala de aula. No MP os professores são orientados a trabalhar a habilidade a partir da atividade com a árvore genealógica, explorando noção de em cima e embaixo, direita e esquerda. (MP, p. 28). A dica de avaliação da p. 45 leva o professor a analisar noções de lateralidade dos alunos e o reconhecimento de outros referenciais de localização das carteiras. Com o desenho das carteiras da sala, trabalha-se referências espaciais a partir dos vizinhos na sala de aula, como é proposto na atividade complementar da página 58. (MP, 45 e 58). No LA, com atividades ?Olhar do Geógrafo?, o aluno é levado a refletir sobre localizações ? ao lado, em frente e atrás, a partir da análise de uma foto antiga de família. Para trabalhar lado esquerdo e direito, o mesmo é realizado a partir de imagens de moradias. (LA, p. 45 e 58). Com a atividade ?Meus vizinhos da sala?, os alunos têm uma boa oportunidade para consolidar essa habilidade, pois é trabalhada a partir do reconhecimento da sala de aula para posterior desenho e indicação de referências espaciais. (LA, p. 74). Ocorr?ncias 0247P19366001IL_P45 0247P19366001IL_P58 0247P19366001IL_P74 0247P19366001IM_P28 0247P19366001IM_P45 0247P19366001IM_P58			Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Sim
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.				
2.1.63 <table><tr><td>Natureza, ambientes e qualidade de vida</td><td>Condições de vida nos lugares de vivência</td><td>(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).</td></tr></table> Justifique Essa habilidade é trabalhada principalmente a partir do estudo das estações do ano, que está presente na unidade sobre espaços públicos, o que demonstra que a obra não buscou relacionar outras características dos lugares de vivência com os ritmos da natureza. No entanto, a partir do conteúdo apresentado, a habilidade foi bem trabalhada. No MD, os alunos são orientados a identificar a mudança das estações durante o ano, e posteriormente desenhar objetos ou sensações relacionados com a mudança do clima no local onde moram e às vivências no decorrer do ano. O Projeto Integrador, intitulado ?Inverno e Verão? prevê uma análise do uso do parque, ou praça, fora ou dentro da escola durante diferentes épocas do ano. No LA, com a atividade ?Os ritmos da natureza e a vida das pessoas? a habilidade é trabalhada a partir da análise e comparações de fotos do mesmo espaço em horários diferentes ? dia e noite.(LA, p. 112 e 113). Com o conteúdo ?Estações do ano? novamente a habilidade está presente quando os alunos deverão identificar em seus espaços de vivência a mudança das estações do ano. (LA, p. 114 e 115). No MP, os professores deverão incentivar os alunos a relatarem suas experiências decorrentes das mudanças das estações do ano, a partir da mesma atividade citada anteriormente. (MP, p. 113 e 115). Ocorr?ncias 0247P19366001IL_P112 0247P19366001IL_P113 0247P19366001IL_P114 0247P19366001IL_P115 0247P19366001IM_P113 0247P19366001IM_P115			Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	Sim
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).				
2.1.64						

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Sim
Justifique Essa habilidade é trabalhada no volume do primeiro ano juntamente com a habilidade EF01GE10, de maneira que os exemplos citados são os mesmos. Ao se trabalhar as características dos lugares de vivência, em algumas atividades no decorrer do estudo dos espaços públicos, o livro buscou também fornecer aos alunos reflexões sobre hábitos alimentares e mudanças de vestuário no decorrer das mudanças das estações do ano. No MD, essa habilidade pode ser melhor reconhecida com a realização do Projeto Integrador. (LA, 112 à 115); (MP, 113 e 115).			
Ocorrências 0247P19366001IL_P112 0247P19366001IL_P113 0247P19366001IL_P114 0247P19366001IL_P115 0247P19366001IM_P113 0247P19366001IM_P115			
2º			
2.1.65			
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	Sim
Justifique O trabalho para desenvolver essa habilidade está presente nos volumes indicados para o segundo ano da obra de maneira criativa e diversificada, relacionando-o, inclusive à diversidade cultural presente nos lugares de vivência dos alunos. Na unidade 3 ? Gente de lá e pra cá, os temas relacionados às migrações estão presentes de forma contextualizada, analisando inclusive as influências culturais resultantes dos processos migratórios. Logo no início da unidade aparece uma atividade para o aluno identificar influências culturais de pessoas que vieram de outros lugares nos espaços de vivência do aluno (LA, v.2, p. 53), enquanto que na atividade da página 57, o aluno deverá relatar experiências pessoais caso já tenha se mudado de cidade ou de casa (LA, v.2, p. 57). Uma boa abordagem sobre esse assunto aparece nas páginas 59 e 60, em que o levantamento de receitas de outros lugares é feito com as pessoas da família do aluno, que em seguida será usado no ?mapa de receitas? - um quadro organizado pelos alunos que posteriormente será analisado com a ajuda de mapas do Brasil e do mundo, relacionando as diferentes receitas aos lugares de origem (LA, v.2, p. 59 e 60). No final da unidade uma atividade consolida as discussões, fazendo com que o aluno reflita sobre a importância do respeito à diversidade cultural advinda da presença de pessoas de vários lugares do Brasil e do mundo nos lugares onde vive. (LA, v.2, p. 72). A obra trabalha também conceitos de vizinhança (MP, v.2, p. 54), contudo não apresenta sugestões sobre algum tipo de trabalho para identificar na vizinhança (da escola, ou do bairro) a presença de migrantes. Na atividade ?mapa de sabores?, é provável que os alunos fiquem muito motivados, no entanto, não há uma proposta para o professor dar continuidade a esse trabalho com uma feira de degustação, por exemplo (LA, v.2, p. 60), que poderia se revelar como uma possibilidade de consolidação desse conhecimento de maneira mais concreta e de acordo com as características de aprendizagem dessa etapa do desenvolvimento infantil.			
Ocorrências 0247P19366002IL_P53 0247P19366002IL_P57 0247P19366002IL_P59 0247P19366002IL_P60 0247P19366002IL_P72 0247P19366002IM_P54			
2.1.66			
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Sim
Justifique A habilidade é trabalhada de maneira integrada aos conteúdos relativos aos movimentos migratórios, e de maneira superficial em relação às discussões sobre o trabalho. No MD, v.2, p. 56 (arquivo pdf), está presente na sequência didática 3 ? Festas e trabalhos, em é discutida e analisada a questão do trabalho temporário, sem contudo aproveitar a oportunidade para aprofundar o suficiente para desenvolver essa habilidade. O MD, v.2, p. 60 orienta o professor a trabalhar essa habilidade durante a realização da atividade ?mapa de sabores? da mesma página. O mesmo ocorre na página 71 com a atividade ?olhar do historiador?, no final da unidade, em que o professor é orientado a aprofundar questões relativas às atividades de entrevistas com as pessoas mais idosas da família sobre meios de transporte do passado, fazendo um levantamento junto com os alunos do lugares onde viviam as pessoas entrevistadas, para que os alunos tenham uma melhor noções da diversidade dos lugares de origem dessas pessoas e a consequente diversidade de costumes e tradições presentes nos seus espaços de vivência. (MD, v. 2. p. 71 e 72). Na Unidade 1, que trabalha com igualdade e diferença, a proposta de atividade da p. 11 procura levar o aluno a reconhecer diferentes costumes e tradições a partir dos lugares que eles visitaram nas férias. (LA, v.2, p. 11). Nas páginas 58 e 59, a partir de um texto e das atividades, o aluno é levado a refletir sobre a importância da convivência com pessoas de costumes e tradições diferentes, relacionando essa importância para a realidade da família e dos colegas da turma. (LA, v.2, p. 58 e 59). Na sugestão para o professor (MP, v.2, p. 58), sobre a arte de fazer viola de cocho, identifica-se uma boa oportunidade de levar para a turma o conhecimento das diversas tradições presentes no Brasil.			
Ocorrências 0247P19366002IL_P11 0247P19366002IL_P58 0247P19366002IL_P59 0247P19366002IM_P58			
2.1.67			
O sujeito e seu	Riscos e cuidados nos meios de	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o meio	

lugar no mundo	transporte e de comunicação	ambiente e os cuidados em seu uso.	
Justifique A obra aborda essa habilidade de maneira satisfatória, integrando-a, inclusive, com conteúdos relacionados e estabelecendo propostas de atividades interessantes, principalmente no que diz respeito aos meios de comunicação. Na Sequência didática 2 do MD, v.2, p. 33, os meios de transporte são analisados a partir do reconhecimento de serem responsáveis pela poluição. Na sequência didática sobre poluição dos rios, a habilidade é desenvolvida de maneira superficial, mas está presente para que o aluno identifique os rios como meios de circulação de transportes fluviais. (MD, v.2, p. 80, 81). A respeito dos meios de comunicação o MD apresenta uma boa proposta na sequência didática 3 ? Novas profissões, novos meios de comunicação, em que o aluno tem a oportunidade de conhecer e refletir sobre a importância na conexão entre lugares (MD, v.2, p. 35). No LA, a habilidade é trabalhada integrada aos conteúdos da Unidade 3 que aborda os movimentos populacionais, apresentando questões a respeito dos meios de transporte do passado e as formas como as pessoas o utilizam, a partir da educação para o trânsito. (LA, v. 2, p. 66 e 68). Contudo a temática relacionada aos meios de comunicação tem uma toda uma unidade dedicada a ela (LA, v.2, p. 73). Nessa unidade o aluno tem a oportunidade de compreender e refletir sobre o papel dos meios de comunicação, principalmente relacionado às novas tecnologias de informação, como a internet. (LA, v.2, p. 78, 79 e 80). No MP, uma boa sugestão de leitura para o professor oferece a oportunidade de aprofundar as reflexões sobre os riscos e possibilidade de uso das novas tecnologias de comunicação para crianças e adolescentes (MP, v.2, p. 79). Para o texto e atividades das páginas 84 e 85 o professor é orientado a levar os alunos a reconhecer os meios de comunicação como fator que diminui distância e estabelece relações entre as pessoas em todo o mundo (MP, v.2, p. 84).			Sim
Ocorrências 0247P19366002IL_P66 0247P19366002IL_P68 0247P19366002IL_P73 0247P19366002IL_P78 0247P19366002IL_P79 0247P19366002IM_P79 0247P19366002IM_P84			
2.1.68			
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	
Justifique Na obra estão presentes variadas atividades e orientações para o professor que procuram desenvolver essa habilidade dentro do contexto dos conteúdos que abordam os diferentes espaços de vivência dos alunos. Como a sequência didática 3 do MD, v.2, p. 14, que contribui para as reflexões dos diferentes modos de organizar os espaços, a partir da sala de aula. No LA, destaca-se a atividade roda de conversa sobre os diferentes lugares que os alunos visitaram nas férias (LA, v.2, p. 10), com orientações para o professor destacar os diferentes modos de vida relacionando-os aos seus lugares específicos (MP, v. 2, p. 10). Uma boa abordagem aparece também relacionada ao período de férias, em que o professor é orientado a promover a comparação entre diferentes países, para os alunos verificarem semelhanças e diferenças nos costumes e na relação com a natureza entre esses lugares com sua realidade. (MP, v. 2, p. 14). No texto Olhar do geógrafo ? representando o meu quintal, o aluno tem a oportunidade de reconhecer a diversidade dos quintais e brincadeiras, identificando semelhanças e diferenças entre a paisagem representada com seus espaços de vivência. (LA, v.2, p. 25). Para a atividade 3 da página 63, o professor deverá promover uma reflexão sobre o lugar onde os alunos moram, a partir do debate sobre as fotos apresentadas, para identificar elementos semelhantes e diferentes com seus lugares de vivência. (MP, v.2, p. 63).			Sim
Ocorrências 0247P19366002IL_P10 0247P19366002IL_P25 0247P19366002IM_P10 0247P19366002IM_P14 0247P19366002IM_P63			
2.1.69			
Conexões e escalas	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	
Justifique Essa habilidade está bem abordada da obra, relacionada sempre aos lugares cotidianos dos alunos, apresentando textos e atividades, assim como orientações para os professores que possibilitam um bom desenvolvimento na capacidade do aluno de reconhecer e analisar as transformações ao longo do tempo de variados espaços. Destaca-se a atividade prevista no MD, v.2, p. 54, que promove o desenvolvimento dessa habilidade a partir da análise do desmatamento. No LA, a identificação e análise das mudanças ocorridas no espaço ao longo tempo é trabalhada nas atividades a partir de comparações de imagens (LA, v.2, p. 120 e 121). Para a mesma atividade é sugerido ao professor que promova uma atividade similar utilizando imagens do bairro onde se localiza a escola, ou onde o aluno reside. (MP, v.2, p. 120). Na atividade para casa da página 123, o aluno terá a oportunidade de identificar mudanças ao longo do tempo a partir da entrevista com um morador da sua vizinhança (LA, v.2, p. 123). O mesmo ocorre nas páginas seguintes, com atividades para casa que procuram desenvolver essa habilidade a partir dos espaços de vivência dos alunos (LA, v.2, p. 124 e 125).			Sim
Ocorrências 0247P19366002IL_P120 0247P19366002IL_P121 0247P19366002IL_P123 0247P19366002IL_P124 0247P19366002IL_P125 0247P19366002IM_P120			
2.1.70			
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).	
Justifique			

Essa habilidade é desenvolvida a partir de conteúdos relacionados ao trabalho, e às atividades cotidianas realizadas pelos alunos e demais pessoas da família. Na sequência didática 3 ? festas e trabalhos, (MD, v.2, p. 58) o aluno é levado a identificar no contexto dos trabalhos temporários, a ocorrência de atividades durante o dia e a noite. No LA, v.2, p. 63, a habilidade é trabalhada a partir da identificação dos diferentes tipos de trabalho de acordo com seu horário de ocorrência, relacionando-os com os horários da rotina diária dos alunos. Para essa atividade, o MP, v.2, p. 63, sugere ao professor que pergunte aos alunos se em todas as ruas as atividades marcadas ocorrem no mesmo período do dia, buscando assim abrir uma reflexão sobre os diferentes tipos de atividades relacionadas com os horários de ocorrência.			Sim	
Ocorrências 0247P19366002IL_P63 0247P19366002IM_P63				
2.1.71				
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares.		
Justifique O desenvolvimento da habilidade relacionada às atividades extrativas apresenta-se de forma criativa, em textos, imagens e fotografias, que são exploradas também nas atividades, inclusive relacionando com os usos e consumos dos lugares de vivência dos alunos, como na roda de conversa sobre o trabalho com extrativismo, em que os alunos são levados a identificar produtos consumidos e/ou utilizados no seu cotidiano oriundos do extrativismo vegetal (LA, v.2, p. 133). Nesta mesma página, o MP apresenta uma boa sugestão para os professores trabalharem com os alunos a diversidade cultural brasileira em relação com as atividades extrativas, com a leitura do texto: Cacique José: história do povos da floresta. (MP, v.2, p. 133). Nas atividades relacionadas ao texto Olhar do historiador ? uma atividade antiga por aqui, a habilidade é desenvolvida no contexto do conhecimento e análise da história do Brasil e as primeiras atividades econômicas desenvolvidas no território de extrativismo vegetal. (LA, v.2, p. 135). A partir dessa mesma atividade, o professor é orientado a perguntar para os alunos se reconhecem espaços próximos havia abundância de vegetação que agora não há, relacionando as atividades extrativas aos impactos causados no meio ambiente. (MP,v.2, p. 135). Para refletir sobre o extrativismo mineral, os textos e atividades das páginas seguintes apresentam uma boa abordagem, principalmente no que se refere à sugestão de vídeo sobre como é produzido o sal de cozinha. (LA, v.2, p. 137). Sobre o extrativismo animal, os textos e atividades da p. 138, relaciona a atividade com as comunidades caiçaras, destacando a sugestão de leitura sobre as crianças do Vale do Ribeira. (LA, v.2, p. 138 e 139). Na p. 152, a atividade final da unidade consolida o desenvolvimento dessa habilidade para essa etapa de escolarização, relacionando as atividades extrativas com os conteúdos relativos às atividades no campo e na cidade e seus impactos ambientais. (LA, v.2, p. 150, 151 e 152).				Sim
Ocorrências 0247P19366002IL_P133 0247P19366002IL_P135 0247P19366002IL_P137 0247P19366002IL_P138 0247P19366002IL_P139 0247P19366002IL_P150 0247P19366002IL_P151 0247P19366002IL_P152 0247P19366002IM_P133 0247P19366002IM_P135				
2.1.72				
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.		
Justifique A habilidade pode ser bem desenvolvida a partir de atividades e jogos propostos pela obra. Como por exemplo no MD, v.2, p. 10, com a proposta de atividade ?Que lugar é esse??. em que os alunos realizam uma brincadeira em que um deles faz um desenho na lousa de um determinado espaço conhecido por todos e os demais alunos têm que adivinhar qual espaço está representado. Outra boa abordagem para desenvolver essa habilidade é a construção de maquetes, no LA, a proposta é feita para que os alunos façam a maquete do lugar onde moram. (LA, v.2, p. 129). Na atividade com o mapa sobre a importância da água, o professor é orientado a fazer a leitura do mapa junto com os alunos, para que eles possam compreender e identificar uma forma de representação de componentes da paisagem. (MP, v.2, p. 154).				Sim
Ocorrências 0247P19366002IL_P129 0247P19366002IM_P154				
2.1.73				
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).		
Justifique Os volumes indicados para o segundo ano da obra apresentam uma boa variedade de imagens e mapas com diferentes visões do espaço representado/apresentado, propondo atividades de observação e análises para posterior identificação de diferentes elementos presentes na paisagem. Na atividade do MD ? Desmatamento, um novo olhar, o aluno deverá reconhecer em imagens e fotografias encontradas em sites, o uso e ocupação das áreas. (MD, v.2, p. 53). A atividade com identificação de diferentes países relacionados aos lugares de origem das pessoas da vizinhança, oferece uma boa oportunidade para introduzir a habilidade, no entanto o professor deverá ajudar os alunos numa primeira leitura do mapa. (MP, v.2, p. 54). Outra atividade que se apresenta como um bom exemplo é a análise das fotografias sobre os costumes e tradições diferentes. (LA, v.2, p. 58). No ?Olhar do geógrafo ? criação de gado bovino no Brasil?, a habilidade pode ser bem trabalhada a partir da observação e análise de fotos em diferentes tipos de visão ? oblíqua e vertical. (LA, v.2, p. 146 e 147).				Sim

Ocorr?ncias			
0247P19366002IM_P54 0247P19366002IL_P58 0247P19366002IL_P146 0247P19366002IL_P147			
2.1.74			
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	Não (Abordagem insuficiente/inadequada)
Justifique			
A obra cita a habilidade no decorrer dos volumes, no entanto não utiliza representações espaciais da sala de aula ou da escola. Mesmo não utilizando essas representações (que foram muito exploradas no volume 1), apresenta uma boa diversidade de atividades que buscar desenvolver os princípios de localização e posição dos objetos nas representações espaciais, principalmente relacionadas aos lugares de vivência dos alunos. Como no caso do MD que apresenta uma boa abordagem na sequência didática 1 ? localização espacial, em que os alunos realizam uma análise de fotos dos lugares de vivência, como a rua, por exemplo, para identificar a posição de diferentes elementos por meio de um jogo. (MD, v.2, p. 54 e 55). No MP, ao professor é sugerida uma atividade complementar em que os alunos deverão elaborar um desenho da rua onde moram, indicando a localização de casas e outros elementos presentes na paisagem. (MP, v.2, p. 72). Para desenvolver habilidades relacionadas à localização de esquerda e direita, frente e atrás, é utilizado o jogo da velha de Sishima, (LA, v.2, p. 26) e a partir das orientações para o professor, ele deverá procurar desenvolver essa habilidade. (MP, v.2, p. 26). Assim como nas atividades com o uso de um mapa e de uma ilustração, são aplicados princípios de localização. (LA, v.2, p. 54 e 55). O mesmo ocorre com a análise da foto que mostra, por meio de uma visão vertical, a criação de gado, em que o aluno deve localizar diferentes elementos, indicando suas posições. Nas orientações para o professor sobre essa atividade, está presente que ele deverá com isso desenvolver essa habilidade, contudo não se trata de uma representação da sala de aula ou do espaço escolar. (LA e MP, v. 2, p. 147).			
Ocorr?ncias			
0247P19366002IM_P72 0247P19366002IM_P26 0247P19366002IM_P147 0247P19366002IL_P26 0247P19366002IL_P54 0247P19366002IL_P55 0247P19366002IL_P147			
2.1.75			
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	Sim
Justifique			
A obra apresenta uma boa variedade de textos, imagens e atividades nas quais essa habilidade pode ser bem desenvolvida. Como no MD, em que as atividades previstas para o trabalho no 4º bimestre estão diretamente relacionadas com o desenvolvimento dessa habilidade, pois trata-se dos conteúdos referentes às atividades humanas desenvolvidas no campo e na cidade e sobre a água e o solo. Quase todas as propostas para esse bimestre abordam de alguma maneira o desenvolvimento dessa habilidade, como por exemplo a sequência didática 1, que prevê a realização de um trabalho sobre poluição fluvial. (MD, v.2, p. 70). O LA apresenta a unidade 8 diretamente relacionada com o desenvolvimento dessa unidade, pois trabalha sobre a água e o solo, tendo como objetivos o reconhecimento da importância do solo e da água em nossa vida; possibilitar que os alunos identifiquem diferentes tipos de uso do solo e da água no campo e na cidade, reconhecendo problemas e apontando soluções sobre seus usos. Um bom exemplo pode ser encontrado na sugestão para o professor que aborda as formas de coleta de lixo e tratamento de esgoto que os alunos deverão identificar em seus espaços de vivência. (MP, v.2, p. 159). Nos textos e atividades das sobre o uso do solo no campo e na cidade, a habilidade pode ser bem trabalhada, principalmente a partir da análise de diferentes fotos e apresentação de reflexões a respeito do assunto. (LA, v.2, p. 162 e 163).			
Ocorr?ncias			
0247P19366002IM_P159 0247P19366002IL_P162 0247P19366002IL_P163 0247P19366002IL_P153			
3º			
2.1.76			
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	Sim
Justifique			
A obra aborda de maneira satisfatória diferentes textos, imagens e atividades que levam o aluno a reconhecer aspectos culturais de diferentes grupos sociais, promovendo sempre a contextualização com seus espaços de vivência. Como no MD, v.3, p. 38 com a Sequência didática 1 ? Cidades grandes e cidades pequenas, que prevê uma atividade de entrevista com pessoas conhecidas ou familiares que já viveram em grandes centros urbanos ou em cidades mais pacatas do interior, litoral ou área rural, para posteriores análises e comparações. No MP, v.3, p.13, o professor é orientado a explorar com os alunos o tema diversidade cultural, examinando aspectos da vida e da cultura dos povos sambaquieiros, inclusive, comparando-os com os da realidade dos alunos. No LA, v.3, p.15 a habilidade pode ser bem desenvolvida a partir das atividades que analisam os modos de vida dos povos sambaquis. Outra boa abordagem para o trabalho com essa atividade aparece no LA, v.3, p. 108, com o textos e as atividades sobre diversão e serviços no campo e na cidade, que também devem ser comparadas com a realidade do aluno.			
Ocorr?ncias			
0247P19366003IM_P13 0247P19366003IL_P15 0247P19366003IL_P108			
2.1.77			

O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.	
Justifique Essa habilidade é bem trabalhada na obra, de maneira integrada e contextualizada em diferentes conteúdos, com cuidado em levantar questionamentos e reflexões sobre as contribuições culturais de diferentes grupos sociais. Como o apresentado no MD, v.3, p. 60 com a Sequência didática 1 - Brincar é sempre bom ? que propõem uma série de atividades de identificação e comparação de brincadeiras atuais e de pessoas de antigamente. Assim como no LA, v.3, p. 22 e 34 quando trabalha as características socioculturais dos povos sambaquis, inclusive salientando sua importância como patrimônio histórico e cultural do Brasil. No texto, imagem e atividades seguintes da p. 35 do LA, v.3, o aluno é levado a refletir sobre as influências de diferentes grupos no bairro de vivência do aluno ou no da escola. Já na página 63 desse mesmo volume, essa mesma abordagem é feita a partir da atividade de pesquisa sobre as influências de diferentes culturas presentes no bairro onde mora. O MP, v.3, p. 64, apresenta uma atividade complementar para que os alunos tragam para a sala de aula relatos de familiares ou pessoas conhecidas que vieram de outros lugares (do Brasil ou do mundo), para serem apresentados e posteriormente elaborados cartazes sobre a cultura de sua família de origem, enfatizando a diversidade cultural entre os diferentes grupos sociais que compõem os locais que habitamos.			Sim
Ocorrências 0247P19366003IL_P22 0247P19366003IL_P34 0247P19366003IL_P35 0247P19366003IM_P64			
2.1.78			
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	
Justifique A obra apresenta de maneira diversificada e contextualizada a presença de diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais, ressaltando seu protagonismo social e cultural para a construção da diversidade sociocultural brasileira. Como na sequência didática 2 ? Habitações (MD, v.3, p. 40) em que a habilidade pode ser trabalhada a partir da atividade de análise da obra de Johann Moritz Rugendas, Habitação de negros, possibilitando aos alunos reconhecer modos de vida ancestrais dos povos africanos no Brasil. Assim como na Sequência didática 3 (MD, v.3, p. 41) ao trabalhar as moradias de palafitas, pode abrir espaço para identificar modos de vida de populações tradicionais ribeirinhas. No MP, v.3, p. 164, aparece uma sugestão de atividade complementar que prevê uma investigação no lugar onde vivem (bairro, município ou estado) para saber se há comunidades remanescentes de quilombo, para que seja realizada uma pesquisa sobre sua origem, costumes, atividades atuais. No LA, v.3, p. 184, outra pesquisa mostra-se como boa alternativa para o desenvolvimento dessa habilidade, que é a pesquisa em grupo sobre o município que os alunos residem, dividida em temas, em que um dos temas é identificar a presença e influências de povos e comunidades tradicionais no município. Também no LA, v.3, p. 164 um bom texto na seção Olhar do geógrafo apresenta e discute as comunidades quilombolas.			Sim
Ocorrências 0247P19366003IM_P164 0247P19366003IL_P164 0247P19366003IL_P184			
2.1.79			
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	
Justifique A obra trabalha bem com atividades, textos e imagens para o desenvolvimento dessa habilidade, procurando relacionar as mudanças nas paisagens de diferentes lugares aos lugares de vivenciados pelos alunos, buscando também desenvolver no aluno atitudes de reflexão. Como no MD, v.3, p. 12 com a atividade sobre problemas em meu bairro, em que a análise é feita por meio de um passeio pelas proximidades da escola para identificar os possíveis problemas encontrados, para posterior debate sobre eles e as soluções que podem apresentar. No LA, v.3, p. 57, uma boa atividade é feita a partir de um texto e da análise de fotos que mostram as mudanças na paisagem ao longo do tempo. Relacionada à essa atividade aparece uma sugestão de atividade complementar para que os alunos pesquisem em casa imagens antigas do bairro onde moram, para que possam comparar com a realidade atual.(MP, v.3, p. 59). Na atividade de pesquisa do LA, v. 3, p. 154, sobre os rios presentes no município de residência do aluno também é possível trabalhar com as mudanças na paisagem, assim como na página 63, em que é solicitado ao aluno uma pesquisa sobre a história do bairro onde residem para identificar transformações na paisagem.			Sim
Ocorrências 0247P19366003IL_P57 0247P19366003IL_P63 0247P19366003IL_P154 0247P19366003IM_P59			
2.1.80			
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	
Justifique A obra trabalha de maneira insuficiente para o desenvolvimento dessa habilidade, sendo que apresenta boas discussões que poderiam servir de base para a identificação de variados produtos cultivados e extraídos da natureza e suas comparações sobre as atividades de trabalho em diferentes lugares. Destaca-se, no MD, v.3, p. 79, a Sequência didática 2 ? Pesca, cujo objetivo é mostrar aos alunos uma prática comum em vários municípios que pode ser voltada para a alimentação, o trabalho ou o lazer. Alguns			Não (Abordagem insuficiente/inadequada)

exemplos no LA, v.3, podem ser destacados, mas no entanto não aprofundam discussões para o desenvolvimento dessa habilidade, no entanto abordam de alguma maneira, devendo então o professor complementar, como na página 192, com o texto e as imagens sobre a importância da agricultura e na página 104, dando continuidade ao assunto, falando sobre a importância do solo.			
Ocorrências 0247P19366003IL_P104 0247P19366003IL_P192			
2.1.81			
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.	
Justifique Essa habilidade é trabalhada apenas a partir de imagens bidimensionais, tendo o cuidado de apresentar diferentes tipos de representação cartográfica. No MD, v.3, p. 31, uma questão da avaliação é realizada a partir da análise da fotografia de um bairro para a identificação de elementos da paisagem e características do bairro. No LA, v.3, p. 32 e 33, a atividade, que desenvolve também noções de localização, é feita com uma imagem ilustrativa. Destaca-se a seção Olhar do historiador, da p. 83 do LA, que utiliza uma imagem de um mapa antigo, representando a cidade asteca de Tenochtitlán para ser analisada pelos alunos. Nessa mesma seção aparece a orientação para o professor fazer a leitura do detalhe do mapa, para investigar as primeiras ideias da turma sobre a representação. (MP, v.3, p. 83). Já na página 89 do LA, uma atividade é feita a partir de uma mapa, mostrando o Brasil para que os alunos localizem algumas cidades.			Não (Abordagem insuficiente/inadequada)
Ocorrências 0247P19366003IL_P32 0247P19366003IL_P33 0247P19366003IL_P83 0247P19366003IM_P83			
2.1.82			
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	
Justifique Essa habilidade é pouco trabalhada na obra. Novamente percebe-se que muitos dos conteúdos apresentados possuem grande potencial para atividades diferenciadas que buscam desenvolver nos alunos essa habilidade, no entanto não há muitas atividades voltadas para ela. No LA, v.3, p. 69, com a atividade com o mapa em que os alunos devem colorir os quadrinhos do exercício de acordo com as cores utilizadas no mapa, trabalhando a construção de uma legenda. Destaca-se a atividade da página 77 do LA, em que o aluno deverá criar uma forma de representar as dependências da escola por meio de símbolos. No MP, v.3, p. 69 e 77 aparecem algumas orientações relativas a essas atividades para que o professor possa trabalhar a habilidade.			Não (Abordagem insuficiente/inadequada)
Ocorrências 0247P19366003IL_P69 0247P19366003IL_P77 0247P19366003IM_P69 0247P19366003IM_P77			
2.1.83			
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	
Justifique A obra trabalha essa habilidade satisfatoriamente, inclusive de maneira muito criativa, relacionando sempre as reflexões em sala de aula com o cotidiano de vida dos alunos, tanto em casa como na escola. A sequência didática 2 sobre compostagem, tendo como objetivo a apresentação de alternativas para a reutilização dos resíduos orgânicos domésticos, apresenta-se como uma excelente abordagem para o desenvolvimento dessa habilidade (MD, v.3, p. 61). Também no MD, página 63, a Sequência didática 3 ? Construindo um brinquedo, promove uma boa perspectiva de trabalho para o desenvolvimento dessa habilidade, pois tem como objetivo promover a consciência ambiental nos alunos por meio da reutilização de materiais recicláveis. Assim como a roda de conversa e atividades seguintes a ela sobre o manejo do lixo na perspectiva dos 3R ? reduzir, reutilizar e reciclar, cria um espaço de debate que se relaciona com a atividade para casa de observar e identificar o lixo produzido na residência do aluno, classificando-o entre orgânicos e recicláveis (LA, v.3, p. 112). Dando continuidade, na página 113 do LA, o mesmo tema é abordado com relação às quantidades de lixo, em que o aluno é levado a questionar, junto com a família, sobre a quantidade de lixo gerado pela família, possibilitando um debate inclusive sobre os hábitos de consumo. O MP, v.3, p. 112 orienta o professor a entrar em contato com a família sobre a importância da realização da atividade e apresenta, na p. 113 do LA uma boa sugestão de leitura sobre o assunto.			Sim
Ocorrências 0247P19366003IL_P112 0247P19366003IL_P113 0247P19366003IM_P112			
2.1.84			
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	
Justifique			

Os volumes voltados para o 3º ano dedicam uma das unidades para o estudo da água (LA, v.3, p.125), dessa forma, essa habilidade pode ser bem desenvolvida a partir do reconhecimento e valorização da água, inclusive relacionando com hábitos de consumo e cuidados vivenciados pelos alunos. No MD, v.3, p. 75, com a atividade Água e vida, os alunos fazem uma boa reflexão sobre os problemas gerados em relação à água devido às ações humanas, a partir de análises de imagens de jornais, revistas ou internet que mostram situações que colocam em risco esse recurso. No LA, v.3, p. 126, aparecem atividades sobre a importância da água, e na página 136, a atividade para casa sugere que o aluno investigue como a água chega até sua casa e os cuidados que a família tem para seu consumo, trabalhando dessa maneira sobre o tratamento e distribuição da água. Destaca-se os textos, imagens e atividades das páginas 128 e 129 do LA sobre a importância da água para as crianças do baixo Amazonas, que apresenta também modos de vida relacionados com a presença do rio, assim como a sugestão para o professor para apresentar aos alunos outras comunidades e seus modos de vida nas regiões ribeirinhas do rio Negro. (MP, v.3, p. 128). Ocorrências 0247P19366003IL_P126 0247P19366003IL_P128 0247P19366003IL_P129 0247P19366003IM_P128			Sim
2.1.85			Sim
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	
Justifique A obra aborda conteúdos e atividades que buscam desenvolver essa habilidade, principalmente relacionados à geração de energia. Como mostra os textos e imagens da página 127 do LA, que apresenta e propõe uma discussão sobre as diferentes formas de utilização da água, destacando a geração de energia por meio das hidrelétricas no Brasil. Nessa mesma página do MP, ao professor é sugerida a Atividade Complementar, em que os alunos devem ser levados a refletir sobre o consumo de energia elétrica em suas moradias, buscando formas de redução desse consumo, a partir da compreensão de que esse tipo de atitude promove também para a preservação do principal recurso utilizado para sua geração ? a água. Para a reflexão sobre a utilização da água na agricultura, destaca-se o texto e as atividades sobre a transposição do rio São Francisco, na página 138, no entanto o enfoque maior é dado para questões relativas às transformações dos rios em áreas urbanas. Ocorrências 0247P19366003IL_P127 0247P19366003IM_P127 0247P19366003IL_P138			
2.1.86			Não (Abordagem insuficiente/inadequada)
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	
Justifique Apesar dos poucos exemplos diretamente relacionados com o desenvolvimento dessa habilidade, a obra aborda de maneira mais generalizada importantes reflexões sobre os impactos das atividades humanas sobre o meio ambiente. No LA, v. 3, p. 145, as reflexões partem da roda de conversa sobre poluição das águas a partir da análise da foto do lixo lançado na Baía de Guanabara, seguida de texto sobre os impactos das atividades humanas em cursos d'água. Na página 107 do LA, os textos e as imagens mostrando diferentes formas de utilização dos solos para a agricultura, inclusive com o uso de máquinas agrícolas, possibilita também o trabalho com essa habilidade, abordando nas atividades seguintes questionamentos sobre a qualidade dos solos. Ocorrências 0247P19366003IL_P145 0247P19366003IL_P107			
4º			
2.1.87			Sim
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares, componentes de culturas afro-brasileiras, indígenas, mestiças e migrantes.	
Justifique Os volumes destinados ao quarto ano trabalham de maneira satisfatória essa habilidade, contextualizando com os lugares de vivência e a história dos alunos, e abordando de maneira diversificada a presença de várias culturas no cotidiano de vida dos alunos. Como no exemplo, do MD, v.4, p. 37, em que os alunos, a partir da atividade "a miscigenação que me originou", identificam as marcas culturais em seu contexto familiar. No LA, v.4, p. 111, o aluno é levado a refletir sobre as influências culturais presentes no seu cotidiano, levando-o a reconhecer diferentes componentes das culturas afro-brasileira, indígena, mestiças e de migrantes. Na Roda de conversa da p. 114, a partir das reflexões sobre a origem da família, os alunos podem levantar elementos de tradições e costumes praticados na família. Para essa atividade é sugerido ao professor que oriente os alunos para reconhecer diferentes tipos de usos e costumes presentes nas famílias que podem ter origem em outras culturas. (MP, v.4, p.114). Ocorrências 0247P19366004IL_P111 0247P19366004IL_P114 0247P19366004IM_P114			
2.1.88			
O sujeito e seu lugar no	Processos migratórios	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação	

mundo	no Brasil	da sociedade brasileira.	
Justifique A obra aborda de maneira satisfatória conteúdos que objetivam o desenvolvimento dessa habilidade, com textos e atividades diversificados, contextualizando com as realidades de vida dos alunos. Como na sequência didática 2: "conhecendo os funcionários da escola", em que os alunos devem identificar e entrevistar pessoas vindas de outras cidades entre os funcionários da escola. (MD, v.4, p. 58). O LA, com a unidade 4 - "O Brasil e os brasileiros" (LA, V.4, P. 91) desenvolve diferentes estratégias para o desenvolvimento da habilidade, principalmente a partir da p. 91 que discute a formação do povo brasileiro. Na página 105, com o mapa "Rotas do tráfico de escravizados para o Brasil", um importante processo migratório é apresentado a partir das migrações forçadas dos africanos. Entre as páginas 114 e 117 estão presentes conteúdos e atividades relativas à vinda dos imigrantes para o Brasil, e na página 118 os conteúdos abordam as questões das migrações internas. A atividade 4 da página 119 apresenta uma boa abordagem para identificar as influências culturais de diferentes povos que migraram para o Brasil, incluindo as influências da cultura indígena para a formação cultural brasileira. O MP apresenta diferentes orientações a respeito dos conteúdos e atividades trabalhados nas páginas 91, 114, 115, 116, 117 e 119. Sem apresentar nenhuma sugestão (de leitura ou atividade complementar) relevante para o desenvolvimento dessa habilidade. Ocorrências 0247P19366004IL_P91 0247P19366004IL_P114 0247P19366004IL_P115 0247P19366004IL_P116 0247P19366004IL_P117 0247P19366004IL_P118 0247P19366004IL_P119 0247P19366004IM_P91 0247P19366004IM_P114 0247P19366004IM_P115 0247P19366004IM_P116 0247P19366004IM_P117 0247P19366004IM_P119			Sim
2.1.89			
O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	
Justifique A obra aborda conteúdos referentes a essa habilidade estão pouco presentes na obra, no entanto podem ser identificados alguns momentos em que é possível desenvolvê-la. Como no MD, v.4,p.17, com a prática pedagógica "Propostas de campanha", em que os alunos questionam e refletem sobre os vereadores do município em que vivem, pesquisando sobre projetos de lei e como eles podem influenciar a vida na cidade. No LA, v.4, p. 57, em Hora da Leitura, a proposta é que os alunos elaborem propostas de melhoria do lugar onde vivem ou estudam que poderiam ser feitas pelos moradores organizados num associação. Na sequência eles devem pensar nas estratégias para sugerir as propostas à comunidade. No MP, v.4, p.57, o professor é orientado a organizar a atividade de maneira a efetivar a compreensão dos alunos. Na atividade para casa da página 58, o aluno deverá pesquisar como é o lugar onde vive a partir do acesso ao portal da prefeitura pela internet, para conhecer os serviços públicos oferecidos e as diferentes formas de participação dos cidadãos, verificando, inclusive, como a família participa das discussões para melhorar o local onde vivem. Ocorrências 0247P19366004IL_P57 0247P19366004IM_P57			Sim
2.1.90			
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	
Justifique A obra procura desenvolver essa habilidade a partir de práticas pedagógicas variadas e de forma contextualizada com a realidade do aluno. No MD, v.4, p. 71, com a atividade visita ao mercado, o trabalho é desenvolvido a partir do reconhecimento da origem dos alimentos, o que trabalha também com a interdependência entre campo e cidade. No LA, v.4, p. 171,a unidade 7: "Relação entre o campo e a cidade" apresenta como um dos objetivos a problematização da visão tradicional da relação campo-cidade, abrindo para uma boa reflexão sobre as novas lógicas que permeiam as relações no campo atualmente. O MP, v.4, p. 174 traz uma boa orientação para o professor aprofundar as reflexões sobre as diferentes formas de trabalho no campo e a divisão do trabalho e dos modos de vida das pessoas que moram em diferentes espaços rurais e urbanos. No LA, v.4, p. 175, as atividades de análise da charge remetem a outra boa reflexão sobre essa relação no mundo de hoje, a partir da constatação dos problemas advindos do acelerado processo de urbanização, gerando uma maior dependência das produções do campo. Aprofundando um pouco mais esse assunto, entre as páginas 194 e 196, o LA traz textos sobre a agroindústria e o agronegócio, que são trabalhados nas atividades das páginas 197 a 199, apresentando uma boa discussão sobre a evolução da interdependência campo-cidade. Uma boa sugestão para o professor está na página 191 (MP, v.4, p. 191) a respeito de uma publicação disponível no portal do MEC, que aborda os principais conceitos da geografia, com ênfase para os conteúdos relativos à relação campo-cidade. Ocorrências 0247P19366004IL_P175 0247P19366004IL_P194 0247P19366004IL_P195 0247P19366004IL_P196 0247P19366004IL_P197 0247P19366004IL_P198 0247P19366004IL_P199 0247P19366004IM_P174 0247P19366004IM_P191 0247P19366004IL_P171			Sim
2.1.91			
Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	
Justifique			

Essa habilidade está presente na obra, com atividades variadas que certamente irão contribuir para consolidar os conhecimentos referentes a ela, inclusive de maneira criativa em alguns momentos, sempre relacionando os conteúdos mais gerais com os espaços de vivência dos alunos. Como no MD, v.4, p. 17, que propõe a atividade ?De onde você vem?? em que os alunos localizam, em um mapa do município dividido por zonas ou regiões, a escola e o lugar onde moram. O mesmo ocorre no MD, v.4, p. 18, com a atividade ?Vou achar!?, em que agora os alunos fazem o levantamento de três mapas: dois do Brasil, sendo que um apresentando as divisões políticas dos estados e outro do estado onde eles vivem com a descrição dos municípios. Dessa forma é possível trabalhar essa habilidade a partir da leitura de mapas em diferentes escalas geográficas. O LA, v.4, p. 37, traz um bom exemplo de atividade em que o aluno deve identificar a zona ou região do município onde se localiza sua moradia e sua escola. Já na p. 48, desse mesmo volume, a atividade de distinguir as unidades político-administrativas é feita a partir do mapa das regiões brasileiras, de acordo com a classificação do IBGE, identificando a região onde mora e quais estados fazem parte dela. Nos textos e imagens da página 49 desse mesmo volume trabalham bem com as noções de limites e fronteiras. Enquanto que na página 50 do LA, a identificação de limites e fronteiras é feita a partir do mapa do Brasil ? unidades político-administrativas, com atividade para localizar o estado onde vive e os estados vizinhos, utilizando também as siglas para os estados brasileiros. Como atividade complementar, o professor deverá promover uma pesquisa em um mapa estadual, dividido em municípios, para que os alunos localizem o município onde vivem (MP, v.4, p. 55). E na página 56, a habilidade é trabalhada a partir do reconhecimento dos lugares de vivência dos alunos em uma planta do município dividido em distritos e/ou bairros, o que possibilita abordar também suas fronteiras, localização e hierarquia em relação aos seus espaços de vivência. Ocorr?ncias 0247P19366004IL_P37 0247P19366004IL_P48 0247P19366004IL_P49 0247P19366004IL_P50 0247P19366004IM_P55 0247P19366004IM_P56			Sim			
2.1.92 <table><tr><td>Conexões e escalas</td><td>Territórios étnico-culturais</td><td>(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e quilombolas.</td></tr></table> Justifique Os volumes indicados para o quarto ano trazem de maneira satisfatória objetos do conhecimento que promovem o desenvolvimento dessa habilidade, buscando inclusive relacionar a presença de diferentes territórios étnico-culturais brasileiros com espaços de vivência dos alunos e a importância deles na constituição do território nacional. No MD, v.4, p. 36, com a atividade ?Unir e preservar?, os alunos são levados a refletir sobre os territórios em que ocorre a preservação de costumes e culturas de grupos distintos, como aldeias indígenas e comunidades remanescentes de quilombos, inclusive, realizando uma pesquisa para identificar a possível presença de um desses territórios no município em que vivem. O LA, v.4, p. 107 traz um bom texto para compreender os quilombos e comunidades quilombolas, enquanto que a atividade da página seguinte (p. 108) trabalha com o mapa das comunidades quilombolas no Brasil de 2012. Outro bom exemplo, agora em relação aos territórios indígenas, aparece na p. 101, em que são apresentados textos e fotografias sobre a luta pela demarcação de terras indígenas, o que possibilita aos alunos aprofundarem mais um pouco os conhecimentos para o desenvolvimento dessa habilidade. O MP, v.4, dessa mesma página traz uma boa sugestão para o professor aprofundar seu conhecimento a respeito dos indígenas, com o documentário sobre os Guarani e Kaiowá, que lutam pelo direito de viver no Tekoha e que estão ameaçados de desaparecimento. No LA, v.4. 102, a atividade para casa consolida algumas questões a respeito da demarcação de terras indígenas no Brasil. Ocorr?ncias 0247P19366004IL_P107 0247P19366004IL_P108 0247P19366004IL_P101 0247P19366004IL_P102 0247P19366004IM_P101			Conexões e escalas	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e quilombolas.	Sim
Conexões e escalas	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e quilombolas.				
2.1.93 <table><tr><td>Mundo do trabalho</td><td>Trabalho no campo e na cidade</td><td>(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.</td></tr></table> Justifique Para a habilidade sobre características do trabalho no campo e na cidade a obra apresenta uma boa variedade de textos, imagens e atividades, que possibilitam aos alunos e professores o seu desenvolvimento. Como o exemplo do MD, v.4, p. 71 com a atividade de visita ao mercado, em que os alunos refletem sobre a origem dos alimentos e podem refletir sobre as características do trabalho envolvido para produzi-los, identificando também se são produtos naturais ou industrializados. No LA, v.4, p. 182, com o exercício de análise de fotografias sobre ocorrência de atividades nas áreas rurais e urbanas, também é possível desenvolver essa habilidade, assim como na Roda de Conversa da página 187, em que os alunos aprofundam as questões, comparando os diferentes tipos de trabalho e refletem sobre as possibilidades de existirem trabalhos exclusivos do campo, assim como da cidade e os que podem ser realizados nas duas áreas. Já nos textos e imagens das páginas 188 e 189 são apresentadas diferentes realidades do trabalho no campo e na cidade, e na sequência (p. 190) aborda a questão dos boias-frias. A atividade para casa da página 192 propõe aos alunos a visita a uma feira livre para observação e identificação de diferentes características da feira, inclusive sobre o trabalho, inclusive buscando saber se são os próprios vendedores produzem os produtos comercializados ou se os compram de outra pessoa. Já na página 198, a questão 9 apresenta uma boa abordagem quando o aluno terá que identificar a partir da última refeição que fez a origem dos alimentos, classificando-os em industrializado ou natural, produzido no campo ou na cidade. Já o MP, v.4, p. 174, chama a atenção do professor para aprofundar a compreensão dos alunos sobre o parágrafo final do texto dessa mesma página, pois ele retoma e sintetiza os conteúdos abordados até aqui, sobre a distinção e a relação entre o trabalho do campo e da cidade, e a divisão do trabalho e do modo de vida das pessoas que moram em diferentes parcelas do espaço, as zonas rural e urbana. Ocorr?ncias 0247P19366004IL_P182 0247P19366004IL_P190 0247P19366004IL_P192 0247P19366004IL_P198 0247P19366004IM_P174			Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	Sim
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.				
2.1.94 <table><tr><td>Mundo do trabalho</td><td>Produção, circulação e consumo</td><td>(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.</td></tr></table> Justifique			Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.				

A obra traz uma boa abordagem dos objetos do conhecimento para desenvolver a habilidade, fornecendo diferentes subsídios para os alunos e professores descreverem e distinguir processos variados de produção, circulação e consumo de diferentes produtos, relacionando-os com os processos de descarte e com a realidade de vida dos alunos. Como no MD, v.4, p. 80, com a sequência didática 3: "Não quero mais, e agora?" em que os alunos realizam um trabalho de customizar uma roupa velha, para refletirem sobre atitudes de consumo e reaproveitamento, possibilitando também uma reflexão sobre como eram os modos de produção e descarte antigamente e como acontecem hoje. O LA, v.4, p. 61, traz uma unidade voltada para os conteúdos que trabalham com essa habilidade ? Unidade 3: Circulação de pessoas e produtos. Para os textos e atividades da página 71, sobre os transportes marítimos, o professor é orientado a ampliar o conhecimento dos alunos com uma pesquisa coletiva na internet de mapas que representam as rotas comerciais. (MP, v.4, p71). Entre as páginas 71 e 73 aparecem boas abordagens em que os alunos podem localizar dois portos que são retratados nas fotografias e realizar uma análise histórica a partir do mapa da Estrada Real. (LA, v.4, p. 71, 72, 73). Com o texto e as atividades relacionadas de a Hora da Leitura das páginas 130, 131 e 132, os alunos terão a oportunidade de compreender o funcionamento de um engenho colonial, e realizar uma pesquisa em casa sobre os produtos produzidos no seu estado e as características atuais da produção agrícola brasileira. Como sugestão de atividade complementar, os professores são orientados a incentivar e/ou executar uma horta no espaço escolar, o que possibilita o desenvolvimento dessa habilidade a partir das experiências pessoais dos alunos.			Sim
Ocorrências			
0247P19366004IL_P61 0247P19366004IL_P71 0247P19366004IL_P72 0247P19366004IL_P73 0247P19366004IL_P130 0247P19366004IL_P131 0247P19366004IL_P132 0247P19366004IM_P71			
2.1.95			
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	
Justifique			
Os conteúdos e atividades presentes nos volumes indicados para o quarto ano abordam satisfatoriamente o desenvolvimento dessa habilidade, inclusive relacionando-os com os espaços de vivência dos alunos. Como no exemplo da atividade "Observando o Sol?", do MD, v.4, p. 17, em que os alunos fazem uma atividade prática de identificação dos pontos cardeais a partir da observação da posição do Sol no pátio da escola. No LA, entre as páginas 32 e 44, diferentes textos e atividades abordam os conteúdos referentes ao uso dos pontos cardeais, como a roda de conversa: "como se orientar?" (p. 33 e 34) para introduzir o assunto e as atividades de localização de elementos em ilustrações e mapas, com o uso da rosa-dos-ventos, inclusive com observação e localização de pontos cardeais a partir da residência do aluno (p. 35). A "Hora da leitura" da página 36 traz a lenda indígena guarani sobre pontos cardeais e o uso do gnômon. Uma boa abordagem aparece na página 41 com a atividade prática de construir uma rosa dos ventos para usá-la em algumas atividades propostas no livro. Destaca-se também a atividade com mapa pictórico da cidade do Rio de Janeiro, das páginas 42 e 43 e a proposta do jogo de caça ao tesouro da página 44. Uma boa sugestão para o professor aparece no MP, v.4, p. 36, para que ele construa junto com os alunos um gnômon, assim como a sugestão de leitura para o professor aprofundar seus conhecimentos sobre metodologias de ensino relacionadas à iniciação cartográfica, trazendo também mais informações sobre o trabalho com o gnômon.			Sim
Ocorrências			
0247P19366004IL_P32 0247P19366004IL_P33 0247P19366004IL_P34 0247P19366004IL_P35 0247P19366004IL_P36 0247P19366004IL_P37 0247P19366004IL_P38 0247P19366004IL_P39 0247P19366004IL_P44 0247P19366004IM_P36			
2.1.96			
Formas de representação e pensamento espacial	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	
Justifique			
Os volumes indicados para o quarto ano, buscam oferecer diferentes conteúdos e atividades a partir das quais é possível realizar um bom trabalho para desenvolver a habilidade com os diferentes tipos de mapas. No MD, v.4, p. 18, com a atividade "Vou achar?" os alunos, a partir de três mapas diferentes, realizam um exercício de comparação para identificar diferenças entre eles e suas respectivas utilidades. Também no MD, na sequência didática 2 - "Mapa da escola?", os alunos têm a oportunidade de criar uma representação cartográfica dos espaços escolares, possibilitando aos alunos reconhecerem a importância desse recurso para a localização de elementos em um espaço. No LA, v.4, páginas 45 e 46, nos textos e atividades sobre leitura de mapas, são apresentados diferentes tipos de mapas, em escalas diversas (mapa das linhas do metrô de São Paulo; mapa do estado de Goiás com os principais rios, estradas e ferrovias; e o mapa da vegetação e tipos climáticos do Brasil) para que os alunos possam identificar informações que foram representadas por pontos, linhas e áreas. O MP, v.4, dessas mesmas páginas trazem orientações para o professores promoverem essa habilidade à medida em que são realizadas as atividades de forma clara e relacionando com sugestões de leitura para aprofundamento dos conhecimentos metodológicos sobre alfabetização cartográfica.			Sim
Ocorrências			
0247P19366004IL_P45 0247P19366004IL_P46 0247P19366004IM_P45 0247P19366004IM_P46			
2.1.97			
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	
Justifique			
A obra consegue atingir os objetivos de ensino voltados para o desenvolvimento dessa habilidade de forma criativa e diversificada, envolvendo os alunos numa reflexão crítica sobre a ação humana nas diferentes paisagens brasileiras, principalmente relacionada aos espaços de vivência do aluno. Como no MD, v.4, p. 76, em que os alunos realizam uma atividade de descrição da vegetação			

natural do Brasil a partir da observação da região onde moram, refletindo se é possível identificá-la ou se ela já foi muito alterada, e identificando como deveria ser a cobertura vegetal antes das alterações decorridas da ação antrópica. Também no MD (p. 76), com a atividade ?Preservação? os alunos realizam um trabalho sobre o cerrado brasileiro, que, de acordo com a localização da escola e a moradia dos alunos, pode ser uma boa abordagem para o trabalho com essa habilidade desde que habitem regiões do cerrado. LA, v.4, dedica uma unidade para o tema das transformações na paisagem (p. 201), destacando as atividades da página 209 sobre os tipos de climas a partir do mapa e da identificação do tipo de clima que ocorre no estado em que os alunos residem. Assim como a sugestão para o professor da atividade complementar para realizar uma investigação sobre o clima do lugar onde vivem os alunos, levantando suas características e comparando-as com o que relatam os adultos que entrevistaram sobre como é o clima na região.(MP, v.4, p. 209). A atividade de descrever e desenhando as formas de relevo do lugar onde vive (LA, v.4, p. 212), assim como as atividades de analisar e descrever as altitudes do estado em que vive (LA, v.4, p. 214 e 215) promovem o desenvolvimento da habilidade em relação às características do relevo. Na atividade para casa da página 220 o aluno tem a oportunidade de reconhecer as formações vegetais originais do lugar onde mora, identificando inclusive se elas ainda estão preservadas. Com as atividades relacionadas ao mapa das regiões hidrográficas do Brasil, o aluno também pode identificar e reconhecer os rios que se localizam no estado onde mora. Nessa mesma página aparece a sugestão de atividade complementar (MP, v.4, p. 224) em que o professor deverá promover uma investigação sobre os cursos d?água presentes no município onde vivem os alunos, refletindo também sobre as condições atuais os usos que são feitos dos mesmos. Com a atividade relacionada ao mapa das unidades de conservação do Brasil, o aluno tem a oportunidade de compreender as políticas de meio ambiente no país e identificar unidades de conservação presentes em seu estado. Para consolidar os conhecimentos trabalhados nessas páginas, o LA, v.4, p. 230 e 231, apresenta uma série de atividades, destacando-se as questões 3 e 4 em que os alunos deverão descrever as principais características dos elementos naturais que formam a paisagem do lugar onde vivem e identificar as transformações que a paisagem sofreu, decorrentes da ação humana, investigando também os motivos que levaram o governo ou empresas a fazer essa intervenção e avaliando se os impactos dessa alteração foram positivos ou negativos para a sociedade. Ocorr?ncias 0247P19366004IL_P201 0247P19366004IL_P209 0247P19366004IL_P212 0247P19366004IL_P214 0247P19366004IL_P215 0247P19366004IL_P220 0247P19366004IL_P230 0247P19366004IL_P231 0247P19366004IM_P209 0247P19366004IM_P224			Sim			
5º						
2.1.98 <table><tr><td>O sujeito e seu lugar no mundo</td><td>Dinâmica populacional</td><td>(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.</td></tr></table>			O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.				
Justifique Os volumes destinados ao quinto ano abordam de maneira satisfatória os objetos do conhecimento que promovem o desenvolvimento da habilidade relacionada ao estudo das dinâmicas populacionais, partindo de uma ênfase nacional para a local, de acordo com os espaços de vivência dos alunos. O MD, v.5, p.33, com a atividade ?O lugar onde vivo?, promove um debate sobre migrações a partir da reflexão pessoal do aluno se desejam migrar para outra região e por quê. Já na sequência didática 1 - ?Atrativos da cidade?, é possível realizar um trabalho para essa habilidade quando os alunos devem destacar aspectos atrativos e aspectos negativos presentes na cidade onde moram, a fim de instruir viajantes e migrantes a se estabelecer na região. O LA, v.5, apresenta uma unidade voltada exclusivamente para o estudo das dinâmicas populacionais, relacionando-as com os estudos de urbanização (LA, v.5, p. 57 ? Unidade 3), que entre os objetivos prevê: reconhecer o crescimento da população; e entender as principais migrações brasileiras. As páginas 59 e 60, na seção ?hora da leitura?, apresenta um texto e atividades sobre a evolução das taxas de fecundidade no Brasil, que estão diretamente relacionados com a atividade para casa da página 61, em que os alunos pesquisam o número de filhos por mulher de diferentes gerações da sua família. Já as páginas 62 e 63 abordam, por meio de textos, imagens e gráfico o crescimento populacional no Brasil, inclusive trabalhando conceitos como população absoluta e densidade demográfica, com atividade (p. 63) para pesquisar a densidade demográfica do estado e do município de residência do aluno. O MP traz uma boa sugestão para os professores aprofundarem seus conhecimentos a respeito de como é feito um censo demográfico nas páginas 62 e 63. Em ?hora da leitura? da página 64, o aluno é levado a refletir sobre a diversidade de raças e como são classificadas as pessoas pela cor, informando que O IBGE pesquisa a cor ou raça da população brasileira com base na autodeclaração, seguida de questões para o aluno analisar a classificação por raça e cor e identificar dados do IBGE sobre essa característica na população brasileira. Na página 65, com a ?Roda de conversa? o aluno tem a oportunidade de aprofundar a discussão, dando sua opinião sobre o critério de autodeclaração. Para o estudo dos movimentos migratórios, textos e atividades aparecem a partir da página 69 do LA, sendo que apresenta, na página 70, o mapa dos fluxos migratórios do Brasil de 1950 a 2000, que trabalha com as migrações internas e na página 71 apontam as dificuldades encontradas pelos migrantes ao chegarem a outros lugares, assim como na ?Roda de conversa? e ?Olhar do historiador? da página 72, em que os alunos podem refletir sobre essas questões relativas às migrações internas no Brasil. Na página 75 aparece uma questão que promove bem o trabalho com essa habilidade, pois o aluno deverá, a partir do site do IBGE, levantar dados populacionais do estado em que reside, fazendo comparações e analisando a evolução da população rural e urbana. Da mesma forma é feito um trabalho a respeito das migrações no estado em que o aluno reside, em que ele deve realizar uma pesquisa para descobrir o saldo migratório do estado (LA, v.4, p. 89). Ocorr?ncias 0247P19366005IL_P57 0247P19366005IL_P59 0247P19366005IL_P60 0247P19366005IL_P61 0247P19366005IL_P62 0247P19366005IL_P63 0247P19366005IL_P65 0247P19366005IL_P69 0247P19366005IL_P70 0247P19366005IL_P71 0247P19366005IL_P72 0247P19366005IL_P75 0247P19366005IL_P89 0247P19366005IM_P62 0247P19366005IM_P63			Sim			
2.1.99 <table><tr><td>O sujeito e seu lugar no mundo</td><td>Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais</td><td>(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.</td></tr></table>			O sujeito e seu lugar no mundo	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	
O sujeito e seu lugar no mundo	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.				
Justifique						

Em toda a obra é possível reconhecer a preocupação em trabalhar sobre as diferentes culturas que compõem as características culturais do Brasil. Para o trabalho com essa habilidade, todos os volumes para o quinto ano abordam de maneira satisfatória e clara os objetos do conhecimentos para o seu desenvolvimento. No MD, v.5, p.16, uma boa abordagem é identificada na atividade sobre os mitos, que é feita a partir do filme Kiriku que possibilita entender melhor a cultura africana. Também no MD, agora na página 17, com a atividade “quem tem poder?”, os alunos fazem uma pesquisa sobre organização dos sistemas políticos de diferentes culturas, identificando nos grupos indígenas pesquisados os cargos de liderança, e comparando os sistemas com o que é adotado no sistema presidencialista brasileiro. O LA, v.5, p. 49, apresenta, a partir do texto “O trabalho na região de Minas”, as formas de trabalho nas minas de ouro e as diferenças de outras regiões do país no período colonial, identificando e comparando trabalho escravo e assalariado. E na página 50 apresenta e discute a elite colonial mineira, que possibilita identificar as desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios. No MP, v.5, p. 69, reforça para o professor a abordagem sobre os aspectos que ressaltam as principais diferenças entre a vida dos trabalhadores e a da elite colonial. Em a “hora da leitura” da página 64, sobre os critérios do IBGE sobre autodeclaração de raça e cor também possibilita o reconhecimento das diferenças étnico-raciais no Brasil. Nessa mesma página o MP traz uma boa sugestão para o professor aprofundar essas discussões a a partir do texto disponível no site do Brasil Escola, do professor Kabengele Munanga, com um infográfico que facilita a visualização da composição da população brasileira, destacando a grande importância dos afrodescendentes. Já a página 131 do LA apresenta uma boa oportunidade de reflexão sobre diferenças étnico-raciais a partir da leitura do texto sobre o dia da consciência negra, destacando as desigualdades sociais e as dificuldades de identificação da população negra no Brasil devido ao critério de autodeclaração. Da mesma forma o texto da página 76 oferece uma boa oportunidade para reflexões sobre os indígenas brasileiros, buscando compreender seus modos, levantando questionamentos se vivem todos na floresta ou não. Já na página 102 do LA, com uma abordagem sobre o trabalho realizado por meio de técnicas tradicionais, identifica alguns importantes grupos sociais do Brasil, como seringueiros, quebradeiras de cocos, ribeirinhos e caiçaras. Ocorrências 0247P19366005IL_P49 0247P19366005IL_P50 0247P19366005IL_P64 0247P19366005IL_P131 0247P19366005IL_P102 0247P19366005IM_P69 0247P19366005IM_P64 0247P19366005IL_P76			Sim			
2.1.100 <table><tr><td>Conexões e escalas</td><td>Território, redes e urbanização</td><td>(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.</td></tr></table> Justifique Os volumes para o quinto ano da coleção aborda os objetos do conhecimento necessários para o desenvolvimento dessa habilidade, buscando entre textos e atividades, relacionar com variadas imagens, principalmente fotografias e mapas. No MD, v.5, p. 33, com a atividade “Minha cidade sempre foi assim?” os alunos realizam uma pesquisa sobre como era a cidade em anos anteriores, procurando realizar comparações com a realidade atual, observando tanto a formação da paisagem quanto fatores econômicos, ambientais e demográficos, refletindo inclusive sobre as possibilidades futuras. No LA, v.5, p. 73, uma sequência de imagens sobre a evolução da mancha urbana da região metropolitana de São Paulo possibilita ao aluno identificar processos de transformações provocados pelo crescimento das cidades. No texto e imagens da página 74, o aluno poderá compreender as desigualdades espaciais das cidades, em que as áreas centrais estão mais bem equipadas em detrimento das áreas periféricas, como mostra o exemplo da fotografia da cidade de Curitiba. Nessa mesma página o MP apresenta uma sugestão para o professor aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto a partir da leitura da obra “O espaço do cidadão” de Milton Santos. (MP, v.5, p. 74). Entre as páginas 78 e 81 o LA apresenta uma série de imagens, em que os alunos irão comparar as fotografias com as imagens de satélite de cada um dos tipos de cidade: pequena, média, grande, destacando também sua função. Para o trabalho sobre as formas das cidades, são apresentados vários exemplos entre as páginas 84 e 87, com fotografias e mapas de Belo Horizonte, Palmas e São Paulo. O texto e as atividades da página 88 buscam consolidar os conhecimentos trabalhados até aqui, destacando-se a atividade sobre as funções das cidades. Ocorrências 0247P19366005IL_P73 0247P19366005IL_P74 0247P19366005IL_P78 0247P19366005IL_P79 0247P19366005IL_P80 0247P19366005IL_P81 0247P19366005IL_P84 0247P19366005IL_P85 0247P19366005IL_P86 0247P19366005IL_P87 0247P19366005IM_P74			Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.	Sim
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.				
2.1.101 <table><tr><td>Conexões e escalas</td><td>Território, redes e urbanização</td><td>(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.</td></tr></table> Justifique Para o desenvolvimento dessa habilidade a obra traz uma abordagem insuficiente em todos os volumes destinados ao 5º ano. Contudo alguns exemplos podem ser citados, porém reconhecendo suas fragilidades, como no caso do MD, v.5, p. 34 com a atividade que propõe uma reflexão sobre as relações entre as cidades, identificando a localização de metrópoles e no LA e MP, v.5, p. 82, as atividades propostas buscam trabalhar essa habilidade a partir de conteúdos e esquemas da hierarquia urbana, no entanto não apresenta nenhuma proposta de reconhecimento das características interações entre a cidade e o campo. Mesmo na sugestão para o professor da atividades complementar para elaborar com os alunos um esquema da hierarquia urbana com as cidades do estado onde residem, não é possível identificar abordagens que visem o trabalho para reconhecer as interações entre a cidade e campo. Ocorrências 0247P19366005IL_P82 0247P19366005IM_P82			Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	Não (Abordagem insuficiente/inadequada)
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.				
2.1.102 <table><tr><td>Mundo do trabalho</td><td>Trabalho e inovação tecnológica</td><td>(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.</td></tr></table>			Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.	
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.				

Justifique		
Todos os volumes destinados ao quinto ano apresentam uma boa diversidade de textos, imagens e atividades que contribuem para o desenvolvimento da habilidade sobre as mudanças dos tipos de trabalho e o desenvolvimento tecnológico. Como no exemplo do MD, v.5, p. 16, que apresenta uma atividade para refletir sobre tecnologias e o trabalho no Brasil colonial, e comparar com a realidade atual do trabalho no campo, com a presença de máquinas. Também no MD, (p. 36) o trabalho com o tema industrialização apresenta-se como uma boa abordagem, pois os alunos têm a oportunidade de refletir sobre os avanços tecnológicos relacionados à atividade industrial, inclusive a partir do filme de Charles Chaplin ? Tempos Modernos e na sequência didática 3 que apresenta uma oportunidade de reflexão sobre o trabalho nos dias atuais. (MD, v5, p. 41). No LA, destaca-se o texto e atividades da ?hora da leitura? sobre o novo ciclo do ouro no Brasil, devido aos avanços tecnológicos dos equipamentos para extração de ouro. (LA, v.5, p. 47 e 48). O LA apresenta também uma unidade voltada para o assunto dos avanços tecnológicos ? Unidade 4 (LA, v.5, p. 93). No decorrer da unidade vários textos e atividades, inclusive orientações para os professores promover um bom trabalho para o desenvolvimento dessa habilidade, como por exemplo a atividade complementar sugerida para o professor para que os alunos façam um levantamento dos diferentes tipos de máquinas utilizadas nas atividades agropecuárias. (MP, v.5, p. 98). A atividade para casa da página 96 do LA ajuda os alunos a compreenderem melhor os avanços tecnológicos relacionados ao trabalho, pois eles devem comparar, em um mesmo tipo de trabalho, os diferentes níveis tecnológicos utilizados em cada época. Entre as páginas 97 e 99, os textos e fotografias apresentam os avanços tecnológicos presentes nas atividades no campo, inclusive abordando também a questão do uso de transgênicos. Na página 109 identifica-se textos e imagens que abordam a evolução das atividades comerciais, apresentando uma fotografia que mostra um centro de atendimento de telemarketing, que possibilita o aluno compreender como os avanços tecnológicos transformaram as atividades comerciais, não somente pelo comércio por internet ou telefone, mas as formas de pagamento, o uso do cartão de crédito. Na página 106 do LA os alunos podem identificar a parti de duas duas fotografias de linhas de produção de indústria automobilística ? 1960 e 2015, as diferenças e a presença maior de avanços tecnológicos, inclusive substituindo o trabalho humano por máquinas. E na página 113, os exemplos de avanços tecnológicos são apresentados para o setor dos serviços, mostrando que eles não somente se modernizaram, mas também se ampliaram, citando como exemplo o uso dos smartphones que possibilitou acesso a serviços bancários e compras pela internet, e muitos serviços que podem ser executados por meio de aplicativos do celular. A foto da página mostra uma cirurgia sendo realizada com ajuda de um robô. (LA, v.5, p. 113).		
Ocorrências		
0247P19366005IL_P47 0247P19366005IL_P48 0247P19366005IL_P93 0247P19366005IL_P96 0247P19366005IL_P97 0247P19366005IL_P98 0247P19366005IL_P99 0247P19366005IL_P109 0247P19366005IL_P106 0247P19366005IL_P113 0247P19366005IM_P98		
2.1.103		
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.
Justifique		
A obra aborda de maneira satisfatória os objetos do conhecimento que contribuem para o desenvolvimento da habilidade de identificar e comparar as transformações dos meios de transporte e comunicação, com textos e imagens significativas, além de atividades bem planejadas. Como no MD, v.5, p. 36, na atividade ?Parceria homem máquina?, em que os alunos pesquisam como eram os carros antigamente e, ao compará-los com os modelos atuais, reconhecem diferentes transformações oriundas dos avanços tecnológicos. Assim como na sequência didática 2 da página 40, em que os alunos têm a oportunidade de compreender a evolução da ciência cartográfica a partir da conciliação entre a evolução dos sistemas de comunicação e transportes e o avanço tecnológico que permitiu maior precisão dos mapas atuais, citando inclusive o uso do GPS. Ainda no MD, agora na página 56, com a atividade ?Ainda me comunico?, os alunos realizam uma análise nas formas de comunicação utilizadas em tempos antigos, comparando-as com as formas atuais, utilizando como um dos recursos a obra ?mulher escrevendo uma carta? de Gerard Ter Borch. No LA, v.5, uma boa abordagem aparece na página 100 com a análise do mapa: ?Internet ? servidores e redes?, no qual o aluno pode identificar as conexões por meio da comunicação entre os diferentes lugares do mundo e a intensificação dos fluxos de comunicação no mundo atual. Entre as páginas 114 e 116 do LA são abordados temas referentes à evolução dos meios de transporte e de comunicação diante dos avanços tecnológicos na área que possibilitaram maior rapidez nos transportes e comunicação. Já na página 169, as reflexões e atividades sobre as novas linguagens e símbolos da comunicação pela internet e as novas formas de comunicação como e-mail, redes sociais, aplicativos de mensagens, apresenta-se como uma forma criativa e contextualizada para se desenvolver o tema. O MP, v.5,p. 169, apresenta uma sugestão de atividade complementar em que os alunos são incentivados a criarem seu próprio alfabeto com utilização de símbolos.		
Ocorrências		
0247P19366005IL_P100 0247P19366005IL_P114 0247P19366005IL_P115 0247P19366005IL_P116 0247P19366005IL_P169 0247P19366005IM_P169		
2.1.104		
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
Justifique		
Os volumes destinados ao quinto ano dessa coleção apresentam de maneira diversificada, entre textos, imagens e atividades, boas possibilidades para desenvolver no aluno a capacidade de identificar os diferentes tipos de energia e sua utilização, possibilitando inclusive uma análise crítica a respeito dos impactos do uso de algumas fontes e apresentando fontes alternativas de energia. No MD, v.5, p. 37, com a atividade ?racionamento de energia?, os alunos compreendem que a principal fonte de energia residencial e industrial atualmente é adquirida por meio das usinas hidrelétricas. A partir dessa constatação, eles podem realizar reflexões sobre possíveis racionamentos e a crise energética, além de compreender a necessidade de utilização de outras fontes de energia que são mais sustentáveis. Apresenta também algumas reflexões sobre a postura pessoal de cada um para contribuir com a economia de energia elétrica. O LA, apresenta, a partir da página 117, temas relacionados às fontes de energia, sendo que logo nessa página há a atividade para identificar as atividades cotidianas que necessitam de energia na casa do aluno. Já a página 118, apresenta os diferentes tipos de energia, inclusive um gráfico de consumo de energia elétrica de acordo com o setor da sociedade: residencial, industrial, comercial e outros. As páginas 119 a 121 apresentam textos, imagens sobre a energia elétrica, formas de obtenção e		

variados usos, tendo em vista o aumento da necessidade por conta dos avanços dos equipamentos eletroeletrônicos. A atividade para casa da página 121, propõe que os alunos façam uma pesquisa com pessoas mais velhas para saber que equipamentos elétricos e eletrônicos que existiam na casa das pessoas de antigamente, em diferentes momentos da vida delas, fazendo comparações e identificando o aumento de tais equipamentos no decorrer do tempo. As páginas 122 e 123 apresentam textos e imagens sobre as fontes renováveis de energia, citando e explicando como são obtidas e utilizadas as energias solar, eólica e biomassa. O MP, v.5, p. 124 apresenta uma forma interessante de trabalhar de maneira lúdica os conhecimentos referentes ao uso da energia eólica, a partir da construção do catavento proposta para os alunos nessa mesma página do LA, pois os alunos podem associar a força do vento com sua capacidade de gerar movimento, podendo, inclusive fazer uma analogia entre a falta de vento, que não moverá o catavento, e as áreas indicadas para a instalação das turbinas eólicas.

Ocorrências

0247P19366005IL_P117 | 0247P19366005IL_P118 | 0247P19366005IL_P119 | 0247P19366005IL_P120 | 0247P19366005IL_P121 | 0247P19366005IL_P122 | 0247P19366005IL_P123 | 0247P19366005IL_P124 | 0247P19366005IM_P124

2.1.105

Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
---	-----------------------------	--

Justifique

Ao trabalhar questões referentes às análises das transformações das paisagens no decorrer do tempo, a obra apresenta boas perspectivas de atividades com sequências de fotografias e imagens de satélite. Como no MD, v.5, p. 34, em que os alunos devem identificar numa sequência de imagens da cidade onde moram que apresentam a paisagem da cidade desde 150 anos atrás, as transformações sofridas, comparando-as com fotos atuais. No LA, v.5, p. 73, a série de imagens que mostram a evolução da mancha urbana da região metropolitana de São Paulo, desde 1905 até 1997, possibilita ao aluno identificar o crescimento urbano no decorrer do tempo. Assim como nas páginas 84 e 85, a habilidade pode ser bem trabalhada a partir de diferentes imagens da cidade de Belo Horizonte, que vai desde a planta da cidade no final do século XIX, uma fotografia antiga(1949) e outra atual(2014) da praça sete de setembro, e o mapa de 2018, que possibilita ao aluno identificar e analisar as transformações ocorridas na paisagem ao longo do tempo na cidade de Belo Horizonte. O MP, v.5, p. 85 auxilia o professor na abordagem das reflexões dos alunos, levando-os ao exercício de comparação para reconhecerem os traçados retilíneos das ruas e quadras, que indicam planejamento urbano, e também orientá-los na análise das transformações espaciais da paisagem ocorridas ao longo do tempo, evidenciando os traçados que permaneceram os mesmos, mas também a ocupação do espaço que se deu de forma mais intensa com a construção de muitos edifícios, principalmente nas áreas centrais da cidade. Lembra também ao professor que oportunize os alunos para saber localizar no mapa do Brasil a cidade de Belo Horizonte.

Sim

Ocorrências

0247P19366005IL_P73 | 0247P19366005IL_P84 | 0247P19366005IL_P85 | 0247P19366005IM_P85

2.1.106

Formas de representação e pensamento espacial	Representação das cidades e do espaço urbano	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.
---	--	---

Justifique

As propostas de trabalho que evidenciam o desenvolvimento dessa habilidade estão pouco presentes na obra, devendo ser complementada pelo professor, pois utiliza uma boa variedade de representações gráficas, inclusive sugerindo a elaboração de um modelo de hierarquia urbana com as cidades dos lugares de vivência dos alunos, mas não trabalha com mapas temáticos. No MD, v.5, p. 34, a atividade ?Relações entre as cidades? é uma boa abordagem, pois os alunos irão construir um quebra-cabeça com partes de mapas de grandes metrópoles próximas à cidade onde a escola está localizadas, assim como das cidades menores, formando assim o conjunto que estabelece a hierarquia urbana na região em estão localizados. No LA, v.5, p. 82 a partir da análise do desenho esquemático que dá exemplos de rede urbana e das relações entre as cidades, indicando fluxos de pessoas e de capitais, o aluno tem a possibilidade de compreender as diferentes relações entre as cidades, principalmente com a realização da atividade complementar proposta nesta mesma página no MP, em que o professor deverá elaborar junto com os alunos um esquema da rede urbana do estado onde residem, utilizando os nomes das cidades próximas e classificando-as em metrópole, capital regional, ou cidade, e fazendo traços para unir umas cidades às outras, considerando o vínculo e a dependência que elas apresentam entre si. Na página 83 do LA, são apresentadas duas representações gráficas de hierarquia urbana muito comuns em livros didáticos, que mostram o modelo clássico tradicional e o atual, levando o aluno a analisar as diferenças que ocorrem na hierarquia urbana atualmente

Sim

Ocorrências

0247P19366005IL_P82 | 0247P19366005IL_P83 | 0247P19366005IM_P82

2.1.107

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
---	---------------------	--

Justifique

Os volumes do quinto ano abordam de maneira satisfatória todos os objetos do conhecimento para o desenvolvimento da habilidade que está relacionada ao meio ambiente e as formas de poluição das águas. No MD, v.5, p. 74, com a atividade ?uma poluição que ninguém vê?, os alunos têm a oportunidade de refletir sobre os tipos de poluição da água, como despejo de esgoto, vazamento de óleo e petróleo, descarte indevido de objetos, entre outros, e ainda compreender que existe também a poluição térmica da água, que pode deixar a temperatura imprópria para a vida aquática. Na página 75, também do MD, com a atividade

?águas de reuso?, os alunos podem compreender como a água pode ser reutilizada, levando os alunos a refletirem sobre atividades praticadas diariamente que poderiam utilizar a água de reuso, identificando quantas necessidades poderiam ser supridas sem o desperdício de água pura. No LA, v.5, páginas 208 e 209, o tema sobre a degradação do meio ambiente é apresentado por textos e ilustração sobre os impactos ambientais, com a comparação entre duas imagens que mostram as margens de um rio, sendo que numa imagem está presente a mata ciliar e na outra não. A página 217 desse mesmo volume mostra uma fotografia de uma praia poluída por vazamentos de navios petroleiros, que possibilita reflexões sobre os tipos de poluição que pode ocorrer nas águas do oceano. Da mesma maneira são apresentadas na página 231 duas fotografias indicando formas de alteração nas águas, praia e oceano de São Sebastião atingidos pelo vazamento de petróleo, e usinas nucleares em Angra dos Reis de devolvem a água utilizada para resfriar equipamentos em temperatura superior, provocando impactos na fauna e flora locais. O MP, v.5, p. 231 apresenta uma importante sugestão de leitura para o aluno sobre os impactos ambientais decorrentes do crime ambiental em Mariana, MG, e a contaminação das águas do rio Doce, assim como a orientação para o professor relatar para os alunos a ocorrência deste desastre ambiental (MP, v.5, p. 231). Outro bom exemplo pode ser identificado nas páginas 232 e 233 do LA com o texto e a fotografia sobre o descarte das garrafas pet, e como grande parte delas se acumulam nos oceanos, a foto mostra o acúmulo de garrafas pet no oceano Pacífico, próximo a Hong Kong. As atividades seguintes trabalham o tema. Ocorr?ncias 0247P19366005IL_P208 0247P19366005IL_P209 0247P19366005IL_P217 0247P19366005IL_P231 0247P19366005IL_P232 0247P19366005IL_P233 0247P19366005IM_P231			Sim			
2.1.108 <table><tr><td>Natureza, ambientes e qualidade de vida</td><td>Diferentes tipos de poluição</td><td>(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.).</td></tr></table>			Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.).	Sim
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.).				
Justifique A obra apresenta de maneira criativa e crítica conteúdos e atividades, com variadas imagens, para o trabalho que busca desenvolver a habilidade do aluno identificar e descrever problemas ambientais presentes em seus espaços de vivência. Um bom exemplo é apresentado no MD, v.5, p. 10, com o Projeto Integrador: ?Pichação ou grafite?, em que os alunos irão percorrer as proximidades da escola para identificar pichações e grafites, reconhecendo a pichação como uma forma de poluição visual e considerado crime ambiental e contra o patrimônio, enquanto que o grafite é considerado uma forma de arte visual. Também no MD, p.75, com a atividade ?Poluição a nossa volta?, os alunos realizam um o passeio no entorno da escola para identificar e registrar formas de poluição. E na sequencia didática 1 - ?consciência ambiental?, da página 75 do MD, os alunos fazem uma pesquisa na escola sobre o consumo de copos descartáveis, após o levantamento da quantidade e reflexões sobre o tempo de decomposição desse material na natureza, ele apresentam propostas para diminuir o uso do copo descartável na escola. O LA, v.5, entre as páginas 212 e 216 trabalha de forma criativa os diferentes tipos de poluição e na p. 217 a atividade prevê a identificação de problemas ambientais no bairro de residência do aluno ou nos trajetos que ele costuma percorrer. A partir do texto e da análise da charge da p. 222, o aluno deverá identificar como é o trânsito e o sistema de transporte no município que reside, levantando, principalmente os problemas encontrados, relacionados a diferentes formas de poluição, e na atividade para casa, da página 223 os alunos fazem um levantamento com seus familiares dos problemas relacionados ao trânsito, propondo soluções. A página 237 desse mesmo volume propõe uma atividade sobre as atitudes que os alunos podem tomar para contribuir para a melhoria da qualidade ambiental, possibilitando também uma reflexão sobre suas atitudes sobre o consumo e o descarte do lixo. O MP, v.5, p. 217 apresenta uma boa dica de avaliação para o professor, que deverá identificar se os alunos sabem reconhecer na paisagem características que indicam diferentes problemas ambientais, não somente os mais evidentes. Ocorr?ncias 0247P19366005IL_P212 0247P19366005IL_P213 0247P19366005IL_P214 0247P19366005IL_P215 0247P19366005IL_P216 0247P19366005IL_P217 0247P19366005IL_P222 0247P19366005IL_P223 0247P19366005IL_P237 0247P19366005IM_P217						
2.1.109 <table><tr><td>Natureza, ambientes e qualidade de vida</td><td>Gestão pública da qualidade de vida</td><td>(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.</td></tr></table>			Natureza, ambientes e qualidade de vida	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.				
Justifique Os volumes do quinto ano abordam de maneira insuficiente conteúdos, entre textos, imagens e atividades, que estão relacionados ao desenvolvimento da habilidade sobre órgãos públicos ou canais de participação social que buscam soluções para a melhoria da qualidade de vida. Alguns exemplos podem ser citados, como no MD, v.5, p. 75, com a atividade sobre a reutilização da água, e na sequência outra atividade sobre as enchentes nessa mesma página, que poderia servir como ótimo subsídio para desenvolver essa habilidade, no entanto elas não abordam um momento em que os alunos poderiam entrar em contato com algumas dessas instituições para propôr soluções ou identificar ações que estejam executando. O LA, v.5, p. 235 apresenta uma atividade que pode ser reconhecida para o desenvolvimento dessa habilidade, pois propõe uma entrevista com os familiares para identificar os órgãos do poder público responsáveis pela regulação e fiscalização do uso dos recursos naturais, como secretarias de meio ambiente e quais ações realizam, como encaminhar uma denúncia para esse órgão. Na sequência, na mesma página, agora em sala de aula os alunos participam da roda de conversa e compartilham com os colegas os resultados obtidos nas entrevistas com as famílias, inclusive avaliando se o trabalho realizado pelos órgãos são satisfatórios e se não, o que poderia ser feito a respeito. A página 236, também do LA, apresenta um texto e duas fotografias que informam o aluno sobre o papel de diferentes classes de cidadãos diante da luta pela melhoria da qualidade de vida, dando exemplos dos funcionários públicos, governantes e legisladores, dos empresários e das pessoas comuns que podem se organizar para reivindicar seus direitos. Nas imagens da página aparece uma foto dos deputados federais ao aprovarem o novo código florestal e outra foto sobre manifestações populares contra o novo código florestal. Nas atividades da página 240 do LA, destaca-se a questão 5, em que os alunos devem fazer uma lista de possíveis ações para reduzir o consumo de água que podem ser encaminhadas por diferentes sujeitos que atuam na sociedade em que vivem. Para a mesma questão, o professor é orientado a auxiliar o aluno a identificar estratégias possíveis. (MP, v.5, p. 24) Verifica-se portanto, nos volumes destinados ao quinto ano dessa obra a ausência de discussões relativas a busca de soluções implementadas por diferentes órgãos em relação à moradia e direito à cidade que afetam os lugares de vivência dos alunos.			Não (Abordagem insuficiente/inadequada)			

Ocorrências 0247P19366005IL_P235 0247P19366005IL_P236 0247P19366005IL_P240 0247P19366005IM_P240	
Os cinco volumes da coleção, por meio de suas atividades, textos e orientações ao professor, possibilitam o desenvolvimento da maioria das habilidades de História e Geografia exigidas na 3ª versão da BNCC. No entanto, algumas importantes habilidades são abordadas de forma superficial ou parcial. Em Geografia, algumas habilidades relacionadas a localização espacial e alfabetização cartográfica não são bem desenvolvidas. São elas: (EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola. (EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas. Outras habilidades relacionadas ao domínio de conteúdos geográficos não são bem desenvolvidas: (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares. (EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas. (EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana. (EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive. Em História, não são suficientemente bem abordadas habilidades muito importantes para que os estudantes conheçam os procedimentos de construção do conhecimento histórico, no que tange ao confronto de diferentes memórias e fontes históricas sobre acontecimentos históricos: (EF02HI08) Compilar histórias da família e de conhecidos registradas em diferentes fontes. (EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família, e discutir as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. (EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. (EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. (EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. (EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. Também não são desenvolvidas de forma satisfatória algumas habilidades que permitem a relação passado e presente e o conhecimento crítico de como os historiadores e outros grupos sociais organizam os marcos temporais: (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. (EF04HI02) Identificar mudanças ocorridas ao longo do tempo, com base nos grandes marcos da história da humanidade, tais como o desenvolvimento da agricultura e do pastoreio e a criação da indústria, colocando em questão perspectivas evolucionistas. (EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo as populações indígenas. Habilidades que possibilitam que estudantes analisem as desigualdades sociais e as diferentes maneiras de um mesmo acontecimento impactar a vida de diferentes grupos também têm abordagem insuficiente: (EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes estratos sociais. Outras habilidades não trabalhadas de forma satisfatória foram: (EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. (EF03HI10) Identificar as diferenças entre os espaços públicos e o espaço doméstico, compreendendo a importância dessa distinção. (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado. (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	
Competências Gerais e Específicas BNCC (V3)	
COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	
2.2.1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária. Justifique Toda a coleção procura desenvolver, de forma equilibrada em todos os volumes, entre textos, atividades, orientações para os professores, além de diferentes tipos de imagens, uma construção de conhecimentos bem alinhada com a utilização de diferentes abordagens para que o aluno seja capaz de elaborar suas próprias explicações da realidade, pois, contextualizando com seus espaços de vivência diversos aspectos dos saberes historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural, consegue promover o desenvolvimento dessa competência de maneira objetiva, contribuindo para a formação de sujeitos de sua própria história e que podem colaborar na construção de uma sociedade solidária. No MD, v1, entre as diversas propostas, destaca-se a sequência didática 1 - ?Brincar na arte, brincar faz parte? (p.10), que alia o lúdico ao processo de ensino-aprendizagem a partir de observações de obras de arte, no caso pinturas como as de Candido Portinari. O objetivo é que o aluno identifique diferentes tipos de brincadeiras representadas por pintores. Essa atividade promove a capacidade do aluno de reconhecer conhecimentos anteriormente construídos para elaborar novos conhecimentos, compreendendo as brincadeiras enquanto aspecto cultural	

importante de nossas sociedades. No LA, v.1, p. 18, com a seção Olhar do historiador, o aluno tem a oportunidade de saber o que são fontes históricas, suas funções e os diferentes tipos, além de realizar uma atividade para levantar fontes históricas na família. Apesar da complexidade do assunto, a obra consegue contextualizar bem para a fase de escolarização e contribui para que o aluno possa valorizar e utilizar as fontes históricas como ferramenta importante na construção de seus conhecimentos. O Mp, v.1, p. 20, traz uma boa sugestão para o professor a respeito do assunto, com um artigo sobre utilização social da memória, o que contribui para o aprofundamento de seus conhecimentos, que certamente possibilitará uma melhor prática pedagógica em sala de aula. Nesse mesmo sentido a obra traz no volume 3 outra boa maneira de se trabalhar a construção dos conhecimentos históricos para elaborar compreensões da realidade atual, como no caso da atividade em que os alunos pesquisam a história do bairro de moradia, identificando diversos aspectos que fazem parte da memória e da cultura do lugar (MD, v.2, p. 17). Com a sugestão de leitura do artigo sobre o trabalho na perspectiva das sociedades indígenas, o professor poderá aprofundar um pouco mais suas práticas pedagógicas para que os alunos compreendam melhor a importância da diversidade cultural brasileira. (MP, v.2, p.98). No volume 2 da obra podemos destacar a atividade Impactos ambientais (MD, v.2, p. 68), em que os alunos realizam uma pesquisa sobre os animais em extinção, identificando na lista aqueles animais que estão entrando em extinção. Já o LA, v. 2, p. 90, apresenta uma atividade para completar uma linha do tempo com o nome de inventos que foram surgindo ao longo do tempo, e a partir de informações obtidas por meio de uma entrevista com um idoso, compreender como era a vida antes da invenção da internet. Esses exemplos apontam para uma elaboração de conhecimentos construídos a partir da identificação e valorização dos conhecimentos anteriormente construídos, com os quais o aluno começa a compreender sua realidade atual, promovendo sua capacidade de reflexão sobre o mundo físico e social. Assim como os textos e as imagens da página 145 do LA, v.3, sobre poluição das águas, que faz referências às formas como os seres humanos foram, ao longo do tempo, aumentando o volume de resíduos que eram jogados em cursos d'água, levando o aluno a refletir sobre as posturas das sociedades atuais. Sobre o mesmo assunto, esse mesmo volume traz uma boa sugestão para o professor para trabalhar com os alunos a questão do ciclo da água e seu descarte em forma de esgoto, compreendendo a importância do tratamento da água (MP, v.3, p. 147). Com a sequência didática 1 (MD, v.4, p.37), Radionovela, os alunos realizam uma experiência de conhecer uma forma de comunicação e entretenimento que contribuiu para a evolução dos meios de comunicação para compreender o momento atual de ampla difusão dos diferentes meios artísticos de representação como filmes, novelas, etc. e a importância da evolução dos meios de comunicação nos dias de hoje. Nesse mesmo sentido, com os textos, ilustrações e atividades do LA, v.4, p. 10 e 11, o aluno pode identificar diferentes objetos que antes existiam e sua evolução no decorrer do tempo, como no exemplo da bicicleta mostrada nas imagens, levando o aluno a refletir sobre os avanços tecnológicos e sobre as mudanças pelas quais as sociedades passam. Com a sugestão para o professor de um bom filme sobre a ação humana de pessoas anônimas que contribuíram para grandes acontecimentos do século XX, o professor será capaz de aprofundar questões relativas à evolução dos conhecimentos historicamente construídos que possibilitam explicar a realidade (MP, v.4, p. 10). O mesmo pode ser exemplificado com a sequência didática 2 do MD, v.5, p. 40, em que os alunos realizam uma atividade sobre a evolução dos mapas, conseguindo compreender que tal processo se deveu à junção de diferentes avanços, tais como os do setor de comunicação, de tecnologia e de transporte. De maneira geral, todo o conteúdo da obra, em todos os seus volumes, apresenta e discute conhecimentos historicamente construídos a respeito do mundo físico, social e cultural, no entanto, o que sobressai nessa coleção é a forma como esses conhecimentos estão apresentados e trabalhados de tal forma que sempre leva a uma contextualização com a realidade do aluno, o que promove de maneira eficaz as possibilidades de formação de um sujeito capaz de compreender e explicar a realidade, atuando de forma a promover uma sociedade mais solidária. Ocorrências 0247P19366001IL_P18 0247P19366001IM_P20 0247P19366002IL_P90 0247P19366002IM_P98 0247P19366003IL_P145 0247P19366003IM_P147 0247P19366004IL_P10 0247P19366004IL_P11 0247P19366004IM_P10 0247P19366005IL_P62 0247P19366005IM_P65	Sim
2.2.2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Justifique A obra apresenta diferentes formas de abordagem dos conteúdos, partindo de conhecimentos prévios dos alunos para elaborar novos saberes, dando enfoque a uma atitude investigativa e reflexiva, em que o aluno é levado a pensar criticamente sobre os conhecimentos abordados, levando-o, inclusive a elaborar hipóteses e a encontrar possíveis soluções quando necessário. Nos volumes indicados para o primeiro ano destaca-se a sequência didática 2 (MD, v.1, p. 30) sobre o direito à moradia, em que os alunos, a partir da confecção da maquete de uma moradia, são levados a refletir sobre o direito à moradia. Nesse mesmo sentido, os alunos são levados a refletirem sobre o uso dos espaços públicos, elaborando uma lista do que precisa ser melhorado nos espaços próximos da escola ou do lugar onde moram MP, v.1, p.108), contribuindo para o desenvolvimento da reflexão crítica e criativa do aluno, levando-o a buscar soluções e a reconhecer situações de direitos dos cidadãos. Nesse mesmo sentido aponta a atividade do LA, v.1, p. 116, em que os alunos elaboram uma lista do que precisa ser melhorado nos lugares públicos por onde passam durante o trajeto da casa para a escola. Com atividades práticas de investigação, os alunos podem exercitar melhor a curiosidade intelectual, utilizando um método de trabalho científico para chegar a conclusões a partir da observação e reflexão sobre diferentes hipóteses, como no exemplo do MD, v.2, p. 72, em que na sequência didática 2 sobre deslizamento de solos, a realização de uma experiência para observar como ocorre um deslizamento, testando diferentes formas de apresentação do solo para elaborar conclusões pertinentes sobre o assunto. O mesmo pode ser identificado no LA, v.2, p. 118 e 119, em que os alunos fazem observações de uma mesma foto em diferentes pontos pontos de vista: frontal, vertical e oblíqua, para que o aluno reconheça diferentes formas de representação e a importância de cada uma, fazendo inclusive o desenho de um objeto em diferentes pontos de vista, enquanto que o professor deve promover o desenvolvimento da atividade, levando os alunos a observarem objetos cotidianos da sala de aula sob os diferentes pontos de vista, para que compreendam e possam realizar a atividade, que promove a atitude de observação e reflexão para elaboração de um conhecimento. (MP, v.2, p.118). A construção da maquete de uma palafita (MD, v.3, p. 41) e a atividade de reconhecer o trajeto do rio Pinheiros em sua forma original e também modificada (LA, v.3, p. 136 e 137), assim como a sugestão para o aluno do livro que apresenta experimentos fáceis e divertidos sobre a água (MP, v.3, p. 127), promovem uma atitude investigativa a partir de atividades práticas, cuja imaginação e criatividade são estimuladas para que o aluno possa compreender as causas e estabelecer hipóteses, buscando soluções sobre o uso que a sociedade faz dos rios e águas, contribuindo inclusive para uma reflexão crítica. Nos volumes indicados para o quarto ano, a apresentação de atividades que promovem o raciocínio lógico e a investigação a partir de atividades práticas, que possibilitam também compreender fenômenos e processos com os quais eles não estão familiarizados podem ser encontrados de maneira equilibrada e coerente em todos os volumes. Como no MD, v.4, p. 56, com a sequência didática 1 ? Manufatura, em que os alunos realizam uma atividade prática de confecção de um objeto para compreender a evolução do processo de produção industrial. O mesmo ocorre no LA, v.4, p.30, em que o aluno tem a possibilidade de compreender melhor um complexo fenômeno como o da fossilização a partir de uma atividade de ?construção? de fóssil vegetal. Com a sugestão para o aluno sobre o trabalho arqueológico, o aluno pode despertar sua curiosidade científica, tendo, inclusive, a oportunidade de conhecer uma nova área da ciência e sua importância. (MP, v.4, p. 16). No MD, v.5, p.20, a sequência didática 2 apresenta uma forma de investigação científica interessante para a elaboração de conhecimentos, pois reconhece na	Sim

técnica da entrevista, em que os alunos inclusive elaboram as questões a serem feitas aos entrevistados, um importante instrumento de coleta de dados para posteriores conclusões. Com a atividade de análise de fotografias do LA, v.5, p. 215 e 216, os alunos podem elaborar hipóteses e pensar em soluções a respeito dos diferentes tipos de poluição, identificando por meio das imagens também os lugares que estão sendo poluídos, isso desenvolve a capacidade de observação, possibilitando reconhecer em diferentes recursos, meios para uma investigação, assim como a sugestão de filme apresentada no MP, v.5, p. 224, em que o aluno, a partir de uma atividade de entretenimento pode desenvolver uma reflexão crítica sobre os principais problemas ambientais da atualidade. Ocorrências 0247P19366001IL_P116 0247P19366001IM_P108 0247P19366002IL_P118 0247P19366002IL_P119 0247P19366002IM_P118 0247P19366003IL_P136 0247P19366003IL_P137 0247P19366003IM_P127 0247P19366004IL_P30 0247P19366004IM_P16 0247P19366005IL_P215 0247P19366005IL_P216 0247P19366005IM_P224	
2.2.3 Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Justifique Essa coleção apresenta de maneira equilibrada, em todos os volumes, diferentes abordagens de conteúdos relacionando-os a obras artísticas variadas, como pinturas, esculturas, músicas, poesia e literatura que parte de uma abrangência mundial, que privilegia grandes nomes da arte, até manifestações artísticas e culturais mais populares, incentivando o aluno tanto a participar como produzir diferentes meios de produções artísticas, o que promove o desenvolvimento de seu senso estético, assim como sua capacidade de reconhecer e valorizar diferentes manifestações artística. Como exemplo nos volumes indicados para o primeiro ano, destaca-se a sequência didática 1 ? Brincar na arte, brincar faz parte, em que os alunos identificam diferentes formas de brincadeiras a partir da observação e análise de pinturas de artistas como Candido Portinari (MD, v.1, p. 10). No LA, v.1, p. 14, o poema de Adélia Prado promove no aluno o senso estético para essa forma de arte, fazendo com ele reflita sobre o tema discutido a partir de uma linguagem poética. Assim como no MP, v.1, p. 14, o professor é orientado a despertar no aluno o senso poético apresentado no poema a partir do reconhecimento de diferentes sensações que o texto apresenta. Diversas são as atividades proposta em toda obra que se efetivam a partir da observação e análise de obras de arte, como no caso do MD, v.2, p. 55, em que as reflexões sobre o trabalho em diferentes épocas tem início com a pintura de Jean Baptiste Debret. Esse mesmo artista é apresentado em várias unidades de todos os volumes da obra, principalmente relacionando com conteúdos referentes à história do Brasil e às práticas cotidianas do Brasil colonial, como no caso do LA, v.2, p. 107, que ao abordar o trabalho infantil, mostra a pintura Meninos brincando de soldados, que além de promover uma aprendizagem sobre direitos das crianças e adolescentes, desperta no aluno o reconhecimento do acervo artístico como importante fonte de conhecimento. Para desenvolver esse mesmo conteúdo, é apresentada a música Criança não trabalha, do grupo Palavra Cantada, em que as crianças podem identificar um estilo e criatividade musical de melhor qualidade do que o que é geralmente vinculado pela mídia (MP, v.2, p.106). Nesse mesmo contexto, a sugestão do filme Vida Maria de Márcio Ramos, traz para os alunos a oportunidade de reflexão sobre seus direitos a partir de um tipo de arte muito difundido na atualidade, que nesse caso proporciona ao aluno o reconhecimento da qualidade das produções cinematográficas nacionais (MP, v.2, p. 105). Um outro bom exemplo aparece no MD, v.3, p. 16, com a sequência didática 1, que aborda os conteúdos sobre o bairro com a criação de pinturas representativas da paisagem do bairro, com elementos do passado e do presente, a partir da observação da pintura de Anitta Malfatti, Paisagem em Ouro Preto. Em todo o LA, v3, é possível identificar variadas reproduções de pinturas para apresentar e discutir os conteúdos trabalhados, como as representações artísticas do desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto seguro e a fundação da vila de São Vicente, com as obras: Desembarque de Cabral em Porto Segura, 1922, de Oscar Pereira da Silva e Fundação de São Vicente, 1900, de Benedito Calixto (LA, v.3, p. 100). Mesmo não sendo objetivo da seção o trabalho artístico, a presença das imagens, inclusive com atividades de reconhecimento dos conteúdos a partir delas, faz com que os alunos elaborem conhecimentos relacionados ao senso estético, a valorização e a fruição de diferentes formas de manifestações artísticas, entendendo-as, não somente como um componente a mais para ilustrar o conteúdo, mas como uma forma importante de reprodução dos aspectos socioculturais de determinada época. A variedade de formas artísticas também se faz presente na obra, destacando-se o LA, v.4, p. 10 e 11, em que a música Sobradinho apresenta uma realidade gerada pelas consequências da construção da hidrelétrica. Nessa seção, além de reconhecer as transformações no espaço provocadas pela usina, presente também na letra da música, os alunos têm a oportunidade de, não somente ouvir, mas também de cantar a música, levando-os a uma compreensão mais significativa sobre essa realidade, como orienta o MP, v.3, p.10, inclusive abordando o ritmo musical e como esse estilo de música faz parte da cultura nordestina. Nesse mesmo sentido, o MP, v.4, p. 142, apresenta algumas sugestões de literatura para o professor trabalhar conteúdos relacionados, tais como: Vidas Secas, de Graciliano Ramos e O Quinze, de Raquel de Queiroz. No contexto das realidades sertanejas, também orienta sobre o possível trabalho com canções da música popular brasileira, como Asa Branca de Luís Gonzaga, Carcará, de João do Vale, e Lamento Sertanejo, de Gilberto Gil. Essa variedade de opções que relaciona conteúdos com diferentes manifestações artísticas, além de enriquecer o processo ensino-aprendizagem, possibilita a construção de um saber relacionado à diversidade das manifestações artísticas e culturais. No decorrer do LA, v.4, principalmente na Unidade 4 ? O Brasil e os brasileiros, variadas imagens de reproduções de pinturas são apresentadas junto com os textos, e muitas delas trabalhadas em forma de atividades, tais como: As grandes navegações e o impulso pelo comércio (p.93); Pintura de autor desconhecido, representando a Rua Nova dos Mercadores, em Lisboa, no século XVI; (atividade da página 97), A chegada dos portugueses à América, de Oscar Pereira da Silva; A formação do povo brasileiro (roda de conversa, p. 99) com a pintura Operários, de Tarsila do Amaral, entre outras. Ainda aparecem, entre textos e questões sobre Zumbi dos Palmares (p. 109) a pintura de Antônio Parreiras, Zumbi, 1927. Na série sobre a formação cultural brasileira, é possível encontrar também pinturas que retratam: Formação cultural: africanos (p. 112), com um texto e a obra: Cena de Carnaval, de Jean-Baptiste Debret, 1834-1839; Formação cultural: portugueses (p. 113), com texto e reprodução da pintura: Jantar no Brasil, de Jean-Baptiste Debret, 1827. Uma outra manifestação artístico-cultural aparece no LA, v.5, p. 18, em que os alunos têm a oportunidade de conhecer melhor o teatro grego, devendo inclusive pesquisar sobre apresentações no Brasil de peças famosas da dramaturgista clássica grega. Tendo como base os estudos sobre a história das minas, no decorrer do ciclo do ouro, a abordagem relacionando a época e as suas características culturais envolve um texto e uma imagem que apresenta e discute o papel da arte sacra e do barroco mineiro no contexto da mineração no Brasil. A imagem mostra a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, em Mariana, MG, destacando para o aluno a presença de elementos banhados (LA, v.5, p. 43), e o MP, v.5, p. 45, sugere ao professor a leitura do texto sobre Aleijadinho para que os alunos conheçam o artista e como se manifestou esse importante período artístico do barroco mineiro. Portanto, a maneira como todos os volumes da obra procura sempre abordar alguma manifestação artística ou cultural para, não somente ilustrar os conteúdos, mas, principalmente, usar como um recurso didático importante, contribui de forma, mesmo que às vezes indireta, na elaboração de um senso estético no aluno, que possibilita também o acesso e valorização a diferentes manifestações artísticas. Ocorrências	Sim

0247P19366001IL_P14 0247P19366001IM_P14 0247P19366002IL_P107 0247P19366002IM_P106 0247P19366003IL_P100 0247P19366003IM_P10 0247P19366004IL_P10 0247P19366004IL_P11 0247P19366004IM_P142 0247P19366005IL_P15 0247P19366005IM_P45	
2.2.4 Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Justifique A obra procura utilizar diferentes formas de linguagem em todos os seus volumes, destacando-se a variedade de imagens que apresentam uma boa forma de comunicação para crianças nessa etapa de escolarização. Apesar que abordar muito a linguagem escrita no decorrer dos volumes destinados ao primeiro e segundo ano, apresenta uma boa variedade de imagens, que colaboram de maneira significativa para o entendimento dos conteúdos trabalhados, entre reproduções de obras artísticas, charges, histórias em quadrinhos, além da linguagem oral e corporal. Na sequência didática 2, do MD, v.1, p. 50, os alunos podem exercer a linguagem oral e corporal por meio da dramatização, com a apresentação teatral sobre os direitos e deveres que eles têm em casa, num formato de esquete. O MP, v.1, p. 49 sugere como atividade complementar um trabalho interdisciplinar com a disciplina de Língua Portuguesa, em que, a partir da palavra MORADIA, os alunos podem trabalhar a construção de outras palavras. O LA, v.1, p. 72 e 73 apresenta uma proposta de atividade de desenho da planta da sala de aula, em que são utilizadas diferentes tipos de linguagem, como a matemática, que relaciona os números com a legenda e a disposição das carteiras com as formas geométricas. Uma outra abordagem interessante aparece no LA, v.1, p. 98, na questão nº 1 da atividade em que o aluno faz a tabulação dos dados, colorindo os quadrinhos de acordo com a quantidade de ocorrências do evento pesquisado, no caso os meios de transporte utilizados pelos alunos para irem à escola. No MD, v.2, p. 35, a sequência didática 3 apresenta uma boa proposta de atividade em que os alunos devem finalizar e consolidar os conhecimentos relativos às novas profissões e meios de comunicação por meio de uma dramatização de um tutorial. No LA, v.2, p. 89, com a atividade: mensagem cifrada, os alunos têm a oportunidade de conhecer e utilizar o código morse, assim como na sugestão de atividade complementar (MP, v.2, p. 81), com a construção e utilização de um telefone de latinha, promove a utilização de diferentes formas de linguagem, inclusive levando o aluno a compreender e exercitar diversas maneiras de se comunicar, reconhecendo, como no caso do telefone de latinha, como ocorre a transmissão de ondas sonoras, e o processo de comunicação oral à distância. O Md, v.3, p. 79 apresenta uma boa forma de comunicação quando os alunos devem produzir uma obra de arte que represente o modo como obtêm água em casa, utilizando como inspiração a obra: Alla Fonte, de Odoardo Borrani, que serão posteriormente colocadas em exposição, recurso esse que é uma importante forma de comunicação visual. Uma outra forma de comunicação visual, que inclusive trabalha com conceitos importantes para a cartografia, aparece no MP, v.3, p. 20 com a atividade complementar de desenho de um croqui a partir da observação do pátio da escola. O mesmo é encontrado no LA, v.3, p. 22, em que o aluno desenha o croqui utilizando uma imagem antiga, elaborando também uma legenda. Na sequência o croqui deve ser lido e interpretado pelo colega. Essa atividade apresenta-se como boa alternativa para o trabalho com diferentes modos de comunicação e linguagem. Já em relação aos volumes destinados ao quarto ano, destacam-se atividades que utilizam um bom exemplo de linguagem que incorpora elementos gráficos/visuais, com numéricos, como no caso do LA, v.4, p. 74, com uma atividade com escala, e na página 103, em outra atividade que utiliza um gráfico, além da atividade complementar sugerida ao professor que tem relação com essa mesma atividade (MP, v.4, p. 103). Nos volumes voltados para o quinto ano, uma série de textos, imagens e atividades utilizam uma boa variedade de linguagens, como no caso do LA, v.5, p. 169, que apresenta uma atividade sobre os símbolos utilizados na comunicação pela internet, conhecidos como emojis, que finaliza a seção que apresenta e discute o histórico da comunicação escrita e oral, presente na Unidade 6 ? Traduzir o mundo (LA, v.5, p. 155). Dentro dessa unidade são apresentadas diferentes formas de linguagem, entre textos, imagens e atividades para que os alunos compreendam e reconheçam a importância de cada uma, como no LA, v.5, p. 158, que trata da tradição oral, como uma forma de linguagem verbal mais antiga que a escrita e importante para comunidades como as indígenas. Quando trata da linguagem escrita, apresenta uma série histórica, destacando-se os hieróglifos, em que ao professor é sugerida a leitura sobre Champollion e a Pedra de Roseta (MP, v.5, p. 166). Um bom exemplo de atividade com linguagem não verbal aparece no LA, v.5, p. 157 com a obra O grito de Edvard Munch, em que o aluno deve tentar compreender as possíveis mensagens que a obra quer comunicar. Nessa mesma unidade outras formas de comunicação são trabalhadas, como os símbolos, destacando-se a comunicação utilizada pelos sinais e códigos do trânsito (LA, v.5, p. 170 e 171). Em relação à comunicação verbo-visual, a obra aborda de maneira superficial apenas citando exemplos como no caso da LIBRAS, no texto que aborda questões sobre uma escola para todos, no enfoque da inclusão. (LA, v.1, p. 102). Apresenta também uma sequência didática no MD, v.5, p. 60, que aborda o uso da Língua Brasileira de Sinais, e no final os alunos podem realizar uma atividade, transmitindo uma mensagem por meio dos sinais. Ocorrências 0247P19366001IL_P72 0247P19366001IL_P73 0247P19366001IM_P49 0247P19366002IL_P89 0247P19366002IM_P81 0247P19366003IL_P22 0247P19366003IM_P20 0247P19366005IL_P158 0247P19366005IM_P166 0247P19366001IL_P102 0247P19366004IL_P74 0247P19366004IL_P103 0247P19366004IM_P103	Sim
2.2.5 Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas. Justifique odos os volumes da obra procuram apresentar de maneira clara formas variadas de utilização das novas tecnologias de informação, como uso de sites para pesquisas escolares, o acesso a links variados para vídeos, filmes, músicas e textos que estão disponíveis pela internet. Além disso apresenta sempre boas discussões sobre o uso das novas tecnologias, os riscos possíveis que podem ser encontrados, levando, tanto os alunos, como os professores, a uma postura crítica e reflexiva diante do seu uso. Nos volumes indicados para o primeiro ano, é possível identificar os seguintes exemplos: MD, v.1, p. 9, quando na atividade Nosso passado, o presente e o futuro, o professor é orientado a apresentar a música: Toda criança quer crescer, do grupo Palavra Cantada, que está disponível na internet, citando o respectivo link, para que ele apresente para os alunos. MP, v.1, p. 127, quando o professor é orientado a ajudar o aluno com a questão nº 2 da atividade na mesma página, para pesquisar sites da internet pratos típicos das festas juninas. LA, v.1, p. 60, que indica o uso da internet para uma pesquisa, mas informando que o aluno necessita da ajuda de um adulto para isso. MP, v.1, p. 60, quando o professor é orientado a providenciar uma atividade conjunta com o coordenador da sala de informática para que os alunos possam realizar a pesquisa sobre diferentes tipos de moradia pela internet de maneira segura e confiável. MP, v.1, p. 78, em que é sugerido ao professor que oriente os alunos para registrar a entrevista (atividade do LA, v.1, p. 78), por meio de gravações em um smartphone ou gravador digital. No MD, v.2, p. 36, na atividade sobre novas profissões os alunos têm a oportunidade de desenvolver um trabalho tendo como base o entendimento do que seja um tutorial, realizando inclusive uma	

dramatização de um tutorial criado pelos alunos, e levando-os a uma boa reflexão sobre a praticidade dos tutoriais para os usuários da internet. MP, v.2, p. 86 e 87 com duas importantes sugestões de leitura para o professor compreender e aprofundar seu conhecimento sobre o uso das novas tecnologias e seus possíveis riscos: Crescer na era das mídias eletrônicas e Estudo revela prejuízos que a tecnologia pode causar às crianças. LA, v.2, p. 87, com a atividade o aluno é levado a refletir sobre o uso das novas tecnologias, inclusive fazendo com ele identifique quantas horas diárias dedica utilizando-as para: assistir TV, jogar videogame; acessar internet; usar aplicativos de mensagens no computador ou celular, que na sequência apresenta outras atividades cotidianas para que ele identifique também o tempo dedicado a elas, levando o aluno a refletir criticamente sobre o uso das novas tecnologias no seu cotidiano. Apresenta também na sequência dessa atividade (p. 88) uma boa sugestão de leitura: Arthur no maravilhoso mundo real, que discute o uso das novas tecnologias e como equilibrar o tempo de suas atividades cotidianas de maneira saudável. LA, v.2, p. 82 e 83 apresenta textos, imagens e atividades sobre os cuidados com a internet, com boas formas de avaliar o uso da internet, levando o aluno a pensar criticamente o uso dessa tecnologia. LA, v.2, p. 74 apresenta os diferentes meios de comunicação, com uma atividade que mostra diferentes ícones que simbolizam modernos meios de comunicação como tablet, notebook, internet, celular, entre outros. LA, v.2, p. 80 e 81 apresenta textos, imagens e atividades sobre lixo eletrônico. Nos volumes indicados para o quarto ano aparecem diversas atividades em que os alunos deveram recorrer aos recurso de pesquisa da internet, como exemplo do MD, v.3, p. 75, que ao realizar uma pesquisa de imagens na internet sobre situações em que a água e a vida de animais estão sendo prejudicadas pela ação humana. LA, v.3, p. 141, na atividade em que o aluno deve pesquisar uma notícia na internet sobre inundação na cidade. MP, v.3, p. 42 ? sugestão para o aluno de um vídeo do Youtube com uma animação sobre a origem da arqueologia. Destacam-se também o LA e MP, v.3, p. 68 e 69, pois apresentam imagens e atividades utilizando o Google Earth. No MD, v.4, p. 33, com a atividade: Meios de chegar lá, os alunos são orientados a perguntar em casa se eles ou algum familiar costumam fazer compras de outros estados ou países pela internet, por telefone. Mesmo não estando diretamente relacionada com essa competência, ela oferece um bom potencial para a reflexão crítica do uso das novas tecnologias de comunicação. Destacam-se nos LA e MP, v.4: as atividades das páginas 86 e 87, assim como as orientações referentes a elas para os professores, relacionando as atuais formas de comunicação, o que leva o aluno a refletir e questionar sobre causas e consequências da evolução dos meios de comunicação. Já os volumes indicados para o quinto ano abordam bastante o uso das novas tecnologias, tendo em vista que trabalha nas unidades 4 (p.93: Avanços tecnológicos) e 6 (p. 155 ? Traduzir o mundo) questões diretamente relacionadas com o desenvolvimento dessa competência. Como exemplo podemos citar o MD, v.5, p. 40, que a partir da sequência didática 2 ? mapas e sua evolução os alunos devem reconhecer o uso de aplicativos de celular ou sites de internet para localização, além de refletir sobre os avanços tecnológicos que possibilitaram grande avanço da cartografia. No LA, destaca-se as atividades da página 110, sobre novas formas de comércio com o uso de diferentes meios de comunicação, principalmente pela internet; a sugestão de atividade complementar da página 113 do MP, em que o aluno investiga em casa a utilização de algum tipo de serviço por meio da internet. Ocorrências 0247P19366001IL_P60 0247P19366001IM_P78 0247P19366002IL_P82 0247P19366002IL_P83 0247P19366002IM_P87 0247P19366002IM_P86 0247P19366003IL_P68 0247P19366003IL_P69 0247P19366003IM_P68 0247P19366003IM_P69 0247P19366004IL_P86 0247P19366004IL_P87 0247P19366004IM_P86 0247P19366004IM_P87 0247P19366005IL_P110 0247P19366005IM_P113	Sim
2.2.6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Justifique A obra adota, em todos os seus volumes, uma abordagem muito boa para que o aluno relacione os conteúdos estudados com suas vivências pessoais. Essa característica privilegia o desenvolvimento dessa competência, pois a todo o momento o aluno é levado a refletir sobre a repercussão que o conteúdo estudado tem para a sua vida e seus espaços de vivência. Dessa forma, ele estará em constante processo de análise de suas escolhas pessoais, em diferentes dimensões da vida social, no qual ele conta com uma boa diversidade de saberes e vivências culturais que a obra oferece. No Md, v.1, p13, com a sequência didática 2: Suas fontes históricas, o aluno tem a oportunidade de refletir sobre sua própria história, levando-o a compreender, mesmo que de maneira introdutória, seu protagonismo, pois ao construir seu próprio registro históricos, estará estabelecendo relações importantes para entender que é sujeito da própria história. No MP, v.1, p. 31, aparece uma boa sugestão de atividade complementar em que o aluno deverá desenhá-lo em diferentes idades, relacionando com suas respectivas responsabilidades, o que o leva a uma boa reflexão sobre suas escolhas futuras. Assim como no LA, v.1, p. 135, cuja atividade para preencher o quadro com as atividades realizadas durante o ano possibilita ao aluno pensar nas escolhas para o próximo ano, levando-o a uma atitude de reflexão sobre suas escolhas a partir das diferentes vivências na escola no presente. O MD,v.2, p. 56, apresenta um bom exemplo na sequência didática 2: O tempo passa e os trabalhos se modificam, principalmente quando os alunos são levados a refletirem sobre as novas profissões do futuro, previsto para a aula 2: Pensando no futuro. O MP, v.2, p. 95 traz uma sugestão de música para o aluno pensar sobre as possíveis profissões que pode seguir no futuro. Apesar de ser uma boa sugestão, é preciso uma certa desconfiança por parte do professor a respeito de referências culturais veiculadas pela mídia que promovem uma cultura de massa, em detrimento de um enriquecimento cultural que tantos outros exemplos da música popular brasileira podem trazer. Outro bom exemplo aparece na p. 99 do LA, quando o aluno é questionado se gostaria de realizar algum trabalho voluntário, pensando também no tipo de instituição pela qual tem mais interesse. Essa atividade promove uma reflexão mais abrangente, não somente escolhas profissionais futuras, mas também, e principalmente, conscientiza-o de que o trabalho tem outras funções que não somente gerar riquezas pessoais. Nos volumes indicados para o terceiro ano, destaca-se a sequência didática 2 ? Pesca (MD, v.3, p. 79 e 80) em que os alunos têm a oportunidade de refletir sobre essa prática, não somente enquanto uma atividade de lazer, mas como uma profissão. No MP, v.3, p. 14 e 15, destaca-se a atividade complementar em que os alunos têm a oportunidade de conhecer como é o trabalho de um arqueólogo a partir de uma experiência de atividade concreta que simula uma escavação e após as reflexões sobre os sambaquis. A atividade: brincando de historiador (LA, v.3, p. 52 e 53) traz uma boa oportunidade para os alunos, ao experimentarem um exercício relacionado a uma profissão como a do historiador, de conhecer uma profissão partir de suas experiências pessoais, O MD, v.4, p. 56, apresenta na sequência didática 1 ? Manufatura, uma boa abordagem para fazer com que os alunos compreendam a evolução da produção industrial, ao mesmo tempo colabora para que o aluno adquira essa competência. No LA, v.4, p.11, ao abordar, no texto e na atividade, a diversidade cultural brasileira, faz com que os alunos reflitam sobre as diferentes influências a partir das quais formou-se a cultura brasileira, o que contribui para que eles possam compreender processos culturais que participam. Outra boa abordagem aparece no MP, v.4, p. 135, em que ao professor é sugerida a execução de uma horta no espaço escolar, o que pode proporcionar aos alunos uma experiência de trabalho com a terra. O MD, v.5, p 41 e 42, traz, na sequência didática 3 ? o trabalho atualmente, importantes reflexões para o aluno analisar mais criticamente, partindo inclusive de experiências do uso de classificados para a busca de emprego. O LA, v. 5, p. 102, ao abordar práticas sustentáveis de produção agrícola, geralmente associadas a comunidades tradicionais, leva o aluno a uma reflexão crítica a respeito das atividades econômicas desenvolvidas na maioria das sociedades modernas. Assim como a sugestão de atividade complementar do MP, v.5, p. 105, oferece uma boa oportunidade para os alunos ampliarem seus conhecimentos a respeito de sistemas agroflorestais de produção.	Sim

Ocorrências 0247P19366001IL_P135 0247P19366001IM_P31 0247P19366002IL_P99 0247P19366002IM_P95 0247P19366003IL_P52 0247P19366003IL_P53 0247P19366003IM_P14 0247P19366003IM_P15 0247P19366004IL_P11 0247P19366004IM_P135 0247P19366005IL_P102 0247P19366005IM_P105	
2.2.7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Justifique A obra apresenta em todos os seus volumes uma abordagem que promove a capacidade de aluno em apresentar suas próprias argumentações, baseadas em fatos, dados e informações confiáveis, capazes de promover ideias, pontos de vista e decisões que valorizam os direitos humanos, de uma forma geral, e uma articulação em defesa dos direitos socioambientais em todas as escalas, desde a local até a global, sendo que estas são trabalhadas de formas diferenciadas de acordo com a etapa de escolarização. Como exemplo, para os volumes do primeiro ano, em que a ênfase se dá em nível local e pessoal, a sequência didática 1 ? Direitos e Deveres (MP, v.1, p. 47), promove no aluno a atitude de pensar criticamente sobre seus direitos, e também deveres, a partir do conhecimento e discussão do Estatuto da Criança e do Adolescente. O LA, v.1, p. 66, apresenta uma atividade em que o aluno realiza uma reflexão sobre o direito de estudar, levando essa questão para ser discutida na família. Tal proposta incentiva o desenvolvimento de uma atitude co-responsável com seus direitos e estabelece conexões com os modos como ele compreende e defende seus direitos. O MP, v.1, p. 109, apresenta uma atividade complementar em que os alunos, juntamente com o professor, elaboram uma lista do que precisa ser melhorado nos espaços públicos próximos da escola ou do lugar onde moram, inclusive sugerindo ao professor que encaminhe a lista às autoridades competentes. Essa atividade trabalha diretamente com essa competência, promovendo atitudes que levam os alunos a formular, negociar e defender ideias, tendo como base os conteúdos trabalhados sobre os espaços públicos. O mesmo tipo de atividade pode ser encontrado no LA, v.1, p. 116, em que os alunos elaboram uma lista do que deve ser melhorado nas praças e parques que se localizam no trajeto de casa para a escola. O MD, v.2, p. 85 e 85, apresenta como projeto integrador uma boa abordagem para que os alunos identifiquem e reconheçam o papel dos catadores de recicláveis, trabalhando as questões relativas aos materiais recicláveis e o trabalho dos coletores, que resulta da situação econômica brasileira. Tais reflexões ajudam o aluno a entender tanto importantes questões sociais, quanto ambientais. Com a finalização do projeto que propõe a coleta seletiva de materiais na escola, o aluno pode desenvolver atitudes mais responsáveis, contribuindo para sua capacidade de formular e decidir questões relativas a esse assunto. O MP, v.2, p.101, sugere ao professor uma boa atividade complementar para jogos cooperativos, ou colaborativos, em que possibilita aos alunos reconhecer a importância da cooperação e a busca de soluções para problemas muito presentes nos ambientes escolares, o que contribui também para uma formação mais alinhada com a construção de um mundo mais solidário. O LA, v.2, p. 127, ao apresentar textos, imagens e atividades sobre a questão do descarte dos resíduos sólidos, leva o aluno a uma reflexão, principalmente em nível local, das práticas de reaproveitamento e reciclagem. Com a sequência didática do MD, v.3, p. 19, Áreas de preservação, os alunos podem aprofundar os conhecimentos desenvolvidos de forma a promover iniciativas próprias, a partir do debate em que eles devem apresentar sugestões para resolver problemas que, de acordo com eles, devem sofrer intervenções para garantir melhor qualidade de vida à população e meio ambiente no bairro onde vivem. O LA, v.3, p. 109, ao abordar a questão dos resíduos, com o texto e as imagens sob o título ?Lixo que não é lixo?, promove uma atitude crítica no aluno, que possibilita-o a tomar decisões mais coerentes a respeito de suas próprias práticas e de sua família, a partir das atividades propostas nas páginas 112 e 113, em que ele deve observar o lixo em sua casa, levando a uma tomada de decisão junto com sua família a respeito da produção de lixo em sua casa. Dentro desse mesmo assunto, o MP, v.3, p. 109, apresenta uma atividade complementar em que os alunos realizam uma pesquisa com seus familiares sobre o descarte de lixo em sua casa, cujos resultados serão posteriormente socializados em sala de aula, enriquecendo as experiências dos alunos a partir de variados exemplos, o que possibilita-os refletir mais criticamente sobre o assunto e a identificar possíveis alternativas para a forma com descartam o lixo. No MD, v.4, p. 78, com a sequência didática 2 ? produtos orgânicos, possibilita os alunos a identificar a forma de produção de hortaliças sem o uso dos agrotóxicos, com uma atividade prática de cultivo do alface e seu consumo. Essa prática promove uma reflexão crítica a respeito do uso dos agrotóxicos e pode interferir, inclusive, nas escolhas pessoais, e até familiares, do consumo de alimentos. O LA, v.4, p. 231, apresenta duas questões importantes para o aluno responder na atividades, em que ele é levado a refletir sobre as transformações na paisagem natural do lugar onde vive e a apresentar possíveis soluções para preservar a qualidade ambiental e de vida das pessoas. A atividade complementar do MP, v.4, p. 225, promove no aluno a capacidade de identificar o consumo de água em sua residência, e estabelecer estratégias para reduzir esse consumo. Com a atividade ?Nossas diferenças?, do MD, v.5, p. 54, os alunos têm a oportunidade de compreender as diferenças entre os alunos de sua turma, buscando identificar se alguma diferença não está sendo respeitada e propor soluções para essa questão. Na sequência de textos, imagens, e atividades sobre diferenças e formas de desrespeito (LA, v.5, p. 128 a 134), os conteúdos trabalhados promovem no aluno uma reflexão crítica, buscando identificar variadas formas de desrespeito aos direitos universais, tanto em nível global, quanto nacional e local, chegando até a sala de aula, quando o aluno discute o assunto e elabora coletivamente regras de convivência que promovam o bem-estar de todos e a convivência harmoniosa. Nesse mesmo contexto o MP, v.5, p. 128 e 129, apresenta uma boa abordagem para incentivar a reflexão crítica, com atividade complementar em que aluno, a partir da observação e registro das propagandas veiculadas pela televisão, tem que identificar quais são os tipos de pessoas que mais aparecem, para qual público é destinada a propaganda e o que isso pode revelar sobre a sociedade em que vivem. Ocorrências 0247P19366001IL_P66 0247P19366001IL_P116 0247P19366001IM_P109 0247P19366002IL_P127 0247P19366002IM_P101 0247P19366003IL_P109 0247P19366003IL_P112 0247P19366003IL_P113 0247P19366003IM_P109 0247P19366004IL_P231 0247P19366004IM_P225 0247P19366005IL_P128 0247P19366005IL_P133 0247P19366005IL_P134 0247P19366005IM_P128 0247P19366005IM_P129	Sim
2.2.8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo. Justifique A obra apresenta uma boa variedade de propostas, entre textos, imagens, e, principalmente atividades, que promovem o autoconhecimento e a reflexão crítica sobre suas atitudes e comportamento, pois estabelece sempre boas relações entre os conteúdos estudados e o contexto de vivência dos alunos. O MD, v.1, p. 15, 16 e 17, com a sequência didática 3 ? passado e futuro, promove o autoconhecimento a partir da construção da árvore genealógica da família, sendo que ao final ele deverá compreender que conhecer suas origens, faz com que ele conheça a si mesmo. O LA, v.1, aborda bem essa competência, pois trabalha logo no início, principalmente por meio de atividades variadas, o autoconhecimento, em que o aluno descreve e desenha como ele é, ou está	

no momento, como era antes, como no caso da Atividade para casa (p. 11), em que ele deve levar para a escola fotografias e diversos momentos marcantes de sua vida. Com a atividade complementar do MP. v.1, p. 10, o aluno tem a oportunidade de identificar as diferenças entre ele e seus colegas, contribuindo para um conhecimento de si mesmo em relação ao grupo do qual participa. O MD, v.2, p. 12, com a sequência didática 1 ? Linha do tempo, promove no aluno o autoconhecimento a partir de uma atividade em grupo, com utilização de imagens de diferentes momentos da vida do aluno. Com os textos, imagens e atividades das páginas 30 e 31 do LA, v.2, o aluno tem a oportunidade de refletir sobre seu papel em cada grupo do qual participa, promovendo uma atitude de autorreflexão. Outro bom exemplo é a questão 4 das atividades da p. 57, em que o aluno deve identificar seus sentimentos quando, ou se, tiverem mudado de casa ou escola, possibilitando que ele reconheça suas emoções e as alterações que elas podem sofrer. O MP, v.2, p. 18, traz uma boa sugestão de leitura para o aluno, com um livro que aborda noções de tolerância e empatia, trabalhando inclusive o reconhecimento e a valorização de si mesmo, mesmo diante de opinião negativas das outras pessoas. O MD, v.3, não apresenta discussões ou atividades que estejam diretamente relacionadas com essa competência, no entanto ao relacionar diferentes conteúdos aos espaços de vivência dos alunos, oferece possibilidades para o aluno se conhecer melhor e identificar seu papel nos grupos dos quais participa. A sequência didática 3 ? alimentos transgênicos MD, v.3, p. 81, pode ser uma boa oportunidade para se pensar nas escolhas dos alimentos, visando o cuidado com a saúde, pois entre as atividades, prevê a identificação nos rótulos dos alimentos de símbolos dos transgênicos e promove uma discussão sobre a necessidade, ou não, deles. No LA, v.3, p. 45, ao trabalhar conceitos referentes aos vestígios arqueológicos, o aluno tem a oportunidade de expressar, como se expressavam anteriormente os seres humanos nas pinturas rupestres, suas atividades cotidianas mais importantes, ou algo que goste de fazer sempre. Isso promove o reconhecimento de suas emoções e seu autoconhecimento. Com a atividade complementar do MP, v.3, p. 61, o aluno tem novamente a oportunidade de conhecer melhor a si mesmo, a partir do conhecimento de suas origens, identificando aspectos culturais da origem de sua família. A sequência didática 2 ? produtos orgânicos, do MD, v.4, p. 78, traz uma boa proposta que possibilita o aluno experimentar na prática a produção e o consumo de um alimento orgânico, o que contribui para a formação de atitudes que promovam sua saúde. Com a atividade complementar proposta no MP, v.4, p. 27, o aluno tem a oportunidade de se conhecer melhor a partir da construção de sua própria linha do tempo. Da mesma forma, o conhecimento de suas origens promove o autoconhecimento, como na atividade do LA, v.4, p. 120. O MD, v.5, p. 77, com a sequência didática 2 ? Qualidade de vida, promove uma reflexão sobre as atividades realizadas em espaços públicos que contribuem para a qualidade de vida da população. Ao mesmo tempo os alunos são levados a refletir sobre a importância das atividades físicas. A atividade do LA, v.5, p. 237, promove o autoconhecimento a partir da identificação de atitudes pessoal em relação à contribuição para a melhoria da qualidade ambiental. O MP, v.5, p. 134, orienta o professor para desenvolver a roda de conversa de maneira a conseguir que os alunos reflitam sobre situações de convivência na sala de aula, propondo regras de boa convivência, a partir da reflexão sobre comportamentos na sala de aula que podem estar promovendo atitudes de preconceito. Ocorrências 0247P19366001IL_P11 0247P19366001IM_P10 0247P19366002IL_P30 0247P19366002IL_P31 0247P19366002IM_P18 0247P19366002IL_P57 0247P19366003IL_P45 0247P19366003IM_P61 0247P19366004IL_P120 0247P19366004IM_P27 0247P19366005IL_P237 0247P19366005IM_P134	Sim
2.2.9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer. Justifique A obra traz, em todos os seus volumes, entre textos, atividades e imagens, diferentes abordagens para o desenvolvimento dessa competência, buscando contextualizar conteúdos com a realidade vivida pelos alunos, destacando-se os momentos em que essa contextualização refere-se ao convívio em sala de aula. Como no exemplo do MD, v.1, p. 10, com a sequência didática 1: Brincar na arte, brincar faz parte, em que os alunos preparam coletivamente um jogo da memória que busca trabalhar as características pessoais e a diversidade existente entre os alunos, além de promover as interações do trabalho em grupo. O LA, v.1, p. 69, apresenta na seção Olhar do Historiador uma boa abordagem para o trabalho de identificação e reconhecimento da necessidade de boas relações para a convivência em grupo, tendo como base uma esquete que os alunos preparam e apresentam sobre os diferentes papéis que desempenham nos grupos em que participam. A atividade tem uma sequência para ser realizada em casa, levando o aluno a refletir inclusive sobre a necessidade das regras. O MP, v.1, p. 103, com a atividade complementar, o professor poderá trabalhar a percepção dos alunos em relação à inclusão de diferentes grupos na escola, a partir da identificação, no espaço escolar, de equipamentos que facilitam o acesso e a circulação das pessoas com deficiências. O MD, v.2, p.16, na sequência didática 1 ? Turismo, apresenta uma das muitas sugestões de atividades em grupo que reforça o exercício da empatia e da valorização das diferentes opiniões dos colegas, além de promover no aluno atitudes que buscam solucionar possíveis conflitos, e no caso dessa sugestão aborda também a diversidade cultural a partir da identificação de diferentes costumes e hábitos de diferentes regiões presentes em cidades ou regiões turísticas. O LA, v.2, p. 18 e 19, apresenta uma boa abordagem para que os alunos desenvolvam a capacidade de exercitar a empatia e diálogo, pois são levados a reconhecer que a convivência nem sempre está livre de conflitos, mas é possível encontrar soluções e acolher as diversidades de opiniões para a resolução dos conflitos. O MP, v.2, p. 18, apresenta uma boa sugestão de leitura para o aluno compreender melhor noções de tolerância e empatia. O LA, v.4, p. 154, aborda o tema diversidade cultural, e a partir dos textos, imagens e atividades promove nos alunos atitudes pelas quais eles incorporam em seu comportamento a valorização da diversidade e o respeito a a diferentes grupos sociais que formam a população brasileira. O MP, v.4, p. 26, apresenta uma sugestão para o aluno de livros escritos e ilustrados por crianças que se refugiaram no Brasil nos últimos tempos. Com a sequência didática 2 ? conhecendo os funcionários da escola, o MD, v.4, p. 57, promove no aluno atitudes de empatia e respeito à diversidade, a partir da realidade encontrada na escola. O MP, v.4, p. 61, apresenta uma boa atividade complementar para exercitar a empatia e o respeito às diversidades, pois os alunos trazem para aula elementos típicos da cultura de origem de sua família e apresentam para os colegas. Com as atividades do LA, v.3, p. 63, os alunos, a partir da identificação das influências de diversas culturas no bairro onde vivem, exercitam o respeito à diversidade e a valorização destas influências. A dica de avaliação do MP, v.3, p. 63, a respeito dessa mesma atividade orienta o professor a avaliar também as formas como os alunos se comportam no trabalho em grupo, se são proativos na execução das tarefas, buscando resolver os problemas do grupo e se respeitam as diferentes opiniões dos colegas. O LA, v.5, p. 133, apresenta uma boa discussão sobre como identificar formas de respeito nas relações estabelecidas em sala de aula. O MP, v.5, p. 133, orienta o professor para o objetivo do texto apresentado nessa página, que deve fazer com que o aluno faça uma autocrítica, avaliando as situações cotidianas da sala de aula. No MD, v.5, p. 60, com a sequência didática 3 ? Sinais, os alunos podem realizar uma experiência de utilização da LIBRAS, o que contribui para a valorização da diversidade e o respeito. Ocorrências	Sim

0247P19366001IL_P69 0247P19366001IM_P103 0247P19366002IL_P18 0247P19366002IL_P19 0247P19366002IM_P18 0247P19366003IL_P63 0247P19366003IM_P63 0247P19366004IL_P154 0247P19366004IM_P26 0247P19366005IL_P133 0247P19366005IM_P133	
2.2.10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Justifique De acordo com a abordagem geral da obra, em todos os seus volumes, privilegiando a contextualização dos conteúdos trabalhados em sala de aula com a realidade vivida pelos alunos, principalmente em seus contextos familiares, o aluno é levado a desenvolver atitudes de autonomia e responsabilidade, refletindo sobre questões cotidianas e apresentando, sempre que possível, decisões pertinentes com base nos conhecimentos desenvolvidos na escola. Como exemplifica o MD, v.1, p. 28, na sequência didática 1 ? as famílias mudam, em que os alunos, ao reconhecer as diversas mudanças pelas quais sua família passou, compreender a atual organização familiar e consequentemente seu papel na família, a partir do reconhecimento da mudança do papel da mulher na organização familiar. No LA, v.1, p. 32 e 33, ao trabalhar as diferentes responsabilidades das pessoas na família, o aluno pode identificar suas próprias responsabilidades, agindo de maneira a assumir novas de acordo com sua capacidade de colaborar. O MP, v.1, p. 31, apresenta uma sugestão de atividade complementar em que o aluno ao se desenhar em diferentes idades, deverá identificar uma responsabilidade em casa que esteja relacionada com sua idade. Com a prática pedagógica: preservando o meio ambiente, do MD, v.2, p. 31, os alunos têm a oportunidade de, a partir do reconhecimento dos problemas gerados pelo descarte do lixo eletrônico, identificar locais de coleta e elaborar cartazes para divulgar, na escola e suas proximidades, a localização de locais que realiza a coleta desse tipo de material. O MP, v.2, p. 65, apresenta uma boa sugestão de leitura para o aluno de um livro que aborda o uso da bicicleta como meio alternativo para a melhoria dos problemas do trânsito. Dentro desse mesmo assunto, no LA, v.2, p. 67, o aluno tem a oportunidade de apresentar suas próprias ideias para contribuir para a segurança no trânsito. Com a prática pedagógica: problemas em meu bairro (MD, v.3, p. 13), os alunos têm a oportunidade de discutir e apresentar possíveis soluções para os problemas identificados no bairro após um passeio pelas proximidades da escola e as reflexões em sala de aulas sobre os bairros. Com a atividade para casa do LA, v.3, p. 112 e 113, os alunos têm a oportunidade de investigar em sua casa o descarte do lixo, discutindo com a família formas que podem adotar para diminuir a produção do lixo em suas casas. Sobre esse mesmo assunto, o MP, v.3, p. 109, apresenta a atividade complementar, sugerindo que os alunos realizem uma pesquisa sobre o descarte do lixo em suas casas. Com a prática pedagógica: agrotóxicos (MP, v.4, p. 73) os alunos podem compreender os riscos do consumo de produtos produzidos com agrotóxicos e ao pesquisar as formas corretas de higienização dos alimentos, levando-os a também produzir quadros explicativos para serem fixados em sala, o que possibilita-os tomar decisões a respeito dos cuidados necessários para o consumo de alimentos. O LA, v.4, p. 57, na seção hora da leitura, apresenta uma atividade em que os alunos devem elaborar propostas de melhoria para o lugar onde vivem, verificando, inclusive, a possibilidade de sugerir as propostas à comunidade. O MP, v.4, p. 225, com a atividade complementar, os alunos têm a oportunidade de refletir sobre mudanças de hábitos que visem a redução do consumo de água. A sequência didática 2: o voto (MD, v.5, p. 20) abre muitas possibilidades para que os alunos possa identificar seu protagonismo político, mesmo ainda na infância, a partir de uma atividade de entrevista, sobre o voto e a importância dessa prática democrática. O LA, v.5, p. 134, na seção roda de conversa, apresenta uma boa proposta para que os alunos definam em conjunto regras para melhorar a convivência na sala de aula, buscando melhorar as relações entre os colegas, e evitando situações que podem acontecer em decorrência de atitudes preconceituosas. A sugestão de leitura para o professor do MP, v.5, p. 137, promove uma formação cidadã mais crítica e consciente, o que possibilita que ele possa desenvolver melhor as habilidades referentes a essa competência com seus alunos. Ocorrências 0247P19366001IL_P32 0247P19366001IL_P33 0247P19366001IM_P31 0247P19366002IL_P67 0247P19366002IM_P65 0247P19366003IL_P112 0247P19366003IL_P113 0247P19366003IM_P109 0247P19366004IL_P57 0247P19366004IM_P225 0247P19366005IL_P134 0247P19366005IM_P137	Sim
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	
2.2.11 Reconhecer a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural. Justifique Os volumes da obra procuram promover uma formação que valoriza a diversidade cultural e o respeito às diferenças, de maneira abrangente em todos os volumes e em alguns casos, de maneira mais direta. Como no MD, v.1. p. 28, na sequência didática: as famílias mudam, em que os alunos identificam e reconhecem as mudanças no papel da mulher na família. Assim como no LA, v.1, p. 27, a leitura e interpretação do poema promove o respeito e a valorização do idoso. E a sugestão de leitura para o aluno (MP, v.1, p. 26) aborda de maneira criativa as relações entre as diferentes gerações. Na prática pedagógica (MD, v.2, p. 29): Herança de família, os alunos podem compreender a partir da identificação de diferentes objetos, considerados heranças de família, a diversidade cultural e a importância do respeito às diferenças. Nos textos e atividades do LA, v.2, p. 18 e 19, os alunos podem exercitar a capacidade de lidar com os conflitos, reconhecendo-se como únicos e ao mesmo tempo diferentes entre si, mas que vivem experiências em grupo, cuja convivência deve ser saudável. O MP, v.2, p. 18, apresenta uma boa sugestão de leitura para o aluno, que promove o reconhecimento de si mesmo em relação aos outros, trazendo noções de tolerância e empatia. O MD, v.3, p. 36, com a prática pedagógica: direito à moradia, trabalha os direitos que os cidadãos possuem à qualidade de oferta dos serviços básicos, assim como a prática pedagógica seguinte (p. 37) sobre os moradores de rua, em que os alunos reconhecem as dificuldades enfrentadas pelas pessoas que acabam indo morar nas ruas, exercitando o respeito à diferença e promovendo o reconhecimento de diferentes sujeitos que constituem a sociedade em que vive. No LA, v.3. p. 65 e 66, na seção hora da leitura, apresenta a diversidade cultural brasileira a partir do conhecimento da cultura japonesa, identificada pelos traços culturais de seus migrantes que constituem a sociedade brasileira. Assim como a sugestão de atividade complementar do MP, v.3. p. 64, promove o reconhecimento das origens culturais dos alunos, em que o professor é orientado a enfatizar a diversidade cultural presente no cotidiano de vida dos alunos. O MD, v.4, p.57, com a sequência didática 2: conhecendo funcionários da escola, promove no aluno o reconhecimento da diversidade de origens das pessoas que trabalham no espaço escolar. O LA, v.4, p. 83, com a atividade para casa sobre meios de comunicação que eram utilizados pelas pessoas mais velhas da família, o aluno exercita o respeito e a valorização do idoso. Os textos e imagens do LA, v.4, p. 164, ao abordar a diversidade cultural das cidades, promove o reconhecimento de sua importância para a constituição da sociedade brasileira, assim como as atividades do LA, v.4, p. 168, que trabalha com os problemas urbanos na perspectiva de reconhecer situações de desigualdade social, levando o aluno a refletir sobre o que poderia ser feito em relação à violência urbana. O MP, v.4, p. 168, traz boas recomendações para que os professores promovam o respeito à diversidade e o	Sim

direito de todos à qualidade de vida nas cidades. O MD, v.5, p. 54, com a prática pedagógica: nossas diferenças, apresenta uma boa forma de discutir e refletir sobre as semelhanças e diferenças entre os alunos, com vistas a uma formação para o respeito à diversidade e à pluralidade. Com os textos e as atividades da seção: roda de conversa (LA, v.5, p. 144), o alunos podem reconhecer as desigualdades de oportunidades de acordo com o gênero, levando-os a refletir também sobre propostas para que no futuro essa situação não continue. Nesse mesmo contexto o MP, v. 5, p. 144 e 145, orienta o professor sobre a abordagem do assunto, informando-o sobre os movimentos de valorização dos direitos das mulheres, aprofundando também o conceito de cidadania. Ocorrências 0247P19366001IM_P26 0247P19366002IL_P18 0247P19366002IL_P19 0247P19366001IL_P27 0247P19366002IM_P18 0247P19366003IL_P65 0247P19366003IL_P66 0247P19366003IM_P64 0247P19366004IL_P164 0247P19366004IL_P168 0247P19366004IM_P168 0247P19366005IL_P144 0247P19366005IM_P144 0247P19366005IM_P145	
2.2.12 Compreender eventos cotidianos e suas variações de significado no tempo e no espaço. Justifique A obra, em todos os seus volumes, procura abordar os conteúdos, entre textos, imagens e atividades, temas que são relacionados à vivência dos alunos, levando-os a uma reflexão sobre as diferentes formas como estão presentes em seu cotidiano e que variam no tempo e no espaço. No MD, v.2, p. 10, na sequência didática 1: Brincar na arte, brincar faz parte, os alunos elaboram uma brincadeira a partir da observação de representações artísticas de brincadeiras, identificando diferentes formas de brincar e sua variações no tempo. No LA, v.1, p. 96 e 97, ao trabalhar o trajeto casa-escola, o aluno tem a oportunidade de identificar diferentes pontos de referência e as variações no espaço de acordo com o meio de transporte utilizado. Sobre esse mesmo tema, o MP, v.1, p. 96, apresenta uma atividade complementar que leva os alunos a compreenderem os elementos da paisagem observada no trajeto, identificando os elementos naturais e os culturais, promovendo a compreensão das variações desses elementos no tempo e no espaço. O MD, v.2, p 75 a 77, com a sequência didática 3 ? tipos de solo, o aluno, ao realizar a atividade de semear e observar a germinação de uma planta, compreender dinâmicas naturais relacionadas ao solo e a importância das diferentes formas de utilização. Com os textos e atividades do LA, v.2, p. 102 e 103, os alunos podem reconhecer as variações do trabalho e das atividades que realiza no decorrer do dia e da noite. As variações no espaço das praças e os diferentes usos no decorrer do tempo estão presentes entre as páginas 114 e 115 do LA, v.2, assim como as orientações para o professor explorar a seção: olhar do historiador, para que o aluno perceba os diferentes tipos de uso desse espaço público (MP, v.2, p. 115). Com a prática pedagógica: problemas em meu bairro (MD, v.3, p. 13) os alunos reconhecem as transformações no bairro de moradia a partir da observação direta e a identificação dos problemas encontrados, muitas vezes resultantes das modificações sofridas nele. No LA, v.3, p. 10 e 11, os alunos podem compreender as significativas transformações no espaço geradas pela construção de uma usina hidrelétrica, principalmente na seção: hora da leitura, com as atividades de análise da letra da música: Sobradinho. Nesse mesmo contexto, o MP, v.3, p. 10, apresenta uma sugestão para o professor de uma matéria jornalística que apresenta as memórias dos moradores das cidades inundadas por essa represa. O Projeto integrador do MD, v.4, p. 12: Leis do passado e sua utilidade hoje, promove no aluno a compreensão da necessidade de mudanças nas leis ao longo do tempo. O LA, v.4, p.208, relaciona as mudanças climáticas às variações de atividades e usos no cotidiano dos alunos, fazendo-os com que compreendam as modificações decorrentes das variações do tempo meteorológico. O MP, v.4, p. 27, apresenta uma atividade complementar em que os alunos devem elaborar uma linha do tempo com eventos importantes de suas vidas. Tal atividade possibilita-os compreender as variações no tempo de seu próprio cotidiano. Com a atividade: ainda me comunico, mas agora é diferente (MD, v.5, p. 56) o aluno pode compreender a evolução dos meios de comunicação. O LA, v.5, p. 217 e 218, apresenta uma atividade em que o aluno deve identificar em seus trajetos diários algum problema ambiental, fazendo-o perceber as transformações sofridas na paisagem decorrentes da ação humana, levando-o também a pensar em possíveis soluções. O MP, v.5, p. 99, traz uma interessante sugestão de atividade complementar, em que o aluno realiza uma pesquisa sobre a origem da ave chester, muito consumida nas festas de final de ano, levando-o a uma reflexão sobre as mudanças nos hábitos de consumo. Ocorrências 0247P19366001IL_P96 0247P19366001IL_P97 0247P19366001IM_P96 0247P19366002IL_P102 0247P19366002IL_P103 0247P19366002IM_P115 0247P19366003IL_P10 0247P19366003IL_P11 0247P19366003IM_P10 0247P19366002IL_P114 0247P19366002IL_P115 0247P19366004IL_P208 0247P19366004IM_P27 0247P19366005IL_P217 0247P19366005IL_P218 0247P19366005IM_P99	Sim
2.2.13 Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural. Justifique A obra procura desenvolver ao longo de todos os seus volumes atitudes relacionadas à identificação, compreensão e propostas de ações que visem contribuir para a melhoria das condições socioculturais dos espaços de vivência dos alunos. No MD, v.1, p. 44, na atividade: os vizinhos e a convivência na escola, os alunos têm a oportunidade de refletir e propor regras de convivência na sala de aula. No LA, v.1, p. 65, os alunos realizam uma atividade sobre a escola, refletindo sobre o que poderia ser feito para que ela fosse melhor. No MP, v.1, p. 109, a atividade complementar prevê a elaboração de uma lista sobre o que precisa ser melhorado nos espaços públicos próximos da escola e do lugar de residência dos alunos. O MD, v.2, p.18 a 20, com a sequência didática 3: os espaços mudam, promove a identificação e comparação do uso do espaço da sala de aula, sendo que os alunos devem refletir sobre as formas como esse espaço pode ser organizado de diferentes maneiras. O LA, v.2, p. 124 e 125, apresenta uma série de atividades em que os alunos identificam e comparam diversas alterações nos lugares de vivência dos alunos. Nas orientações para o professor (MP, v.2, p. 124) são apresentadas as formas com que ele deve trabalhar as atividades para casa, levando os alunos a perceberem as diferentes mudanças ocorridas em seus espaços de vivência. Com a sequência didática 3: áreas de preservação (MD, v.3, p. 19 a 22), os alunos têm a oportunidade de identificar possíveis áreas de preservação em seu bairro, apresentando propostas de intervenção para resolver os problemas ambientais identificados. O LA, v.3, entre as páginas 109 e 113, ao trabalhar os conteúdos relacionados à produção e o descarte do lixo, leva o aluno a compreender os problemas decorrentes da ação humana na natureza, e apresentar propostas para a redução da quantidade de lixo em sua casa. O MP, v.3, p. 111, apresenta uma sugestão de leitura para aluno, para que ele possa expandir seu conhecimento a respeito da produção e reciclagem de alguns resíduos sólidos. Na sugestão de prática pedagógica: ilhas de calor (MD, v.4, p. 75), os alunos identificam e reconhecem as consequências da intervenção do ser humano na natureza, levando-os a propor possíveis soluções para o problema. O MP, v.4, p. 116, orienta o professor para aprofundar as discussões da seção: roda de conversa, levando os alunos a levantar possíveis soluções para acabar com situações de preconceito contra imigrantes, cuja roda de conversa apresenta diversos questionamentos sobre a presença dos migrantes no município de residência do aluno, em que ele pode identificar diferentes influências culturais que marcaram as transformações do espaço de seu município (LA, v.4, p. 116). Com a sequência didática 2: qualidade de vida (MD, v.5, p. 79 a 81) os	Sim

alunos, ao refletirem sobre o bem-estar da população, devem apresentar propostas de iniciativas que valorizem a qualidade vida e o bem-estar da população, elaborando folhetos explicativos que mostrem a importância das atividades físicas. Nos textos e atividades do LA, v.5, p. 216 a 218, os alunos identificam e buscam compreender as diferentes transformações na paisagem apresentadas nas imagens e textos, procurando levantar as características que indicam problemas ambientais e na sequência devem apresentar propostas de intervenção para solucionar os problemas. Ocorrências 0247P19366001IL_P65 0247P19366001IM_P109 0247P19366002IL_P124 0247P19366002IL_P125 0247P19366002IM_P124 0247P19366003IL_P109 0247P19366003IL_P110 0247P19366003IL_P111 0247P19366003IL_P112 0247P19366003IL_P113 0247P19366003IM_P111 0247P19366004IL_P116 0247P19366004IM_P116 0247P19366005IL_P216 0247P19366005IL_P217 0247P19366005IL_P218	
2.2.14 Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas. Justifique Apesar de pouco presente de maneira abrangente em todos os volumes, a obra aborda em alguns casos temas importantes, com utilização de textos, imagens e atividades, para que o aluno possa interpretar e expressar de diferentes formas, sentimentos, crenças e dúvidas, partindo da reflexão pessoal e em relação aos outros presentes em seus espaços de vivência, em diálogo com variadas manifestações culturais. No MD, v.1, p. 50, a sequência didática 2: eu filho, eu aluno, as propostas de atividades promovem a reflexão sobre atitudes e responsabilidades na família e na escola. No LA, v.1, p. 48, a seção: hora da leitura propicia ao aluno expressar seus sentimentos em relação à sua moradia. Com a atividade complementar do MP, v.1, p. 84, os alunos têm a oportunidade de expressar seus sentimentos em relação à escola. Com a prática pedagógica: Herança de família (MD, v. 2, p. 29), os alunos podem identificar seus sentimentos e crenças a partir da identificação e reconhecimento de diferentes objetos que possuem significados culturais para sua família. O LA, v.2, p. 78, com a questão 3 da atividade, possibilita ao aluno expressar seus sentimentos em relação aos espaços de sua casa ou os mais próximos a ela, a partir da observação e da identificação de diferentes sensações. A sugestão de leitura para o aluno do MP, v.2, p. 33, oferece uma boa oportunidade para os alunos identificarem seus sentimentos a partir das comemorações do aniversário. O MD, v.3, p. 38, apresenta uma sequência didática: cidades grandes e cidades pequenas, em que os alunos, a partir da técnica da entrevista, podem interpretar sentimentos, crenças e dúvidas a respeito do êxodo rural e ainda expressar suas preferências em relação ao tipo de cidade que desejaria morar. O MP, v.3, p. 97, orienta o professor a explorar o texto, as imagens e atividade da página de maneira que os alunos possam expressar sentimentos. Com a atividade do LA, v.3, p. 93, o aluno pode expressar sua opinião em relação à escolha das pessoas sobre morar na favela. O MD, v.4, p. 47, apresenta uma atividade sobre histórias que o povo conta, em que o aluno tem a oportunidade de expressar suas crenças, entre outros, identificadas em sua família. O LA, v.4, p. 168, apresenta uma atividade em que o aluno pode expressar sentimentos e dúvidas em relação à desigualdade social e à violência urbana. As orientações para o professor explorar melhor a questão 2 da atividade (MP, v.4, p. 125), possibilita ao aluno expressar sua opinião e compartilhar suas experiências pessoais sobre sistemas de aprendizagem na família, em comparação com os sistemas indígenas. Na sugestão de atividade do MD, v.5, p. 17, sobre mitos, os alunos têm a oportunidade de expressar suas diferentes crenças a partir dos mitos que conhecem. O LA, v.5, p. 157, apresenta uma atividade com a utilização da pintura: o grito, de Edvard Munch, em que o aluno pode expressar seus sentimentos em relação a ela, no processo de reconhecer as diferentes formas de linguagem. As orientações para o professor do MP, v.5, p. 71, orienta o professor a aprofundar a roda de conversa para que os alunos expressem sentimentos de empatia a respeito das dificuldades encontradas pelos migrantes ao chegar a um novo local. Ocorrências 0247P19366001IL_P48 0247P19366001IM_P84 0247P19366002IL_P78 0247P19366002IM_P33	Sim
2.2.15 Comparar eventos ocorridos, simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados. Justifique A obra trabalha de maneira apropriada diferentes tipos de abordagem, entre textos, imagens e atividades, para que o aluno compare diferentes tipos de ocorrência para um mesmo espaço no decorrer do tempo e também as diversas formas de organização dos espaços. Como na sequência didática 3: os diferentes tipos de escola (MD, v.1, p. 50), em que os alunos podem comparar a escola em que estudam com outras escolas e também relacionar escolas do passado com as do presente. O LA, v.1, p. 112 e 113, apresenta uma série de imagens e atividades em que os alunos podem comparar o uso de diferentes espaços em horários diferentes. Com a sugestão de leitura para o aluno apresentada no MP, v.1, p. 112, estes conceitos podem ser aprofundados, levando o aluno a compreender melhor a incidência de diferentes eventos de acordo com os ritmos da natureza. Com a sequência didática 3 ? Festas e trabalhos (MD, v.2, p. 58), os alunos podem compreender a variação no tempo de diversos tipos de trabalhos assim como a incidência das festas, a partir do conhecimento sobre o trabalho temporário. Entre as atividades do LA, v.2, p. 124 a 126, é possível identificar as diferentes maneiras como os alunos podem reconhecer as transformações sofridas em seus espaços de vivência no decorrer do tempo, além de possibilitar as comparações com os dados coletados pelos colegas sobre os mesmos espaços. O MP, v.2, p. 120, apresenta uma atividade complementar em que os alunos devem comparar fotos do passado com o que observam no presente no bairro em que moram ou no da escola. O MD, v.3, p. 15, apresenta sugestões de práticas pedagógicas em que os alunos podem perceber a variação no tempo da presença de comunidades no bairro de moradia, assim como das áreas dos quilombos, que permanecem presentes em diferentes espaços, mas que sofreram alterações em seus significados culturais ao longo do tempo. No LA, v.3, p. 182 e 183, com as imagens e atividades os alunos podem comparar as transformações do traçado urbano ocorridas ao longo do tempo. Assim como os textos, imagens e atividades das páginas 140 e 141 do LA e as respectivas orientações para o professor nestas mesmas páginas, trabalham a percepção dos alunos sobre a ocorrência de enchentes em espaços diferentes (MP, v.3, p. 140 e 141). O MD, v.4, p. 73, com as sugestões de atividades sobre o quintal da casa, os alunos podem realizar comparações dos diferentes usos no decorrer do tempo e também como são caracterizados atualmente de acordo com os diferentes tipos de moradia. O LA, v.4, p. 23 e 24, ao trabalhar a presença dos sambaquis no Brasil, promove a comparação dos sambaquis no espaço e no tempo. O MP, v.4, p. 26, apresenta uma atividade complementar em que os alunos podem comparar em diferentes espaços a ocorrência de fluxos de refugiados pelo mundo e se podem ser identificados no município de residência dos alunos. Com o Projeto Integrador do MD, v.5, p. 11, é possível trabalhar a ocorrência das pichações ou grafites em variados espaços, que vão desde os mais próximos da escola ou da moradia do aluno, até aos de grandes cidades como São Paulo. O LA, v.5, p. 111 e 112, apresenta, entre textos e imagens, a evolução no tempo e no espaço das atividades comerciais, relacionadas aos supermercados e feiras livres. Com a atividade complementar do MP, v.5, p. 106, os alunos podem realizar comparações, em tempos diferentes e variados espaços, das instalações industriais.	Sim

Ocorrências 0247P19366001IL_P112 0247P19366001IL_P113 0247P19366001IM_P112 0247P19366002IL_P124 0247P19366002IL_P125 0247P19366002IL_P126 0247P19366002IM_P120 0247P19366003IL_P182 0247P19366003IL_P183 0247P19366003IM_P140 0247P19366003IM_P141 0247P19366004IL_P23 0247P19366004IL_P24 0247P19366004IM_P26 0247P19366005IM_P106 0247P19366005IL_P111 0247P19366005IL_P112	
2.2.16 Compreender os conceitos históricos e geográficos para explicar e analisar situações do cotidiano e problemas mais complexos do mundo contemporâneo e propor soluções. Justifique A obra trabalha diferentes abordagens para que os alunos consigam refletir sobre situações cotidianas e problemas do mundo atual a partir de conteúdos e conceitos da geografia e da história, levando-os a pensar sobre diferentes situações, propondo soluções possíveis. Como no MD, v.1, p. 13, com a sequência didática 2 ? suas fontes históricas, em que o aluno, a partir de um conceito da história, elabora sua própria linha do tempo utilizando diferentes fontes históricas. O MP, v.1, p. 109, apresenta na atividade complementar uma sugestão para que os alunos reflitam sobre o uso dos espaços públicos, levantando aspectos que precisam ser melhorados nos espaços públicos próximos da escola ou da residência do aluno. O mesmo tipo de atividade é apresentada no LA, v.1, p. 116, em que os alunos elaboram uma lista do que poderia ser melhorado nas praças e parques por onde eles circulam, a partir dos conteúdos abordados sobre os espaços públicos. O MD, v.2, p. 70, com a sequência didática 1 ? poluição fluvial, o trabalho realizado sobre a importância dos rios culmina na produção de uma lista com as atitudes que as pessoas devem ter para evitar a poluição dos rios. O LA, v.2, p. 62, ao trabalhar conhecimentos relativos à poluição do meio ambiente e os meios de transporte, oferece a oportunidade para o aluno apresentar possíveis soluções para os problemas relacionados, e na sequência, os alunos podem inventar um meio de transporte que não polua o meio ambiente. Nessa mesma página o MP apresenta uma boa sugestão de site para o professor ficar atualizado sobre inovações nos meios de transporte que visam a redução dos impactos ambientais (MP, v.2, p. 62). Com a sequência didática 3 ? construindo um brinquedo, os alunos têm a oportunidade de refletir sobre a produção do lixo e formas alternativas de reaproveitá-lo (MD, v.3, p 63). O LA, v.3, p. 93 e 94, ao abordar conceitos referentes aos espaços urbanos, promove no aluno atitudes para resolução de problemas relacionados à falta de moradia, em que ele deve apresentar sugestões para resolver o problema dos moradores de rua. Na prática pedagógica: ilhas de calor, os alunos apresentam medidas que podem ser tomadas para evitar a formação de ilhas de calor nos grandes centros urbanos (MD, v.4, p. 85 e 86). O LA, v.4, p. 139, ao apresentar as atividades relacionadas com o trabalho no campo, levantando questões para que o aluno apresente formas de solucionar ou amenizar o problema identificado. O MP, v.3, p. 127, traz uma boa sugestão de leitura para o aluno, em que ele aprende por meio de experimentos investigar e encontrar soluções para problemas relacionados ao consumo da água. possíveis soluções para solucionar ou amenizar o problemas, partindo inclusive dos conhecimentos históricos a respeito do to trabalhador do campo. Com a atividade complementar do MP, v.4, p. 139, o aluno tem a oportunidade de refletir sobre as possíveis mudanças nas relações de trabalho no campo a partir da alteração da estrutura fundiária brasileira. Com a sugestão de atividade: Racionamento de energia (MD, v.5, p. 38), o aluno tem a oportunidade de, a partir dos conceitos abordados sobre fontes de energia, apresentando recomendações simples que visem a economia de energia. O LA, v.5, p. 144, ao discutir questões de gênero e as diferenças de oportunidades e salários das mulheres, propõe ao aluno a busca de soluções para que a situação apresentada não ocorra mais no futuro. O MP, v.5, p. 209, apresenta uma boa sugestão para o professor de uma obra que aborda variados problemas ambientais e diferentes alternativas que promovem a melhoria do meio ambiente. Com esse aprofundamento, os professores podem ampliar os conceitos e atitudes dos alunos em relação aos cuidados com o meio ambiente. Ocorrências 0247P19366001IL_P116 0247P19366001IM_P109 0247P19366002IL_P62 0247P19366002IM_P62 0247P19366003IL_P93 0247P19366003IL_P94 0247P19366003IM_P127 0247P19366004IL_P139 0247P19366004IM_P139 0247P19366005IL_P144 0247P19366005IM_P209	Sim
2.2.17 Reconhecer e fazer uso das linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão. Justifique A obra trabalha, em diferentes contextos de acordo com a etapa e o conteúdo, variadas formas de linguagem, com textos, imagens, e principalmente atividades que desenvolvem no aluno a capacidade de reconhecer e utilizar diferentes linguagens para realizar diferentes leituras dos espaços. No MD, v.1, p. 43, destaca-se a prática pedagógica: representando a escola, em que os alunos fazem o desenho do espaço escolar, e após devem ler e interpretar os desenhos feitos pelos colegas. No LA, v.1, com as atividades da p. 59, os alunos podem exercitar a representação cartográfica do trajeto de sua casa para a escola. O MP, v.1, p. 58, apresenta uma boa sugestão para o professor de uma leitura que aborda a iniciação cartográfica na escola. O MD,v.2, p. 55, com a sequência didática 1: localização espacial, possibilita a utilização da linguagem cartográfica e de imagens para realizar uma atividade de localização de diferentes elementos, inclusive trabalhando conceitos importantes relacionados à diferentes tipos de imagens, como visão vertical e oblíqua. Nas atividades da seção: olhar do geógrafo, do LA, v.2, p. 118, os alunos realizam leituras e interpretações de diferentes imagens, cada uma apresentando um ponto de vista (vertical, frontal e oblíqua). O MP, v.2, p. 147, apresenta uma sugestão para o professor ampliar seus conhecimentos a respeito de metodologias que trabalham com localização e referenciais espaciais. O LA, v.2, p. 74 e 75, trabalha com a linguagem iconográfica, relacionada aos conteúdos sobre meios de comunicação. O MD, v.3, p. 78, apresenta uma sequência didática que utiliza a leitura e interpretação de uma pintura para desenvolver as atividades. No LA, v.3, p. 142, a leitura e interpretação dos mapas ajudam o aluno a compreender a localização do rio. O MP, v.3, p. 71, apresenta uma atividade complementar para que os alunos façam um folheto indicando os pontos turísticos do lugar onde vivem, utilizando símbolos para indicar esses locais na legenda. A atividade: vou achar, do MD, v.4, p. 18, utiliza a leitura e interpretação de mapas para localizar o município onde os alunos residem, assim como o estado. O LA, v.4, p. 154, apresenta uma atividade de leitura e interpretação de gráfico. O MP, v.4, p. 215, orienta o professor a explorar as atividades da página, relacionadas ao mapa e à representação gráfica das altitudes, diferenciando-as das alturas. O MD, v.5, p. 57, apresenta uma atividade em que o aluno deverá utilizar imagens e códigos como formas de comunicação. O LA, v.5, p. 169, ao trabalhar características da comunicação e as novas linguagens, aborda questões relativas ao uso de símbolos na comunicação pela internet e aplicativos de mensagens. Assim como nas páginas seguintes (170 a 173), os conteúdos, imagens e atividades trabalham diretamente com diferentes linguagens e códigos de comunicação, inclusive a linguagem cartográfica. O MP, v.5, p. 171, sugere ao professor a montagem na sala de aula de um mural com placas de trânsito desenhadas pelos alunos. Ocorrências	Sim

0247P19366001IL_P59 0247P19366001IM_P58 0247P19366002IL_P118 0247P19366002IM_P147 0247P19366002IL_P74 0247P19366002IL_P75 0247P19366003IL_P142 0247P19366003IM_P71 0247P19366004IL_P154 0247P19366004IM_P215 0247P19366005IL_P169 0247P19366005IM_P171	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	
2.2.18 Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas. Justifique A obra apresenta uma boa abordagem para o trabalho que leva o aluno a compreender as relações sociedade-natureza, levando o aluno a reflexões críticas a cerca das transformações no espaço, despertando interesse e a busca por soluções. O MD, v.1, p. 64, com a sequência didática ruas, parques e praças, os alunos identificam usos dos espaços públicos, refletindo sobre a necessidade de preservação dos mesmos, com uma atividade em que os alunos devem identificar problemas e apresentar propostas para solucioná-los, realizando, inclusive uma atividade de visita a um dos espaços para recolher o lixo que esteja jogado nos lugares indevidos. As atividades do LA, v.1, p. 61, apresenta moradias diferentes de acordo com sua localização no espaço. O MP, v.1, p. 109, apresenta uma atividade complementar em que os alunos identificam nos espaços públicos do lugar onde moram os problemas resultantes das transformações do espaço, elaborando coletivamente um lista de sugestões do que pode ser melhorado. O MD, v.2, p. 35, na sequência didática 2: meios de transporte poluentes e não poluentes no ar, na água e no solo, aborda diferentes conteúdos que possibilitam o aluno a compreender as relações sociedade-natureza, levando aluno a identificar e sugerir formas de transporte que não poluem. O LA, v.2, p. 122 e 123, apresenta conteúdos e atividades com os quais os alunos podem compreender que é possível alterar a natureza sem destruir, apresentando na seção: hora da leitura, reflexões sobre a reciclagem, em que o aluno deve apresentar sua opinião. O MP, v.2, p. 126, com a atividade complementar promove no aluno atitudes de reflexão sobre a produção e o descarte do lixo, levando-os a refletir sobre a participação pessoal de cada um. Na sequência didática 2: compostagem, os alunos têm a oportunidade de refletir sobre formas de reaproveitamento dos resíduos orgânicos (MD, v.3, p. 61). O LA, v.3, p. 114 e 115, aborda a questão do extrativismo e os impactos ambientais, propondo ao aluno uma investigação sobre as atividades extrativas no Brasil, relacionando os problemas ambientais decorrentes delas e a identificação de propostas para solucionar o problema. O MP, v.3, p. 127, apresenta uma sugestão de leitura para o aluno que aborda a investigação e solução de problemas para o uso da água por meio de experimentos fáceis e divertidos. Com a sequência didática 3 ? não quero mais, e agora?, os alunos podem compreender as consequências do consumo e descarte de produtos na atualidade, levando-os a refletir sobre formas de reutilização dos produtos que vão para o lixo (MD, v.4, p. 80 a 82). O LA, v.4, p. 141, aborda os problemas relacionados à estrutura fundiária brasileira, propondo ao aluno a identificação de problemas presentes ainda hoje no campo, gerados pela lei de terras de 1850.No MP, v.4, p. 141, a atividade complementar leva o aluno a investigar em jornais, revistas e sites de notícias sobre os movimentos sociais de luta pela terra. No MD, v.5, p. 76, com a atividade: águas de reuso, os alunos identificam formas de reutilização da água e apresentam propostas de atividades que podem utilizar água de reuso. No LA, v.5, p. 208 e 209, com os textos, imagens e atividades que abordam a degradação do meio ambiente, o aluno pode identificar diferentes formas de interação com a natureza, reconhecendo a importância dos cuidados na relação entre a sociedade e a natureza, fazendo que também reflita sobre atitudes que devem ser tomadas para o caso do aproveitamento das águas do rio apresentadas nas ilustrações e questão a seguir. Nessa mesma página, o MP apresenta uma sugestão para o professor da leitura do livro que aborda variados problemas ambientais e propostas que promovem a melhoria do meio ambiente. Ocorrências 0247P19366001IL_P61 0247P19366001IM_P109 0247P19366002IL_P122 0247P19366002IL_P123 0247P19366002IM_P126 0247P19366003IL_P114 0247P19366003IL_P115 0247P19366003IM_P127 0247P19366004IL_P141 0247P19366004IM_P141 0247P19366005IL_P208 0247P19366005IL_P209 0247P19366005IM_P209	Sim
2.2.19 Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico e entre distintas áreas do currículo escolar, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história. Justifique A obra aborda de maneira satisfatória os diferentes temas do conhecimento geográfico que possibilita ao aluno elaborar suas compreensões do espaço geográfico a partir das diversas formas como os seres humanos se apropriam dos recursos da natureza e transformam os espaços. Como no MD, v.1, p. 30 ? sequência didática 2 ? o direito à moradia, em que os alunos ao construir uma maquete, pode compreender a função da moradia e sua importância, enquanto direito de todos. No LA, v.1, p. 114 e 115 ? as estações do ano e os modos de vida, apresenta como exemplo as moradias dos povos ribeirinhos no verão (rio cheio) e no inverno (seco), as diferenciações do uso dos recursos da natureza e transformação do espaço conforme sua localização. O MP, v.1, p. 97, com a sugestão para o professor aprofundar seu conhecimento sobre mapas mentais, com uma obra sobre o mapa mental no ensino de Geografia. O MD, v.2, p. 35, com a sequência didática 2: meios de transporte poluentes e não poluentes no ar, na água e no solo, aborda diferentes conteúdos que possibilitam o aluno a compreender as relações sociedade-natureza, levando aluno a identificar e sugerir formas de transporte que não poluem. O LA, v.2, p. 129, com a atividade de construção da maquete, o aluno pode compreender melhor os elementos e as relações presentes nos seus espaços de vivência. Já no MP, v.2, p. 54, o professor é orientado a explorar o mapa ilustrado da página que mostra a origem de pessoas que migraram para o Brasil ou de outras regiões brasileiras. Com o MD, v.3, p. 41, na sequência didática 3: moradias de palafitas, os alunos constroem uma maquete de uma palafita, levando-o a compreender melhor a importância desse tipo de habitação para as populações ribeirinhas. O LA, v.3, p. 127, aborda os diferentes usos da água, com destaque para a foto e a ilustração que mostra o funcionamento de uma usina hidrelétrica. No MP, v.3, p. 147, apresenta a sugestão para o professor explorar o vídeo: o caminho das águas, para que os alunos compreendam como está estruturado o ciclo do consumo da água e o seu descarte em forma de esgoto. No MD, v.4, p. 34, a sugestão de atividade sobre produção e consumo, propõe ao aluno a confecção de um objeto útil com o uso de materiais recicláveis, para que eles compreendam o processo de produção e transformação das matérias-primas. No LA, v.4, p. 162 e 163, na seção: Olhar do geógrafo, são apresentadas discussões e atividades a cerca das relações entre sociedade e natureza no meio urbano. No MP, v.4, p. 172, a atividade complementar leva o aluno a compreender melhor as relações entre o aumento do uso da irrigação artificial e o aumento populacional, pois possibilitou o aumento na produção de alimentos. O MD, v.5, p. 37, com a atividade ?racionamento de energia?, os alunos compreendem que a principal fonte de energia residencial e industrial atualmente é adquirida por meio das usinas hidrelétricas. A partir dessa constatação, eles podem realizar reflexões sobre possíveis racionamentos e a crise energética, além de compreender a necessidade de utilização de outras fontes de energia que são mais sustentáveis. O LA, v.5, p. 217 e 218, apresenta uma atividade em que aluno deve identificar em seus trajetos diários algum problema ambiental, fazendo-o perceber as transformações sofridas na paisagem decorrentes da ação humana, levando-o também a pensar em possíveis	Sim

soluções. O MP, v.5, p. 124, apresenta uma forma interessante de trabalhar de maneira lúdica os conhecimentos referentes ao uso da energia eólica, a partir da construção do catavento proposta para os alunos nessa mesma página do LA, pois os alunos podem associar a força do vento com sua capacidade de gerar movimento, podendo, inclusive fazer uma analogia entre a falta de vento, que não moverá o catavento, e as áreas indicadas para a instalação das turbinas eólicas. Ocorrências 0247P19366001IL_P114 0247P19366001IL_P115 0247P19366001IM_P97 0247P19366002IL_P129 0247P19366002IM_P54 0247P19366003IL_P127 0247P19366003IM_P147 0247P19366004IL_P162 0247P19366004IL_P163 0247P19366005IL_P217 0247P19366005IL_P218 0247P19366005IM_P124 0247P19366004IM_P172	
2.2.20 Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem. Justifique A obra apresenta uma boa diversidade de textos, imagens e atividades que promovem a autonomia e o senso crítico do aluno, possibilitando-o a compreender os processos de uso e ocupação do espaço, utilizando variadas formas para que o aluno possa comparar, diferenciar e localizar diferentes eventos. Como no MD, v.1, p. 32, com a sequência didática 3: os tipos de moradia, em que os alunos devem diferenciar os tipos de moradias, ao fazer um mapa do trajeto de casa até a escola, identificando diferentes tipos de moradia, e também a partir da diferenciação de moradias por meio do material com que são construídas e quais tipos são mais comuns no bairro de residência do aluno e nas proximidades da escola. No LA, v.1, p. 50 e 51, os textos, imagens e atividades sobre diferentes tipos de moradia, levam o aluno a perceber modos diferentes de ocupação do espaço, com ênfase na desigualdade social (uma moradia luxuosa sendo comparada com habitações precárias), o que desenvolve seu senso crítico. O MP, v.1, p. 53, traz uma sugestão para o aluno de uma reportagem sobre casas flutuantes no rio Amazonas, da comunidade de Catalão. Possibilita aos alunos perceberem e analisarem diferentes modos de ocupação do espaço geográfico. Com a sequência didática 3 ? Festas e trabalhos (MD, v.2, p. 58), os alunos podem compreender a variação no tempo de diversos tipos de trabalhos assim como a incidência das festas, a partir do conhecimento sobre o trabalho temporário. O LA, v.2, p. 164, apresenta textos, fotografia e ilustração para que o aluno compreenda de maneira crítica a ocorrência de enchentes nas cidades. O MP, v.2, p. 165, traz uma sugestão para o professor de um artigo científico sobre a importância das áreas verdes para a qualidade ambiental das cidades. O MD, v.3, p. 38, com a sequência didática 1: cidades grandes e cidades pequenas, os alunos realizam uma atividade de entrevista para identificar as diferenças entre as cidades. No LA, v.3, p. 186 e 187, as atividades realizadas em grupo sobre espaço urbano e rural, com a construção de maquete e posteriores análises, permitem os alunos realizar diferentes abordagens sobre o tema, desenvolvendo seu senso crítico a partir da analogia e diferenciação entre os espaços. O MP, v.3, p. 159, apresenta uma sugestão para o aluno do vídeo: evolução do território brasileiro, sobre o processo de constituição histórico das fronteiras dos estados brasileiros. No MD, v.4, p. 33, com as práticas pedagógicas sobre os meios de transporte, os alunos podem compreender diferentes processos, no tempo e no espaço, comparando, fazendo analogias e diferenciações sobre os usos dos meios de transporte. O LA, v.4, p. 181, apresenta uma atividade em que os alunos podem identificar semelhanças e diferenças entre duas cidades a partir da análise das fotografias, levando-os a algumas conclusões importantes, e comparando com seu espaço de vivência. O MP, v.4, p. 65, apresenta uma sugestão para o professor do site do instituto socioambiental sobre os povos indígenas atuais e do passado, que o professor pode apresentar para os alunos compreenderem os processos históricos e geográficos vividos pelos povos indígenas brasileiros. No MD, v.5, p. 74, com a atividade ?uma poluição que ninguém vê?, os alunos têm a oportunidade de refletir sobre os tipos de poluição da água, como despejo de esgoto, vazamento de óleo e petróleo, descarte indevido de objetos, entre outros, e ainda compreender que existe também a poluição térmica da água, que pode deixar a temperatura imprópria para a vida aquática. No LA, v.5, páginas 208 e 209, o tema sobre a degradação do meio ambiente é apresentado por textos e ilustração sobre os impactos ambientais, com a comparação entre duas imagens que mostram as margens de um rio, sendo que numa imagem está presente a mata ciliar e na outra não. O MP, v.5, p. 85 auxilia o professor na abordagem das reflexões dos alunos, levando-os ao exercício de comparação para reconhecerem os traçados retilíneos das ruas e quadras, que indicam planejamento urbano, e também orientá-los na análise das transformações espaciais da paisagem ocorridas ao longo do tempo, evidenciando os traçados que permaneceram os mesmos, mas também a ocupação do espaço que se deu de forma mais intensa com a construção de muitos edifícios, principalmente nas áreas centrais da cidade. Lembra também ao professor que oportunize os alunos para saber localizar no mapa do Brasil a cidade de Belo Horizonte. Ocorrências 0247P19366001IL_P50 0247P19366001IL_P51 0247P19366001IM_P53 0247P19366002IL_P164 0247P19366002IM_P165 0247P19366003IL_P186 0247P19366003IL_P187 0247P19366003IM_P159 0247P19366004IL_P181 0247P19366004IM_P65 0247P19366005IL_P208 0247P19366005IL_P209 0247P19366005IM_P85	Sim
2.2.21 Desenvolver o pensamento espacial, exercitando a leitura e produção de representações diversas (mapas temáticos, mapas mentais, croquis e percursos) e a utilização de geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas. Justifique Em todos os volumes da obra estão presentes atividades, textos e imagens que abordam de maneira apropriada o desenvolvimento do pensamento espacial, utilizando diferentes formas de representações, tanto para leitura e interpretação, quanto para que os alunos produzam suas próprias representações. No MD, v.1, p. 43, com a atividade sugerida nas práticas pedagógicas: representando a escola, os alunos devem desenhar um esboço da escola com seus principais espaços, de maneira livre, para que em seguida troquem os desenhos com os colegas para que cada um interprete o desenho do colega. No LA, v.1, p. 59, a atividade de leitura e interpretação do desenho que representa um trajeto e a produção de uma representação do trajeto de casa até a escola, socializando o desenho e comparando com o dos colegas, trabalha noções de localização e mapa mental. O MP, v.1, p. 58, apresenta uma sugestão para o professor do livro sobre iniciação cartográfica na escola. Destaca-se também no MP, v.1, p. 99, a atividade complementar: caça ao tesouro na escola, utilizando um mapa mental para os alunos lerem e interpretarem para conseguirem encontrar o tesouro. O MD, v.2, p. 34, com a sequência didática 2: Meios de transporte poluentes e não poluentes no ar, na água e no solo, prevê a utilização de mapas para localizar locais de partida e chegada de diferentes meios de transporte. O LA, v.2, p. 118 e 119, na seção: olhar do geógrafo, as atividades utilizam uma foto aérea para o aluno compreender os diferentes pontos de vista, mostrando a visão vertical, frontal e oblíqua. O MP, v.2, p. 118, apresenta uma atividade complementar para que o aluno consiga compreender os diferentes pontos de vista, ele desenha objetos da sala de aula sob diferentes pontos de vista. O MD, v.3, p. 16, na sequência didática 1: um bairro antigo, os alunos devem produzir uma representação do bairro onde moram por meio de uma pintura. O LA, v.3, p. 175 a 178, apresenta uma série de mapas e imagens de satélite do município de Campestre, para que	Sim

o aluno possa ler e interpretar, desenvolvendo o conceito de município. O MP, v.3, p. 67, a atividade complementar sugere o uso de mapa ou globo terrestre para que os alunos identifiquem os locais de origem de seus antepassados. O MD, v.4, p. 52, na sugestão de atividade: caminho pelas águas, os alunos podem compreender melhor as hidrovias a partir da leitura e interpretação de mapas do sistema hidroviário brasileiro. O LA, v.4, p. 184, na seção: olhar do geógrafo, são apresentados textos e atividades sobre elaboração de croqui a partir de uma foto aérea. Com o MP, v.4, p. 195, o professor deverá orientar o aluno a elaborar um desenho, croqui, esquema ou representação gráfica, para representar os três momentos do agronegócio que são abordados na mesma página. No MD, v.5, p. 34, a atividade ?Relações entre as cidades? é uma boa abordagem, pois os alunos irão construir um quebra-cabeça com partes de mapas de grandes metrópoles próximas à cidade onde a escola está localizadas, assim como das cidades menores, formando assim o conjunto que estabelece a hierarquia urbana na região em estão localizados. No LA, v.5, p. 73, a série de imagens que mostram a evolução da mancha urbana da região metropolitana de São Paulo, desde 1905 até 1997, possibilita ao aluno identificar o crescimento urbano no decorrer do tempo. O MP, v.5, p. 85 auxilia o professor na abordagem das reflexões dos alunos, levando-os ao exercício de comparação para reconhecerem os traçados retilíneos das ruas e quadras, que indicam planejamento urbano da cidade de Belo Horizonte. Ocorrências 0247P19366001IL_P59 0247P19366001IM_P58 0247P19366002IL_P118 0247P19366002IL_P118 0247P19366002IM_P118 0247P19366003IL_P175 0247P19366003IL_P176 0247P19366003IL_P177 0247P19366003IL_P178 0247P19366003IM_P67 0247P19366004IL_P184 0247P19366004IM_P195 0247P19366005IL_P73 0247P19366005IM_P85	
2.2.22 Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia. Justifique Em todos os conteúdos apresentados e trabalhados nessa obra, os alunos podem desenvolver diferentes processos de investigação, partindo de realidades de vivência mais próximas, para contextos mais amplos, para compreender as diferentes relações estabelecidas no espaço, fazendo com que possam avaliar, questionar e apresentar propostas de intervenção que busquem solucionar possíveis problemas. Como no MD, v.1, p. 12, com a sequência didática: suas fontes históricas, no momento inicial, quando os alunos devem analisar um documento iconográfico que mostre um momento marcante da história da escola ou da cidade, para que os alunos descrevam e levantem as informações mostradas na imagem. O MP, v.1, p. 54, o professor é orientado a explorar na atividade da página, o conceito de lugar, na perspectiva da geografia humanística, que aborda a categoria de análise: lugar, enquanto espaço de vivência, permeado por experiências pessoais e relações de afetividade entre as pessoas e com o espaço. Apresenta também uma sugestão de leitura para professor de um artigo científico sobre o conceito de lugar. O LA, v.1, p. 116, apresenta atividades que consolidam os conteúdos trabalhados sobre os espaços públicos, em que os alunos realizam diferentes formas de analisar o uso desses espaços, propondo soluções para melhorar a qualidade dos espaços públicos. No MD, v.2, p. 70, na sequência didática 1: a poluição fluvial, os alunos identificam e reconhecem os principais tipo de poluição fluvial e em seguida elaboram um texto coletivo listando as principais atitudes que provocam a poluição dos rios, apresentando as atitudes de mudanças necessárias para mudar essa situação. O LA, v.2, p. 161, apresenta uma atividade que promove no aluno a compreensão crítica sobre o consumo da água, propondo a confecção de cartazes dando dicas de como cuidar da água e evitar o desperdício. O MP, v.2, p. 126, traz uma atividade complementar em que os alunos, a partir da análise das fotos da página, que mostra a o acúmulo de lixo, e o lago artificial de Paranoá, incentiva-os a refletir sobre a participação pessoal de cada um e dos membros de sua comunidade para evitar problemas ambientais. O MD, v.3, p. 13, com a prática pedagógica: problemas em meu bairro, os alunos, após percorrerem e fotografarem os problemas identificados no bairro, discutem e elaboram sugestões para solucioná-los. O LA, v.3, p. 94, apresenta na seção: roda de conversa e nas outras atividades da página, propostas de discussão e elaboração de sugestões, inclusive com elaboração de carta para ser enviada aos jornais, revistas ou rádios da região, para amenizar situações de falta de moradia ou moradias precárias no lugar de residência dos alunos. O MP, v.3, p. 127, traz uma boa sugestão de leitura para o aluno, em que ele aprende por meio de experimentos investigar e encontrar soluções para problemas relacionados ao consumo da água. No MD, v.4, p. 59, a sequência didática 3: imprensa, apresenta uma proposta de atividade em que os alunos podem compreender a evolução tecnológica da imprensa. O LA, v.4, p. 210, apresenta uma discussão sobre a influência da ação humana no clima, propondo aos alunos que investiguem o assunto e busquem propostas de soluções para evitar o agravamento do problema. O MP, v.4, p. 213, apresenta uma sugestão para o professor construir um experimento com os alunos que simule o processo de erosão e sedimentação, facilitando a compreensão dos alunos dos processos de erosão e suas consequências e maneiras possíveis para não agravá-los. MD, v.5, p. 16, que apresenta uma atividade para refletir sobre tecnologias e o trabalho no Brasil colonial, e comparar com a realidade atual do trabalho no campo, com a presença de máquinas. Com a atividade de análise de fotografias do LA, v.5, p. 214 e 215, os alunos podem elaborar hipóteses e pensar em soluções a respeito dos diferentes tipos de poluição, identificando por meio das imagens também os lugares que estão sendo poluídos, isso desenvolve a capacidade de observação, possibilitando reconhecer em diferentes recursos, meios para uma investigação, assim como a sugestão de filme apresentada no MP, v.5, p. 224, em que o aluno, a partir de uma atividade de entretenimento pode desenvolver uma reflexão crítica sobre os principais problemas ambientais da atualidade. Ocorrências 0247P19366001IL_P116 0247P19366001IM_P54 0247P19366002IL_P161 0247P19366002IM_P126 0247P19366003IL_P94 0247P19366003IM_P127 0247P19366004IL_P210 0247P19366004IM_P213 0247P19366005IL_P214 0247P19366005IL_P215 0247P19366005IM_P224	Sim
2.2.23 Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outro tipo. Justifique A obra apresenta uma boa diversidade de textos, imagens e atividades em que os alunos podem elaborar argumentos, defender ideias e apresentar propostas com vistas a promover a consciência socioambiental, o respeito à diversidade de diferentes tipos de grupos sociais. Como no MD, v.1, p. 64, com a sequência didática 1: Ruas, parques e praças, em que os alunos deverão compreender as diferentes formas de utilização desses espaços, refletindo sobre a necessidade de preservação deles e quais os desafios para que neles haja uma convivência livre e acessível a todos. No LA, v.1, p. 82, as atividades sobre o direito à educação, promove uma reflexão crítica sobre o dia do índio e as comemorações na escola a respeito dos indígenas. No MP, v.1,p. 82, com a sugestão para o professor aprofundar discussões sobre o dia do índio, levando em consideração a necessidade de se repensar as formas adotadas pelas escolas sobre o dia do índio, evitando generalizações e idealizações, levando em considerações questões	

mais pertinentes e atuais a respeito das comunidades indígenas brasileiras. O MD, v.2, p. 32, apresenta na sequência didática 1 ? turismo, uma proposta para que os alunos pesquisem pontos turísticos da região selecionada, relacionando-os a hábitos e costumes que as caracterizam, valorizando a diversidade cultural. O LA, v.2, p.52 e 53, apresenta textos, imagens e atividades que discutem as influências culturais de diferentes grupos presentes num mesmo espaço, resultante dos processos migratórios. O MP, v.2, p. 52, traz uma sugestão para o aluno da leitura do livro: a festa do boi, que apresenta discussões sobre as migrações e as manifestações culturais. Com a sequência didática 3: áreas de preservação (MD, v.3, p. 19 a 22), os alunos têm a oportunidade de identificar possíveis áreas de preservação em seu bairro, apresentando propostas de intervenção para resolver os problemas ambientais identificados. O LA,v.3, entre as páginas 109 e 113, ao trabalhar os conteúdos relacionados à produção e o descarte do lixo, leva o aluno a compreender os problemas decorrentes da ação humana na natureza, e apresentar propostas para a redução da quantidade de lixo em sua casa. O MP, v.3, p. 111, apresenta uma sugestão de leitura para aluno, para que ele possa expandir seu conhecimento a respeito da produção e reciclagem de alguns resíduos sólidos. O MD, v.4, p57, com a sequência didática 2: conhecendo funcionários da escola, promove no aluno o reconhecimento da diversidade de origens das pessoas que trabalham no espaço escolar. O LA, v.4,p. 83, com a atividade para casa sobre meios de comunicação que eram utilizados pelas pessoas mais velhas da família, o aluno exercita o respeito e a valorização do idoso. Os textos e imagens do LA, v.4, p. 164, ao abordar a diversidade cultural das cidades, promove o reconhecimento de sua importância para a constituição da sociedade brasileira, assim como as atividades do LA, v.4, p. 168, que trabalha com os problemas urbanos na perspectiva de reconhecer situações de desigualdade social, levando o aluno a refletir sobre o que poderia ser feito em relação à violência urbana. O MP, v.4, p. 168, traz boas recomendações para que os professores promovam o respeito à diversidade e o direito de todos à qualidade de vida nas cidades. Na sequência de textos, imagens, e atividades sobre diferenças e formas de desrespeito (LA, v.5, p. 128 a 134), os conteúdos trabalhados promovem no aluno uma reflexão crítica, buscando identificar variadas formas de desrespeito aos direitos universais, tanto em nível global, quanto nacional e local, chegando até a sala de aula, quando o aluno discute o assunto e elabora coletivamente regras de convivência que promovam o bem-estar de todos e a convivência harmoniosa. Nesse mesmo contexto o MP, v.5, p. 128 e 129, apresenta uma boa abordagem para incentivar a reflexão crítica, com atividade complementar em que aluno, a partir da observação e registro das propagandas veiculadas pela televisão, tem que identificar quais são os tipos de pessoas que mais aparecem, para qual público é destinada a propaganda e o que isso pode revelar sobre a sociedade em que vivem. Ocorrências 0247P19366001IL_P82 0247P19366001IM_P82 0247P19366002IL_P52 0247P19366002IL_P53 0247P19366002IM_P52 0247P19366003IL_P19 0247P19366003IL_P110 0247P19366003IL_P111 0247P19366003IL_P112 0247P19366003IL_P113 0247P19366003IM_P111 0247P19366004IL_P83 0247P19366004IM_P168 0247P19366004IL_P164 0247P19366004IL_P168 0247P19366005IL_P128 0247P19366005IL_P129 0247P19366005IL_P130 0247P19366005IL_P131 0247P19366005IL_P132 0247P19366005IL_P133 0247P19366005IL_P134 0247P19366005IM_P128 0247P19366005IM_P129	Sim
2.2.24 Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos democráticos, sustentáveis e solidários. Justifique Os volumes da obra abordam diferentes questões em que os alunos são incentivados a refletir criticamente sobre diversas situações, apresentando soluções para problemas identificados, sempre pautados por princípios éticos e democráticos, que visam a construção de uma sociedade mais sustentável e solidária. Como no exemplo do MD, v.1, p. 28, na sequência didática 1 ? as família mudam, em que os alunos, ao reconhecer as diversas mudanças pelas quais sua família passou, compreender a atual organização familiar e consequentemente seu papel na família, a partir do reconhecimento da mudança do papel da mulher na organização familiar. No LA, v.1, p. 116, os alunos devem elaborar uma lista do que poderia ser melhorado nas praças e parques por onde eles circulam, a partir dos conteúdos abordados sobre os espaços públicos. O MP, v.1, p. 109, apresenta uma atividade complementar em que os alunos identificam nos espaços públicos do lugar onde moram os problemas resultantes das transformações do espaço, elaborando coletivamente um lista de sugestões do que pode ser melhorado. Com a prática pedagógica: preservando o meio ambiente, do MD, v.2, p. 31, os alunos têm a oportunidade de, a partir do reconhecimento dos problemas gerados pelo descarte do lixo eletrônico, identificar locais de coleta e elaborar cartazes para divulgar, na escola e suas proximidades, a localização de locais que realiza a coleta desse tipo de material. O MP, v.2, p. 65, apresenta uma boa sugestão de leitura para o aluno de um livro que aborda o uso da bicicleta como meio alternativo para a melhoria dos problemas do trânsito. Dentro desse mesmo assunto, no LA, v.2, p. 67, o aluno tem a oportunidade de apresentar suas próprias ideias para contribuir para a segurança no trânsito. Com a prática pedagógica: problemas em meu bairro (MD, v.3, p. 13), os alunos têm a oportunidade de discutir e apresentar possíveis soluções para os problemas identificados no bairro após um passeio pelas proximidades da escola e as reflexões em sala de aulas sobre os bairros. Com a atividade para casa do LA, v.3, p. 112 e 113, os alunos têm a oportunidade de investigar em sua casa o descarte do lixo, discutindo com a família formas que podem adotar para diminuir a produção do lixo em suas casa. Sobre esse mesmo assunto, o MP, v.3, p. 109, apresenta a atividade complementar, sugerindo que os alunos realizem uma pesquisa sobre o descarte do lixo em suas casas. Com a prática pedagógica: agrotóxicos (MP, v.4, p. 73) os alunos podem compreender os riscos do consumo de produtos produzidos com agrotóxicos e ao pesquisar as formas corretas de higienização dos alimentos, levando-os a também produzir quadros explicativos para serem fixados em sala, o que possibilita-os tomar decisões a respeito dos cuidados necessários para o consumo de alimentos. O LA, v.4, p. 57, na seção hora da leitura, apresenta uma atividade em que os alunos devem elaborar propostas de melhoria para o lugar onde vivem, verificando, inclusive, a possibilidade de sugerir as propostas à comunidade. O MP, v.4, p. 225, com a atividade complementar, os alunos têm a oportunidade de refletir sobre mudanças de hábitos que visem a redução do consumo de água. A sequência didática 2: o voto (MD, v.5, p. 20) abre muitas possibilidades para que os alunos possa identificar seu protagonismo político, mesmo ainda na infância, a partir de uma atividade de entrevista, sobre o voto e a importância dessa prática democrática. O LA, v.5, p. 134, na seção roda de conversa, apresenta uma boa proposta para que os alunos definam em conjunto regras para melhorar a convivência na sala de aula, buscando melhorar as relações entre os colegas, e evitando situações que podem acontecer em decorrência de atitudes preconceituosas. A sugestão de leitura para o professor do MP, v.5, p. 137, promove uma formação cidadã mais crítica e consciente, o que possibilita que ele possa desenvolver melhor as habilidades referentes a essa competência com seus alunos. Ocorrências 0247P19366001IL_P116 0247P19366001IM_P109 0247P19366002IL_P67 0247P19366002IM_P65 0247P19366003IL_P112 0247P19366003IL_P113 0247P19366003IM_P109 0247P19366004IL_P57 0247P19366004IM_P225 0247P19366005IL_P134 0247P19366005IM_P137	Sim
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	

2.2.25 Reconhecer que diferentes sujeitos possuem percepções diferenciadas da realidade, estejam eles inseridos no mesmo tempo e espaço ou em tempos e espaços diferentes.

Justifique

A obra trabalha de maneira satisfatória, em todos os seus volumes, conteúdos que promovem no aluno o reconhecimento das diversidades socioculturais, que podem ser identificadas nas diferentes maneiras como as pessoas percebem e atuam no espaço, em diferentes momentos. No MD, v.1, entre as diversas propostas, destaca-se a sequência didática 1 - ?Brincar na arte, brincar faz parte? (p.10), que alia o lúdico ao processo de ensino-aprendizagem a partir de observações de obras de arte, no caso pinturas como as de Candido Portinari. O objetivo é que o aluno identifique diferentes tipos de brincadeiras representadas por pintores. Essa atividade promove a capacidade do aluno de reconhecer conhecimentos anteriormente construídos para elaborar novos conhecimentos, compreendendo as brincadeiras enquanto aspecto cultural importante de nossas sociedades. No LA, v.1, p. 18, com a seção Olhar do historiador, o aluno tem a oportunidade de saber o que são fontes históricas, suas funções e os diferentes tipos, além de realizar uma atividade para levantar fontes históricas na família. Apesar da complexidade do assunto, a obra consegue contextualizar bem para a fase de escolarização e contribui para que o aluno possa valorizar e utilizar as fontes históricas como ferramenta importante na construção de seus conhecimentos. O Mp, v.1, p. 20, traz uma boa sugestão para o professor a respeito do assunto, com um artigo sobre utilização social da memória, o que contribui para o aprofundamento de seus conhecimentos, que certamente possibilitará uma melhor prática pedagógica em sala de aula. O MD, v.2, p. 51, com práticas pedagógicas que analisam o trabalho, promove o reconhecimento das diferenças entre empregado, empregador e autônomo; e trabalho escravo antes e agora. O LA, v.2, p.51 na unidade 3: gente para lá e para cá, aborda questões relacionadas aos meios de transporte e as diferentes maneiras de se locomover pelo espaço, no passado e no presente, destacando-se a p. 68 que aborda os transportes no passado, com imagens de pinturas de Rugendas e Debret, mostrando meios de transporte. No MP, v.2, p. 71, o professor é orientado a explorar a seção: olhar do historiador que aborda os meios de transporte do passado a partir da entrevista com uma pessoa idosa. O MD, v.3, p. 36, com a prática pedagógica: direito à moradia, trabalha os direitos que os cidadãos possuem à qualidade de oferta dos serviços básicos, assim como a prática pedagógica seguinte (p. 37) sobre os moradores de rua, em que os alunos reconhecem as dificuldades enfrentadas pelas pessoas que acabam indo morar nas ruas, exercitando o respeito à diferença e promovendo o reconhecimento de diferentes sujeitos que constituem a sociedade em que vive. No LA, v.3. p. 65 e 66, na seção hora da leitura, apresenta a diversidade cultural brasileira a partir do conhecimento da cultura japonesa, identificada pelos traços culturais de seus migrantes que constituem a sociedade brasileira. Assim como a sugestão de atividade complementar do MP, v.3. p. 64, promove o reconhecimento das origens culturais dos alunos, em que o professor é orientado a enfatizar a diversidade cultural presente no cotidiano de vida dos alunos. Com a sequência didática 1 (MD, v.4, p.37), Radionovela, os alunos realizam uma experiência de conhecer uma forma de comunicação e entretenimento que contribui para a evolução dos meios de comunicação para compreender o momento atual de ampla difusão dos diferentes meios artísticos de representação como filmes, novelas, etc. e a importância da evolução dos meios de comunicação nos dias de hoje. Nesse mesmo sentido, com os textos, ilustrações e atividades do LA, v.4, p. 10 e 11, o aluno pode identificar diferentes objetos que antes existiam e sua evolução no decorrer do tempo, como no exemplo da bicicleta mostrada nas imagens, levando o aluno a refletir sobre os avanços tecnológicos e sobre as mudanças pelas quais as sociedades passam. Com a sugestão para o professor de um bom filme sobre a ação humana de pessoas anônimas que contribuíram para grandes acontecimentos do século XX, o professor será capaz de aprofundar questões relativas à evolução dos conhecimentos historicamente construídos que possibilitam explicar a realidade (MP, v.4, p. 10) O MD, v.5, p 41 e 42, traz, na sequência didática 3 ? o trabalho atualmente, importantes reflexões para o aluno analisar mais criticamente, partindo inclusive de experiências do uso de classificados para a busca de emprego. O LA, v. 5, p. 102, ao abordar práticas sustentáveis de produção agrícola, geralmente associadas a comunidades tradicionais, leva o aluno a uma reflexão crítica a respeito das atividades econômicas desenvolvidas na maioria das sociedades modernas. Assim como a sugestão de atividade complementar do MP, v.5, p. 105, oferece uma boa oportunidade para os alunos ampliarem seus conhecimentos a respeito de sistemas agroflorestais de produção.

Sim

Ocorrências

0247P19366001IL_P18 | 0247P19366001IM_P20 | 0247P19366002IL_P51 | 0247P19366002IL_P68 | 0247P19366002IM_P71 | 0247P19366003IL_P65 | 0247P19366003IL_P66 | 0247P19366003IM_P64 | 0247P19366004IL_P10 | 0247P19366004IL_P11 | 0247P19366004IM_P10 | 0247P19366005IL_P102 | 0247P19366005IM_P105

2.2.26 Selecionar e descrever registros de memória produzidos em diferentes tempos e espaços, bem como diferentes linguagens, reconhecendo e valorizando seus significados em suas culturas de origem.

Justifique

A obra trabalha com diferentes tipos de registros para a consolidação dos conhecimentos históricos, valorizando diferentes linguagens e suas origens culturais ou sociais. Como no Md, v.1, p13, com a sequência didática 2: Suas fontes históricas, o aluno tem a oportunidade de refletir sobre sua própria história, levando-o a compreender, mesmo que de maneira introdutória, seu protagonismo, pois ao construir seu próprio registro histórico, estará estabelecendo relações importantes para entender que é sujeito da própria história. No LA, v.1, p. 18, com a seção Olhar do historiador, o aluno tem a oportunidade de saber o que são fontes históricas, suas funções e os diferentes tipos, além de realizar uma atividade para levantar fontes históricas na família. Apesar da complexidade do assunto, a obra consegue contextualizar bem para a fase de escolarização e contribui para que o aluno possa valorizar e utilizar as fontes históricas como ferramenta importante na construção de seus conhecimentos. O Mp, v.1, p. 20, traz uma boa sugestão para o professor a respeito do assunto, com um artigo sobre utilização social da memória. O MD, v.2, p. 9, com a prática pedagógica: museu de lembranças, os alunos são levados a refletir sobre objetos e imagens que o fazem lembrar o passado, levando para a sala alguns desses elementos. No LA, v.2, p.22, os textos e a seção: hora da leitura apresenta diferentes maneiras de recordar o passado, utilizando os registros de memória para a realidade vivida pelo aluno. No MP, v.2, p. 56, a atividade complementar leva o aluno a analisar a seção da página: hora da leitura que apresenta as memórias sobre sua mudança para a cidade de São Paulo. O MD, v.3, p. 38, com a sequência didática 1, cidades grandes e cidades pequenas, os alunos realizam uma atividade de entrevista para identificar as diferenças entre as cidades. No LA, v.3, p. 45, ao trabalhar conceitos referentes aos vestígios arqueológicos, o aluno tem a oportunidade de expressar, como se expressavam anteriormente os seres humanos nas pinturas rupestres, suas atividades cotidianas mais importantes, ou algo que goste de fazer sempre. O MP, v.3, p. 10, apresenta uma sugestão para o professor de uma matéria jornalística que apresenta as memórias dos moradores das cidades inundadas pela represa de Sobradinho. O LA, v.4,p. 83, com a atividade para casa sobre meios de comunicação que eram utilizados pelas pessoas mais velhas da família, o aluno deverá realizar uma entrevista com seus familiares mais idosos. O MD, v.4, p. 58, com uma atividade de pesquisa e entrevista com os funcionários da escola, possibilita o aluno elaborar um conhecimento histórico a partir de registros da memória das pessoas que migraram para a cidade. O MP, v.4, p. 142, apresenta algumas sugestões de literatura para o professor trabalhar conteúdos relacionados aos processos migratórios no Brasil, tais como: Vidas Secas, de Graciliano Ramos e O Quinze, de Raquel de Queiroz. No contexto das realidades sertanejas, também orienta sobre o possível trabalho com canções da música popular brasileira, como Asa Branca de Luís Gonzaga, Carcará, de João do Vale, e Lamento Sertanejo, de Gilberto Gil, que

Sim

são registros importantes para a compreensão histórica dos movimentos migratórios no Brasil. No MD, v.5, p.20, a sequência didática 2 apresenta uma forma de investigação científica interessante para a elaboração de conhecimentos, pois reconhece na técnica da entrevista, em que os alunos inclusive elaboram as questões a serem feitas aos entrevistados, um importante instrumento de coleta de dados para posteriores conclusões. Com a atividade de análise de fotografias do LA, v.5, p. 214 e 215, os alunos podem elaborar hipóteses e pensar em soluções a respeito dos diferentes tipos de poluição, identificando por meio das imagens também os lugares que estão sendo poluídos, isso desenvolve a capacidade de observação, possibilitando reconhecer em diferentes recursos, meios para uma investigação, assim como a sugestão de filme apresentada no MP, v.5, p. 159, com a sugestão para o professor da leitura do livro: você lembra, pai?, que narra as memórias do autor sobre tradições indígenas. Ocorrências 0247P19366001IL_P18 0247P19366001IM_P20 0247P19366002IL_P22 0247P19366002IM_P56 0247P19366003IL_P45 0247P19366003IM_P10 0247P19366004IL_P83 0247P19366004IM_P142 0247P19366005IL_P214 0247P19366005IL_P215 0247P19366005IM_P159	
2.2.27 Estabelecer relações entre sujeitos e entre sujeitos e objetos, e seus significados em diferentes contextos, sociedades e épocas. Justifique A obra busca, em todos os seus volumes, apresentar estratégias para que os alunos possam estabelecer relações entre sujeitos e entre sujeitos e objetos, nos diferentes contextos, significados, sociedades e épocas. Como no MD, v.1, p. 15, com a sequência didática 3: Gerações: passado e futuro, em que o aluno deverá identificar as diferentes gerações da família, com utilização de fotos e árvore genealógica. No LA, v.1, p. 13, com as atividades: minhas lembranças, os alunos levam para a sala de aula um objeto importante para sua história, discutindo e apresentando na turma as memórias e histórias relacionadas ao objeto. O MP, v.1, p. 13, traz uma sugestão para o aluno sobre a leitura de um livro que aborda os laços entre avó e neta, buscando valorizar os registros históricos na família. Na prática pedagógica (MD, v.2, p. 29): Herança de família, os alunos podem compreender a partir da identificação de diferentes objetos, considerados heranças de família, a diversidade cultural. No LA, v.2, p. 31, com a atividade o aluno pode estabelecer relações entre a pessoa e suas atividades e o papel desempenhado em diferentes contextos. O MP, v.2, p. 31, apresenta uma sugestão para o professor da leitura do livro: História social da criança e da família, o que pode auxiliar o professor a compreender o processo histórico da evolução do papel da criança na sociedade. No MD, v.3, p. 16, com a sequência didática 1, que aborda os conteúdos sobre o bairro com a criação de pinturas representativas da paisagem do bairro, com elementos do passado e do presente, a partir da observação da pintura de Anitta Malfatti: Paisagem em Ouro Preto. No LA, v.3, p. 85, com um vídeo sobre a diversidade de etnias indígenas presentes no território brasileiro antes da chegada dos portugueses, e no LA, v.1 que trabalha as escolas indígenas e os costumes indígenas. No MP, v.3, p.13, o professor é orientado a explorar com os alunos o tema diversidade cultural, examinando aspectos da vida e da cultura dos povos sambaquieiros, inclusive, comparando-os com os da realidade dos alunos. No MD, v.4, p.57, os alunos têm a oportunidade de reconhecer no espaço escolar a diversidade cultural a partir da identificação das diferentes pessoas que fazem parte da comunidade escolar e migraram de outros lugares, trazendo consigo seus diferentes modos de vida. No MP, v.4, p. 108, leva o professor a orientar os alunos na análise do mapa sobre comunidades quilombolas no Brasil. No LA, v.4, p. 144 aparece uma boa discussão sobre os processos históricos de organização do território brasileiro que deram origem aos movimentos migratórios do campo para a cidade, o aluno é então levado a relacionar as origens da organização territorial do Brasil colônia aos movimentos populacionais atuais do êxodo rural, devendo inclusive emitir uma opinião pessoal. Com a atividade do LA, v.5, p.61, o aluno deve compreender a evolução das dinâmicas populacionais do Brasil a partir de sua própria família. No MD, v.5, p.16, uma boa abordagem é identificada na atividade sobre os mitos, que é feita a partir do filme Kiriku que possibilita entender melhor a cultura africana. Destaca-se também a atividade complementar sugerida para o professor para que os alunos façam um levantamento dos diferentes tipos de máquinas utilizadas nas atividades agropecuárias. (MP, v.5, p. 98). Ocorrências 0247P19366001IL_P13 0247P19366001IM_P13 0247P19366002IL_P31 0247P19366002IM_P31 0247P19366003IL_P85 0247P19366003IM_P13 0247P19366004IL_P144 0247P19366004IM_P108 0247P19366005IL_P61 0247P19366005IM_P98	Sim
2.2.28 Colocar em sequência, no tempo e no espaço, acontecimentos históricos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como criticar os significados das lógicas de organização cronológica. Justifique A obra procura abordar essa competência de maneira sistemática em todos os volumes, no entanto deixa pouco evidente as relações dinâmicas entre as sequências cronológicas e os acontecimentos históricos, pouco contribuindo para incentivar a capacidade crítica do aluno em analisar os significados das lógicas de organização cronológica, e por vezes, reafirma sua importância. No entanto é possível destacar alguns exemplos, como no MD, v.1, p. 12, com a sequência didática 2: suas fontes históricas, no momento em que o professor deverá organizar uma sequência de imagens que marcaram diferentes momentos históricos ligados à história dos alunos e da escola, posteriormente os alunos irão elaborar seus registros históricos utilizando diferentes tipos de fontes históricas que trouxeram de casa. Essa atividade possibilita ao aluno compreender a sucessão de fatos históricos, sem reforçar o método cronológico de ocorrência dos eventos. No LA, v.1, p. 12, cuja atividade promove o reconhecimento das mudanças ao longo do tempo, e com a construção de um mural de fotos, colocadas em sequência de ocorrência, os alunos podem compreender a ocorrência de eventos em suas vidas, distinguindo o passado do presente. No MP, v.1, p. 107, o professor é orientado a explorar as fotos da página, abordando as sequências de fotos da mesma praça em épocas diferentes. O MD, v.2, p. 12, com a sequência didática 1 ? Linha do tempo, apresenta uma atividade em que o aluno coloca em ordem cronológica acontecimentos de sua vida. O LA, v.2, p. 76, apresenta uma sequência de acontecimentos que mostram a evolução dos meios de comunicação. Na página 90, a atividade propõe completar uma linha do tempo que apresenta os inventos relacionados à evolução dos meios de comunicação. No MP, v.2, p. 90, o professor é orientado a explicar a ordem cronológica proposta na atividade com a linha do tempo. Nos volumes para o terceiro ano destaca-se a sugestão de atividade complementar para que os alunos pesquisem em casa imagens antigas do bairro onde moram, para que possam comparar com a realidade atual. (MP, v.3, p. 59). Com a atividade complementar proposta no MP, v.4, p. 27, o aluno tem a oportunidade de se conhecer melhor a partir da construção de sua própria linha do tempo. O MD, v.5, p. 34, apresenta a sugestão de prática pedagógica: mudanças, em que os alunos devem procurar imagens da cidade onde moram, organizando sequências de 50, 100 e 150 anos atrás. No LA, v.5, p. 62, a atividade prevê que o aluno pesquise no site do IBGE dados sobre o total de habitantes do Brasil, e em sala deve comparar os dados obtidos com os dos colegas, reconhecendo a ordem cronológica de obtenção para os casos de dados diferentes. A obra procura abordar essa competência de maneira sistemática em todos os volumes, no entanto deixa pouco evidente as relações dinâmicas entre as sequências cronológicas e os acontecimentos históricos, pouco contribuindo para incentivar a capacidade crítica	Sim

do aluno em analisar os significados das lógicas de organização cronológica, e por vezes, reafirma sua importância. No entanto é possível destacar alguns exemplos, como no MD, v.1, p. 12, com a sequência didática 2: suas fontes históricas, no momento em que o professor deverá organizar uma sequência de imagens que marcaram diferentes momentos históricos ligados à história dos alunos e da escola, posteriormente os alunos irão elaborar seus registros históricos utilizando diferentes tipos de fontes históricas que trouxeram de casa. Essa atividade possibilita ao aluno compreender a sucessão de fatos históricos, sem reforçar o método cronológico de ocorrência dos eventos. No LA, v.1, p. 12, cuja atividade promove o reconhecimento das mudanças ao longo do tempo, e com a construção de um mural de fotos, colocadas em sequência de ocorrência, os alunos podem compreender a ocorrência de eventos em suas vidas, distinguindo o passado do presente. No MP, v.1, p. 107, o professor é orientado a explorar as fotos da página, abordando as sequência de fotos da mesma praça em épocas diferentes. O MD, v.2, p. 12, com a sequência didática 1 ? Linha do tempo, apresenta uma atividade em que o aluno coloca em ordem cronológica acontecimentos de sua vida. O LA, v.2, p. 76, apresenta uma sequência de acontecimentos que mostram a evolução dos meios de comunicação. Na página 90, a atividade propõe completar uma linha do tempo que apresenta os inventos relacionados à evolução dos meios de comunicação. No MP, v.2, p. 90, o professor é orientado a explicar a ordem cronológica proposta na atividade com a linha do tempo. Nos volumes para o terceiro ano destaca-se a sugestão de atividade complementar para que os alunos pesquisem em casa imagens antigas do bairro onde moram, para que possam comparar com a realidade atual.(MP, v.3, p. 59). Com a atividade complementar proposta no MP, v.4, p. 27, o aluno tem a oportunidade de se conhecer melhor a partir da construção de sua própria linha do tempo. O MD, v.5, p. 34, apresenta a sugestão de prática pedagógica: mudanças, em que os alunos devem procurar imagens da cidade onde moram, organizando sequências de 50, 100 e 150 anos atrás. No LA, v.5, p. 62, a atividade prevê que o aluno pesquise no site do IBGE dados sobre o total de habitantes do Brasil, e em sala deve comparar os dados obtidos com os dos colegas, reconhecendo a ordem cronológica de obtenção para os casos de dados diferentes. Ocorrências 0247P19366001IL_P12 0247P19366001IM_P107 0247P19366002IL_P76 0247P19366002IM_P90 0247P19366003IM_P59 0247P19366004IM_P27 0247P19366005IL_P62	
2.2.29 Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito. Justifique A obra apresenta em todos os seus volumes diferentes formas para que o aluno possa elaborar questionamentos, hipóteses e argumentações sobre diversos contextos históricos, apresentando inclusive boas discussões e preposições para resolução de conflitos e solução de problemas. Como no exemplo do MP, v.1, p. 135, com a dica de avaliação para que o professor leve o aluno a perceber a passagem do tempo pela leitura de documentos e imagens ou por meio de relatos, além de buscar promover o reconhecimento de conceitos como alteridade e diversidade. O MD, v.1. p. 28, na sequência didática: as famílias mudam, apresenta uma proposta em que os alunos identificam e reconhecem as mudanças no papel da mulher na família. Assim como no LA, v.1, p. 27, a leitura e interpretação do poema promove o respeito e a valorização do idoso. E a sugestão de leitura para o aluno (MP, v.1, p. 26) aborda de maneira criativa as relações entre as diferentes gerações. No MD, v.2, p. 9 ? com a prática pedagógica: museu de lembranças, os alunos são levados a refletir sobre objetos e imagens que o fazem lembrar o passado, levando para a sala alguns desses elementos. No LA, v.2, p. 125, a seção roda de conversa apresenta diferentes questionamentos sobre as transformações sofridas no lugar de vivência dos alunos, que a partir de desenhos, fotos e entrevistas com os familiares, os alunos montam um painel que apresenta hipóteses ou explicações para as mudanças identificadas. O MP, v.2, p. 37, traz uma atividade complementar com elaboração de linha do tempo com acontecimentos da vida do aluno, para desenvolver noções de simultaneidade, ordenação e sucessão de eventos, em que os alunos devem levantar hipóteses sobre como medir o tempo. Com a prática pedagógica: problemas em meu bairro (MD, v.3, p. 13), os alunos têm a oportunidade de discutir e apresentar possíveis soluções para os problemas identificados no bairro após um passeio pelas proximidades da escola e as reflexões em sala de aulas sobre os bairros. No MP, v.3, p. 14 e 15, destaca-se a atividade complementar em que os alunos têm a oportunidade de conhecer como é o trabalho de um arqueólogo a partir de uma experiência de atividade concreta que simula uma escavação e após as reflexões sobre os sambaquis. A atividade: brincando de historiador (LA, v.3, p. 52 e 53) traz uma boa oportunidade para os alunos, ao experimentarem um exercício relacionado a uma profissão como a do historiador, de conhecer uma profissão partir de suas experiências pessoais. O MP, v.4, p. 61, apresenta uma boa atividade complementar para exercitar a empatia e o respeito às diversidades, pois os alunos trazem para aula elementos típicos da cultura de origem de sua família e apresentam para os colegas. Com as atividades do LA, v.3, p. 63, os alunos, a partir da identificação das influências de diversas culturas no bairro onde vivem, exercitam o respeito à diversidade e a valorização destas influências. O MD, v.4, p57, com a sequência didática 2: conhecendo funcionários da escola, promove no aluno o reconhecimento da diversidade de origens das pessoas que trabalham no espaço escolar, a partir da realização de uma entrevista. O MD, v.5, p. 54, com a prática pedagógica: nossas diferenças, apresenta uma boa forma de discutir e refletir sobre as semelhanças e diferenças entre os alunos, com vistas a uma formação para o respeito à diversidade e à pluralidade. Com os textos e as atividades da seção: roda de conversa (LA, v.5, p. 144), o alunos podem reconhecer as desigualdades de oportunidades de acordo com o gênero, levando-os a refletir também sobre propostas para que no futuro essa situação não continue. Nesse mesmo contexto o MP, v. 5, p. 144 e 145, orienta o professor sobre a abordagem do assunto, informando-o sobre os movimentos de valorização dos direitos das mulheres, aprofundando também o conceito de cidadania. Ocorrências 0247P19366001IL_P27 0247P19366001IM_P26 0247P19366002IL_P125 0247P19366002IM_P37 0247P19366003IL_P52 0247P19366003IL_P53 0247P19366003IM_P14 0247P19366003IM_P15 0247P19366004IL_P63 0247P19366004IM_P61 0247P19366005IL_P144 0247P19366005IM_P144 0247P19366005IM_P145	Sim
2.2.30 Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Justifique Nos volumes da obra , apesar de se abordar diferentes grupos sociais e culturais, no passado e no presente, não são disponibilizadas fontes ou textos que possibilitem aos estudantes identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Ocorrências	Não (Abordagem insuficiente/inadequada)

0247P19366001IL_P1	
2.2.31 Descrever, comparar e analisar processos históricos e mecanismos de ruptura e transformação social, política, econômica e cultural. Justifique Em todos os volumes da obra é possível identificar a preocupação em apresentar diferentes abordagens dos processos históricos que possibilitam aos alunos compreender e analisar diversos aspectos de transformação. Como no MD, v.1, p 25, com a prática pedagógica: as mudanças no papel da mulher, com uso de imagens os alunos podem identificar as transformações no decorrer do tempo do papel social da mulher, tanto na família, quanto na sociedade. O LA, v.1, p. 37, apresenta atividades que trabalham sobre o papel da mulher na sociedade atual, dentro do contexto familiar. O MP, v.1, p. 80, traz uma sugestão para o professor aprofundar seus conhecimentos sobre a importância do dia da consciência negra, com a leitura da entrevista com um dos criadores dessa data comemorativa. O Md, v.2, p 55, com a sequência didática 2: o tempo passa e os trabalhos se modificam, apresenta e discute as profissões que vão desaparecendo e outras que vão surgindo mediante os avanços tecnológicos. O LA, v.2, p. 104 a 109, apresenta e discute a questão do trabalho infantil, abordando a evolução dos direitos das crianças e adolescentes no Brasil. O MP, v.2, p. 105, traz uma sugestão para o aluno do filme: Vida Maria, que trata da realidade das regiões mais pobres do Brasil, onde as crianças têm que trabalhar. Os textos e atividades das páginas 10 e 11 do LA, v.3, apresentam uma boa discussão a cerca de processos históricos de transformação do espaço, destacando-se a seção: hora da leitura, com a letra da canção: Sobradinho, para que os alunos compreendam as transformações no espaço geradas pela construção da barragem. O MP, v.3, p 10, apresenta uma sugestão para o professor da matéria que apresenta a memória dos moradores de cidades inundadas pela represa. Com a sequência didática 1 (MD, v.4, p.37), Radionovela, os alunos realizam uma experiência de conhecer uma forma de comunicação e entretenimento que contribuiu para a evolução dos meios de comunicação para compreender o momento atual de ampla difusão dos diferentes meios artísticos de representação como filmes, novelas, etc. e a importância da evolução dos meios de comunicação nos dias de hoje. Nesse mesmo sentido, com os textos, ilustrações e atividades do LA, v.4, p. 10 e 11, o aluno pode identificar diferentes objetos que antes existiam e sua evolução no decorrer do tempo, como no exemplo da bicicleta mostrada nas imagens, levando o aluno a refletir sobre os avanços tecnológicos e sobre as mudanças pelas quais as sociedades passam. Com a sugestão para o professor de um bom filme sobre a ação humana de pessoas anônimas que contribuíram para grandes acontecimentos do século XX, o professor será capaz de aprofundar questões relativas à evolução dos conhecimentos historicamente construídos que possibilitam explicar a realidade (MP, v.4, p. 10). O mesmo pode ser exemplificado com a sequência didática 2 do MD, v.5, p. 40, em que os alunos realizam uma atividade sobre a evolução dos mapas, conseguindo compreender que tal processo se deveu à junção de diferentes avanços, tais como os do setor de comunicação, de tecnologia e de transporte. No LA, v.5, p 77, os textos e mapas evidenciam o processo de urbanização brasileiro, e consequentemente o êxodo rural. O MP, v.5, p. 77, orienta o professor a explorar a leitura dos mapas. Ocorrências 0247P19366001IL_P37 0247P19366001IM_P80 0247P19366002IL_P104 0247P19366002IM_P105 0247P19366003IL_P10 0247P19366003IL_P11 0247P19366003IM_P10 0247P19366004IL_P10 0247P19366004IL_P11 0247P19366004IM_P10 0247P19366005IL_P77 0247P19366005IM_P77	Sim
2.2.32 Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. Justifique A obra apresenta em todos os volumes, com exceção do MD, v.1, diferentes propostas para que os alunos possam analisar e compreender a circulação de pessoas e mercadorias, nos contextos históricos e geográficos brasileiros, promovendo inclusive a valorização da diversidade cultural. No MP, v.1, p. 127, o professor é orientado a explorar a atividade da página sobre os ingredientes dos pratos típicos das festas juninas, explicando que fazem parte da tradição culinária de diferentes povos que formam a população brasileira. O LA, v.1, p. 127, nas atividades sobre os pratos típicos das festas juninas, os alunos podem identificar diferentes influências culturais de diferentes grupos de pessoas, como indígenas e africanos, da população brasileira. O MD, v.2, p. 57, na sequência didática 3: festas e trabalhos, os alunos compreendem os processos relacionados aos movimentos de populações para o trabalho temporário. O LA, v.2, p. 142, apresenta e discute por meio texto, imagens e atividades, a circulação das mercadorias produzidas no campo. O MP, v.2, p. 58, apresenta uma sugestão para o professor explorar a seção: olhar do historiador que aborda os costumes e tradições diferentes presentes num mesmo espaço, resultante dos movimentos populacionais no Brasil. No LA, v.3. p. 65 e 66, na seção hora da leitura, apresenta a diversidade cultural brasileira a partir do conhecimento da cultura japonesa, identificada pelos traços culturais de seus migrantes que constituem a sociedade brasileira. Assim como a sugestão de atividade complementar do MP, v.3. p. 64, promove o reconhecimento das origens culturais dos alunos, em que o professor é orientado a enfatizar a diversidade cultural presente no cotidiano de vida dos alunos. No MD, v.4, p. 37, em que os alunos, a partir da atividade ?a miscigenação que me originou?, identificam as marcas culturais em seu contexto familiar. No LA, v.4, p. 111, o aluno é levado a refletir sobre as influências culturais presentes no seu cotidiano, levando-o a reconhecer diferentes componentes das culturas afro-brasileira, indígena, mestiças e de migrantes. Na Roda de conversa da p. 114, a partir das reflexões sobre a origem da família, os alunos podem levantar elementos de tradições e costumes praticados na família. Para essa atividade é sugerido ao professor que oriente os alunos para reconhecer diferentes tipos de usos e costumes presentes nas famílias que podem ter origem em outras culturas. (MP, v.4, p.114). O MD, v.5, p.33, com a atividade ?O lugar onde vivo?, promove um debate sobre migrações a partir da reflexão pessoal do aluno se desejam migrar para outra região e por quê. Já na sequência didática 1: ?Atrativos da cidade?, os alunos devem destacar aspectos atrativos e aspectos negativos presentes na cidade onde moram, a fim de instruir viajantes e migrantes a se estabelecer na região. Da mesma forma é feito um trabalho a respeito das migrações no estado em que o aluno reside, em que ele deve realizar uma pesquisa para descobrir o saldo migratório do estado (LA, v.5, p. 89). Ocorrências 0247P19366001IL_P127 0247P19366001IM_P127 0247P19366002IL_P142 0247P19366002IM_P58 0247P19366003IL_P65 0247P19366003IL_P66 0247P19366003IM_P64 0247P19366004IL_P111 0247P19366004IL_P114 0247P19366004IM_P114 0247P19366005IL_P89	Sim
2.2.33 Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos próprios à produção do conhecimento historiográfico. Justifique	

A obra apresenta, em todos os seus volumes, variadas formas para que os alunos possam compreender e problematizar diferentes procedimentos de construção do conhecimento histórico. Como no MD, v.1, p. 12, com a sequência didática 2: suas fontes históricas, em que os alunos elaboram seu próprio registro histórico a partir de diferentes fontes históricas levantadas em casa. No LA, v.1, p. 135, os alunos fazem uma relação das atividades desenvolvidas no decorrer do ano, montando um calendário do que aprenderam durante o ano, fazendo um registro sistemático em forma de quadro, dividido em meses, o que favorece o reconhecimento por parte do aluno de um registro histórico. O MP, v.1, p. 135 orienta o professor a efetivar sua avaliação levando em consideração a construção de noções e conceitos relacionados ao tempo cronológico e tempo vivido, mudanças e permanências, sucessão, duração e simultaneidade. No MD, v.2, p. 12, com a sequência didática 1: Linha do tempo, em que o aluno coloca em ordem cronológica acontecimentos de sua vida. O LA, v.2, p. 44 a 50, apresenta um sucessão de textos, ilustrações e atividades sobre as diferentes formas de marcar o tempo, que variam de acordo com a sociedade e a época. O MP, v.2, p. 34, traz uma atividade complementar para aprofundar as noções de passagem do tempo, sua marcação, sequência e ordenação, com elaboração coletiva de uma linha do tempo. No MD, v.3, p. 16, com a sequência didática 1, que aborda os conteúdos sobre o bairro, o aluno deverá criar uma pintura representativa da paisagem do bairro, com elementos do passado e do presente, a partir da observação da pintura de Anitta Malfatti, Paisagem em Ouro Preto. O MP, v.3, p. 85, propõe a apresentação de um vídeo sobre a diversidade de etnias indígenas presentes no território brasileiro antes da chegada dos portugueses. No LA, v.3 p. 62 e 63, verifica-se a possibilidade do reconhecimento das transformações da paisagem ao longo do tempo, no estudo do bairro e também por meio dos processos históricos vivenciados pela família, como sugere a atividade complementar no MP, v.3, p. 61. No MD, v.4, p.40, que apresenta uma boa proposta para identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes. O LA, v.4, p. 107 traz um bom texto para compreender os quilombos e comunidades quilombolas, enquanto que a atividade da página seguinte (p. 108) trabalha com o mapa das comunidades quilombolas no Brasil de 2012. O MP, v.4, p. 108, leva o professor a orientar os alunos na análise do mapa sobre comunidades quilombolas no Brasil. O LA, v.5, p. 49, apresenta, a partir do texto ?O trabalho na região de Minas?, as formas de trabalho nas minas de ouro e as diferenças de outras regiões do país no período colonial, identificando e comparando trabalho escravo e assalariado. E na página 50 apresenta e discute a elite colonial mineira, que possibilita identificar as desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios. No MP, v.5, p. 69, reforça para o professor a abordagem sobre os aspectos que ressaltam as principais diferenças entre a vida dos trabalhadores e a da elite colonial. Já o MD, v.5, p. 16, apresenta uma atividade para refletir sobre tecnologias e o trabalho no Brasil colonial, e comparar com a realidade atual do trabalho no campo, com a presença de máquinas. Ocorrências 0247P19366001IL_P135 0247P19366001IM_P135 0247P19366002IL_P44 0247P19366002IM_P34 0247P19366003IL_P62 0247P19366003IL_P63 0247P19366003IM_P85 0247P19366004IL_P107 0247P19366004IM_P108 0247P19366005IL_P49 0247P19366005IM_P69	Sim
A obra aborda de maneira satisfatória, em todos os seus volumes, com utilização de recursos pedagógicos variados, conteúdos importantes para o desenvolvimento das competências gerais previstas na 3ª versão da BNCC. Voltada para uma abordagem didático-metodológica que contextualiza com a realidade do aluno os diferentes temas, coloca em evidência os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para explicar as realidades vividas pelos alunos. Entre as diferentes práticas pedagógicas, relacionadas às atividades, discussões e contextualizações, promove a atitude investigativa no aluno, despertando-o para reflexão crítica e criativa de diversas situações, que o leva a elaborar novos conhecimentos e propostas de intervenção com vistas a uma melhor qualidade de vida, tanto social, quanto ambiental. Destaca-se em todos os volumes da obra a preocupação em apresentar diferentes manifestações da cultura, com textos, atividades e uma boa variedade de imagens que levam o aluno a compreender a diversidade cultural brasileira, desenvolvendo seu senso estético, além de promover o reconhecimento, o respeito e a valorização dessa diversidade. De maneira contextualizada, tanto em relação à realidade do aluno, quanto aos conteúdos abordados, a obra apresenta uma boa diversificação de linguagens e uso de tecnologias digitais, levando o aluno a compreender a atual fase vivida pela sociedade brasileira, resultante dos avanços tecnológicos, principalmente relacionados à comunicação. Ao longo de todos os volumes, as atividades em grupo valorizam as possibilidades de interação que o aluno constrói ao longo da vida, permitindo-lhe conviver com a diversidade de opiniões e compreender as relações, às vezes até de conflito, que podem se estabelecer no convívio social. Dessa forma, a obra consegue promover atitudes de empatia e respeito, valorizando o diálogo e a resolução dos possíveis conflitos, compreendendo que as divergências de opinião devem, antes de tudo, contribuir para enriquecer os debates e as aprendizagens. Dessa forma, o aluno poderá agir de maneira pessoal e coletiva, com autonomia, tendo como base os conhecimentos desenvolvidos para compreender o mundo em que vive e nele atuar de maneira solidária e justa. A respeito das competências específicas das ciências humanas, a obra consegue abordar de maneira satisfatória, conteúdos importantes para que os alunos possam desenvolver a capacidade de reconhecer-se enquanto sujeito de sua própria história, no convívio com a diversidade cultural, em atitudes de respeito e valorização, que é vivenciado pelo aluno a partir das diferentes atividades que o levam a analisar seus espaços de vivência, contextualizando os conhecimentos trabalhados em sala de aula com seu cotidiano, de sua família e comunidade mais próxima. Em relação às competências específicas da Geografia e da História, observa-se também uma boa abordagem de conteúdos, levando-se em consideração a diversidade didático-pedagógica dos textos, imagens e atividades, que promovem o reconhecimento das diferentes áreas do conhecimento para a construção de atitudes alinhadas com posturas éticas e cidadãs. Na percepção do aluno, a partir dos conteúdos trabalhados na obra, de seu protagonismo social, tanto no tempo, quanto no espaço, promove atitudes de reflexão crítica a respeito da realidade, e posturas responsáveis diante das diferentes realidades em que está inserido. Mesmo que algumas competências específicas tenho sido pouco trabalhadas, ou trabalhadas de maneira incoerente, como no caso do desenvolvimento do pensamento crítico relacionado às lógicas de organização cronológica dos eventos históricos, observa-se de maneira geral, a preocupação da obra em estabelecer critérios e conteúdos que promovem a formação do aluno enquanto sujeito da construção de seu próprio conhecimento, capaz de intervir positivamente na sociedade em que vive, fazendo questionamentos e compreendendo as relações estabelecidas no tempo e no espaço, a partir de seus espaços de vivência.	
Manual/Livro do Professor Impresso das Obras Disciplinares e Interdisciplinares	
2.3.1 O MP apresenta orientações gerais no início do volume?	Sim
2.3.2 As orientações gerais contêm a visão geral da proposta desenvolvida no livro do aluno?	Sim
2.3.3 As orientações gerais informam os professores sobre a proposta teórico-metodológica adotada?	Sim
2.3.4 As orientações gerais explicitam a correspondência do conteúdo com os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC (V3)?	Sim
2.3.5 As orientações gerais explicitam a correspondência do conteúdo com as competências gerais da área da BNCC (V3)?	Sim
2.3.6 As orientações gerais explicitam a relação desses conhecimentos com os conhecimentos anteriores e posteriores, em conformidade com a BNCC (V3)?	Sim
2.3.7 As orientações gerais apresentam o referencial teórico-metodológico da proposta de avaliação?	

Justifique A obra apresenta uma discussão sobre o processo de avaliação, no entanto não faz nenhuma referência teórico-metodológica da proposta de avaliação apresentada. O texto: "Avaliação", presente na parte introdutória do manual do professor, comum em todos os volumes, discute os processos de avaliação de maneira coerente com o eixo teórico-metodológico adotado pela obra, o qual está devidamente embasado. No entanto, ao apresentar as propostas de avaliação as discussões aparecem de maneira generalizada, como no trecho: "Além de ser vista como um processo, entendemos que a avaliação deve oferecer aos alunos diferentes possibilidades e formas para demonstrarem as aprendizagens adquiridas e também reconhecerem seus percursos, oferecendo-lhes momentos para aprender sobre como aprender, sendo, portanto, diversificada. As atividades devem ser pensadas de forma a contemplar os conhecimentos prévios dos alunos." Ocorrências 0247P19366001IM_P44	Não
2.3.8 As orientações gerais apresentam a estrutura da obra?	Sim
2.3.9 O MP apresenta disposição do conteúdo em "formato U", isto é, a diagramação do manual do professor, a cada duas páginas espelhadas, dispõe no centro superior a reprodução de duas páginas do livro do aluno, já com as respostas aos exercícios propostos, e nas laterais e em baixo (num formato que se assemelha à letra U) o conteúdo específico do professor referente ao conteúdo do aluno?	Sim
2.3.10 As orientações do corpo do MP, em "formato U", apresentam respostas aos exercícios do livro do estudante?	Sim
2.3.11 As orientações do corpo do MP, em "formato U", oferecem orientações gerais sobre atividades a serem trabalhadas no livro do estudante?	Sim
2.3.12 As orientações do corpo do MP, em "formato U", alertam o professor para os pontos essenciais constantes naquela parte específica do livro, correlacionando o conteúdo proposto com o desenvolvimento das habilidades e competências da BNCC (V3) para o ano de escolarização e componente curricular em questão?	Sim
2.3.13 As orientações do corpo do MP, em formato "U", alertam o professor sobre as possibilidades de trabalho / interlocução com os Projetos Integradores propostos para o ano de escolarização e componente curricular em questão?	Sim
Os MP's seguem um mesmo padrão de organização, trazendo diversas sugestões para o professor planejar o desenvolvimento das atividades junto aos seus alunos, bem como elementos para aprofundamento de conhecimento e ampliação das ações que vão além das atividades realizadas dentro da sala e da escola. Para isto ele elenca em cada volume suas unidades e respectivas competências e habilidades previstas na 3ª versão da BNCC. Apresenta devidamente o formato em U, com diagramação correta a cada duas páginas espelhadas, com respostas das atividades e propostas de atividades complementares e demais orientações importantes para o professor realizar aprofundamentos sobre os conteúdos apresentados, além de sugestões de leituras, tanto para o professor quanto para os alunos, de sites, filmes, entre outras. Apesar de não apresentar de maneira direta um referencial teórico-metodológico para as propostas de avaliação, as mesmas estão coerentes com os pressupostos didáticos-pedagógicos apresentados no início do manual, que estão devidamente referenciados. Outra fragilidade do MP é que no quadro de habilidades por ano, algumas que são elencadas na parte introdutória do MP não são desenvolvidas no LA.	
Material do Professor - Digital das Obras Disciplinares e Interdisciplinares	
Texto Inicial de Apresentação	
2.4.1 O MP - D apresenta Texto Inicial de Apresentação?	Sim
2.4.2 O texto inicial de apresentação cumpre adequadamente sua finalidade de apresentar os recursos disponíveis e abordar a sua relação com o manual impresso?	Sim
Plano de Desenvolvimento	
2.4.3 O MP - D apresenta Plano de Desenvolvimento Anual?	Sim
2.4.4 O MP - D apresenta Plano de Desenvolvimento Bimestral ou Trimestral?	Sim
2.4.5 O Plano de Desenvolvimento explicita os objetos de conhecimento e habilidades a serem trabalhados naquele período e sua disposição no livro do estudante?	Sim
2.4.6 O Plano de Desenvolvimento explicita as competências gerais e específicas da área da BNCC (V3) a serem trabalhadas naquele período e sua disposição no livro do estudante? Justifique O plano de desenvolvimento é apresentado em forma de quadro: "quadro de habilidades", em todos os volumes, estando dividido por bimestres nas linhas, e por: unidade, conteúdos, unidades temáticas, objetos do conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas, nas colunas. Nos volumes 4 e 5, começa com os objetivos gerais, apresentados em forma de lista. Nos demais volumes apresenta apenas o quadro de habilidades, sendo que no volume 3, este quadro está mal diagramado e não apresenta o título. Não apresenta, portanto, as competências da BNCC (v3) a serem trabalhadas especificamente em cada etapa, ou de modo geral. OBS.: a ocorrência selecionada não tem relação com o MD, pois o mesmo não está na lista de ocorrências. As ocorrências corretas são: MD, v.1, p. 4; MD, v.2, p. 3; MD, v.3, p. 4; MD, v.4, p. 3 e 5; e MD, v.5, p. 3 e 5. Ocorrências 0247P19366001IL_P1	Não
2.4.7 O Plano de Desenvolvimento propõe atividades que devem ser recorrentes na sala de aula de modo a favorecer o desenvolvimento de habilidades propostas para o período?	Sim
2.4.8 O Plano de Desenvolvimento explicita a relação entre a prática didático-pedagógica e as habilidades a serem desenvolvidas pelo aluno?	Sim
2.4.9 O Plano de Desenvolvimento indica outras fontes de pesquisa como sites, vídeos, filmes, revistas e artigos de divulgação científica voltadas para o professor usar em aula ou apresentar ao aluno?	Sim

2.4.10 O Plano de Desenvolvimento fornece, quando necessário, orientações adicionais, específicas para o trabalho no período?	Sim
2.4.11 O Plano de Desenvolvimento orienta o professor em relação à gestão da sala de aula diante das habilidades a serem trabalhadas naquele período?	Sim
2.4.12 O Plano de Desenvolvimento orienta o professor quanto ao acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos e quanto às abordagens diferenciadas com os alunos que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas, para que todos tenham condições de avançar em suas aprendizagens?	Sim
2.4.13 O Plano de Desenvolvimento informa quais habilidades são essenciais para que os alunos possam dar continuidade aos estudos?	Sim
Plano de Desenvolvimento - Projetos Integradores	
2.4.14 O Plano de Desenvolvimento propõe ao menos um projeto integrador?	Sim
2.4.15 O(s) Projeto(s) Integrador(es) reúne(m) os objetos de conhecimento e habilidades constantes no plano de desenvolvimento, de pelo menos dois componentes curriculares?	Sim
2.4.16 O(s) Projeto(s) Integrador(es) favorece(m) o desenvolvimento de pelo menos uma das dez competências gerais constantes na BNCC (V3)?	Sim
2.4.17 O(s) Projeto(s) Integrador(es) Propõe situações que exijam o uso de diferentes habilidades?	Sim
2.4.18 O(s) Projeto(s) Integrador(es) partem de algum problema ou questão desafiadores que exijam dos alunos o uso da criatividade?	Sim
2.4.19 O(s) Projeto(s) Integrador(es) tem um produto final, preferencialmente coletivo e de relevância para a comunidade local, que possa ser apresentado a um público real, preferencialmente externo à escola?	Não
Justifique Nem todos os projetos integradores apresentam um resultado final que envolve a comunidade local, O MPD, v.1, p. 76, com o projeto: Inverno e verão, a finalização é a divulgação para os usuários da praça que foi estudada das ideias elaboradas pelos alunos sobre o uso do espaço em diferentes épocas do ano. Já o MPD, v.2, p. 83 - projeto: catadores e a reciclagem, a finalização é a implantação na escola de um sistema de coleta seletiva, envolvendo a comunidade escolar. Os outros volumes fazem uma proposta de finalização dos projetos que envolvem somente as respectivas turmas: o MPD, v.3, p. 11 - projeto: Herança culinária, a finalização é a degustação da receita escolhida, sem fazer menção onde isso irá ocorrer, ou com quem; o MPD, v.4, p. 13- projeto: Leis do passado e sua utilidade hoje, a finalização se realiza a partir de questionamentos diversos sobre o assunto com os alunos e a proposta de elaboração ou revisão de combinados estabelecidos pela turma para a sala; e o MPD, v.5, p. 11- projeto: Pichação ou Grafite? - a finalização é um debate sobre o assunto com a turma. Ocorrências 0247P19366001IL_P1	
2.4.20 O(s) Projeto(s) Integrador(es) tem como produto final uma apresentação, uma intervenção artística, um livro, uma carta, um relatório de pesquisa/entrevista, um cartaz, um evento, a construção de algo, a elaboração de uma proposta de intervenção em algum contexto, dentre outros?	Não
Justifique Somente os volumes 1 e 2 apresentam produtos finais dos projetos integradores que podem ser identificados como uma proposta de intervenção: O MPD, v.1, p.76, com a divulgação para os usuários da praça que foi estudada das ideias elaboradas pelos alunos sobre o uso do espaço em diferentes épocas do ano; eo MPD, v.2, p. 83, com a implantação na escola de um sistema de coleta seletiva. Os demais volumes preveem resultados finais que se restringem à sala de aula, em forma de debate ou questionamentos para reflexão dos alunos, ou no caso do MPD, v.4, p 13, a elaboração de um cartaz de combinados da sala de aula. Ocorrências 0247P19366001IL_P1	
2.4.21 O(s) Projeto(s) Integrador(es) possibilitam diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final?	Não
Justifique Há sempre 1 roteiro para cada projeto, mesmo que dividido em etapas, isto é, quando o projeto integrador tem mais de uma etapa a ser desenvolvida elas são uma sequência em que a não realização inviabiliza todo o projeto. Assim, Os projetos integradores não apresentam possibilidades de diferentes percursos, mas prevê etapas fixas. No MPD, v.1, p. 76, os alunos são levados a refletir sobre o uso da praça em diferentes condições climáticas e a partir daí, elaborar propostas que apresentem opções de da praça. No MPD, v.2, p. 83, o projeto tem início com uma pesquisa sobre quais materiais podem ser reciclados e o tempo de degradação na natureza de cada um, seguida de uma apresentação sobre as condições socioeconômicas dos catadores de recicláveis, para na finalização adotar uma possível coleta seletiva na escola. O MPD, v.3, p. 11, apresenta a proposta de uma pesquisa sobre os imigrantes da cidade de residência dos alunos, para selecionar receitas típicas, e após escolher uma delas, os alunos irão fazê-la e degustá-la. No MPD, v.4, p. 13, o projeto prevê uma pesquisa para identificar leis antigas, que organizados em grupos, os alunos selecionam uma das leis, para que possam identificar a época em que foi criada e seu contexto histórico, e em seguida os grupos devem responder questões sobre a lei estudada, sendo que no final eles deverão apresentar para o restante da turma os resultados de seu grupo. O MPD, v.5, p. 11, apresenta um projeto que parte do reconhecimento dos alunos do que seja grafite e pichação e suas diferenças, em seguida os alunos realizam um passeio nos arredores da escola e no trajeto de casa para identificar pichações e grafites presentes nesses espaços, levantando imagens comparativas entre eles. O trabalho é complementado com ajuda de uma pesquisa pela internet sobre lugares onde os grafites são feitos enquanto manifestação artística, com uma finalização em forma de debate. Ocorrências 0247P19366001IL_P1	
2.4.22 Todos os Projetos Integradores apresentam título, justificativa, objetivos, habilidades da BNCC (V3) a serem desenvolvidas?	

Justifique Os projetos integradores aparecem no material digital, sendo apresentado um para cada volume. Estão estruturados em: título, tempo, objetivos da aprendizagem, habilidades da BNCC (V3), disciplinas integradoras, materiais, desenvolvimento e finalização. Não apresentam, portanto uma justificativa. OBS.: como não está presente na lista de obras das ocorrências o MD, foi selecionada uma ocorrência qualquer para essa justificativa para que fosse possível registrar a resposta. As ocorrências corretas são: MD, v.1, p. 77 e 78; MD, v.2, p. 83 e 84; MD, v.3, p. 11 e 12; MD, v. 4, p. 12 e 13; e MD, v.5, p. 10 e 11, sendo que a numeração das páginas corresponde às páginas do documento PDF, pois o MD não apresenta número de páginas. Ocorrências 0247P19366001IL_P4 0247P19366001IL_P1	Não
2.4.23 Todos os Projetos Integradores apresentam a informação dos materiais que serão utilizados no desenvolvimento do projeto?	Sim
2.4.24 Todos os Projetos Integradores apresentam proposta de avaliação das aprendizagens (incluindo autoavaliação), cronograma, produtos a serem desenvolvidos e referências bibliográficas complementares para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.)? Justifique Em todos os volumes do MPD, as propostas de avaliação das aprendizagens dos projetos integradores não estão definidas explicitamente e nem aparecem questões para autoavaliação. O cronograma também não está explícito, citando apenas a quantidade de aulas necessárias para o desenvolvimento do projeto. Os produtos a serem desenvolvidos são citados apenas na etapa de finalização. Todos os projetos não apresentam indicações de referências para pesquisa ou consultas nem em livros ou internet, que são apenas sugeridos de forma generalizada, como no MPD, v. 5, p. 11, em que os alunos realizam uma pesquisa em sites de busca sobre grafites. Ocorrências 0247P19366001IL_P1	Não
2.4.25 O(s) Projeto(s) Integrador(es) são organizados em torno de práticas contextualizadas de forma a preservar o sentido social e os propósitos didáticos e comunicativos? Justifique Nem todos os projetos apresentam uma proposta que trabalhe com práticas contextualizadas, levando a um sentido social e a um propósito didático e comunicativo. No projeto do MPD, v.1, p. 76, apesar da proposta ser pouco elaborada, pode-se identificar uma certa contextualização que procura aliar o sentido social do uso das praças e os propósitos didáticos e comunicativos quanto à sua finalização. Já o projeto do MPD, v.2, p. 83, com uma boa ideia de finalização, a implantação de um sistema de coleta seletiva na escola, apesar de apresentar algumas etapas de desenvolvimento pouco elaboradas, principalmente no que diz respeito ao reconhecimento do trabalho do catador de recicláveis que é feito apenas pelas explicações do professor, é o único projeto de todos os volumes em que pode ser reconhecido o desenvolvimento de propósitos didáticos e comunicativos a partir de práticas contextualizadas que levam em consideração questões sociais. Nos projetos dos MPD, v.3, p. 11, MPD, v.4, p.13 e MPD, v.5, p. 11, as propostas são elaboradas de forma muito resumida, o que não possibilita seu desenvolvimento a partir de práticas contextualizadas, como no caso da receita típica que só trata do reconhecimento da origem e da diversidade cultural de imigrantes nos locais de vivência dos alunos; na identificação de pichações e grafites nos espaços próximos, seguida do reconhecimento do valor artístico dos grafites; e muito pouco pode ser desenvolvido sobre as leis do passado, pois o projeto prevê etapas que se caracterizam apenas por um reconhecimento histórico do assunto. Ocorrências 0247P19366001IL_P1	Não
2.4.26 O(s) Projeto(s) Integrador(es) preservam as práticas concernentes a cada componente curricular de modo a favorecer oportunidades de troca de opiniões, reflexão, produção de registro em diferentes linguagens?	Sim
2.4.27 O(s) Projeto(s) Integrador(es) articulam atividades em grupo, coletivas e individuais?	Sim
2.4.28 O(s) Projeto(s) Integrador(es) privilegiam o uso de tecnologias da informação? Justifique Entre os materiais e recursos utilizados nos projetos integradores estão presentes materiais de papelaria, para confecção de cartazes, ou ingredientes para receita, para o caso do MPD, v.3, cuja pesquisa anterior para selecionar a receita não explicita sugestão de pesquisa pela internet, por exemplo. Somente no ano 5, com o uso de fotografias, aponta-se o uso de elementos tecnológicos comunicacionais, nos demais restringe-se ao cotidiano e a ações diretamente relacionadas ao ambiente em que vivem. Dessa forma, os projetos integradores não privilegiam e muito menos utilizam recursos que envolvem o uso de tecnologias da informação. Ocorrências 0247P19366001IL_P1 0247P19366001IL_P1	Não
Sequências didáticas	
2.4.29 O MP - D apresenta no mínimo 3 sequências didáticas por bimestre (totalizando 12) ou 4 sequências didáticas por trimestre (totalizando 12)?	Sim
2.4.30 As Sequências Didáticas abordam, de forma seletiva, os objetos de conhecimentos e habilidades previstos para o período, conforme o Plano de Desenvolvimento proposto pela obra?	Sim
2.4.31 As Sequências Didáticas abordam, de forma seletiva, as competências gerais na BNCC (V3), conforme o Plano de	

Desenvolvimento proposto pela obra?	Sim
2.4.32 As Sequências Didáticas abordam, de forma seletiva, as competências específicas da área da BNCC (V3), previstas para o período, conforme o Plano de Desenvolvimento proposto pela obra?	Sim
2.4.33 As Sequências Didáticas apresentam planejamento aula a aula, abordando a organização dos alunos, do espaço e do tempo por atividade proposta?	Sim
2.4.34 As Sequências Didáticas definem objetivos de aprendizagem, explicitando os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC-V3 a serem desenvolvidos por sequência didática?	Sim
2.4.35 As Sequências Didáticas oferecem atividades complementares às presentes no livro do aluno, que possam ser aplicadas independentemente do livro impresso?	Sim
2.4.36 As Sequências Didáticas sugerem diferentes formas de acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens do aluno, incluindo projetos, trabalhos em grupo, apresentações, entregas em meios digitais (vídeos, fotos, apresentações, websites etc.) e propostas de auto-avaliação pelos alunos?	Sim
2.4.37 As Sequências Didáticas apresentam sugestões de questões a serem feitas aos estudantes para auxiliar o professor na avaliação do desenvolvimento das habilidades relacionadas nas sequências didáticas (no mínimo duas questões por sequência)?	Sim
Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem	
2.4.38 O MP-D propõe uma avaliação de 15 questões por bimestre ou uma avaliação de 20 por trimestre?	Sim
2.4.39 O MP-D apresenta o gabarito das avaliações propostas com orientações para o professor sobre como interpretar as respostas dos alunos e como reorientar seu planejamento a partir destes resultados?	Sim
Material Digital Audiovisual	
2.4.40 A obra apresenta Material Digital Audiovisual?	Sim
2.4.41 O material digital audiovisual apresentado (áudio, vídeo ou videoaula) serve como ferramenta de auxílio ao professor, de forma alinhada e complementar ao conteúdo do livro impresso?	A ser avaliado
2.4.42 O material digital audiovisual é direcionado ao desenvolvimento e promoção da aprendizagem do estudante?	A ser avaliado
2.4.43 A linguagem do material audiovisual tem o estudante como interlocutor (linguagem acessível)?	A ser avaliado
2.4.44 O material digital audiovisual cumpre satisfatoriamente o objetivo de favorecer a compreensão do estudante sobre relações, processos, conceitos e princípios?	A ser avaliado
2.4.45 O material digital audiovisual permite a visualização de situações e experiências da realidade ou atua como ferramenta para o aprofundamento de conceitos, para a síntese de conteúdos e para o estabelecimento de relações com o contexto cultural do estudante?	A ser avaliado
2.4.46 O material digital audiovisual é relevante para o enriquecimento do trabalho do professor, de forma complementar e coerente com o material impresso?	A ser avaliado
O material do professor digital, apresentado em formato pdf, está constituído, em todos os seus volumes, por texto inicial de apresentação (MD, v.1, 2, 3, 4 e 5) na segunda página, apresentando de maneira adequada sua finalidade, como está estruturado, estabelecendo as devidas relações com o material impresso. O plano de desenvolvimento anual é apresentado logo após o texto da apresentação, em forma de quadro: "quadro de habilidades", em todos os volumes, estando dividido por bimestres nas linhas, e por: unidade, conteúdos, unidades temáticas, objetos do conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas, nas colunas. Nos volumes 4 e 5, começa com os objetivos gerais, apresentados em forma de lista. Nos demais volumes apresenta apenas o quadro de habilidades, sendo que no volume 3, este quadro está mal diagramado e não apresenta o título. Não apresenta, portanto, as competências da BNCC (v3) a serem trabalhadas especificamente em cada etapa, ou de modo geral. JMD, v.1, p. 4; MD, v.2, p. 3; MD, v.3, p. 4; MD, v.4, p. 3 e 5; e MD, v.5, p. 3 e 5). O plano de desenvolvimento bimestral é apresentado logo após o quadro de habilidades, em todos os volumes, com os conteúdos, unidades e habilidades a serem trabalhadas em cada bimestre, seguidos das atividades, apresentando devidamente diferentes orientações para o professor para que ele possa acompanhar a aprendizagem e desenvolver as habilidades correspondentes. As atividades propostas estão relacionadas com a prática didático-pedagógica e as habilidades a serem desenvolvidas, indicando outras fontes de pesquisa sempre que necessário, e orientando o professor sobre o trabalho a ser desenvolvido e em relação à gestão da sala de aula para que as habilidades possam ser devidamente desenvolvidas. O projeto integrador não é citado no quadro de habilidades que propõe o plano de desenvolvimento, contudo ele está presente em todos os volumes digitais da obra (MD, v.1, p. 76; MD, v.2, p. 83; MD, v.3, p. 11; MD, v.4, p. 12; e MD, v.5, p. 10). Os projetos apresentam propostas que integram diferentes áreas do conhecimento, culminando numa finalização que agrega diferentes formas de apresentação, como o debate para o caso do volume 5; cartazes para o volume 4 (MD, v.4, p. 13); criação na escola de um sistema de coleta seletiva de resíduos (MD, v.2, p. 84); divulgação nas praças ou parques próximos à escola dos resultados dos projetos sobre as ideias elaboradas pela turma sobre o uso do espaço em diferentes épocas do ano (MD, v.1, p.77). A degustação da receita (MD, v.3, p. 11) apresenta-se como finalização que agrega apenas a turma envolvida. Os projetos integradores estão estruturados em: título, tempo, objetivos da aprendizagem, habilidades da BNCC (V3), disciplinas integradoras, materiais, desenvolvimento e finalização. Não apresenta, portanto uma justificativa. (MD, v.1, p. 77 e 78; MD, v.2, p. 83 e 84; MD, v.3, p. 11 e 12; MD, v. 4, p. 12 e 13; e MD, v.5, p. 10 e 11). As propostas de avaliação dos projetos são feitas por meio de questionamentos que o professor faz com os alunos de maneira coletiva. Privilegia a troca de experiências e informações dos alunos, com atividades variadas e contextualizadas com a realidade deles, e sempre que pertinente, faz uso de tecnologias modernas de informação, com atividades em grupo, coletivas e individuais, em que os alunos podem desenvolver sua capacidade de diálogo e interação com seus colegas. Como exemplos, as atividades previstas para as sequências didáticas do: MD, v.1, p. 67; MD, v.2, p. 55; MD, v.3, p. 19; MD, v.4, p. 18; e MD, v.5, p. 40. As sequências didáticas apresentadas no material do professor digital estão estruturadas em três sequências por bimestre, num total de 12 durante o ano. Elas apresentam os objetivos de aprendizagem, habilidades a serem desenvolvidas, duração, preparação, recursos necessários, e o planejamento de cada aula necessária para desenvolver as atividades, além da avaliação. Dessa forma, abordam, de forma seletiva, os objetos de conhecimento e habilidades previstos para o período, conforme o plano de desenvolvimento e as respectivas unidades do material impresso. (MD, v.1, p. 10; MD, v.2, p. 54; MD, v.3, p. 16; MD, v.4, p. 39; e MD, v.5, p. 40). Porém não cita explicitamente nenhuma competência (geral ou específica). As sequências didáticas não apresentam nenhum tipo de acompanhamento que utilize recursos digitais, a não ser os empregados para o desenvolvimento das aulas, como pesquisas na internet e apresentação de vídeos e áudios diversos, porém muitos links citados não estão respondendo ou remetem a uma página não encontrada, como no caso do MD, v.4, p 72 e 75. Também não há propostas de autoavaliação pelos alunos, contudo, em alguns momentos é possível identificar um certo tipo de autoavaliação nas questões que são apresentadas ao final de cada sequência didática, na seção: avaliação, onde aparecem sugestões de questões para serem feitas aos alunos, sendo que em alguns casos as questões estão colocadas em forma de um único parágrafo que, no entanto, pode ser desdobrado em perguntas isoladas, como no MD, v.5, p. 19. Ao final de cada bimestre, é apresentada uma proposta de avaliação com 15 questões relativas aos conteúdos abordados, seguida de gabarito correspondente, com orientações para auxiliar o professor na avaliação em relação à interpretação das respostas dos alunos, apresentando, inclusive, as habilidades que estão sendo desenvolvidas em casa questão. (MD, v.1, p. 18 a 24; MD, v.2, p. 18 a 27; MD, v.3, p. 44 a 54; MD, v.4, p. 82 a 90; e MD, v.5, p. 24 a 31). Contudo, as avaliações são muito mal elaboradas, não respeitando regras simples de ortografia e gramática, com erros recorrentes. Apresenta também equívocos sérios que induzem a preconceitos ou erros conceituais, como descritos nos itens 1.21, 1.4.1, 1.4.2 desta ficha. O Manual do professor digital não apresenta material digital audiovisual, no entanto fazem parte dele áudios, vídeos, animações, que são apresentados como	

"conteúdo audiovisual", com finalidade de servir como ferramenta de auxílio, complementando o conteúdo do livro impresso, no entanto muitos links estão inacessíveis ou remetem a uma página em branco, sendo em um deles foram identificados material publicitário (MD, v.1, p. 9). Verifica-se portanto, que o MPD apresenta variedade de propostas para complementar o trabalho do professor em sala de aula com o livro didático. Contudo, em vários aspectos este material apresenta problemas, que vão desde erros de revisão e diagramação, como a falta de apresentação direta das competências gerais e específicas previstas na terceira versão da BNCC, passando pelo descuido com que são apresentadas as fontes e legendas das imagens utilizadas. Os Projetos Integradores apresentados em cada volume também são frágeis, pois além de não terem justificativa ou proposta de avaliação clara, eles não indicam possibilidades de percursos diferenciados para serem desenvolvidos, não priorizam o uso de tecnologias de informação e apenas um deles é efetivamente organizado em torno de práticas contextualizadas de forma a preservar o sentido social e os propósitos didáticos e comunicativos. E, principalmente devido aos inúmeros problemas identificados nas propostas de avaliação.		
Obras Interdisciplinares		
2.5.1 A obra apresenta relações entre os componentes disciplinares, não meramente justapondo textos específicos de cada componente? Justifique Na maior parte da obra, as relações entre os componentes disciplinares são feitas de maneira justaposta, não possibilitando a integração dos conteúdos de geografia e história, principalmente nos volumes indicados para o quarto e quinto ano. No primeiro ano, ao trabalhar conteúdos que partem de uma realidade mais próxima do aluno: "a família" (LA, v.1, p. 21 e 35), "a escola" (LA, v.1, p. 63), e "comemorações" (LA, v.1, p. 117), o livro procura realizar uma boa integração de conteúdos e temas, contextualizando-os aos espaços de vivência dos alunos. Contudo, identifica-se mais a justaposição entre os conteúdos de História e de Geografia, do que um tratamento interdisciplinar do mesmo. Na unidade 1: ?Eu e minha história? (LA, v.1, p. 9), foram identificados apenas os conteúdos e habilidades da história. Enquanto que na unidade 4: ?As moradias? (LA, v.1, p. 47), estão presentes os conteúdos da geografia. Na unidade 6: ?Diferentes escolas? (LA, v.1, p. 83), há uma tentativa de integração, contudo ela não é atingida pois os assuntos referentes a cada componente apenas se complementam. Na unidade 7: ?Espaço de todos? (LA, v.1, p. 101), ocorre a nítida justaposição de conteúdos, em que predominam os conteúdos da geografia. A mesma situação pode ser identificada nos volumes 2 e 3, em que são abordados temas como: nossos grupos (LA, v. 2, p. 29), o trabalho (LA, v.2 p.113), atividades no campo e a cidade (LA, v.2, p. 131), a água e o solo (LA, v.2, p. 153); bairros (LA, v.3, p. 25), tempos diferentes (LA, v.3, p. 41); água (LA, v.3, p. 125), que se apresentam de forma a isolar cada um dos componentes curriculares, ou promovendo o desenvolvimento maior das habilidades da História, como no caso do tema: tempos diferentes, ou da Geografia, como no caso do tema: atividades no campo e na cidade. Já nos volumes do 4º e 5º anos, observa-se a justaposição de textos específicos de cada componente, como no caso do LA, v.4, p. 32 a 51, cuja ênfase é dada à cartografia, com textos e atividades sobre orientação e leitura de mapas, enquanto que no volume 5, observa-se o predomínio de conteúdos da História, como no caso do LA, v.5, p. 9 a 56, onde são apresentados conteúdos relativos aos povos da Antiguidade e ao Brasil colonial. De maneira geral, o livro do 4º ano caracteriza-se muito mais como um livro didático de Geografia, em que os conteúdos da História apresentam-se de maneira complementar, enquanto que no volume do 5º ano observa-se a situação inversa: um livro didático de História, com conteúdos complementares de geografia. Ocorrências 0247P19366001IL_P21 0247P19366001IL_P35 0247P19366001IL_P47 0247P19366001IL_P63 0247P19366001IL_P117 0247P19366001IL_P9 0247P19366001IL_P83 0247P19366001IL_P101 0247P19366002IL_P29 0247P19366002IL_P113 0247P19366002IL_P131 0247P19366002IL_P153 0247P19366003IL_P25 0247P19366003IL_P41 0247P19366003IL_P125 0247P19366004IL_P32 0247P19366004IL_P33 0247P19366004IL_P34 0247P19366004IL_P35 0247P19366004IL_P36 0247P19366004IL_P37 0247P19366005IL_P9 0247P19366005IL_P10 0247P19366005IL_P11 0247P19366005IL_P12 0247P19366005IL_P13 0247P19366005IL_P14 0247P19366005IL_P54 0247P19366005IL_P55 0247P19366005IL_P56	Não	
2.5.2 A obra trabalha com temas, fenômenos, conceitos ou projetos que mobilizam os diferentes componentes curriculares? Justifique Todos os volumes da obra apresentam temas que podem ser facilmente integrados em diversas áreas do conhecimento, que além de abordarem a geografia e a história, podem ser desenvolvidos também pela perspectiva da língua portuguesa, matemática e artes, principalmente. Contudo, com algumas exceções, isso não ocorre de maneira sistemática em toda a obra. É possível identificar alguns poucos exemplos que conseguem essa integração como no LA, v.1, p. 16, em que o tema: ?brincar é bom?, é trabalhado a partir de uma obra de arte, com o quadro de Portinari, assim como tantos outros exemplos do mesmo tipo presentes em todos os volumes da obra. O MP, v.2, p. 106, que indica a música do grupo Palavra Cantada para o professor trabalhar questões sobre o trabalho infantil, cujo tema está bem apresentado na mesma página do LA, com uma pintura de Debret, pode ser identificado como outro exemplo de abordagem que mobiliza diferentes componentes curriculares. Porém, em sua grande maioria, a obra, apesar de temas que possuem grande potencial para um trabalho interdisciplinar, não consegue atingir esse objetivo, acabando por trabalhar os temas de maneira a favorecer uma ou outra habilidade, ou da geografia ou da história. Como no exemplo das unidades 7 e 8 do LA, v.5, p. 181 e 207, em que predominam textos, imagens e atividades voltados exclusivamente para a geografia; e as unidades 3: tempos diferentes (LA, v.3, p. 41) e 1: eu e minha história (LA, v.1, p.9), em que predominam o desenvolvimento de conceitos e habilidades somente da história. As propostas de projetos de ensino apresentadas na obra, principalmente no MPD por meio dos projetos integradores, procuram mobilizar diferentes componentes curriculares, no entanto observa-se que eles apresentam propostas com poucas atividades a serem realizadas, e em poucas aulas, o que faz com que não seja possível abordar de maneira apropriada os diferentes componentes curriculares de forma a privilegiar a integração entre eles. (MD, v. 1, p. 76; MD, v.2, p. 83; MD, v.3, p. 11; MD, v.4, p. 12). No caso do Projeto Integrador do MD, v.5, p. 10, observa-se, entre os projetos propostos pela obra, talvez um único exemplo que consegue abordar diferentes componentes curriculares para um trabalho interdisciplinar. Ocorrências 0247P19366001IL_P16 0247P19366002IM_P106 0247P19366005IL_P181 0247P19366005IL_P207 0247P19366003IL_P41 0247P19366001IL_P9	Não	
2.5.3 A obra garante a organicidade da integração proposta de forma a contribuir para o alcance dos objetos de conhecimento e habilidades da BNCC (V3)? Justifique A obra apresenta de maneira clara as propostas de desenvolvimento dos conteúdos de maneira integrada, tendo como base unidades temáticas alinhadas com os objetos de conhecimento e habilidades previstas na BNCC (v.3). A maneira como os		

conteúdos estão distribuídos nas unidades, apresentando-se de forma a respeitar as etapas de cognição das crianças, em um primeiro olhar parece estar promovendo uma boa abordagem para que seja possível sua integração e um trabalho interdisciplinar. Contudo ao analisar o conteúdo de cada unidade, observa-se que os objetos do conhecimento são tratados de maneira que cada componente curricular é desenvolvido isoladamente, como no caso do LA, v. 1, p. 9, na unidade 1: Eu e minha história, em que são trabalhadas nos textos, imagens e atividades os objetos do conhecimento e habilidades da história, e no caso do LA, v.2, p. 153, na unidade 8: a água e o solo em nossa vida, predominam os objetos e habilidades da geografia. No volume 3, a unidade 3: Tempos diferentes (LA, v.3, p. 41), aborda somente conhecimentos da história, enquanto que nas unidades 2: os bairros (LA, v.3, p. 25) e 4: transformações nos bairros (LA, v.3, p. 55), os conteúdos estão dispostos de maneira alternada, desenvolvendo habilidades de maneira isolada, sem corresponder com a proposta de obra interdisciplinar apresentada nos textos introdutórios do Manual do Professor, que se propõe a "potencializar a aprendizagem de modo mais significativo, e propiciar aos alunos a análise e a reflexão sobre as relações do ser humano no tempo e no espaço, em oposição aos estudos que separam o olhar da História do da Geografia." (MP, todos os volumes, p. XIV). Para exemplificar a contradição entre o que propõe os textos introdutórios do Manual do Professor a respeito da integração dos objetos do conhecimento e habilidades da geografia e da história e como são apresentados e trabalhados os conteúdos, podemos citar o LA, v.3, p. 55 a 78, na unidade 4: "Transformações nos bairros". Os primeiros temas são: "as paisagens e as mudanças ao longo do tempo" (p. 56), e "diferentes tipos de bairro" (p. 58), que inicia a unidade com uma boa abordagem interdisciplinar, mas nas sequências, em: "uma história de transformações ao longo do tempo" (p. 59), "As comunidades e seus costumes" (p. 64), a ênfase recai sobre os objetos de conhecimento e habilidades da história, enquanto que "representando bairros" (p. 68) caracteriza-se por um conhecimento específico da geografia. O texto introdutório do MP, ao afirmar: "Com esta coleção, pretendemos abrir um dos caminhos possíveis para um trabalho interdisciplinar. Assim, por exemplo, as questões relacionadas às diversas culturas não são tratadas em capítulos separados, e as diferenças étnicas, culturais e regionais não estão restritas aos aspectos socioeconômicos. Nesta coleção, História e Geografia, dentro de contextos significativos, buscam desvelar, explicar e problematizar as questões da diversidade cultural." (MP, todos os volumes, p. XXI), entra em contradição com o que é apresentado ao longo dos livros didáticos da obra, como exemplificado anteriormente e principalmente para o caso dos volumes 4 e 5, onde predominam claramente a justaposição de conteúdos separados, como no caso do LA, v.4, p. 145 a 231, com as unidades: "a cidade", "relação entre campo e cidade", e "transformações na paisagem", que abordam objetos do conhecimento praticamente só da geografia, e do LA, v.5, p. 9 a 56, que trabalha apenas conteúdos relacionados aos objetos do conhecimento e habilidades da história. Dessa forma, a obra não garante a apresentação dos conteúdos de maneira que respeite a proposta de integração de uma obra interdisciplinar, pois apresenta muitos casos de justaposição de conteúdos. Ocorrências 0247P19366001L_P9 0247P19366002L_P153 0247P19366003L_P25 0247P19366003L_P55 0247P19366003L_P56 0247P19366003L_P58 0247P19366003L_P59 0247P19366003L_P64 0247P19366003L_P68 0247P19366004L_P145 0247P19366004L_P231 0247P19366005L_P9 0247P19366005L_P56	Não
A obra apresenta uma proposta de trabalho interdisciplinar que agrega diferentes conteúdos da geografia e da história que visam desenvolver suas respectivas habilidades previstas na terceira versão da BNCC, mas no entanto, no decorrer dos volumes, esses conteúdos por muitas vezes são trabalhados de maneira isolada, sendo poucos os exemplos em que foi possível reconhecer uma abordagem interdisciplinar. Para o caso dos volumes do 1º e 2º ano, a proposta de interdisciplinaridade é melhor alcançada, como no LA, v.1, p. 16, como tema "brincar é bom", quando o trabalho é desenvolvido a partir da pintura de Portinari, abordando em seguida os espaços usados para brincadeiras e as diferenças no tempo entre os tipos de brincadeiras; e no MP, v.2, p. 106, com o tema trabalho infantil, que é trabalhado a partir do reconhecimento dos direitos das crianças e adolescentes, de acordo com o ECA, da presença do trabalho infantil em espaços públicos na atualidade, com o trabalho infantil no passado a partir da análise de uma pintura de Debret, seguida da atividade complementar com a música do grupo Palavra Cantada. Apesar desses bons exemplos, predomina em todos os volumes da obra a justaposição de conteúdos, ora da geografia, ora da história, enfraquecendo, e por vezes impossibilitando um trabalho interdisciplinar que agregue diferentes objetos do conhecimento da geografia e da história de maneira integrada. Todos os volumes da obra apresentam temas que podem ser facilmente integrados em diversas áreas do conhecimento, que além de abordarem a geografia e a história, podem ser desenvolvidos também pela perspectiva da língua portuguesa, matemática e artes, principalmente. Contudo, com algumas exceções, isso não ocorre de maneira sistemática em toda a obra, pois apesar de apresentar temas que possuem grande potencial para um trabalho interdisciplinar, a obra não consegue atingir esse objetivo, acabando por trabalhar os temas de maneira a favorecer uma ou outra habilidade, ou da geografia ou da história, como no caso dos livros do 4º e 5º anos, pois o livro do 4º ano caracteriza-se muito mais como um livro didático de geografia, em que os conteúdos da história apresentam-se de maneira complementar, e no volume do 5º ano observa-se a situação inversa: um livro didático de história, com conteúdos complementares de geografia. A apresentação dos conteúdos, divididos em unidades temáticas, logo no início do MP informa quais habilidades estão sendo trabalhadas em cada uma, e a partir delas é possível identificar unidades que só preveem o desenvolvimento das habilidades da história: No LA, v.1 - unidade 1: "Eu e minha história" (p. 9); no LA, v.2 - unidade 2: "Nossos grupos, nossos tempos" (p. 29); no LA, v.3 - unidade 3: "Tempos diferentes" (p. 41) e unidade 8: "Municípios do Brasil" (p. 157); no LA, v.4 - unidade 1: "Os humanos, seus inventos e mudanças" (p.9); no LA, v.5 - unidade 1: "Os povos da Antiguidade" (p. 9), unidade 5: "Cidadania" (p. 129), unidade 6: "Traduzir o mundo" (p. 155), unidade 7: "Patrimônio" (p. 181). E unidades que abordam apenas o desenvolvimento das habilidades de geografia, que são: no LA, v.1 - unidade 4: "As moradias" (p. 47), unidade 7: "Espaço de todos" (p. 101); no LA, v.2 - unidade 8: "A água e o solo em nossa vida" (p. 153); no LA, v.3 - unidade 1: "Transformando as paisagens" (p. 9), unidade 6: "Por baixo da terra" (p. 101), unidade 7: "Água" (p. 125); no LA, v.4 - unidade 2: "Organização do território e do Estado brasileiro" (p. 31); e no LA, v.5 - unidade 3: "Dinâmicas populacionais e urbanização" (p. 57), unidade 4: "Avanços tecnológicos" (p. 93), e unidade 8: "Meio ambiente" (p. 207). Apesar de listar habilidades de um só componente curricular para essas unidades, em alguns casos foi possível identificar alguns exemplos de interdisciplinaridade, no exemplo do LA, v. 3, p. 9 a 24, que mesmo indicando apenas habilidades da geografia, trabalha com diversos conceitos e temas da história, como na p. 19, com a seção: Olhar do historiador com uma atividade de entrevista para identificar transformações ao longo do tempo, sob o título: "memórias da sua cidade". Já nos volumes do 4º e 5º anos, observa-se a justaposição de textos específicos de cada componente, como no caso do LA, v.4, p. 32 a 51, cuja ênfase é dada à cartografia, com textos e atividades sobre orientação e leitura de mapas, enquanto que no volume 5, observa-se o predomínio de conteúdos da história, como no caso do LA, v.5, p. 9 a 56, onde são apresentados conteúdos relativos aos povos da antiguidade e ao Brasil colonial.	
Manual do Professor Impresso	
2.6.1 O MP explicita a interdisciplinaridade e a contextualização de forma clara, definindo os pontos de integração dos conceitos dos diversos campos de expressão? Justifique O manual do professor aborda a interdisciplinaridade e a contextualização de maneira generalizada, identificando a proposta de interdisciplinar, inclusive dentro do referencial teórico-metodológico. Ao afirmar que: "A partir de temas próximos do aluno, abrem-se possibilidades de propor atividades que permitam relacionar no tempo e no espaço as ações dos seres humanos, a percepção e as vivências próprias. Essa integração se dará, na coleção, nos textos, nas pesquisas, nas brincadeiras, nos jogos, nas sequências de atividades." (MP, todos os volumes, p. XIV), o MP aponta alguns pontos de integração, mas não citando diretamente quais conceitos estão sendo integrados e de que maneira isso será realizado. O texto inicial do MP aponta também outras áreas do conhecimento	

que estão presentes na abordagem interdisciplinar: "Para além das disciplinas de História e Geografia, os livros da coleção abrem possibilidades de trabalho com as contribuições de outras disciplinas, como Língua Portuguesa e Matemática, por meio, por exemplo, dos contos, das lendas, das poesias, dos processos de numeração e ordenação, entre outros, que poderão, em um contexto apropriado, enriquecer, sobremaneira, a construção de novos conhecimentos pelo aluno." (MP, todos os volumes, p. XXI). O que se observa, no entanto, que a apresentação da interdisciplinaridade e da contextualização não se faz de maneira sistemática, informando e definindo os pontos de integração de conceitos dos diferentes componentes curriculares, para cada volume da obra. Na seção: "conheça os volumes da coleção", são apresentadas as unidades temáticas, objetos do conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas em cada volume em dois quadros separados, uma para história e outro para geografia. Quando faz a apresentação do volume, um pequeno texto apresenta de forma geral como o volume se caracteriza, seguido do quadro de unidades temáticas do volume, dividido por seus respectivos conteúdos, objetos do conhecimento e habilidades. Nesse momento seria oportuno apresentar os pontos de integração entre as disciplinas, no entanto, ao verificar as habilidades que deverão ser desenvolvidas em cada etapa, verifica-se que em muitas unidades encontram-se apenas habilidades de um só componente curricular, como no caso da Unidade 1 do volume 1, em que estão previstas apenas habilidades da história (MP, todos os volumes, p. XXIV); Unidade 2, volume 2, somente habilidades da história (MP, todos os volumes, p. XXVIII);. No volume 3, a mesma situação é identificada nas unidades 1, 3, 6, 7 e 8. (MP, todos os volumes, p. XXXII e XXXIII), assim como no volume 4, nas unidades 1 e 2 (MP, todos os volumes, p. XXXVI e XXXVII), e também no volume 5, nas unidades 1, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 (MP, todos os volumes, p. XL e XLI). Dessa forma, o Manual do Professor não apresenta, nem explica de maneira clara e explícita como a interdisciplinaridade e a contextualização está proposta e será desenvolvida nos volumes da coleção.	Não
Ocorrências	
0247P19366001IM_P28	

manual do professor aborda a interdisciplinaridade e a contextualização de maneira generalizada, identificando a proposta de interdisciplinar, inclusive dentro do referencial teórico-metodológico. Ao afirmar que: "A partir de temas próximos do aluno, abrem-se possibilidades de propor atividades que permitam relacionar no tempo e no espaço as ações dos seres humanos, a percepção e as vivências próprias. Essa integração se dará, na coleção, nos textos, nas pesquisas, nas brincadeiras, nos jogos, nas sequências de atividades." (MP, todos os volumes, p. XIV), o MP aponta alguns pontos de integração, mas não cita diretamente quais conceitos estão sendo integrados e de que maneira isso será realizado.

A ênfase da contextualização e do trabalho interdisciplinar se dá, principalmente nos temas referentes à diversidade cultural, como afirma: "Com esta coleção, pretendemos abrir um dos caminhos possíveis para um trabalho interdisciplinar. Assim, por exemplo, as questões relacionadas às diversas culturas não são tratadas em capítulos separados, e as diferenças étnicas, culturais e regionais não estão restritas aos aspectos socioeconômicos. Nesta coleção, História e Geografia, dentro de contextos significativos, buscam desvelar, explicar e problematizar as questões da diversidade cultural." (MP, todos os volumes, p. XXI).

Ao mesmo tempo, procura valorizar as especificidades de cada componente curricular por meio das seções: "Olhar do Geógrafo" e "Olhar do Historiador", em que são apresentadas questões, relacionadas com o tema da unidade, sob a perspectiva de cada uma dessas ciências.

O texto inicial do MP aponta também outras áreas do conhecimento que estão presentes na abordagem interdisciplinar: "Para além das disciplinas de História e Geografia, os livros da coleção abrem possibilidades de trabalho com as contribuições de outras disciplinas, como Língua Portuguesa e Matemática, por meio, por exemplo, dos contos, das lendas, das poesias, dos processos de numeração e ordenação, entre outros, que poderão, em um contexto apropriado, enriquecer, sobremaneira, a construção de novos conhecimentos pelo aluno." (MP, todos os volumes, p. XXI).

O que se observa, no entanto, é que a apresentação da interdisciplinaridade e da contextualização não se faz de maneira sistemática, informando e definindo os pontos de integração de conceitos dos diferentes componentes curriculares, para cada volume da obra.

Na seção: "conheça os volumes da coleção", são apresentadas as unidades temáticas, objetos do conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas em cada volume em dois quadros separados, uma para história e outro para geografia. Quando faz a apresentação do volume, um pequeno texto apresenta de forma geral como o volume se caracteriza, seguido do quadro de unidades temáticas do volume, dividido por seus respectivos conteúdos, objetos do conhecimento e habilidades. Nesse momento seria oportuno apresentar os pontos de integração entre as disciplinas, no entanto, ao verificar as habilidades que deverão ser desenvolvidas em cada etapa, verifica-se que em muitas unidades encontram-se apenas habilidades de um só componente curricular, como no caso da Unidade 1 do volume 1, em que estão previstas apenas habilidades da história (MP, todos os volumes, p. XXIV); Unidade 4, volume 1, com apenas habilidades de geografia (MP, todos os volumes, p. XXV); Unidade 2, volume 2, somente habilidades da história (MP, todos os volumes, p. XXVIII); Unidade 4 do volume 2, somente habilidades da geografia (MP, todos os volumes, p. XXIX). No volume 3, a mesma situação é identificada nas unidades 1, 3, 6, 7 e 8. (MP, todos os volumes, p. XXXII e XXXIII), assim como no volume 4, nas unidades 1 e 2 (MP, todos os volumes, p. XXXVI e XXXVII), e também no volume 5, nas unidades 1, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 (MP, todos os volumes, p. XL e XLI).

Dessa forma, o MP não apresenta de maneira clara e explícita como a interdisciplinaridade e a contextualização está proposta e será desenvolvida nos volumes da coleção.

FALHAS PONTUAIS

Cod.Volume	P?ginas	Tipologia
0247P19366003IM	164	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: Na atividade complementar na última frase faltam palavras para concluir: "atividades atuais e desafios para manter" / recomendo concluir a frase com algo tipo: manter seus modos de vida.		
0247P19366005IM	59	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: As orientações para o professor referem-se à seção: hora da leitura, mas no manual aparece "roda de conversa" / substituir "roda de conversa" por "hora da leitura".		
0247P19366003IL	21	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: A atividade para casa pede que o aluno encontre uma imagem e uma folha de papel vegetal, no entanto não explicita que este material deve ser levado para a escola para ser usado na próxima aula// acrescentar esta informação.		
0247P19366003IM	4	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: O quadro de habilidades não apresenta título / acrescentar o título de acordo com os outros volumes: PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL 1. QUADRO DE HABILIDADES		
0247P19366002IM	1	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: O título do material falta a preposição "do", estando da seguinte forma: Material Professor - Digital / acrescentar "do", devendo ficar assim: Material do Professor - Digital		
0247P19366001IM	37	Diagramação
Falha/Recomendação:		

a palavra "não" da questão 10 está com cor diferente do restante do texto / mudar a cor das letras		
0247P19366001IM	56	Diagramação
Falha/Recomendação: a legenda da imagem está na página seguinte a ela / colocar a legenda próxima à imagem na mesma página		
0247P19366004IM	43	Diagramação
Falha/Recomendação: Na questão 6, letra c, a palavra "É" está em negrito / retirar o negrito		
0247P19366003IM	82	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: A frase: "Concorda com a necessidade de aumentar a para produção apresentada pelos servidores agrícolas para justificar a inserção dos alimentos transgênicos?" não tem sentido / provavelmente deverá ser retirada a preposição "para".		
0247P19366001IM	18	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: imagem da girafa distorcida/ redimensionar a imagem		
0247P19366001IM	21	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: As imagens no final da página (a do meio e a última) estão distorcidas / redimensionar a imagem.		
0247P19366002IM	19	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: A penúltima imagem do final da página está distorcida / redimensionar a imagem		
0247P19366002IM	40	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: A segunda imagem do lado esquerdo está distorcida / redimensionar a imagem		
0247P19366002IM	38	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: O mapa está sem função, não é citado na questão, e está ilegível, pois a imagem está com baixa resolução / retirar o mapa ou acrescentar referência a ele na questão, melhorar a resolução		
0247P19366002IM	76	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: As imagens da questão 4 estão muito pequenas / aumentar as imagens		
0247P19366003IM	15	Quebra de link
Falha/Recomendação: A página para a qual o link se direciona não foi encontrada.		
0247P19366003IM	67	Diagramação
Falha/Recomendação: Na questão 13, o quadro com a frase: "restos de carnes" está mal dimensionado, cortando parte do texto / redimensionar o quadro		
0247P19366003IM	74	Quebra de link
Falha/Recomendação: O link citado na página não funciona / colocar um link válido		
0247P19366003IM	46	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: Existem duas questões com o nº 11 / alterar a numeração das questões		
0247P19366003IM	52	Gabarito
Falha/Recomendação: As questões 11 e 12 do gabarito não correspondem às questões da avaliação, pois a questão 11 está repetida na avaliação e no gabarito a questão repetida está junto com a questão 12 / retirar a questão 12, passando-a para a questão com a imagem e deixar de acordo com a avaliação		
0247P19366003IM	61	Diagramação
Falha/Recomendação: O título do final da página refere-se ao conteúdo da página seguinte / passar o título: "Recursos necessários" para a página seguinte, logo acima de seu conteúdo correspondente.		
0247P19366003IM	26 31 45 47 52 53	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: As imagens apresentam fontes e legendas incorretas / inserir nas imagens as fontes e legendas corretas e nome do autor nas ilustrações.		
0247P19366003IM	26 31	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: As imagens das questões 11 e 12 (na avaliação e no gabarito) estão muito pequenas / aumentar o tamanho das imagens		
0247P19366005IM	22	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: a legenda e fonte da imagem estão incorretas / inserir legendas e fontes adequadas		
0247P19366005IM	24	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 1- nas alternativas b e c a preposição está incorreta: "na Roma"/ substituir por "em Roma"		
0247P19366005IM	24	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 1 - letra d: "corridas de bigo" / substituir por: corridas de bigas		
0247P19366005IM	53	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Na atividade: Direito dos cidadãos, no 3º item: "devido à salubridade" / substituir por insalubridade.		
0247P19366005IM	35	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Na seção: conteúdo do livro: "Agro floresta" / substituir por: Agrofloresta		

0247P19366005IM	52	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: Imagem sem fonte e legenda adequadas / colocar a fonte e a legenda correta		
0247P19366005IM	60	Quebra de link
Falha/Recomendação: O link no início da página não funciona / substituir o link ou corrigi-lo		
0247P19366005IM	60 61	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Na sequência didática 3: sinais, a palavra LIBRAS está minúscula, como se trata de uma sigla, tem que ser escrita com letras maiúsculas: LIBRAS / substituir por LIBRAS nos objetivos de aprendizagem, na preparação, nos recursos necessários; (p.61): nos textos da Aula 1 e Aula 2.		
0247P19366005IM	60	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Na sequência didática 3, recursos necessários, a palavra libra está incorreta / substituir por LIBRAS		
0247P19366005IM	65	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Na questão 12: "cite elo menos 2" / substituir por: cite pelo menos dois		
0247P19366005IM	65	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 13 "libras" / substituir por LIBRAS		
0247P19366005IM	70	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 13: "libras" / substituir por LIBRAS		
0247P19366004IM	26 30	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: O mapa da questão 10 não apresenta título, legenda e fonte, além de estar com baixa resolução, dificultando a leitura, e não está referenciado na questão / retirar o mapa ou adequá-lo, citando-o no enunciado da questão. Retirar a frase: "Crédito obrigatório: IBGE" que está acima do mapa.		
0247P19366004IM	42 47	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Na questão 2, letra c e d: "eram precisas pausas" / substituir por era preciso pausas		
0247P19366004IM	43 48	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 5, letras a e c: "casa de famílias" / substituir por: casas de famílias		
0247P19366004IM	45 49	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 12: "ruas e avenida pavimentada" / substituir por: ruas e avenidas pavimentadas.		
0247P19366004IM	45 50	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 13: "devido a construção" / substituir por: devido à construção		
0247P19366004IM	53	Quebra de link
Falha/Recomendação: O link não funciona / substituir o link		
0247P19366004IM	55	Quebra de link
Falha/Recomendação: O link não funciona / substituir o link		
0247P19366004IM	60	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: Imagem sem fonte e legendas adequadas e muito pequena / aumentar a imagem e inserir legenda e fonte adequadas.		
0247P19366004IM	62 67	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 3, letras b e d: "vias marítima" / substituir por: vias marítimas		
0247P19366004IM	62	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 3, letra c: erro de pontuação em "a circulação no Brasil ocorreu por vias marítimas as fluviais, não." / colocar a vírgula depois da palavra "marítimas".		
0247P19366004IM	63	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 5, letra c: a alternativa está em forma de pergunta: "c) São grupos de pessoas que possuem práticas alternadas de estabelecer o quê?" / refazer a alternativa como uma afirmação.		
0247P19366004IM	72	Quebra de link
Falha/Recomendação: O link não funciona / substituir o link		
0247P19366004IM	75	Quebra de link
Falha/Recomendação: O link direciona para uma página não encontrada / substituir o link		
0247P19366004IM	76	Quebra de link
Falha/Recomendação: O link não funciona / substituir o link		
0247P19366004IM	84	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 6, letra a: "Agrotóxico não são nocivos" / substituir por: Agrotóxicos		

0247P19366004IM	89	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 11: "Em quais regiões" / substituir por: Em quais regiões		
0247P19366001IM	36	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: Na questão 8 o enunciado não deixa claro o que o aluno deverá fazer e apresenta apenas o texto: "Tipos de moradia" / acrescentar: Relacione as colunas de acordo com o tipo de moradia.		
0247P19366001IM	37	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: Questão 9: faltou completar o enunciado: "Relacione as duas colunas" / acrescentar: de acordo com o material utilizado na construção das moradias		
0247P19366001IM	38	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: Questão 15: os nomes dos personagens a que se referem as imagens estão desalinhados com as imagens / colocar os nomes mais próximos de cada imagem		
0247P19366001IM	48	Quebra de link
Falha/Recomendação: O link não funciona / substituir o link		
0247P19366001IM	55	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: Questão 3 - o enunciado não explicita o que deverá ser feito na questão / acrescentar: assinale a(s) alternativa(s) correta(s)		
0247P19366001IM	58	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: Questão 14: a imagem está muito pequena para que o aluno identifique pontos de referência / aumentar a imagem		
0247P19366002IM	25	Gabarito
Falha/Recomendação: Questão 5, letra a: está com a resposta errada / resposta correta é quinta-feira		
0247P19366002IM	31	Quebra de link
Falha/Recomendação: link não funciona / substituir link		
0247P19366002IM	37	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: A primeira questão não apresenta numeração / acrescentar: questão 1		
0247P19366002IM	39	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 5: "Observe a imagem", mas são duas imagens / substituir por: observe as imagens		
0247P19366002IM	39	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 5, letra a: frase errada: "carrega mais de carga" / substituir por: carrega mais carga		
0247P19366002IM	40	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 7, letra a: a palavra gôndola está com letra maiúscula e a frase apresenta erro de concordância: "são poluentes ou não poluente?" / substituir por: As gôndolas são poluentes ou não poluentes?		
0247P19366002IM	46	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: Resposta da questão 8 - "idosas de capacete capacetes" / retirar: capacetes		
0247P19366002IM	48	Gabarito
Falha/Recomendação: A resposta da questão 14, letra a, está incorreta / substituir por: telefone		
0247P19366002IM	49	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: No final do gabarito aparece um texto sem sentido para a seção: "Resolução de problemas" / retirar esse texto.		
0247P19366002IM	57	Diagramação
Falha/Recomendação: A última frase do primeiro parágrafo da Aula 1, está em caixa alta / colocar como o restante do texto.		
0247P19366002IM	59	Diagramação
Falha/Recomendação: A questão 5 está fora do alinhamento das demais questões / corrigir o alinhamento do parágrafo		
0247P19366002IM	60	Diagramação
Falha/Recomendação: Após a questão 7 sobrou muito espaço e a questão 8 está na página seguinte / colocar a questão 8 abaixo da questão 7		
0247P19366002IM	61	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 9: erro de concordância: "podemos reencontrar parentes que não viam há anos" / substituir viam por vemos.		
0247P19366002IM	63	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 14: o nome do pintor está errado: Vincente Van Gogh / substituir por: Vicent Van Gogh.		
0247P19366002IM	75 79	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 3, erro na palavra habitat / substituir habita por: habitat		
0247P19366002IM	77	Diagramação

Falha/Recomendação: Questão 11 está fora do alinhamento das outras questões / alinhar o parágrafo como as outras questões		
0247P19366002IM	78	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: Questão 4 - a imagem está muito pequena para que seja possível identificar os lugares onde pintar / aumentar a imagem		
0247P19366002IM	79	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 4 - erro no uso da crase / substituir elefante à presas por: elefante a presas; jacaré à couro por jacaré a couro.		
0247P19366002IM	82	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 8: erro de ortografia / substituir desenho por desenho		
0247P19366002IM	82	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: Questão 13: a frase no final do comentário não se justifica: "Inserir imagem de 2 locais com possibilidade de deslizamento e fazer X e um não exemplo." / retirar essa frase		
0247P19366002IM	84	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: Retirar a frase que está após o link: "ESTE TEXTO PRECISA SER TRABALHADO"		
0247P19366003IM	23	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 1, 3ª frase: frase mal elaborada / substituir: "muitas delas são modernizações ruas, fiações elétricas," por: "muitas delas são modernizações de ruas, instalação de fiações elétricas"		
0247P19366003IM	24	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 7: erro de construção da frase / substituir: "comunidades imigrantes" por: "comunidades de imigrantes".		
0247P19366003IM	26	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: Questão 11: as imagens não apresentam legenda e fonte e estão muito pequenas / inserir legenda e fonte e aumentar as imagens		
0247P19366003IM	26	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: Questão 12: a imagem não apresenta fonte e legenda e está muito pequena para que o aluno possa identificar características / inserir legenda e fonte e aumentar a imagem		
0247P19366003IM	26	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 13: erro no uso da crase / retirar a crase de todas as frases.		
0247P19366003IM	32	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: Questão 15 - a frase do início não faz sentido: "Ver p. 23 desconsiderar 15." / retirar esta frase		
0247P19366003IM	46	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 9, 2ª frase: erro de pontuação / substituir: "egressos dos sistemas penitenciários, psiquiátricos," por: "egressos dos sistemas penitenciários e psiquiátricos."		
0247P19366003IM	47	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: Questão 12 - a imagem não apresenta legenda e nem fonte / inserir legenda e fonte		
0247P19366003IM	47	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: Questão 13 - imagens sem legenda e fonte, além de estarem muito pequenas / inserir legendas e fontes e aumentar as imagens		
0247P19366003IM	27	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: Questão 15: retirar a palavra "Padronizar" do início da 4ª frase.		
0247P19366003IM	48	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: Retirar a palavra "Padronizar" do início da 3ª frase.		
0247P19366003IM	65	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 4: falta espaço entre "eles" e "para" na segunda frase / substituir "elespara" por: "eles para"		
0247P19366003IM	84	Diagramação
Falha/Recomendação: Questão 7 - Os parênteses da terceira frase estão de cores diferentes / retirar a cor vermelha		
0247P19366003IM	84	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: Questão 9 - retirar a frase: "padronizar os parênteses" do final da terceira frase		
0247P19366003IM	85	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 15 - erro de concordância / substituir: "A pesca é uma das poucas profissões que não se modernizaram com o passar do tempo." por: "A pesca é uma das poucas profissões que não se modernizou com o passar do tempo."		
0247P19366003IM	4 5 6 7 8 9 10	Diagramação
Falha/Recomendação: O quadro de habilidades está com as colunas muito estreitas, quebrando as palavras de forma indevida / diagramar as páginas para orientação paisagem e deixar as colunas do tamanho que não ocorra quebra de palavras.		

0247P19366003IM	67	Diagramação
Falha/Recomendação: As questões: 12, 13, 14 e 15 não estão alinhadas à esquerda da página como as demais da avaliação / corrigir o alinhamento do parágrafo		
0247P19366003IM	44	Diagramação
Falha/Recomendação: A questão 3 não está alinhada à esquerda como as demais da página / corrigir o alinhamento		
0247P19366001IM	18 19 20 21 22	Diagramação
Falha/Recomendação: Avaliação com letras maiúsculas/minúsculas / substituir por letras maiúsculas (caixa alta) conforme o material impresso, para facilitar a leitura nessa fase da alfabetização		
0247P19366004IM	224	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: na atividade complementar a palavra utilizar está errada: "utilizar"/ substituir por utilizar.		
0247P19366004IM	65	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Na sugestão para o professor a palavra sobre está errada: "sobres" / substituir por "sobre".		
0247P19366001IM	15	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Frase sem pontuação: "Professor quanto a duração de cada aula administre o tempo conforme o seu planejamento e ritmo da turma" / colocar sinais de pontuação.		
0247P19366005IM	24	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Na questão nº 1: a) guiando 1 cavalo; b) guiando de 2 a 4 cavalos / a) guiando um cavalo; b) guiando de dois a quatro cavalos		
0247P19366005IM	25	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Questão 6, letra b: faltou o ponto: "coroa portuguesa Depois" / substituir por: coroa portuguesa. Depois		
0247P19366001IM	18 19 20 21 22 23 34 35 36 37 38 40 41 48 55 56 57 58 71 72	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: As legendas e fontes não estão presentes de forma adequada: "PXHere.com" ou "Charlesjsharp", "shawnrandall/pixabay.com", "badski007/pixabay.com" / inserir legendas e fontes nas imagens e autor nas ilustrações.		
0247P19366001IM	34	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: A imagem colorida está distorcida / redimensionar a imagem		
0247P19366002IM	18 19 20 21 23 27 38 39 40 43 44 56 61 63 76 78 82	Imagem/Legenda
Falha/Recomendação: As imagens e ilustrações estão sem legenda e fonte ou legendas e fontes incorretas / colocar as respectivas legendas e fontes nas imagens e autor nas ilustrações.		
0247P19366004IM	46 50	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Na questão 15: "Descreva o processo de produção, circulação e transporte que o leite percorre até chegar em sua casa?" / Trocar o ponto de interrogação por ponto final.		
0247P19366002IM	82	Gramática/Grafia
Falha/Recomendação: Erro de concordância na frase do comentário da questão 14 / substituir "O aluno deverá reconhecer que nos espaços de área verde pode ser usado para o plantio de jardim e horta." por: O aluno deverá reconhecer que os espaços com área verde podem ser usados para o plantio de jardim e horta.		
0247P19366001IM	9	Publicidade (link)
Falha/Recomendação: O link: remete a uma página de músicas com diversas publicidades (Bradesco, smartclip, tv Record, rádios diversas). / trocar o link		
0247P19366005IM	15	Quebra de link
Falha/Recomendação: o link no final da página direciona para uma página que não existe / trocar o link		
0247P19366004IM	80	Supressão/acréscimo
Falha/Recomendação: A última frase da página não tem conclusão: "Para esta aula será necessário equipamento para apresentação de um." / completar a frase		

RESULTADO

RESULTADO

5.1.1 Pelo exposto, a obra deve ser:

A coleção destina-se ao 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando os componentes curriculares de História e Geografia. Está composta por cinco volumes destinados aos alunos, e dez destinados ao professor, dos quais cinco são materiais impressos com reprodução do LA, acompanhado de orientações, e outros cinco em formato digital, que apresentam problemas variados, de diagramação até problemas conceituais. A obra, nos textos introdutórios do Manual do Professor (MP), apresenta a intenção de romper com as concepções tradicionais de educação, afirmando atender às principais orientações presentes na BNCC por meio de uma proposta teórico-metodológica que parte do reconhecimento de que o ensino de Geografia e História possibilita ao aluno a capacidade de "ler o mundo", em uma leitura permeada pela cultura e em diálogo com os tempos e espaços vivenciados por eles. Afirma também que, para se atingirem esses objetivos, a abordagem interdisciplinar apresenta-se como fator que privilegia o aprofundamento de conhecimentos relacionados às Ciências Humanas, mais contextualizados e significativos. No entanto, a obra não consegue adequar a proposta apresentada nos textos introdutórios do MP com as formas

como os conteúdos e as atividades estão apresentados, principalmente no que diz respeito à interdisciplinaridade. Privilegia a relação entre os conhecimentos históricos e geográficos e os espaços de vivência dos alunos, contudo adota uma abordagem, entre textos, imagens e atividades, que acaba por fragmentar os conteúdos de Geografia e História, sobrepondo-os. A própria apresentação da organização da coleção no tópico "Conheça os volumes da coleção" demonstra essa fragmentação, ao apresentar as unidades temáticas, objetos do conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas em cada volume, em dois quadros separados, um para História e outro para Geografia. Quando faz a apresentação do volume, ao identificar as habilidades que deverão ser desenvolvidas em cada unidade, verifica-se que, em muitas delas, encontram-se apenas habilidades de um só componente curricular. O Material do Professor Digital (MPD) apresenta uma relativa variedade de propostas de práticas pedagógicas e sequências didáticas, que pretendem enriquecer o trabalho do professor em sala de aula. Todavia, devido às recorrentes falhas identificadas em todos os volumes, principalmente no que diz respeito às propostas de avaliação, que contêm contradições ou ideias equivocadas que podem gerar dificuldades de aprendizagem, essa contribuição fica comprometida. Além disso, no que se refere ao desenvolvimento das competências, gerais e específicas, tanto das Ciências Humanas, quanto as da Geografia e da História, elas não estão diretamente relacionadas nesse material. Esta obra deverá ser reprovada por não cumprir vários critérios estabelecidos no Edital de Convocação nº 01/2017 ? CGPLI - para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD 2019 - e por apresentar problemas recorrentes, principalmente, no Manual do Professor Digital. A obra apresenta imprecisões, incoerências e falta de clareza em alguns conceitos e informações que podem induzir o aluno a uma interpretação equivocada, o que corresponde a um dos critérios eliminatórios comuns previstos no edital. A reprovação da obra também se justifica por conter passagens do MPD que induzem ao preconceito e discriminação entrando em conflito com o quesito 3.1.2 do Edital, que dispõe sobre a ?Observância de princípios éticos e democráticos necessários à construção da cidadania, ao respeito à diversidade e ao convívio social republicano?, determinando que ?será excluída do PNLD 2019 a obra didática que: a. veicular estereótipos e preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, religioso, de condição de deficiência, assim como qualquer outra forma de discriminação ou de violação de direitos humanos (edital PNLD 2019, p. 30) O Manual do Professor Digital também não atende ao Edital no que tange à apresentação dos projetos interdisciplinares. Eles são bastante frágeis, pois, além de não terem justificativa ou proposta de avaliação clara, não indicam possibilidades de percursos diferenciados para serem desenvolvidos, não priorizam o uso de tecnologias de informação e apenas um deles é efetivamente organizado em torno de práticas contextualizadas de forma a preservar o sentido social e os propósitos didáticos e comunicativos. Em relação aos objetos de aprendizagem e habilidades da BNCC, a obra trabalha algumas delas de forma insuficiente, especialmente as relacionadas ao desenvolvimento de noções básicas de cartografia e de marcos históricos. Outras habilidades não são desenvolvidas por meio dos objetos de aprendizagem sugeridos em cada ano, sendo apenas desenvolvidas em outros anos ou por meio de abordagens genéricas.	REPROVADA no PNLD 2019.
---	-------------------------

Assinado eletronicamente por **JADER JANER MOREIRA LOPES**, coordenação pedagógica de **História e Geografia do PNLD 2019 - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, 24/06/2018 13:23

Assinado eletronicamente por **VANDA ETERNA CARNEIRO CAMPOS TELES**, comissão técnica de **História e Geografia do PNLD 2019 - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, 30/06/2018 11:25

Assinado eletronicamente por **CAROLINA MACHADO ROCHA BUSCH PEREIRA**, comissão técnica de **História e Geografia do PNLD 2019 - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, 30/06/2018 22:02

Assinado eletronicamente por **MARIA CRISTINA CORTEZ WISSENBAACH**, comissão técnica de **História e Geografia do PNLD 2019 - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, 01/07/2018 09:09

Assinado eletronicamente por **CLARICE NASCIMENTO DE MELO**, comissão técnica de **História e Geografia do PNLD 2019 - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, 01/07/2018 13:11

Assinado eletronicamente por **KEILA QUEIROZ E SILVA**, comissão técnica de **História e Geografia do PNLD 2019 - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, 02/07/2018 16:01